Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

MACAÉ+20
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO
2025 - 2045
CADERNO II



Macaé
PREFEITURA
Secretaria de Planejamento e Gestão

Macaé



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Macaé +20 (livro eletrônico: Macaé+20: Planejamento de Longo Prazo 2025-2045 - Caderno II/
Organização: Romulo Alexander Campos; Scheila Ribeiro de Abreu; Felipe Ramos Dias Loureiro; Gisele Silva Barbosa - Macaé,
RJ: Prefeitura Municipal de Macaé, 2025. -- (Macaé+20: Planejamento de Longo Prazo 2025-2045 - Caderno II)

Vários colaboradores
ISBN: 978-65-01-82578-6

1. Cidades Sustentáveis 2. Gestão Pública 3. Desenvolvimento Urbano e Rural 4. Planejamento Municipal 5. Macaé (RJ). Campos, Romulo Alexander; Abreu, Scheila Ribeiro de; Loureiro, Felipe Ramos Dias; Barbosa, Gisele Silva.
358 páginas
CBL ISBN: 978-65-01-82578-6

Índices para catálogo sistemático:

1. Gestão pública

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

PREFEITO
Welberth Porto de Rezende

VICE-PREFEITO
Fabiano Paschoal

REALIZAÇÃO
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS – EGIM
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

GERENTE
Romulo Alexander Campos

COORDENAÇÃO DO PROJETO MACAÉ+20
Scheila Ribeiro de Abreu - 2023/2025
Felipe Dias Ramos Loureiro - 2025-atual

EQUIPE EGIM CONCEPÇÃO, ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Alfredo Luiz Pessanha Manhães
Carla Maria Tavares Sancho
Cátia Cristina de Paula da Silva
Darana Carvalho de Azevedo
Felipe Dias Ramos Loureiro
Haroldo Pereira da Silva Porto Júnior
Igor Barbosa Silva Caldas
Marcelo José Borsato
Michele Roberto Cornélio
Ricardo Rangel Murteira
Romulo Alexander Campos
Scheila Ribeiro de Abreu

CO-CONCEPÇÃO, ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO: LABORATÓRIO DE URBANISMO BIOCLIMÁTICO (URBIS/UFRJ) e LABORATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE URBANA (LASU)
Gisele Silva Barbosa (Coordenadora), Doutora em Urbanismo - PROURB/UFRJ
Conrado Vidotte Plaza, Doutor em Engenharia de Transportes - COPPE/UFRJ
Beatriz Rohden Becker, Doutora em Engenharia Civil - COPPE/UFRJ
Bruno Barzellay Ferreira da Costa, Doutor em Engenharia Civil - UFF
Monique Amaro de Freitas Rocha Nascimento, Doutora em Engenharia Civil - COPPE/UFRJ
Colaboradores: Ana Clara Meirelles de Miranda, Mestre em Engenharia Ambiental - IFF-Macaé; Thalita Vieira Silva, Engenheira Civil (mestranda PEU/UFRJ), Carolina Palladino Torres Mendes, Engenheira Ambiental (mestranda PEU/UFRJ).
Agradecimento aos alunos(as) da UFRJ: Jamile do Nascimento Cerqueira, Jéssica Cristina Alves de Freita, Letícia Bacelar Ponce Pasini Judice, Luiz Gustavo Santiago Lima e Maria Julia de Almeida Regis e Silva

PROJETO DE EXTENSÃO WORKSHOP DE GESTÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DO MACAÉ+20
Dr. Giuliano Alves Borges e Silva, Diretor do Instituto de Ciências da Sociedade de Macaé UFF Campus Macaé

PARCERIAS:
SECRETARIAS E ORGÃOS MUNICIPAIS DE MACAÉ

CONSULTORIA ACADÊMICA
OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES - NÚCLEO NORTE FLUMINENSE
Ana Beatriz Xavier
Ana Carla de Oliveira Pinheiro
Ana Paula Serpa Nogueira de Arruda
Carlos Frederico Rangel de Almeida Ribeiro
Daniela Bogado Bastos de Oliveira
David Maciel de Mello Neto
Érica Tavares
Fernanda de Abreu Pereira
Guilherme Vasconcelos Pereira
Humberto Meza
Joseane de Souza
Juliana Santos Alves de Souza
Nilo Lima de Azevedo
Patrícia Burlamarqui
Wania Amélia Mesquita

REPENSAR MACAÉ

APOIO
Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé
Faculdade Municipal Miguel Ângelo Da Silva Santos - FEMASS
Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade- Nupem/UFRJ
Universidade Estadual do Norte Fluminense Universidade Federal Fluminense

REVISÃO FINAL:
Felipe Dias Ramos Loureiro
Gisele Silva Barbosa
Michele Roberto Cornélio
Romulo Alexander Campos
Scheila Ribeiro de Abreu

SECRETARIA ADJUNTA DE COMUNICAÇÃO - SECOM
Ilustrações, Diagramação e Projeto Gráfico
Apoio: URBIS/IPOLI/UFRJ


Foto: Claudia Barreto

SECRETÁRIOS E SECRETÁRIAS MUNICIPAIS

Adalmir Cardoso Ribeiro Filho
Sec. Executiva de Educação Básica

Ana Lúcia Ribeiro da Conceição
Sec. Executiva de Habitação

Alexandre Azevedo da Cruz
Sec. de Administração

Aristófanis Quirino dos Santos
Sec. de Gestão de Pessoas

Bruno Daumas Gabriel
Sec. Executiva de Licitações, Contratos e Parcerias

Carlos Paes de Figueiredo Sobrinho
Sec. de Agroeconomia

Carlos Wagner de Moraes
Sec. de Fazenda

Célio Chapeta Mattoso
Sec. Executiva de Integração Governamental

Cesar Souza de Oliveira
Sec. de Ordem Pública

Cláudio de Freitas Duarte
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Macaé

Celso Munir Attye Mussi
Sec. Executiva de Defesa do Consumidor

Denise Neto
Ouvidoria Geral do Município

Edilson dos Santos Santanna
Controladoria Geral do Município

Edvandro da Silva Lameu
Sec. Executiva de Comunicação

Felipe Pereira Bastos
Sec. Executiva de Obras

Ingrid Pereira da Silva Aprigio Fernandes
Sec. de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

Izabella Vicente de Carvalho Camargo
Sec. Executiva de Ensino Superior

Jayme Muniz Ferreira Neto
Sec. de Mobilidade Urbana

José Vasconcelos de Luna Júnior
Sec. de Governo

Joseferson de Jesus Florêncio
Sec. Executiva de Defesa Civil

Júlio César Santos Moura
Sec. Executiva de Cemitérios

Kleber de Almeida Costa
Sec. Executiva de Cerimonial

Leonardo Anderson da Silva
Sec. de Turismo

Lucas Dias Rodrigues
Sec. de Saúde

Lucas Gaspar Jardim
Sec. de Pesca e Aquicultura

Luiz Carlos Matos França
Sec. Executiva de Relações Institucionais

Marcos Túlio Benjamin Pacheco
Agência Reguladora de Saneamento Básico

Matias Mendes da Silva
Sec. de Educação

Natalia Pires Antunes
Sec. Executiva de Alta e Média Complexidade

Nayara Ribas de Oliveira
Sec. de Desenv. Social, Direitos Humanos e Acessibilidade

Paulo Cesar Paolino Mallet
Sec. de Esportes

Philipe Smith Salgado
Sec. de Ambiente, Sustentabilidade e Clima

Quelen Cristina dos Santos Soares Rezende
Sec. de Políticas para as Mulheres

Rafael de Oliveira Bichara Amorim
Sec. de Proteção e Defesa Animal

Raphael Couto Romão
Sec. Executiva de Economia Solidária

Raphael Manhaes de Carvalho
Sec. de Trabalho e Renda

Rebeca de Paula Batista T. Madureira
Sec. de Qualificação Profissional

Ricardo Pereira Moreira
Sec. Executiva de Saneamento

Rodrigo Ferreira Vianna
Sec. de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Renda

Rodrigo Franco Curvelo
Sec. Adjunta de Interior

Rodrigo da Silva
Sec. Executiva de Serviços Públicos

Rodrigo de Oliveira Cavour
Gabinete do Prefeito

Rodrigo Rodrigues Sarmanho
Procuradoria Geral do Município

Santiago Borges de Almeida Gomes
Sec. de Infraestrutura

Sebastião Carneiro da Silva Junior
Sec. Executiva de Patrimônio

Simone Sales Caldeira Rodrigues
Sec. Executiva de Atenção Básica

Tales da Costa Borges Junior
Sec. Executiva de Segurança

Vicente Carneiro Cardoso
Sec. Executiva de Políticas Energéticas

Vinicius Pessanha da Silva Araujo
Sec. de Ciência, Tecnologia e Inovação

Waleska da Silva Freire
Sec. de Cultura

Vicente Carneiro Cardoso
Sec. Executiva de Políticas Energéticas

Wagner Carvalho Motta
Sec. de Planejamento e Gestão

AGRADECIMENTOS

Alan de Oliveira Lima; Daniel Raony Potiguara Neves do Valle; Dorniê Matias da Silva; Flaviá Picon Pereira; Gilcimar Figueiredo Prata; Gustavo Silva; Glauco Secin Simas da Silva; Gusmao dos Santos; Hara de Almeida Prata; Isaura Sales da Silveira Monteiro; Jair Gomes de Barcelos Júnior; José Erothildes da Fonseca Neto; Leandra Lopes; Leandro Borba Mussi; Luiz Fernando Borba Pessanha; Luiziane Lusitano Ramos dos Santos; Marcos Paulo de Mesquita Lemos; Marcelo Alves de Menezes; Marvel Paolino Maillet; Mayara de Souza Machado Rezende; Navia Bavaresco Olivera; Pablo Moreira Caetano, Ricardo Pereira Moreira; Robério Fernandes Dias, Robson Braga de Souza; Rodrigo de Souza Caldeira; Sabrina Nunes Dias da Silva Barbosa; Sheila Juvêncio de Oliveira Viana; Thiago Rocha Gomes; Zoraia Braz Sobrinho

TÉCNICOS E TÉCNICAS MUNICIPAIS

Alex da Silva Xavier
Ouvidoria Geral do Município

Amanda Maia Malfacini Machado
Sec. de Saúde

Amaro Antônio Silva de Matos
André Barbosa
Sec. Agroeconomia

Andreza Lima Farinha
Daniele Jadejischi da Silva
Ully Hashimoto Mayerhofer
Sec. de Políticas para as Mulheres

Artur Augusto Scofeld Souza Filho
Sec. de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

Bernardo Vasconcelos Gonçalves
Sec. Executiva de Políticas Energéticas

Bianca Lyrio Pires
Vanda da Penha Vasilenskas Gil
Sec. de Qualificação Profissional

Bruna Mussi de Oliveira Sant'Ana
Cleidimar Robaina da Silva
Sec. de Ciência, Tecnologia e Inoivação

Bruno Cassius Dutra
Sec. Executiva de Serviços Públicos

Bruno de Souza Freitas
Edelzita Alves Lisboa
Saulo Passos dos Santos
Sec. de Planejamento e Gestão

Carlos Renato Mariano da Silva
Marcel Romão de Azevedo
Agência Reguladora de Saneamento Básico

Claudia Pinto Barreto
Elisângela Alexandre Pereira Sossai
Sec. de Ambiente e Sustentabilidade

Cynthia Freire Rangel Fernandes
Noeli Pereira de Freitas
Sec. Executiva de Educação Básica

Deivid Lindson Gomes Santoro
Sec. Executiva de Licitações e Contratos

Deroce Barcelos Alves
Sec. de Fazenda

Eduardo Aguiar de Assis
Tatiana Gama
Sec. Executiva de Comunicação

Erani Viana Neves Cardim
Sec. de Educação

Eric Lacerda de Schueler
Gilson Régis Martins de Lima
Stenio Vieira
Sec. Executiva de Defesa Civil

Fabiano Fontoura
Sec. Executiva de Interior

Francine Farah Lima
Juliano Ferreira Lina
Karinne Lisboa Pereira Sanguedo
Sec. de Esporte

Fernanda Camila Deud Xavier da Silva
Gilvan Fernandes Sodré
Rodrigo Mariano da Silva
Sec. Executiva de Saneamento

Helaine Souza Goudard
Viviane Carvalho
Sec. Executiva de Patrimônio

Isabela de Rezende Costa
Tarciana Amorim de Figueiredo Gusmão
Sec. de Gestão de Pessoas

Janaína Rangel
Kátia Moreira Ladeira
Sec. de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos e Acessibilidade

Janine dos Santos Parente Martins
Luís Claudio Peixoto Santos
Sec. de Cultura

Jéssica dos Santos Moreira Carvalho
Patrícia Thomaz de Oliveira
Sec. Executiva de Proteção e Defesa do Consumidor

Jerônimo da Silva Prudêncio
Michelle Poggian Silva
Sec. Executiva de Ensino Superior

Juliana Rodrigues Moraes Ascenciano
Sec. de Ordem Pública

José Henrique Dias Oliveira
Sec. Executiva de Economia Solidária

Kíssila Mussi
Leandro Neves da Fonseca
Procuradoria Geral do Município

Manoel Farias Junior
Vicente Teixeira
Observatório Segurança Pública (Sec. de Ordem Pública)

Marcelo Baptista Machado
Raimundo da Silva Neto
Simone Sales Caldeira Rodrigues
Sec. Executiva de Relações Institucionais

Marcelo Oliveira Neves
Coordenadoria Especial de Iluminação Pública

Márcia Valéria da Silva Costa
Sec. de Trabalho e Renda

Márcio de Araújo Bittencourt
Mariana Helena Previtali
Marcio de Araujo Bittencourt
Sec. de Desenvolvimento Econômico

Marcos Nascimento
Sec. Executiva de Obras

Milton Azevedo
Sec. Executiva de Habitação

Mônica Mello Torres
Sec. Executiva de Serviços Públicos

Pablo Ramon Soares de Souza
Controladoria Geral do Município

Ronaldo Costa de Almeida Sobrinho
Wilian Mansur Pereira
Sec. de Pesca e Aquicultura

Rui Siqueira de Paiva e Silva
Gabriela Dias
Sec. de Mobilidade Urbana

Vania Hatab Coelho
Sec. de Turismo

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20



Foto: Claudia Barreto

A sustentabilidade é um conceito que permeia todos os âmbitos da administração pública, essencial para a tomada de decisões que garantam uma melhor qualidade de vida para a população em diversos aspectos do dia a dia. Esse conceito se torna cada vez mais relevante à medida que surgem novos e promissores resultados econômicos, sociais e ambientais, que são avaliados e monitorados pelo Escritório de Gestão, Indicadores e Metas (EGIM), encarregado de definir os critérios que orientarão o futuro da cidade nas próximas duas décadas.

O projeto Macaé+20 representa a essência da sinergia que orienta o modelo de gestão pública que defendemos, com a convicção de que a colaboração entre os setores da administração é fundamental para atender às demandas da população e do município como um todo, que se destaca como o principal centro de geração de empregos e investimentos no Estado do Rio de Janeiro.

Nesse contexto, a sustentabilidade desempenha um papel crucial em qualquer diálogo e interação estabelecidos pelo governo com empresas e instituições que promovem o potencial de Macaé como um pilar da indústria de petróleo e gás, além de ser o berço da transformação do gás natural em energia, impulsionando a recuperação econômica do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil.

Nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) também reflete a relação de Macaé com o mercado que rege a principal matriz energética global, preocupando-se diretamente com a construção de um futuro próspero e em desenvolvimento, além de assegurar qualidade de vida para todos os cidadãos, tanto no presente quanto no futuro.



Reconhecemos que a sustentabilidade se fortalece além da simples premissa de respeito ao meio ambiente, abrangendo nossa preocupação com o equilíbrio de todos os setores que constituem o verdadeiro sentido de qualidade de vida da população. Por isso, vemos nesse conceito a responsabilidade de promover uma nova abordagem de educação e cidadania, que inclua incentivos ao empreendedorismo, à inovação, à inclusão digital, ao transporte público, à educação e à saúde.

O projeto Macaé+20 se compromete a ser o referencial que orienta a construção de um futuro mais equitativo para nossa cidade, considerando a presença do poder público no cotidiano da população, respeitando ainda mais os princípios de dignidade e cidadania, que devem ser resguardados para o bem-estar de todos os cidadãos.

Welberth Porto de Rezende
Prefeito de Macaé

Macaé, tradicionalmente conhecida como a capital do petróleo, está em busca de um futuro mais promissor. Após o "boom" econômico impulsionado pela descoberta de petróleo na Bacia de Campos em 1974, a cidade se reinventa e busca se consolidar como a "Capital da Energia".

Ressalte-se que este rápido crescimento trouxe desafios, como a necessidade de melhorias na infraestrutura, habitação, mobilidade urbana, saúde, educação, meio ambiente e serviços públicos para atender às demandas de uma população em crescimento.

E há notáveis esforços para responder a estes desafios, investindo-se em projetos de urbanização e desenvolvimento sustentável que também incentivem e reforcem o turismo, com suas praias, serras, atrativos culturais, atividades esportivas e patrimônio histórico, a gastronomia e a pesca, tornando-a uma atividade econômica cada vez mais expressiva.

O projeto Macaé +20 é um plano estratégico para o desenvolvimento sustentável do município, traçando o caminho para alcançar esse futuro promissor. O plano visa garantir qualidade de vida aos cidadãos, explorando o potencial da cidade em diversas áreas.

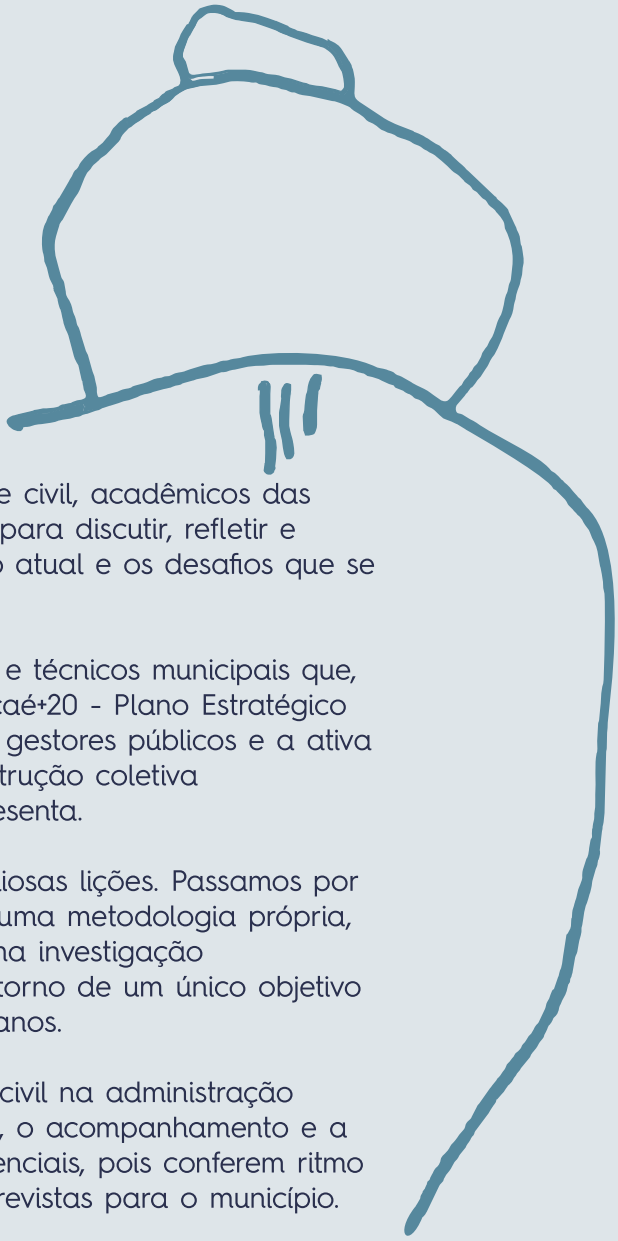
A localização estratégica de Macaé na Bacia de Campos, uma expressiva região produtora de petróleo do país, a coloca em uma posição privilegiada para se tornar um centro de excelência para a indústria de energia. O município tem um grande potencial para se consolidar como a "Capital da Energia", e se transformar em um hub para essa indústria, aproveitando a experiência no setor de petróleo e gás.

Para alcançar esse status, é necessário superar desafios, como a necessidade de investimentos em infraestrutura e serviços públicos, além de desenvolver novos setores da economia. P que ara isso ocorra, é preciso trabalhar para alcançar o crescimento equilibrado entre o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade.

O projeto Macaé +20, com seus projetos e ações voltados à sustentabilidade, representa um plano ambicioso para transformar a cidade em um centro próspero e habitável até 2045.

Romulo Alexander Campos
Gerente do Escritório de Gestão, Indicadores e Metas





A experiência diária na administração de uma cidade em constante transformação, por um lado, impõe desafios ao gestor, que deve priorizar a transparência e a ética, além de reconhecer as dificuldades que os agentes públicos enfrentam atualmente. Por outro lado, é necessário fornecer com agilidade, bens e serviços à população, mantendo a resiliência para assegurar a continuidade das políticas e serviços essenciais.

Com uma perspectiva de 20 anos, diversos representantes do poder público, membros da sociedade civil, acadêmicos das universidades locais e regionais, entre outros, uniram-se para discutir, refletir e planejar a cidade, considerando sua história, o contexto atual e os desafios que se apresentam.

É crucial ressaltar o empenho da equipe de servidores e técnicos municipais que, de forma direta e indireta, colaboraram no projeto Macaé+20 - Plano Estratégico de Longo Prazo, assim como o apoio incondicional dos gestores públicos e a ativa participação da academia. Todo esse processo de construção coletiva proporcionou segurança ao trabalho que agora se apresenta.

Enfrentamos muitos desafios, assim como adquirimos valiosas lições. Passamos por um processo de formação contínua, fundamentado em uma metodologia própria, tendo a cidade como objeto de estudo. Por meio de uma investigação colaborativa e intersetorial, os agentes se reuniram em torno de um único objetivo comum: a cidade que almejamos para os próximos 20 anos.

Reiteramos a relevância da participação da sociedade civil na administração municipal e na gestão cotidiana do município. Para isso, o acompanhamento e a supervisão do plano de metas pela população são essenciais, pois conferem ritmo à gestão e aceleram a implementação das iniciativas previstas para o município.

Almejamos um futuro vibrante para a cidade, fundamentado nos princípios de sustentabilidade, democracia participativa e organização sistêmica, visando alcançar os seguintes objetivos: articular ações de curto, médio e longo prazo e desenvolver uma visão integrada do planejamento, alinhando as estratégias organizacionais às diretrizes de desenvolvimento sustentável; fortalecer a capacidade de gestão estratégica na estrutura organizacional, por meio da integração com outros sistemas, otimização das estruturas e processos, e desenvolvimento do pensamento estratégico em gestores e equipes responsáveis pela gestão estratégica; estabelecer mecanismos de gestão de desempenho, responsabilidade e transparência nas ações governamentais, gerando informações estruturadas para decisões ágeis, correção de desvios e resolução de problemas.

O horizonte do caminho para uma gestão inovadora e eficaz é colocar a cidade e seus cidadãos no centro das decisões.

Scheila Ribeiro de Abreu
Coordenadora do Plano Estratégico
de Longo Prazo - Macaé+20 - 2023/2025

O processo de municipalização da política brasileira decorrente da Constituição Federal de 1988 fez com que as cidades obtivessem relevância na prestação dos serviços públicos. Pressionados pelas novas demandas, milhares de municípios tiveram que se adaptar e se preparar para garantir o acesso e a qualidade dos serviços prestados à população. Nesse sentido, cabe acrescentar que os anos 1990, marcados pela influência do Consenso de Washington e da ideologia Neoliberal, consolidou-se no Brasil a noção de que era urgente reformar o Estado. Tal percepção se justificava pelas terríveis circunstâncias econômicas e a defasagem do modelo burocrático. Assim, o modelo gerencial e a metodologia do Planejamento Estratégico emergiram como as soluções legitimadas pelo mercado.

Diversas ideias e técnicas gerenciais foram incorporadas pelos entes da administração pública brasileira, ocorrendo em várias medidas. Tal fato foi descrito pelo geógrafo David Harvey, na sua análise acerca do fenômeno do "empresariamento urbano". Porém, é perceptível a urgência de cidades, estados e a União, no planejamento de suas ações, programas e projetos.

A percepção do cidadão como cliente, e da prefeitura como prestadora de serviços, trouxe a preocupação com o resultado dos investimentos. Com recursos limitados, era preciso alcançar o máximo de benefício com o mínimo de custo. Não bastava mais a eficácia, a eficiência não era suficiente, passou-se a buscar a efetividade. Para que isso fosse possível, seria preciso planejar a gestão pública não só no curto prazo, mas também para o longo prazo.

Ao longo desse processo ocorrido concomitantemente à globalização, diversos organismos multilaterais passaram a atuar visando algum nível de governança internacional, com destaque para a ONU. Nesse âmbito é que importa destacar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS. Os ODS são um apelo mundial para o compromisso de combater e erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, vivam em segurança e possam desenvolver suas potencialidades.

Trata-se de objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que seja possível cumprir a Agenda 2030 no Brasil. Tais objetivos, entretanto, encontram desafios para serem atingidos, sobretudo no que concerne à Administração Pública no âmbito municipal. Nessa perspectiva, cabe destacar a questão da territorialização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em cidades do interior, que ainda é um desafio complexo e urgente, especialmente quando se considera um planejamento de longo prazo.

As cidades do interior possuem características únicas e desafios específicos que precisam ser considerados no processo de territorialização. Dentre esses, podemos citar: baixa participação social, dificuldades de integrar distintos setores, dificuldades de monitoramento e avaliação, assim como capacitação de gestores.

Contudo, existem outras dificuldades para a implementação de políticas públicas de longo prazo, visando a continuidade dos processos, para que se atinjam os ODS, dentre os quais, destacam-se: cultura burocrática, viés patrimonialista, indicações políticas não lastreadas na capacidade para cargos estratégicos e, em muitos casos, limitações orçamentárias e de governança.

Para avançar para o futuro pela estrada certa, Macaé decidiu se planejar para hoje, para amanhã e para daqui a muitos anos. Tal processo não objetiva somente colaborar na produção de leis orçamentárias mais qualificadas para o atingimento das metas. Também visa contribuir para a consolidação do paradigma administrativo gerencial, através de uma mudança nos processos e na cultura de trabalho existente na Prefeitura de



Sendo assim, este caderno apresenta um plano elaborado, considerando as particularidades de Macaé em relação ao estado do Rio de Janeiro e ao Brasil, destacando a importância de um planejamento estratégico de longo prazo, tal como o enfrentamento aos desafios de integrar os ODS às políticas públicas locais, promovendo a participação da comunidade e buscando soluções inovadoras para os problemas mais urgentes.

Nessa perspectiva, o planejamento estratégico construído para Macaé foi pensado pelo projeto Macaé +20. Fruto de uma abordagem interdisciplinar e dialógica, descortinam-se os caminhos, programas e ações para o município alcançar a sustentabilidade, nos seus variados matizes, social, ambiental e econômico, que permitirão aos cidadãos viver uma cidade que lhes possibilite ter uma experiência urbana marcada pela qualidade de vida.

O projeto Macaé +20 é um plano ambicioso que aspira a transformar Macaé em uma cidade muito mais sustentável e habitável até 2045. A responsabilidade perante o cidadão macaense impõe deveres à Gestão Pública, dentre os quais, cabe destacar, o lastreamento do planejamento em bases teóricas sólidas. Não basta cumprir metas fiscais e gerenciais, é fundamental entregar valor à população. Tal perspectiva, entretanto, deve ser ampliada ao ponto de observar não só a prestação de serviços e o cuidado com os bens públicos. Transcendendo tais limites, a abordagem articula os ODS com a metodologia ASG, que avalia o desempenho de uma instituição sob os três prismas, Ambiental, Social e de Governança. Nesse sentido, este documento visa construir uma cidade cada vez mais valiosa, com espaços, bens e serviços públicos para serem usufruídos pelos habitantes do futuro.

Felipe Ramos Dias Loureiro
Coordenador do Plano Estratégico
de Longo Prazo - Macaé+20 - 2025/atual
Pela Equipe EGIM

Um olhar para o futuro



Foto: Romulo Campos

Os últimos anos têm nos desafiado a repensar profundamente nossas cidades e o papel que elas desempenham na construção de um futuro mais sustentável e inclusivo. Mais do que encontrar soluções imediatas, temos nos dedicado a fazer as perguntas certas. Quais escolhas nos trouxeram até os desafios urbanos atuais? Como podemos redesenhar o espaço urbano [conjunto de políticas públicas] para enfrentar os próximos 20 anos com resiliência e inovação? Quais os direitos e responsabilidades de cada setor da sociedade e de cada cidadão?

As desigualdades, as fragilidades na infraestrutura e os impactos da mudança climática, na cidade e no campo, influenciaram a maneira como percebemos a interconexão entre saúde, meio ambiente e qualidade de vida. Com isso, evidenciou-se a necessidade de repensar os modelos de desenvolvimento urbano, priorizando não apenas a eficiência econômica, mas também a regeneração ambiental e o bem-estar humano. Essa transição exige mudanças estruturais nos estilos de vida e no planejamento urbano tradicional.

É fundamental integrar uma abordagem sistêmica, de longo prazo, que considere a cidade como um organismo vivo, onde as necessidades sociais, econômicas e ecológicas coexistam de forma harmônica. Isso inclui incorporar tecnologias inteligentes, priorizar a mobilidade sustentável, fortalecer redes de colaboração comunitária e garantir acesso equitativo a recursos essenciais, como água, energia, moradia digna e espaços verdes.

Ao almejar essa visão de futuro, a academia se apresentou como uma parceira no processo de cocriação, auxiliando no engajamento de especialistas, gestores públicos, empresas e sociedade, em debates sobre os rumos do desenvolvimento urbano e a eficiência na gestão pública. Os diálogos permitiram a troca de experiências e a construção de uma agenda coletiva de transformações para a cidade que evidencia a complexidade municipal e exige uma governança multinível e interdisciplinar.

A busca pela sustentabilidade urbana se mostra necessária e sempre será constante. Porém, apesar do conceito de sustentabilidade parecer uma utopia, as transformações propostas já demonstram a disponibilidade de percorrer esse caminho.

A visão para 2045 não é uma cidade perfeita, mas uma cidade disposta a fazer diferença no desenvolvimento humano. Buscamos uma cidade regenerativa e inclusiva, onde Macaé não será apenas um local de vivência dos cidadãos, mas também uma cidade que contribui para melhorar a qualidade de vida e o meio ambiente. Não apenas neutralizar suas emissões de carbono, mas que contribua ativamente para restaurar ecossistemas.

Queremos um município pensado para [e pelos] seus munícipes, onde a economia seja diversificada e circular, os resíduos sejam tratados como recursos e a infraestrutura seja resiliente. Além disso, desejamos garantir que as soluções urbanas priorizem a equidade, a participação cidadã e a integração de aspectos Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) em todas as políticas públicas e iniciativas privadas.

Essa transformação não será possível sem ações concretas e territorializadas no município. Entre as estratégias identificadas, destacam-se:

- A promoção de soluções baseadas na natureza, como corredores ecológicos e sistemas de drenagem.

- A transição energética, com a implementação de fontes renováveis e sistemas de armazenamento de energia acessíveis.

- Reestruturação urbana com foco no pedestre, fortalecimento do transporte coletivo e da mobilidade ativa, reduzindo a dependência de veículos individuais.

- O incentivo a novos modelos de urbanização e gestão que priorizem a descentralização de serviços, a habitação social e políticas públicas eficientes.

Sabemos que esses desafios exigirão o esforço coordenado de diferentes setores: governos, empresas, universidades e a sociedade civil. No entanto, as oportunidades dessa transformação são imensas. Macaé, com sua riqueza natural e cultural, pode se tornar referência em cidades regenerativas e sustentáveis, colocando o município no centro da nova economia verde, inovadora e inclusiva.

Nas próximas páginas, você será apresentado à visão de futuro construída de forma colaborativa e fundamentada em práticas sustentáveis para a Macaé do futuro. Esperamos que este material seja não somente incorporado nas políticas públicas, mas que permita a soma de esforços dos gestores, cidadãos e empresas para concretizar um novo modelo de desenvolvimento, que seja ao mesmo tempo inovador e humano.

Convidamos você a fazer parte dessa jornada onde o equilíbrio entre os desejos individuais e as necessidades coletivas auxilie na construção do ideal de sustentabilidade.

Profa. DSc. Gisele Silva Barbosa
Docente Associada do Instituto Politécnico
Centro Multidisciplinar da Universidade
Federal do Rio de Janeiro

Prof. DSc. Giuliano Alves Borges e Silva
Diretor do Instituto de Ciências da Sociedade de
Macaé - UFF Campus Macaé



Foto: Romulo Campos

Sumário

PARTE I

I. INTRODUÇÃO, 16
1.1 MACAÉ, CIDADE ENERGIA, 16

II. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO, 18

III. UM POUCO DE HISTÓRIA, 24

IV. FUNDAMENTOS DO PLANO, 27

V. DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: POR UMA CIDADE SUSTENTÁVEL, 33
5.1. INTEGRAÇÃO ESPACIAL E NÚCLEOS DE DESENVOLVIMENTO, 33
5.2. CIDADE POLINUCLEADA: UM CAMINHO A PERCORRER PARA UM FUTURO DESEJÁVEL, 34

VI. RUMO À 2045, 45
6.1 ESTRUTURA DE ORGANIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO-MACAÉ+20, 46
6.2 MAPA ESTRATÉGICO, 47

PARTE II

ÁREA DE RESULTADO 1 - MACAÉ AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL E RESILIENTE, 50

AR1 - AMBIENTE, 55
I - DE ONDE PARTIMOS, 56
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 58

AR1 - DEFESA CIVIL, 69
I - DE ONDE PARTIMOS, 70
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 72

AR1 - SANEAMENTO, 77
I- DE ONDE PARTIMOS, 78
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 79

ÁREA DE RESULTADO 2 - MACAÉ ECONÔMICA, EMPREENDEDORA E INOVADORA, 84

AR2 - AGROECONOMIA, 89
I - DE ONDE PARTIMOS, 90
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 91

Ar2 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, 96
I - DE ONDE PARTIMOS, 97
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 99

AR2 - PESCA, 107
I - DE ONDE PARTIMOS, 108
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 110

AR2 - POLÍTICAS ENERGÉTICAS, 116
I - DE ONDE PARTIMOS, 117
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 118

AR2 – TRABALHO, RENDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, 123
I - DE ONDE PARTIMOS, 124
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 127

AR2 - TURISMO, 133
I - DE ONDE PARTIMOS, 134
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 137

ÁREA DE RESULTADO 3 - MACAÉ ESCOLARIZADA, 145

AR3 - CULTURA, 151
I - DE ONDE PARTIMOS, 152
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 153

Sumário

AR3 - EDUCAÇÃO BÁSICA, 160
I - DE ONDE PARTIMOS, 161
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 163

AR3 - ENSINO SUPERIOR, 176
I - DE ONDE PARTIMOS, 177
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 178

ÁREA DE RESULTADO 4 - MACAÉ ORGANIZADA E FUNCIONAL, 184

AR4 - GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO, 189
I - DE ONDE PARTIMOS, 190
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR,193

AR2 - GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, 200
I - DE ONDE PARTIMOS, 201
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 203

AR4 - GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA, 210
I - DE ONDE PARTIMOS, 211
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 215

AR4 - GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL, 226
I - DE ONDE PARTIMOS, 227
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 229

ÁREA DE RESULTADO 5 - MACAÉ SAUDÁVEL, SOCIAL E INCLUSIVA, 235

AR5 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL, 241
I - DE ONDE PARTIMOS, 242
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 246

AR5 - ESPORTE, 256
I - DE ONDE PARTIMOS, 267
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 259

AR5 - HABITAÇÃO, 265
I - DE ONDE PARTIMOS, 266
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 268

AR5 - POLÍTICAS PARA AS MULHERES, 275
I - DE ONDE PARTIMOS, 276
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 279

AR5 - POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL, 285
I - DE ONDE PARTIMOS, 286
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 288

AR5 - SAÚDE, 296
I - DE ONDE PARTIMOS, 297
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 302

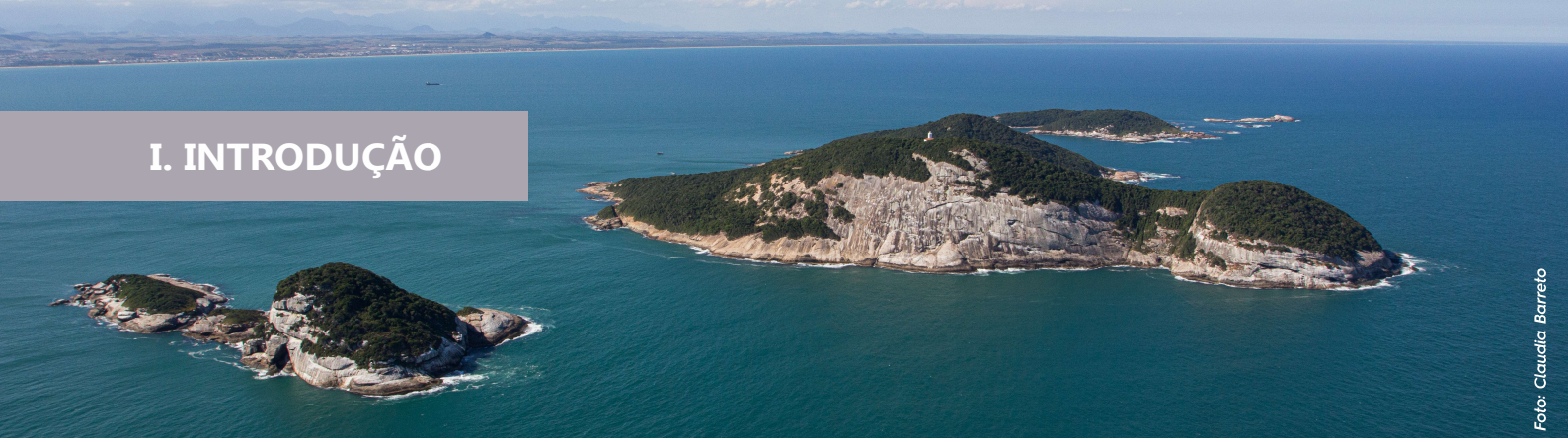
ÁREA DE RESULTADO 6 - MACAÉ SEGURA, INTEGRADA E INTELIGENTE, 321

Ar6 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 326
I - DE ONDE PARTIMOS, 327
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 328

AR6 - MOBILIDADE URBANA, 333
I - DE ONDE PARTIMOS, 334
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 336

AR6 - ORDEM PÚBLICA, 345
I - DE ONDE PARTIMOS, 346
II - ONDE QUEREMOS CHEGAR, 347





I. INTRODUÇÃO

Foto: Claudia Barreto

1.1

Macaé, cidade da energia

UM MUNICÍPIO COM AUTONOMIA PARA GERAR E GESTAR SUAS RIQUEZAS

A equipe do **Escritório de Gestão, Indicadores e Metas - EGIM/Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão,** em novembro de 2022, já envolvida no monitoramento dos principais indicadores que avaliam o desempenho dos municípios brasileiros em relação às políticas públicas, recebeu a missão de elaborar um Plano Estratégico de Longo Prazo para Macaé.

Assim foi criado o Macaé+20 - Planejamento Estratégico de Longo Prazo, orientado por agenda de prioridades para a promoção da sustentabilidade urbana. Esse Plano busca integrar as dimensões sociais, ambientais, econômicas, políticas e culturais no planejamento do município.

A gestão pública municipal se mobiliza para implementar políticas públicas estruturantes alinhada aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS**[1], um pacto global estabelecido pela ONU e seus parceiros no enfrentamento aos principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. O compromisso é pautado no enfrentamento à desigualdade social e na construção de uma cidade mais justa e sustentável.

A diretriz assumida por esse plano de alcance das metas estabelecidas pelos ODS, apresenta o comprometimento do município com o enfrentamento dos problemas globais estipulados na Agenda 2030. Para tanto, os ODS foram adaptados conforme os desafios identificados na esfera da cidade de Macaé.

Como alcançarmos o patamar de uma cidade sustentável? Considerando essa indagação inicial, o horizonte de planejamento escolhido tem considerado o apontamento de perspectivas de longo prazo para Macaé, partindo da leitura situacional, conduzido por momentos de reflexão sobre o seu futuro. Planejar, visando a preparação e controle do futuro a partir do presente, por meio da reflexão sistemática sobre a realidade a enfrentar e os objetivos a atingir[2].

O caráter metodológico revestiu-se da visão holística que permeia o **desenvolvimento sustentável**, também a perspectiva da **intersetorialidade**. Duas referências foram importantes e têm sido fundamentais no seu processo de construção: Balanced Scorecard - BSC[3] e Ciclo de Políticas Públicas[4].

1. https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel
2. MATTOS, Carlos A. de. Estado, processos decisórios e planejamento na América Latina. Seminário "Estado e Planejamento: Sonhos e Realidade". Brasília: Cendec, 1988.
3. SOARES JÚNIOR, H.; PROCHNIK, V. Experiências comparadas de implantação do Balanced Scorecard no Brasil. Disponível em: <http://www.ie.ufrj.br/cadeiasprodutivas/download_estrategia_e_gestao.html>.
4.SOARES JÚNIOR, H.; PROCHNIK, V. Experiências comparadas de implantação do Balanced Scorecard no Brasil. Disponível em: <http://www.ie.ufrj.br/cadeiasprodutivas/download_estrategia_e_gestao.html>. Acesso em maio de 2024.



Foto: João Afonso

As propostas apresentadas neste plano almejam colocar a cidade de Macaé no cenário das **cidades sustentáveis brasileiras**, oferecendo respostas aos desafios cotidianos enfrentados pela população e os horizontes que a cidade deseja alcançar, conforme estabelecido nas metas e objetivos de cada Área de Resultado.

A primeira etapa foi a construção do diagnóstico, sintetizado na produção do **Caderno I – Diagnóstico Situacional**, publicado em abril de 2024, oferecendo um levantamento sistemático das reais necessidades em diversas áreas contribuindo para a definição de prioridades.

A segunda etapa foi a proposição das ações, pautadas na análise dos principais indicadores situacionais, onde se definem os **objetivos estratégicos, metas municipais e iniciativas**, com o foco em propor resoluções aos principais problemas destacados no Caderno I - Diagnóstico Situacional. Também, a proposição de **políticas públicas** pautadas nas principais tendências dos cenários mundial, nacional, regional e local.

Através de ferramentas e metodologias de apoio à **gestão pública e ao planejamento urbano integrado**, além de mecanismos de controle social e incentivo à participação cidadã, a construção do plano uniu, ao longo de quase dois anos, gestores públicos, servidores municipais, profissionais especializados, pesquisadores de universidades locais e regionais, sociedade civil organizada e a comunidade local. Diversas atividades foram realizadas, como: **Fóruns Intersetoriais, Rodas de discussão, Seminários, Painéis, Consultas Virtuais, entre outros.**



Esse processo abriu oportunidades, como:

- **Consolidar a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como guias internacionais para a gestão estratégica sustentável no município.**
- **Identificar as transversalidades e multissetorialidades necessárias para a execução de políticas públicas.**
- **Alinhar os instrumentos de planejamento com planos municipais (Plano Diretor, Lei de Ordenamento Administrativo, Planos Setoriais, Leis e Instrumentos Orçamentários locais).**
- **Otimizar a alocação de recursos e direcionar esforços para o monitoramento e acompanhamento das ações governamentais.**



II. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO[1]

Macaé é um município de **médio porte** do Norte Fluminense, Estado do Rio de Janeiro, ocupando uma extensão territorial de 1.217 km². Está localizado entre as coordenadas 22° 22' 15" S e 41° 47' 13" W, e faz limite com os municípios de Trajano de Moraes e Conceição de Macabu na porção Norte; Rio das Ostras e Casimiro de Abreu na porção Sul; Carapebus e Oceano Atlântico na porção Leste; Nova Friburgo na porção Oeste (figura 1).

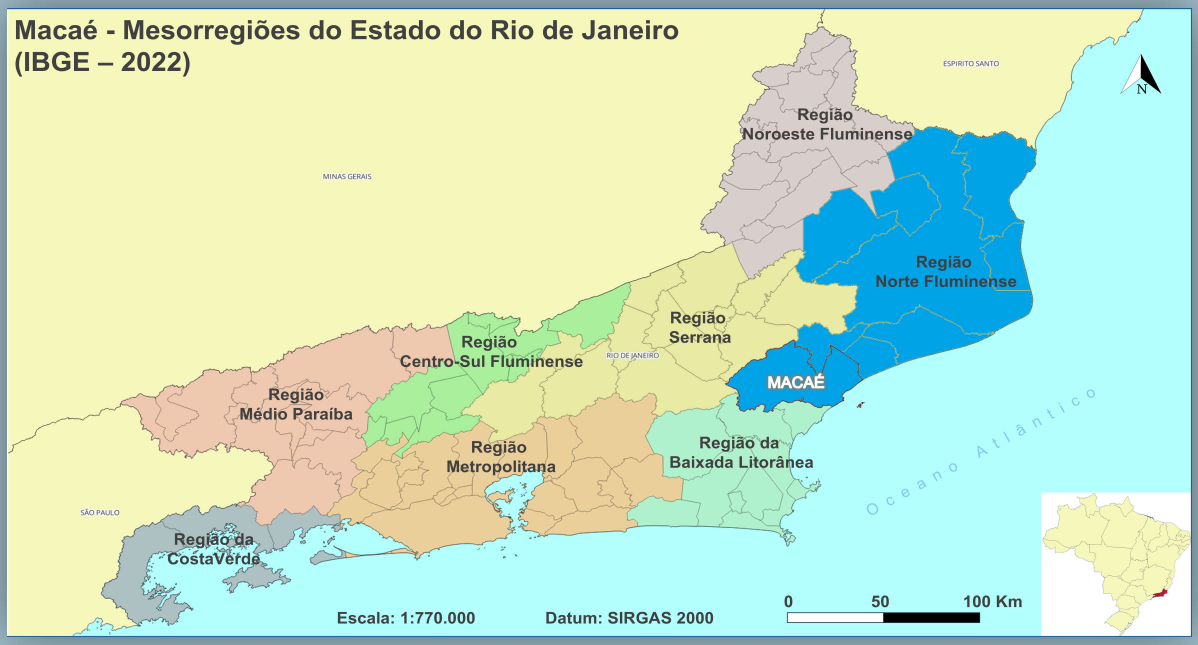


Figura 1 – Localização do município de Macaé.
Fonte: GeoMacaé, 2024.

Contando com 24Km de litoral, a cidade é caracterizada pelo bioma da Mata Atlântica e pelo clima Tropical Atlântico, quente e úmido na maior parte do ano, apresentando temperaturas que variam entre 18°C e 30°C, com amplitude térmica considerável, ocasionada pela troca de ventos entre o litoral e a região serrana, relativamente próximos. A altitude média da área urbana (faixa litorânea) é de 7m, mas se eleva até a região serrana, atingindo 1.429m no Pico do Frade, ponto de cume municipal.

Macaé está a **182km de distância da capital** do Estado, com acessos pelo Aeroporto Joaquim Azevedo Mancebo, pelo porto marítimo da Petrobras S/A, e as estradas BR-101, RJ-106 (Amaral Peixoto) e RJ-168 (Rodovia do Petróleo). Atualmente, o município registra uma frota de 127.990 veículos (IBGE, 2022).

De acordo com o Censo de 2022 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), o município tem uma **população residente de 246.391 habitantes e densidade demográfica**

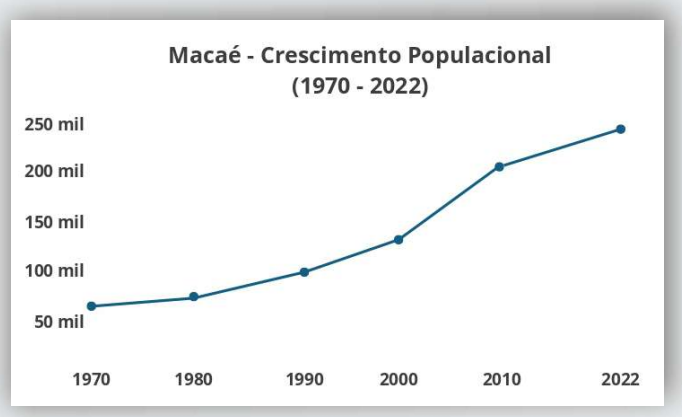


Figura 2 – Crescimento Populacional de Macaé entre 1970 e 2022.
Fonte: Censo do IBGE, 2022.

de 202,46 hab/km², o que representa um aumento de 19,17% em comparação com o Censo de 2010.

A **população total** é composta por **127.268 mulheres e 119.268 homens,** e o município apresenta uma Taxa de Urbanização de 94%. O crescimento populacional entre 1970 e 2022 está representado na figura 2.

1. Alfredo Luiz Pessanha Manhães, pela equipe GeoMacaé e equipe EGIM. e Profa. Gisele S. Barbosa pela equipe da UFRJ

Ainda de acordo com o Censo de 2022 realizado pelo IBGE, foi identificado um PIB per Capita de R$ 66.684,01 e a Renda Mensal Média de R$ 5,8 salários mínimos. O quesito cor ou raça (preta, parda, branca, amarela ou indígena) é uma classificação usada pelo IBGE, desde 2020, para denominação étnica ou racial das pessoas no Brasil. Em Macaé, essa classificação resultou os seguintes indicadores: preta – 17,4%, parda - 44,9%, branca - 37,4%, amarela – 0,2 % e indígena – 0,1 %. Os dados relativos a esse quesito estão representados na figura 3.

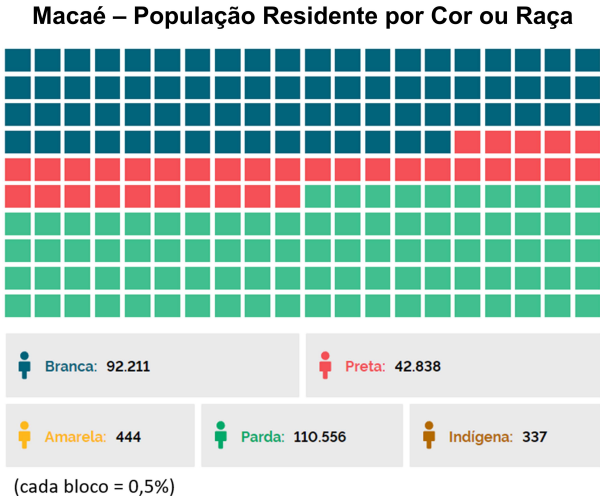


Figura 3 - Distribuição Populacional por Cor ou Raça.
Fonte: IBGE/Censo, 2022.

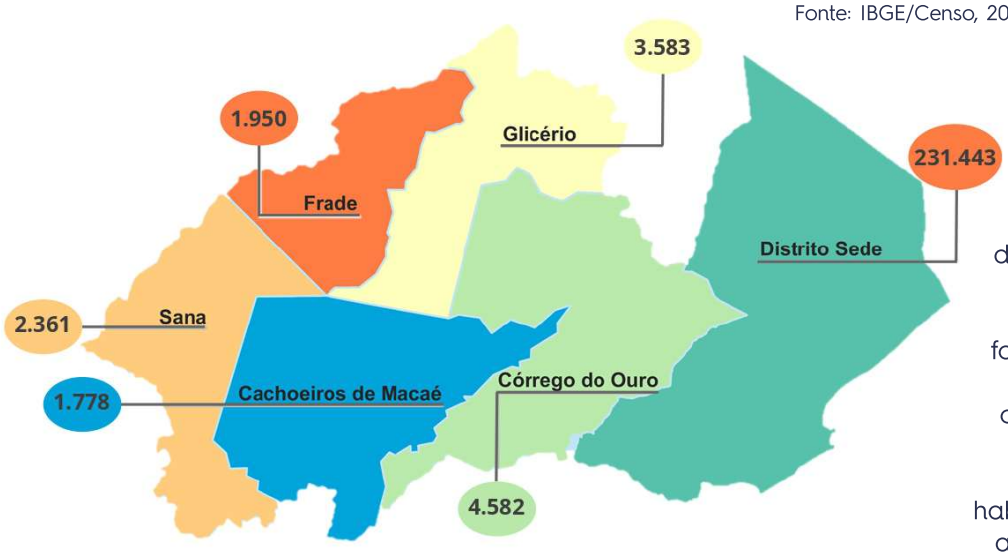


Figura 4 – Estimativa Populacional por Distritos.
Fonte: IBGE/Censo, 2022.

A figura 4, mostrada a seguir, apresenta uma estimativa da população distribuída pelos distritos de Macaé com base no Censo 2022 (IBGE, 2022). As estimativas populacionais foram elaboradas com base nos dados do Censo 2022 e seu cálculo leva em consideração o número de domicílios por setor censitário e a média de habitantes por domicílio, que é de aproximadamente 2,65 hab/dom em Macaé. A população do Distrito Sede, que é de 231.443 habitantes, contempla tanto a área urbana quanto a área de expansão urbana.

MAIS DE 5.000 HABITANTES

BAIRRO	POPULAÇÃO
Lagomar	22.618
Parque Aeroporto	15.738
Ajuda de Baixo	14.238
Barra de Macaé	12.921
Aroeira	9.662
Malvinas	8.565
Nova Esperança	8.130
Centro	7.613
Parque Atlântico	7.356
Ajuda de Cima	7.295
Novo Horizonte	6.977
Glória	6.622
São José do Barreto	6.230
Virgem Santa	5.947
Visconde de Araújo	5.695
Sol Y Mar	5.281
Imbetiba	5.234
Miramar	5.120
Fronteira	5.035

MENOS DE 5.000 HABITANTES

BAIRRO	POPULAÇÃO
Novo Cavaleiros	4.945
Nova Holanda	4.330
Parque União	4.296
Campo D' Oeste	3.792
Botafogo	3.604
Riviera Fluminense	3.400
São Marcos	3.270
Praia Campista	3.249
Horto	2.971
Engenho da Praia	2.902
Cancela Preta	2.767
Mirante da Lagoa	2.621
Praia do Pecado	2.613
Granja dos Cavaleiros	2.377
Lagoa	2.332
Jardim Santo Antônio	2.319
Imboassica	2.178
Cajueiros	2.080
Jardim Vitória	1.948
Cavaleiros	1.839
Costa do Sol	1.778
Alto dos Cajueiros	1.246
Vale Encantado	639
Cabiúnas	323

A figura 5, apresenta uma estimativa da população residente da área urbana, que é de aproximadamente 230.097 habitantes, distribuída pelos seus 43 bairros. Destes, 19 apresentam população maior que 5.000 habitantes.

Figura 5 – Estimativa Populacional por Bairros.
Fonte: IBGE/Censo, 2022.

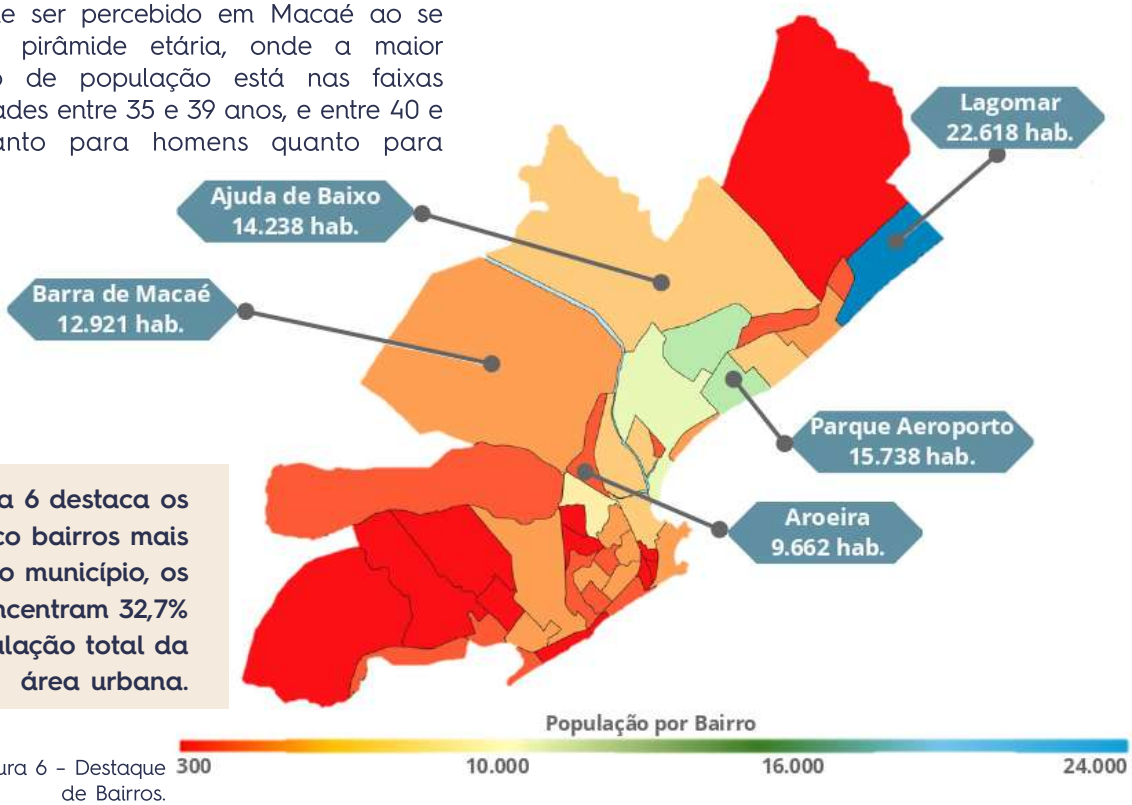


Figura 7 - Pirâmide etária do município de Macaé em 2022.
Fonte: IBGE/Censo, 2022.

Para o IBGE, os dados do Censo de 2022 mostram que a população do país está diminuindo e antes do previsto. No Rio de Janeiro o número de habitantes deve começar a diminuir em 2028, e no Rio Grande do Sul e em Alagoas, em 2027. Outra observação feita a partir dos dados é que o número de pessoas com 65 anos ou mais de idade no Brasil cresceu 57,4% em 12 anos.

O efeito de envelhecimento da população também pode ser percebido em Macaé ao se analisar sua pirâmide etária, onde a maior concentração de população está nas faixas etárias de idades entre 35 e 39 anos, e entre 40 e 44 anos, tanto para homens quanto para mulheres. O censo realizado em 2010 mostrava que as faixas de maior concentração populacional eram entre 25 e 29 anos, e entre 30 e 34 anos, para homens e mulheres.

A pirâmide etária, mostrada na figura 7 ilustra a distribuição percentual de habitantes por faixa etária e a sua participação nos valores totais em termos de população.



A figura 6 destaca os cinco bairros mais populosos do município, os quais concentram 32,7% da população total da área urbana.

Figura 6 - Destaque de Bairros.
Fonte: IBGE/Censo, 2022.

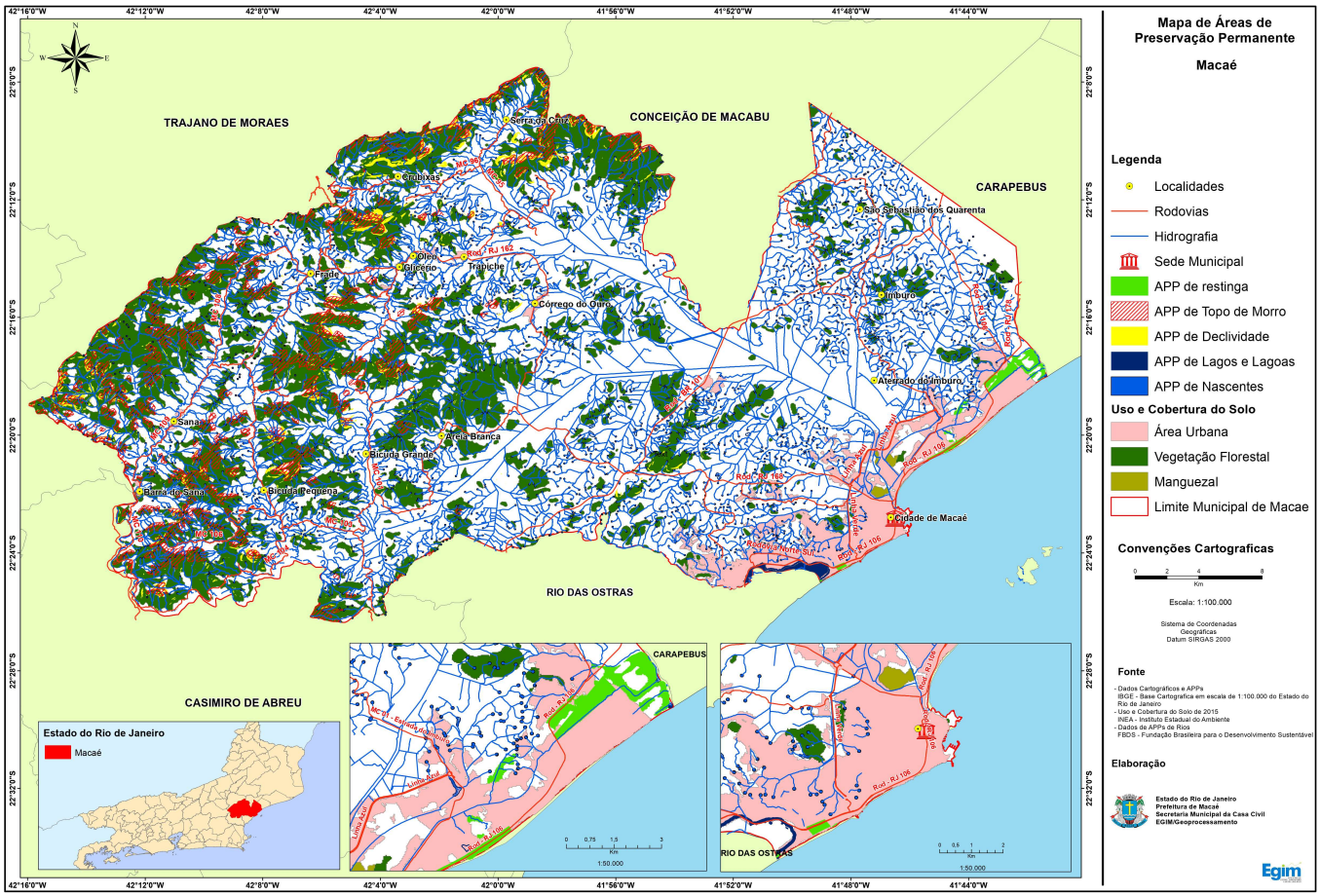


Figura 8 – Áreas de Proteção Permanente do município de Macaé em 2022.
Fonte: IBGE/INEA/FBDS.

Macaé abriga diversas unidades de conservação, dentre elas, a maior área protegida de restinga do Brasil que é o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba - PARNA (figura 8). O município foi generosamente beneficiado pela natureza, tendo praias, ilhas, lagunas, manguezais e uma exuberante Mata Atlântica na região serrana, que abriga diversas espécies da fauna e da flora.

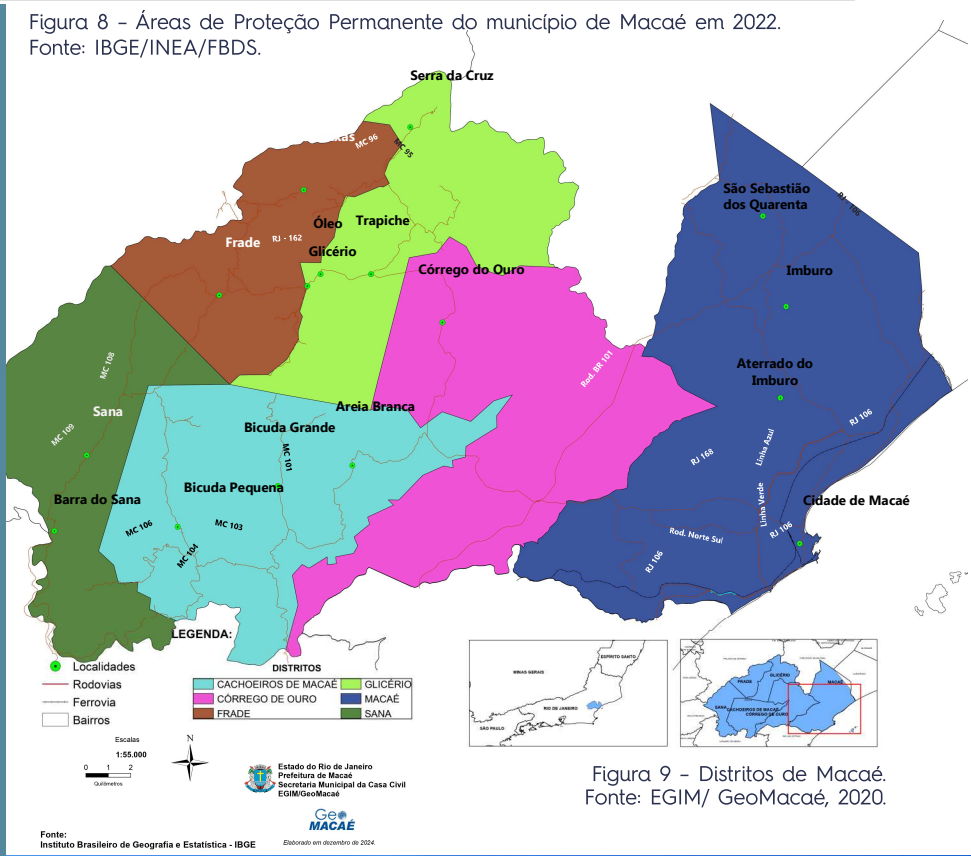


Figura 9 – Distritos de Macaé.
Fonte: EGIM/ GeoMacaé, 2020.

Em função da sua principal atividade econômica, baseada na extração de óleo e gás na Plataforma Continental na Bacia de Campos, conta com expressivo número de trabalhadores e empresas estrangeiras, registrando o segundo maior parque hoteleiro do Estado do Rio de Janeiro.

Para fins administrativos Macaé é dividido em 06 (seis) Distritos (figura 9), a saber: (Redação dada pela Emenda Modificativa 39/1999): Cidade de Macaé (Sede); Córrego do Ouro; Cachoeiros de Macaé; Glicério; Frade; Sana.

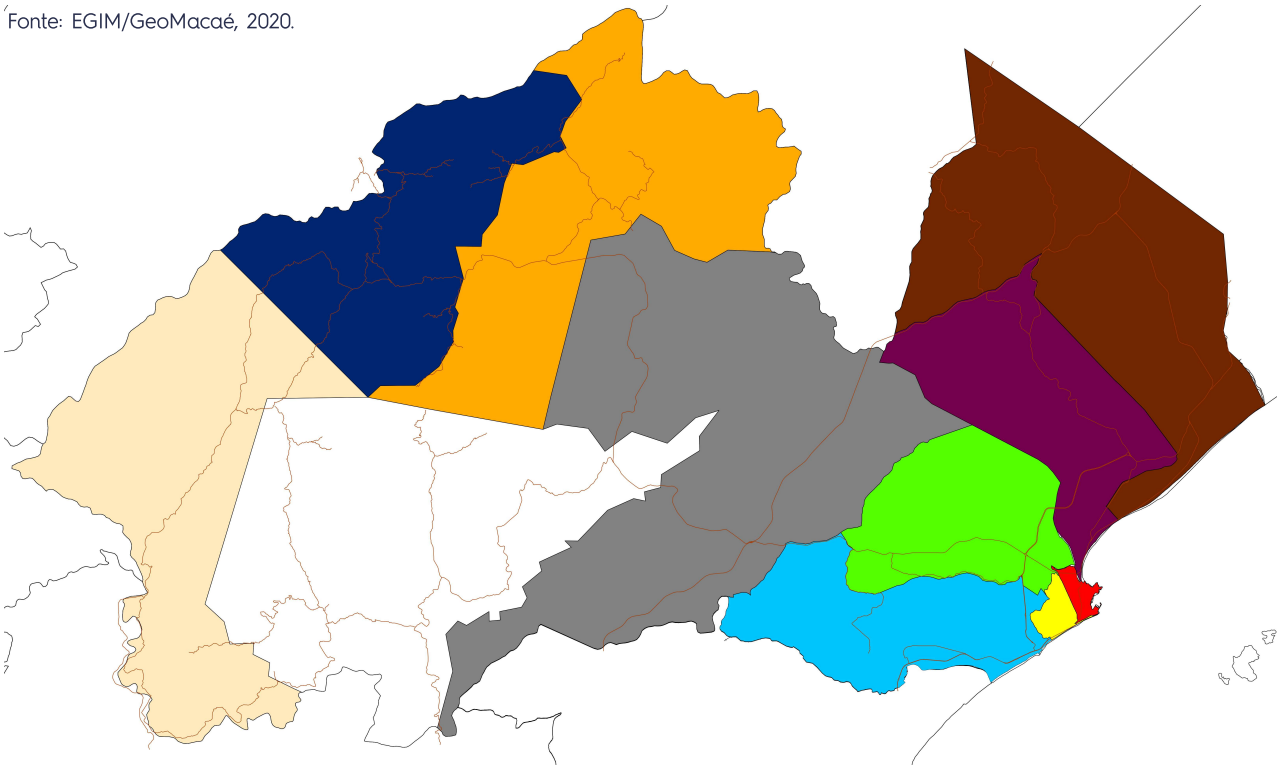


Foto: Romulo Campos

O 1º (primeiro) Distrito, Cidade de Macaé, é subdividido em 06 (seis) Sub-Distritos: Barra de Macaé; Parque Aeroporto; Cabiúnas; Imboassica; Centro; Nova Cidade.

O município é dividido em onze Setores Administrativos (figura 10), de acordo com LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (Consolidada até a Emenda 76/2020):

Figura 10 - Macaé:
Divisão em Setores Administrativos.
Fonte: EGIM/GeoMacaé, 2020.



Setores Administrativos de Macaé:

Setor Administrativo 01 – Cor Azul: Mirante da Lagoa; Lagoa; Imboassica; Bairro da Glória; Granja dos Cavaleiros; Cavaleiros; Praia do Pecado; Vale Encantado; São Marcos; Novo Cavaleiros; Cancela Preta e Jardim Vitória;

Setor Administrativo 02 – Cor Amarela: Riviera Fluminense; Novo Horizonte; Sol y Mar; Campo D' Oeste; Visconde de Araújo; Miramar; Praia Campista e Costa do Sol;

Setor Administrativo 03 – Cor Verde: Botafogo; Virgem Santa; Horto; Jardim Santo Antônio (Jardim Santo Antônio e Nova Macaé), Malvinas;

Setor Administrativo 04 – Cor Vermelha: Centro, Imbetiba; Cajueiros e Alto dos Cajueiros;

Setor Administrativo 05 – Cor Vinho: Barra de Macaé; Nova Esperança; Nova Holanda; Fronteira; Ajuda de Baixo; Ajuda de Cima e Parque União (Jardim Carioca e Jardim Franco);

Setor Administrativo 06 – Cor Marrom: Parque Aeroporto, Parque Atlântico; São José do Barreto; Engenho da Praia; Lagomar e Cabiúnas;

Setor Administrativo 07 – Cor Bege: Distrito do Sana;

Setor Administrativo 08 – Cor Laranja: Distrito de Glicério;

Setor Administrativo 09 – Cor Cinza: Distrito de Córrego do Ouro;

Setor Administrativo 10 – Cor Azul Marinho: Distrito do Frade;

Setor Administrativo 11 – Cor Branco: Distrito de Cachoeiros de Macaé.

Segundo a Secretaria Municipal da Fazenda os dados relativos à arrecadação do município pelo pagamento de tributos como ISS, IPTU, ITBI, dentre outros, estão armazenados no Sistema de Arrecadação Municipal (SIARM). A figura 11 apresenta a totalização de dados do SIARM referente ao mês de setembro de 2024.

Figura 11 - Dados de arrecadação totalizados pelo SIARM em setembro de 2024.
Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda, 2024.

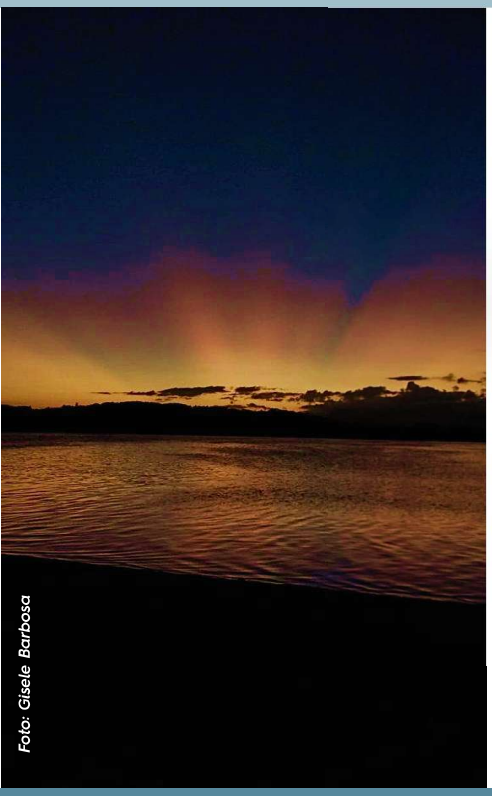
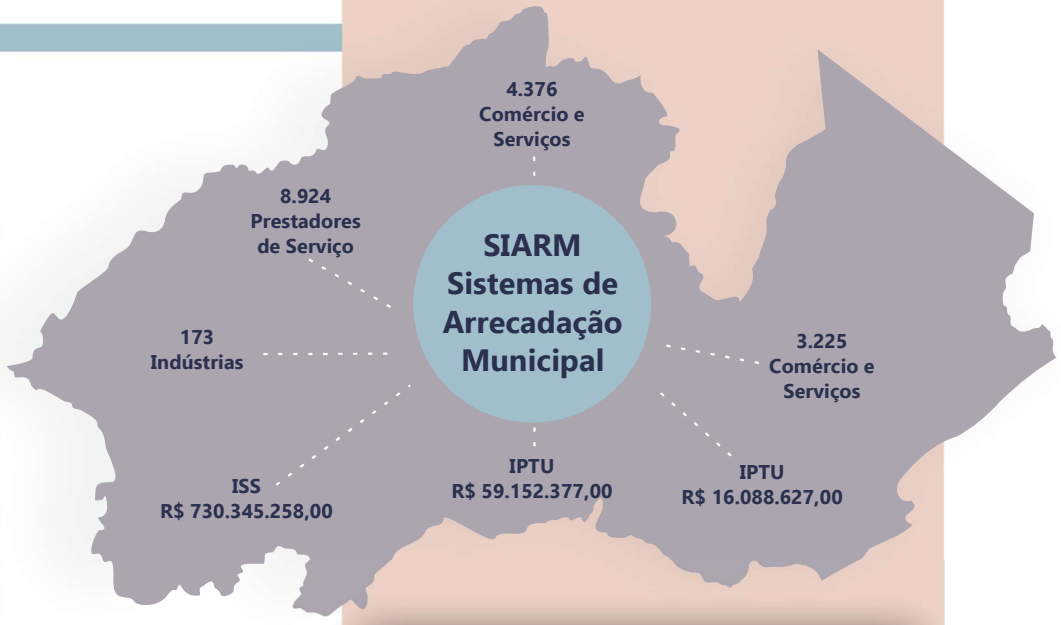


Foto: Gisele Barbosa



Aplicando-se as mesmas taxas de variação utilizadas pelo IBGE à Macaé, a projeção populacional para a cidade, no mesmo período, é mostrada na figura 13.

No ano de 2050 seria atingida a população de 271.032 habitantes, quando, então, teria um decréscimo, chegando a um contigente populacional de 265.625 habitantes em 2060.

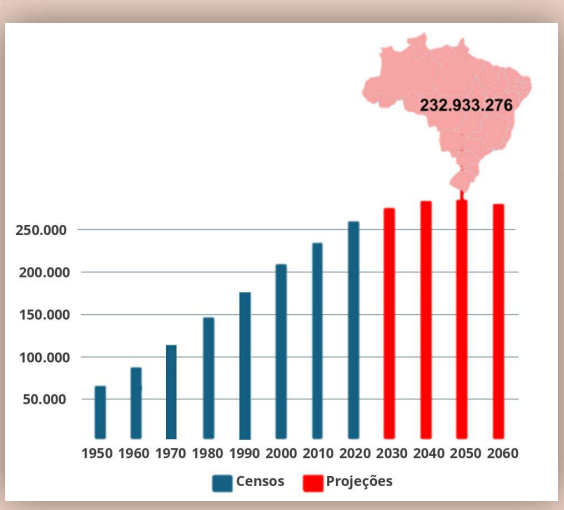


Figura 12 - Estimativa de Crescimento Populacional no Brasil.
Fonte: IBGE/Censo, 2022.

De acordo com as projeções do IBGE para a população, em 2050, o Brasil terá 232.933.276 habitantes (figura 12), quando, então, o contingente populacional começará a diminuir, chegando a 228.286.347 habitantes em 2070. Essas projeções levam em consideração as taxas de fecundidade, mortalidade infantil, o número de nascimentos por ano, dentre outros indicadores.

Porém, é visível a diferente dinâmica do crescimento, de Macaé em comparação ao país. Desta forma, se a dinâmica populacional de Macaé dos últimos quarenta anos for considerada como um indicador de crescimento, a população da cidade poderá atingir mais de 300 mil habitantes nos próximos 20 anos.

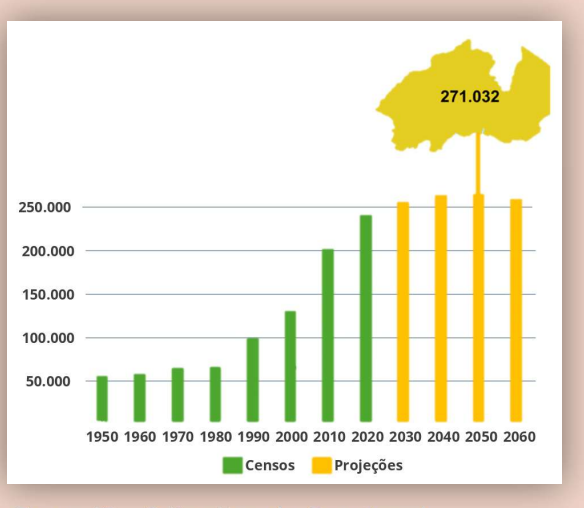


Figura 13 - Estimativa de Crescimento Populacional em Macaé.
Fonte: IBGE/Censo, 2022.

III. UM POUCO DE HISTÓRIA



Foto: Romulo Campos

Macaé, originalmente habitada por indígenas, foi oficialmente fundada no século XVII. De uma fazenda com engenho, uma capela e um colégio, a cidade hoje abriga cerca de 240 mil habitantes, passando por diferentes ciclos de desenvolvimento ao longo de seus 211 anos de história.

Seu território passou por profundas mudanças, mais evidentes a partir do intenso fluxo migratório ocorrido na década de 70. Deixou de ser um aglomerado de aldeias localizadas às margens do rio Macaé, uma pacata vila, uma cidade balneária até se consolidar como uma cidade dinâmica de médio porte, sustentada economicamente na cadeia de serviços, baseada na extração e exploração de petróleo.

Macaé é uma das pioneiras entre as cidades planejadas no Brasil, com seu traçado urbano inicial realizado em 1840 por G. F. Pimentel[5]. No final do século XIX, o projeto de arruamento da "Villa de Macahé" contornava o rio Macaé e se expandia pelo território que hoje é o centro da cidade, área de grande adensamento populacional e ocupação territorial.

Figura 14 – Planta da Cidade de Macahé (Século XIX)

Fonte: BNRJ – Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro

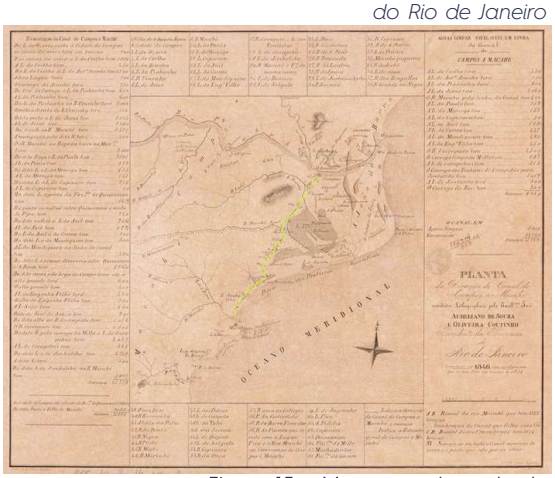


Figura 15 – Mapa com traçado do Canal Campos-Macahé (1846)

Fonte: BNRJ – Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro

O livro "Macaé Portuária – A luta de uma Cidade por seu Porto"[6] aborda a relevância do Porto de Imbetiba para o crescimento da cidade no final do século XIX e a construção do significativo canal artificial que liga Campos a Macaé, fundamental para o escoamento da produção agrícola local e das áreas vizinhas.

5. https://www.veredaurbana.com.br/macae-a-segunda-cidade-brasileira-planejada
6. MEIRELLES, Ricardo. A luta de uma cidade por seu porto. Iris Mídia Comércio e serviços Ltda, Macaé/RJ, 2018. 74p.



Foto: Romulo Campos

Após 184 anos, a cidade testemunhou **diversas transformações em seu espaço**, tanto urbano quanto rural. Destaca-se, especialmente, a dicotomia entre o desenvolvimento e a urbanização, resultante da formação do grande complexo industrial da Petrobras a partir da década de 70, no perímetro urbano.

Tal **dicotomia** revela-se pela atração de migrantes de diversas origens – regionais, metropolitanos e internacionais – e pela ocupação desordenada, que resultou em adversidades na mobilidade, na ineficiência de infraestruturas essenciais, no avanço da favelização e na formação de uma periferia urbana. Esses fatores contribuíram para um elevado nível de **segregação geográfica**, ainda persistente, além de provocar significativos **impactos ambientais.**

Ao longo da história, a ocupação do território avança em direção aos limites físicos dos municípios vizinhos, inserindo-se no processo de **integração entre municípios** espacialmente contíguos, cujos processos de interiorização do crescimento no estado do Rio de Janeiro tem como principal vetor de expansão, o litoral Norte fluminense.

Souza e Terra (2017)[7], já consideravam que as informações referentes às migrações e aos movimentos pendulares inter-aglomerados, confirmavam a **interação demográfica acentuada** entre municípios e aglomerados distintos. O que as levou à conclusão acerca do início de um processo de metropolização em toda a extensão territorial. Macaé, nesse caso, enquanto sede de operações das diversas indústrias petrolíferas que atuam na Bacia de Campos, **despontaria como centralidade,** papel até então ocupado por Campos dos Goytacazes.

7. SOUZA, J.; TERRA, D. C. T. (2017) . Metropolização e diferenciações regionais. Cadernos Metrópole v. 19, n. 40, pp. 691-1028 set/dez 2017

A dependência do município em relação à "economia do petróleo" tem ocasionado problemas que afetam a cidade e seus cidadãos. Embora essa atividade tenha trazido oportunidades e relativa prosperidade, os ciclos de crise, a volatilidade do mercado e os riscos ambientais, geraram impactos significativos ao longo do tempo. . Os esforços para reduzir a dependência da economia petrolífera não foram capazes de diversificar a economia local, permanecendo a cidade envolta em grandes problemas[8].

Reconhecendo que a atividade petrolífera estará em funcionamento no município nas próximas décadas, a dinamização da economia, a defesa dos interesses do município e seus cidadãos e das empresas aqui sediadas, demandam oportunizar condições de desenvolvimento que atuem fortemente na diversificação da economia. No entanto, considera-se relevante a reflexão acerca dos problemas econômicos ocasionados nos municípios dependentes da extração mineral na Bacia de Campos. Por outro lado, os problemas econômicos acarretados pela oscilação do mercado de extração mineral do Brasil também são objetos de preocupação.

Os tempos de prosperidade e de declínio na economia destacaram a cidade no cenário local, estadual e nacional, mas, ao mesmo tempo, impuseram fatores sociais e ambientais severos. Virar o jogo das desigualdades espacialmente definidas no seu território, demanda a implementação do plano de desenvolvimento local, a operacionalização de um projeto de integração social, econômica e espacial com atenção prioritária voltada à melhoria da infraestrutura, à modernização de sistemas, à construção de referências para a melhoria das desigualdades e à territorialização dos investimentos municipais[9].

Foto: Romulo Campos

8. HASENCLEVER, Lia. Limites dos arranjos produtivos locais: Macaé no cenário de reconfiguração da cadeia de petróleo de óleo e gás. In: SILVA, Scheila Ribeiro de Abreu; CARVALHO, Meynardo Rocha (Org.). Macaé do caos ao conhecimento: Olhares acadêmicos sobre o cenário de crise econômica. Macaé, Prefeitura Municipal de Macaé, 2019, p. 475-501.
9. https://www.scielo.br/j/ea/a/wSQgpkDnsMk57j7BvThThxt/

IV. FUNDAMENTOS DO PLANO



Foto: Romulo Campos

Graças ao esforço conjunto de uma equipe formada por gestores, servidores e técnicos municipais, acadêmicos, empresários e sociedade civil, o Planejamento Estratégico Municipal se tornou um instrumento essencial de planejamento, política pública e gestão municipal, promovendo uma incorporação sistêmica dessa prática à cultura e aos mecanismos de administração do bem público.

As políticas públicas e as questões físico-territoriais, econômicas, financeiras, administrativas, sociais, ambientais e de gestão exigem um planejamento municipal que contemple as atividades do governo local, visando equilibrar os desafios impostos pelos atrativos econômicos e suas consequências.

Macaé, por sua natureza, possui diversas vocações. Banha-se em rios, lagoas e mar, e abriga uma serra exuberante, criando um espaço territorial ideal para o desenvolvimento da economia. Apesar de ter uma grande vocação extrativista mineral em águas profundas, também possui grande potencial em desenvolvimento turístico, inovação tecnológica, comercial e de serviços, além de agricultura, pesca, entre outros.

Essa singularidade ressalta a necessidade de estabelecer fundamentos para a elaboração do **Plano Estratégico de Longo Prazo Macaé+20**, que guiará a cidade nas próximas duas décadas, quais sejam:



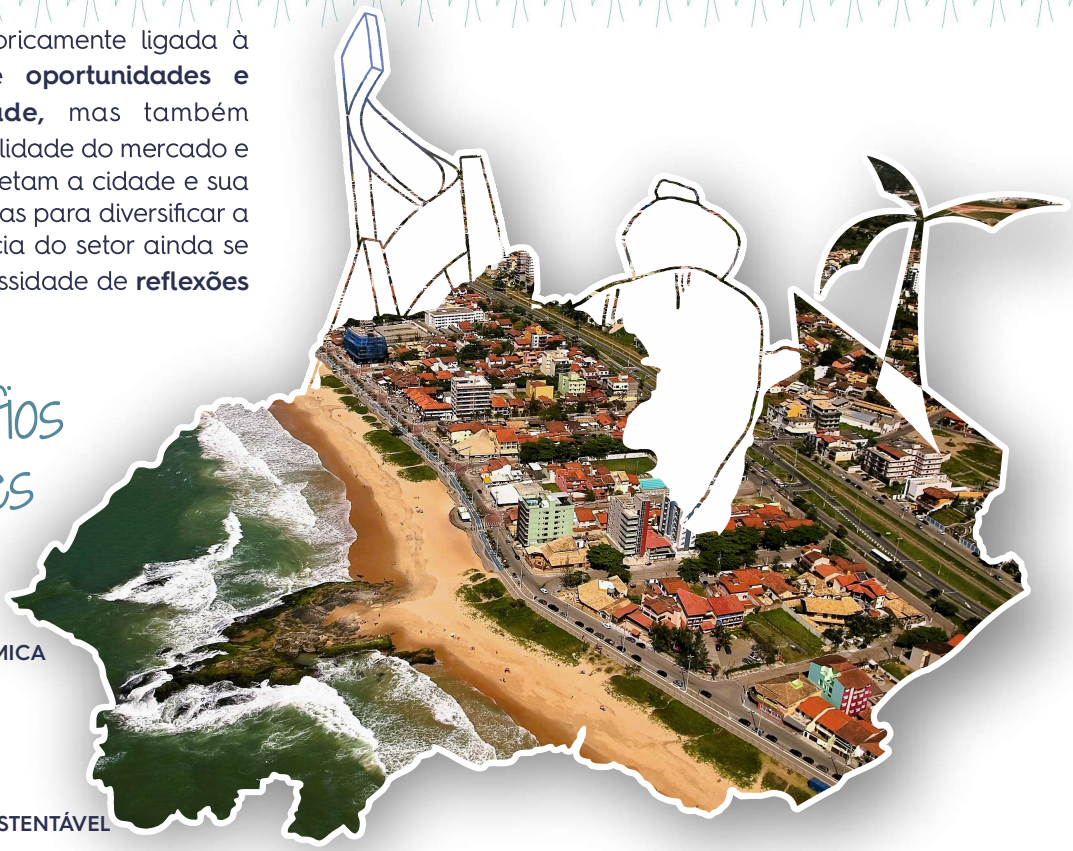
O 1° PRINCÍPIO essencial diz respeito ao comprometimento com os bens públicos e à qualidade dos serviços prestados, o que implica em uma busca constante por melhorias no atendimento aos usuários.

O 2° PRINCÍPIO refere-se a uma cidade integrada, mista, organizada, funcional e eficiente, que preze por uma estrutura que promova a inclusão social, assegurando uma distribuição equilibrada de funções com núcleos urbanos bem desenvolvidos.

O 3° PRINCÍPIO aborda a abertura para os investimentos em energia limpa e renovável, elevando a cidade a um novo patamar de compromisso com a sustentabilidade, segurança, saneamento e qualidade de vida.

O 4° PRINCÍPIO, no que tange o desenvolvimento autônomo, integrado e autossustentável, a construção de legados para as futuras gerações baseia-se no respeito à população, na ética, na responsabilidade social, na transparência, na eficiência e no trabalho.

A economia de Macaé, historicamente ligada à atividade petrolífera, trouxe **oportunidades e momentos de prosperidade,** mas também **desafios** relacionados à volatilidade do mercado e a questões ambientais, que afetam a cidade e sua população. Apesar de iniciativas para diversificar a economia local, a dependência do setor ainda se faz presente, trazendo a necessidade de **reflexões e ajustes estratégicos.**



Quais os desafios e oportunidades de Macaé?

GLOBAL: ESTABILIDADE ECONÔMICA E ENERGIA LIMPA

REGIONAL: ARTICULAÇÃO E LIDERANÇA

LOCAL: DESENVOLVIMENTO AUTÔNOMO E AUTOSSUSTENTÁVEL

Com a previsão de continuidade da atividade petrolífera nas próximas décadas, é **fundamental buscar alternativas para dinamizar a economia**, fortalecer o planejamento urbano e promover um desenvolvimento mais equilibrado.

Os ciclos de crescimento e retração da extração mineral destacaram o município no cenário nacional, mas também evidenciaram desigualdades sociais e ambientais. Para avançar, torna-se essencial a implementação de um plano de **desenvolvimento local** que priorize melhorias na infraestrutura, modernização de sistemas e redução das desigualdades, com investimentos planejados e territorializados.

O Plano Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 surge como uma oportunidade valiosa para a criação de uma cidade sustentável, através de um planejamento urbano integrado que concilie o **crescimento econômico** com um **desenvolvimento social inclusivo.**

Plano Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 está alicerçado nas seguintes DIMENSÕES:

- Desenvolvimento Econômico Integrado;
- Qualidade de Vida e Inclusão social;
- Infraestrutura e Serviços qualificados;
- Ambiente e Sustentabilidade.

O monitoramento desses vetores permite aproveitar as oportunidades que cada tendência oferece ao desenvolvimento de Macaé e região. Estes vetores estão organizados nessas quatro dimensões e são relacionados aos cenários global, nacional, regional e local.



Foto: Romulo Campos



Foto: Claudia Barreto

TENDÊNCIAS DE OPORTUNIDADES

MUNDIAIS	NACIONAIS	REGIONAIS	MUNICIPAIS

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO INTEGRADO

Competitividade global: produção em larga escala, custos reduzidos e alta densidade tecnológica.

Cidades Globais: competição entre cidades para atrair investimentos, talentos e empresas multinacionais e busca por ambientes mais inovadores.

Inteligência Artificial e ciência de dados: A aplicação da inteligência artificial e ciência de dados em diversas áreas, como a saúde, a educação e a mobilidade.

Qualificação para a Indústria 4.0: incentivo na qualificação da força de trabalho para lidar com automação, inteligência artificial, robótica, entre outros

Economia circular: modelo econômico pensado para minimizar o desperdício e maximizar o uso eficiente dos recursos.

Modernização da economia: investimento em novas tecnologias em indústrias e áreas rurais.

Economia Compartilhada: baseada na colaboração e no uso compartilhado de bens e serviços gerando novas oportunidades de negócio.

Corredores de Desenvolvimento: criação de corredores de desenvolvimento, que conectam cidades e regiões, facilitando os fluxos e incentivando o crescimento econômico.

Cidades Médias: incentivo ao desenvolvimento de cidades médias com foco no desenvolvimento regional.

Crédito às micro e pequenas empresas: investimento ao micro empreendedorismo com fundo garantidor.

Regiões integradas: incentivo ao desenvolvimento regional com foco nas vocações específicas de cada cidade.

Incentivos Fiscais para Indústrias e Comércio: pacotes de incentivos fiscais e regimes especiais para atrair investimentos em setores estratégicos, como tecnologia, saúde e logística.

Parcerias Público-Privadas: Expansão de parcerias entre o governo estadual e o setor privado para a execução de projetos de infraestruturas.

Inovação no Agronegócio: Crescimento da produção rural utilizando tecnologias agrícolas avançadas e práticas sustentáveis, principalmente nas regiões serranas e no norte do estado.

Apoio a pequenos negócios e economia criativa: Implementação de políticas locais que reduzam impostos, simplifiquem processos e incentivem cooperativas e associações.

Diversificação produtiva: Reduzir a dependência de um único setor, promovendo uma economia mais variada, incluindo o turismo, o agronegócio e novas formas de negócio.

Parcerias público-privadas para inovação: Incentivo às Zonas Econômicas Especiais (ZEEs), integração regional, hubs de inovação e integração com universidades e desenvolvimento de polos tecnológicos.



Foto: Claudia Barreto

TENDÊNCIAS DE OPORTUNIDADES

MUNDIAIS	NACIONAIS	REGIONAIS	MUNICIPAIS

QUALIDADE DE VIDA E INCLUSÃO SOCIAL

Foco em Saúde Mental: Expansão de programas públicos e privados voltados para o cuidado da saúde mental, com um aumento da oferta de terapias e serviços de apoio psicológico.

Educação técnica e profissionalizante: ampliação de programas de formação em áreas estratégicas como tecnologia, engenharia, serviços e agricultura, alinhando as necessidades do mercado com a oferta de mão de obra qualificada.

Saúde Universal e integrada: oferecimento de saúde básica gratuitamente com foco na redução de risco de epidemias e prevenção de doenças, incluindo a telemedicina..

Flexibilidade no trabalho e redução das jornadas de trabalho: ampliação do trabalho remoto ou híbrido e incentivo a jornadas menores, porém com mais eficiência com foco em novas tecnologias.

Educação Acessível e Inclusiva: Iniciativas que garantem o acesso universal à educação, com foco em grupos vulneráveis, e programas de capacitação técnica para aumentar a empregabilidade.

Acesso Universal à Saúde: fortalecimento do SUS e aumento dos atendimentos de Atenção à Saúde Primária e Secundária.

Programas de Transferência de Renda: Expansão de iniciativas como o Bolsa Família, com enfoque em reduzir a pobreza extrema e melhorar o acesso a serviços essenciais.

Inclusão das Minorias no Mercado de Trabalho: Criação de políticas de incentivo à contratação de mulheres, pessoas negras, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência,

Promoção de cultura e lazer: Incentivo à áreas livres, turismo e programas de fomento à cultura.

Qualificação de Mão de Obra: Parcerias com universidades e institutos de ensino técnico (como o Senai) para capacitar a mão de obra local, especialmente em áreas de tecnologia, inovação e energia.

Distribuição de Polos de Saúde e Educação: interiorização do ensino técnico e superior e atendimento especializado em saúde para redução de deslocamentos para a região metropolitana e incentivo à permanência em cidades médias e pequenas.

Turismo e atividades de lazer: Incentivo ao turismo rural e de aventura e atividades de lazer ao ar livre com a melhoria de praças e parques urbanos.

Acesso à educação e saúde de qualidade: promoção da equidade à educação, com práticas inclusivas, escolas integrais e parcerias para qualificação. Na saúde, a integração de serviços por redes atendimento com foco em prevenção.

Habitação popular e regularização fundiária: programas de habitação social e priorização da regularização fundiária, garantindo segurança jurídica e inclusão social.

Atividades turísticas, culturais, esportivas e de lazer acessíveis: criação e manutenção de espaços públicos, como parques e centros culturais, com incentivos para eventos e práticas esportivas.

Políticas de inclusão e combate à pobreza: Fortalecimento de políticas públicas voltadas para grupos vulneráveis, focando em capacitação, geração de renda e acesso a serviços.



Foto: Alfredo Manhães.

TENDÊNCIAS DE OPORTUNIDADES

MUNDIAIS	NACIONAIS	REGIONAIS	MUNICIPAIS

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS QUALIFICADOS

Cidades Inteligentes (Smart Cities): Implementação de tecnologias digitais para otimizar a gestão urbana, incluindo sistemas de monitoramento em tempo real para serviços públicos como transporte e energia.

Mobilidade Sustentável: Desenvolvimento de redes de transporte público integradas e acessíveis, além de incentivos ao uso de bicicletas e caminhadas, para reduzir a dependência de veículos motorizados.

Gestão Eficiente de Resíduos: Adoção de soluções inovadoras para a coleta, reciclagem e disposição de resíduos sólidos, visando a redução do impacto ambiental.

Grandes infraestruturas: programas de aceleração do crescimento com investimentos em habitação e infraestruturas de grande porte.

Mobilidade sustentável: incentivo às cidades mistas e com compacidade controlada para redução de distâncias e redução de emissões de carbono e incentivo à diversificação modal.

Gestão eficiente de recursos e resíduos: sistemas de gestão de resíduos sólidos e água que priorizam a redução, reutilização e reciclagem.

Infraestrutura verde e azul: desenvolvimento de infraestruturas com redução de impacto ambiental e com integração de elementos naturais no ambiente construído para promover a saúde dos ecossistemas urbanos e rurais.

Infraestrutura básica: expansão de redes de água, esgoto, energia e drenagem, focando na universalização do saneamento. Tendências incluem o uso de estações de tratamento descentralizadas

Conectividade urbana: A construção e manutenção de infraestruturas de transporte, energia e comunicação para conectar as cidades e facilitar o comércio.

Uso de tecnologias de vigilância: implementação tecnologia de segurança como câmeras com reconhecimento facial e análise de dados em tempo real, conectadas a centros de comando e controle, com foco na prevenção de crimes.

Infraestrutura básica: expansão do acesso ao saneamento e fiscalização de serviços e infraestrutura de drenagem.

Mobilidade urbana: Investimentos em transporte público integrado, malhas cicloviárias e tecnologias de monitoramento..

Infraestrutura de saúde, educação e segurança: modernização de unidades de saúde e escolas, integrando tecnologias digitais e valorização dos servidores. Na segurança pública, investir em sistemas de vigilância, iluminação eficiente e policiamento comunitário.

Conectividade digital: expansão de redes de fibra óptica e instalação de Wi-Fi em áreas públicas, facilitando serviços públicos digitais e estimulando atividades econômicas.



Foto: Romulo Campos

TENDÊNCIAS DE OPORTUNIDADES

AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

MUNDIAIS	NACIONAIS	REGIONAIS	MUNICIPAIS
Adaptação às Mudanças Climáticas: Implementação de infraestrutura resiliente e planejamento urbano que considere riscos climáticos. **Preservação da Biodiversidade:** Desenvolvimento de corredores ecológicos e preservação de áreas verdes urbanas para garantir a sustentabilidade dos ecossistemas locais . **Tecnologias sustentáveis para a produção de alimentos:** foco em agronomia e pecuária com menor impacto e maior eficiência. **Energia Renovável:** Adoção de fontes de energia renováveis e/ou limpas. **Políticas de crédito de carbono:** negociação de crédito de carbono entre países e compensação	**Redução de desmatamentos e queimadas:** ações de combate ao desmatamento através da redução da mineração, agricultura e pecuária predatórias. Energias renováveis: incentivo aos parques eólicos e solares, além de biodiesel e etanol. **Adaptações às Mudanças Climáticas:** políticas de redução de riscos de desastres através de investimento em municípios com maiores riscos principalmente de alagamento e deslizamento de massa. **Programas de incentivo à Energia Rnováveis:** Incentivo à biocombustíveis, energia eólica e compensações financeiras para empresas 'verdes'.	**Aumento das pressões ambientais:** intensificação das demandas por conservação, preservação e recuperação sustentável dos recursos naturais. **Redução de riscos de desastres:** incentivo a programas de mitigação de riscos ambientais, principalmente de deslizamento de massa, inundações e erosão costeira. **Preservação de ecossistemas e reflorestamentos:** políticas de incentivo à preservação de áreas ambientais, principalmente próximas de margem de rios e áreas de restinga das regiões costeiras. **Incentivos ao turismo ambiental:** definição de áreas de interesse túristico no estado para formação de parques com ecoturismo	**Preservação de áreas verdes e ecossistemas:** criação de parques urbanos e políticas de reflorestamento e recuperação de cursos hídricos e biodiversidade. **Gestão de resíduos sólidos e reciclagem:** planos de gestão focados na redução, reutilização e reciclagem, parcerias com cooperativas de catadores, educação ambiental e ecopontos. **Adaptação a eventos climáticos e infraestrutura resiliente:** estratégias para lidar com desastres naturais, construindo infraestrutura resiliente e legislação prevendo compensação ambiental. **Promoção de energias renováveis:** Incentivos à instalação de painéis solares e de parques eólicos offshore.


Foto: Romulo Campos

V. DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL:
POR UMA CIDADE SUSTENTÁVEL

5.1 Integração espacial e núcleos de desenvolvimento

O desenvolvimento territorial de Macaé ocorreu pautado por um **crescimento populacional e econômico acelerado e desordenado,** principalmente a partir dos anos 1970, impulsionado pela exploração de petróleo na Bacia de Campos.

A expansão da cidade ocorreu de maneira **informal** em muitos bairros, o que levou à criação de áreas com pouca infraestrutura básica, como saneamento, pavimentação e serviços de saúde e educação. Mesmo as áreas formais e desenvolvidas por investimentos públicos e privados pelo setor imobiliário, não seguiram um planejamento prévio de longo prazo.

A ocupação de áreas **ambientalmente sensíveis,** como encostas e zonas de inundação, também se intensificou, o que aumentou o risco de desastres naturais, como deslizamentos e enchentes.

A **desigualdade** nos modos de trabalhar, habitar e viver a cidade está espelhada no território do município, evidenciando uma cidade desigual. A ocorrência da **segregação urbana** é visível e, em parte, evidenciada por uma ponte, chamada Engenheiro Ivan Mundim, que marca as desigualdades sociais na cidade, com um espaço territorial muitas vezes pautado pelo desenvolvimento desigual

A cidade de Macaé se expandiu historicamente a partir do centro urbano, que ainda concentra grande parte das atividades econômicas e serviços públicos. Entretanto, os bairros ao redor apresentam características e **vocações** naturais que podem ser exploradas como **polos de desenvolvimento**. Essas vocações, embora demandem estudos mais aprofundados, podem estar relacionadas à localização estratégica, perfil populacional, potencial econômico local e aspectos geográficos, apontando para a viabilidade de uma **estrutura polinucleada.**

A centralização excessiva das atividades econômicas e serviços no centro urbano gera desafios como sobrecarga da infraestrutura, dificuldades de mobilidade, desigualdades territoriais e pressão ambiental.

Em contrapartida, a adoção de um modelo polinucleado, no qual o desenvolvimento urbano ocorre em diferentes núcleos com funções específicas, pode oferecer benefícios significativos.

A **Cidade Polinucleada** fortalece os bairros como polos urbanos com infraestrutura, serviços públicos e conectividade adequados, permitindo que cada núcleo aproveite suas vocações.



Foto: Romulo Campos


Foto: Romulo Campos

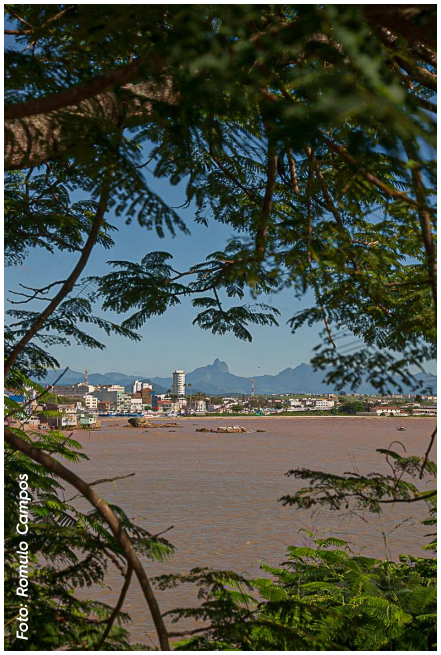


Foto: Romulo Campos

Um **município polinucleado** favorece a redução da pressão sobre o centro urbano, melhora a qualidade de vida nos bairros, fomenta o desenvolvimento econômico local e diminui desigualdades regionais. **Polos com vocações diferenciadas** podem ser planejados para atender a diferentes necessidades, como polos industriais, tecnológicos, comerciais, turísticos ou culturais, criando **novas dinâmicas econômicas e sociais** e aumentando a resiliência do município.

Contudo, é crucial que o centro de Macaé também receba atenção especial. Investimentos em revitalização, melhorias na mobilidade urbana e estímulo ao comércio e lazer noturno podem evitar sua obsolescência e garantir que continue sendo um ponto de referência para a cidade.

O equilíbrio entre a revitalização do centro e o fortalecimento dos demais polos é essencial para que Macaé se torne uma cidade mais integrada, funcional e sustentável.

Transformar as desigualdades espacialmente definidas em seu território requer **a execução do plano de desenvolvimento local**. Isso envolve a implementação de um projeto que promova a integração social, econômica e espacial.

Desta forma, os **focos prioritários** estão na melhoria da infraestrutura, na modernização de sistemas, na criação de referências para abordar as desigualdades e na territorialização dos investimentos municipais.



Foto: Gisele Barbosa

5.2 Cidade Polinucleada: um caminho a percorrer para um futuro desejável

O plano de desenvolvimento local de Macaé, com horizonte de 20 anos, busca enfrentar os desafios atuais do município e promover um crescimento sustentável.

O conceito de **desenvolvimento territorial sustentável** combina **integração espacial e descentralização econômica.** A integração espacial visa criar uma rede urbana conectada com a distribuição equilibrada de habitação, trabalho, lazer e serviços públicos.

A **distribuição espacial e econômica**, por sua vez, fomenta a criação de **polos estratégicos,** que aliviam a pressão sobre o centro urbano, estimulam a economia local e reduzem desigualdades, promovendo atividades econômicas, sociais e culturais em diferentes áreas.

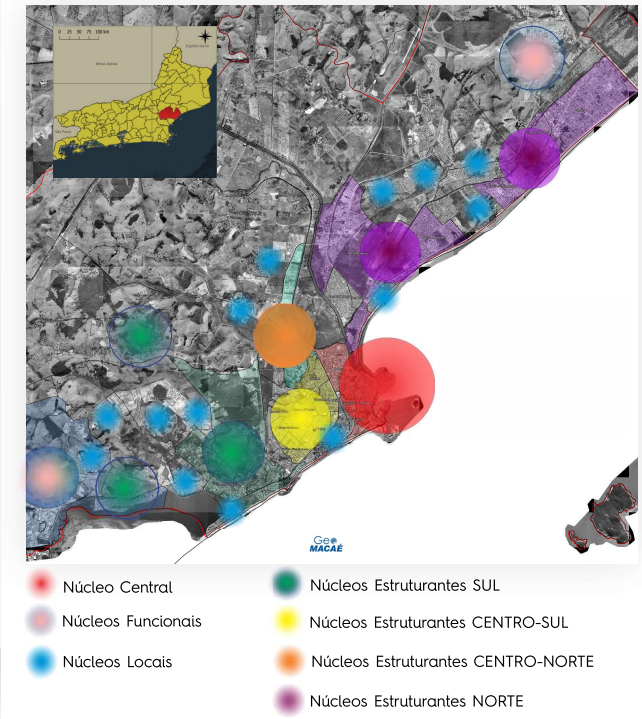


Figura 16 – Mapa esquemático de áreas de interesse para o desenvolvimento.
Autoria: GeoMacaé, 2025
Fonte: EGIM, UFRJ, IBGE, 2022.

O principal objetivo é fomentar o desenvolvimento econômico e social em comunidades locais, promovendo a geração de renda e a inclusão produtiva por meio do fortalecimento de micro e pequenos empreendimentos.

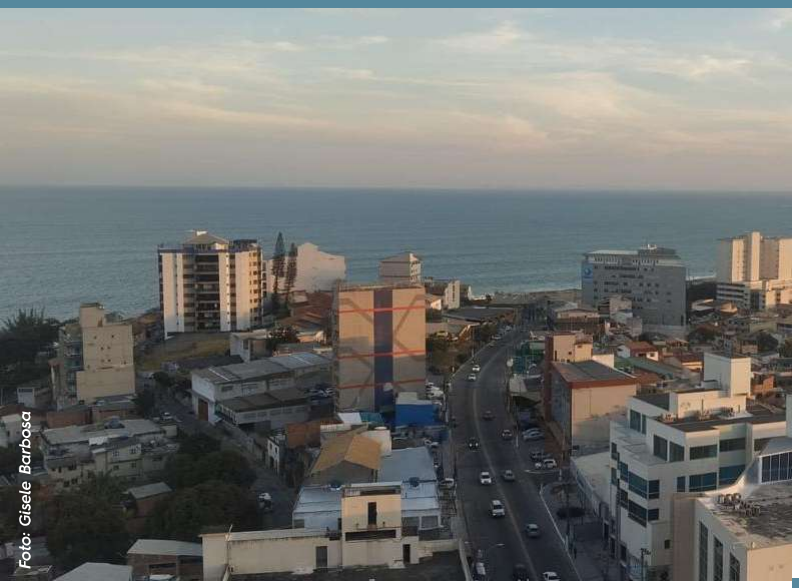


Foto: Gisele Barbosa

Além das vocações de desenvolvimento dentro da sede urbana do município de Macaé, ainda é notório o potencial de desenvolvimento das regiões serranas do município. Com natureza exuberante e um grande potencial turístico e agrícola, sem deixar de incluir a importância da preservação e proteção ambiental.

Exemplo de hierarquia espacial de Polinúcleos:

NÚCLEOS CENTRAIS:
Coração administrativo, econômico e de serviços
Centro e Imbetiba / Córrego do Ouro (Região Serrana)

NÚCLEOS ESTRUTURANTES:
Centros Produtivos locais (Sul, Centro-Sul, Norte, Centro-Norte e região serrana)
SUL:
- SUL 1: Mirante da Lagoa e Imboassica;
- SUL 2: Cavaleiros, Glória, Novo Cavaleiros -Granja dos Cavaleiros
- SUL 3: Horto

CENTRO SUL:
- Miramar, Sol & Mar, Visconde de Araújo, Riviera Fluminense e Novo Horizonte

NORTE:
- NORTE 1: Parque Aeroporto e Barra de Macaé
- NORTE 2: Lagomar, Engenho da Praia e São José do Barreto

CENTRO NORTE:
- Aroeira e Botafogo

REGIÃO SERRANA:
- GLICÉRIO
- TRAPICHE
- SANA
- FRADE
- AREIA BRANCA
- BICUDA

NÚCLEOS FUNCIONAIS:
Áreas especializadas (Distrito Industrial, Pólo Tecnológico, Zona Portuária):
- Parque de Tubos (Imboassica);
- Cabiúnas;
- Área Portuária (Imbetiba e Lagomar).

NÚCLEOS LOCAIS:
Áreas essencialmente residenciais
- Ajuda;
- Virgem Santa;
- Cancela Preta; entre outros.

O conceito de desenvolvimento territorial sustentável combina integração espacial e descentralização econômica. A integração espacial visa criar uma rede urbana conectada, com a distribuição equilibrada de habitação, trabalho, lazer e serviços públicos.

Uma das finalidades do planejamento polinucleado é **estimular a economia local**, conectando empreendedores, consumidores e fornecedores dentro do próprio bairro ou região. Isso é feito por meio de ações como feiras de negócios, capacitações técnicas, mentorias e acesso a microcrédito, que permitem que os pequenos negócios se desenvolvam e se tornem mais competitivos. Além disso, os **Núcleos Estruturantes** buscam fortalecer a identidade e o senso de comunidade, incentivando a colaboração entre os moradores e a valorização dos produtos e serviços locais.

Por fim, o planejamento urbano polinucleado também tem um caráter de sustentabilidade, incentivando práticas que respeitem o meio ambiente e promovam o uso consciente de recursos. Ao integrar aspectos econômicos, sociais e ambientais, em diferentes núcleos de desenvolvimento urbano, o Plano Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 contribui para a **redução da pobreza e da exclusão**. Dessa forma, a iniciativa se torna um modelo replicável para outras regiões, ampliando seu impacto e fortalecendo a economia de base local.

O Plano Macaé +20 direciona o desenvolvimento do município para uma cidade polinucleada e com um projeto pautado por políticas públicas que serão apresentadas na **Parte II** deste Plano.

A iniciativa busca criar um ambiente favorável para o **empreendedorismo**, capacitando moradores e oferecendo ferramentas para que possam transformar suas habilidades em negócios sustentáveis. Dessa forma, o projeto visa reduzir as desigualdades sociais e econômicas, especialmente em áreas mais vulneráveis, contribuindo para a **melhoria da qualidade de vida** dos residentes.

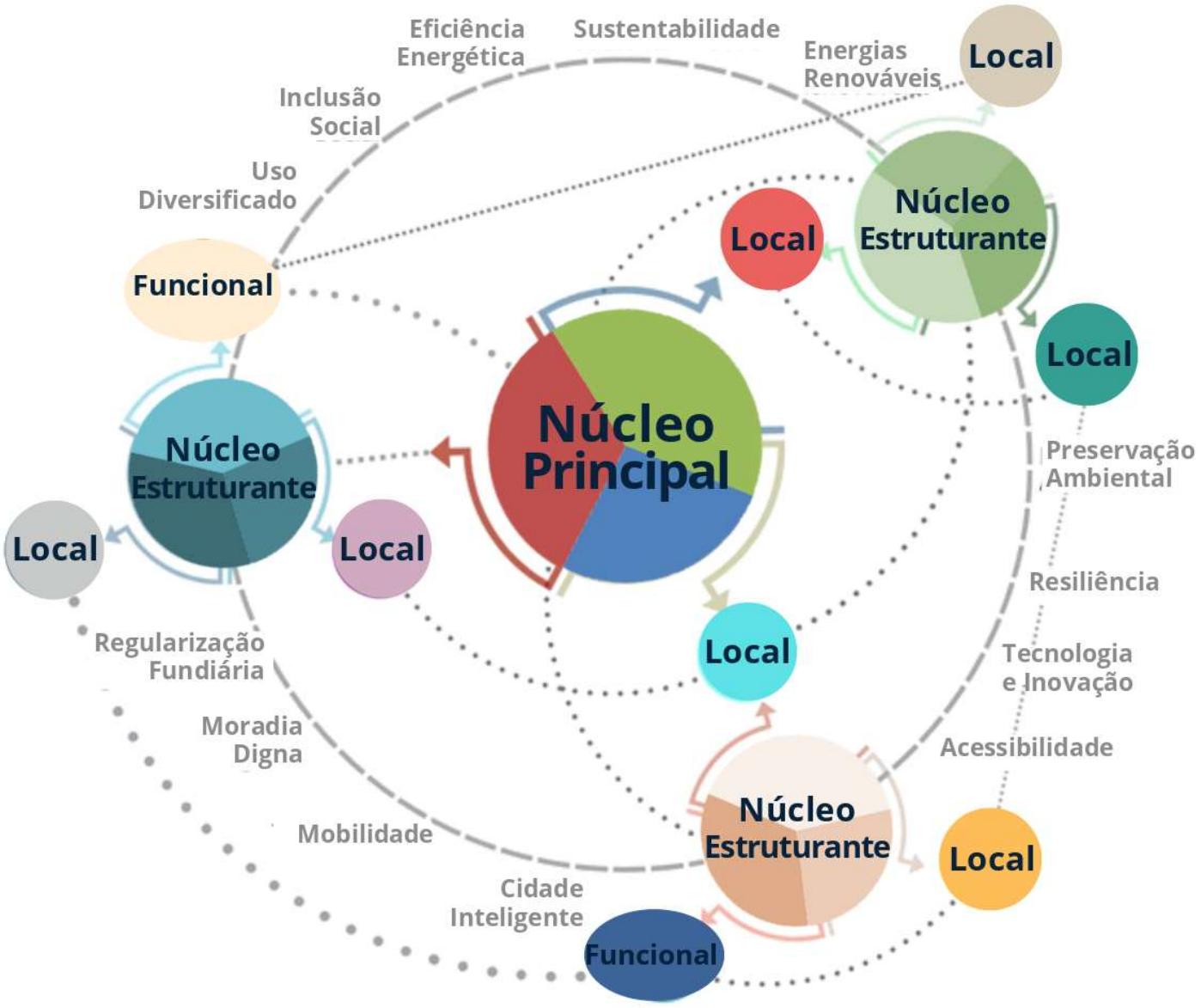


Figura 17 – Infográfico dos conceitos de planejamento urbano polinucleado

O plano de desenvolvimento local de Macaé, com horizonte de 20 anos, busca enfrentar os desafios atuais do município e promover um crescimento sustentável.

A descentralização espacial e econômica, por sua vez, fomenta a criação de polos estratégicos, que aliviam a pressão sobre o centro urbano, estimulam a economia local e reduzem desigualdades, promovendo atividades econômicas, sociais e culturais em diferentes áreas.

Esses polos regionais são fundamentais para redistribuir oportunidades e minimizar deslocamentos, garantindo um crescimento equilibrado e ordenado. Além disso, uma legislação robusta deve orientar a requalificação de áreas degradadas, evitando um desenvolvimento urbano guiado por interesses privados desordenados. O reconhecimento e **fortalecimento das características e potencia-lidades dos bairros** são essenciais para a construção de uma cidade integrada, oferecendo serviços, infraestrutura, cultura e lazer de forma acessível a todos.

Sendo um espaço que congrega pessoas, grupos sociais e instituições, o fomento ao **desenvolvimento territorial** assegura a efetividade na prestação de serviços públicos, reduzindo as distâncias sociais e econômicas que afetam a população.

O crescimento urbano é inevitável, mas deve ser acompanhado de planejamento que considere os impactos da suburbanização e os desafios sociais. Uma gestão territorial que vá além do centro histórico e regiões economicamente valorizadas e abranja todas as áreas administrativas para desenvolvimento sustentável.

Para isso, o plano destaca oito eixos estratégicos:

a. Núcleos de Desenvolvimento Descentralizados e Uso Diversificado;

b. Densidade Urbana Equilibrada;

c. Acessibilidade e Mobilidade Sustentável;

d. Infraestruturas e Serviços Públicos Eficientes;

e. Inclusão Social, Regularização Fundiária e Moradia Digna;

f. Eficiência Energética e Energias Renováveis;

g. Preservação Ambiental (Infraestrutura Verde e Azul) e Resiliência às Mudanças Climáticas;

h. Tecnologia e Inovação para Cidades Inteligentes.



Figura 18 - Infográfico com Eixos Estratégicos de Desenvolvimento

É fundamental analisar de maneira abrangente a oferta de serviços públicos, incluindo habitação, saneamento, saúde, segurança, educação, energia, transporte público, infraestrutura de mobilidade, iluminação pública e equipamentos comunitários, entre outros de forma integrada e equitativa.

a. Núcleos de desenvolvimento descentralizados e usos diversificados do solo:

O incentivo à **melhor distribuição** da população e das atividades econômicas remete o conceito de cidade polinucleada incentivando **as vocações de cada região.** Criar centros de atividade em diferentes regiões promove equilíbrio econômico e social, evitando a segregação urbana.

Este conceito está atrelado ao **uso diversificado do solo,** permitindo diferentes funções nos bairros, combinando habitação, comércio, serviços e lazer, reduz a necessidade de longos deslocamentos, melhora a qualidade de vida e **fomenta uma cidade mais dinâmica e vibrante.**

O novo **Código de Urbanismo** prevê essa diversidade de usos principalmente em áreas no entorno de praças e avenidas principais. Desta forma, pode beneficiar bairros como Aroeira, Glória, Parque Aeroporto, Lagomar, entre outros. Além disso, **atrativos econômicos** podem promover a inclusão ao integrar diferentes classes sociais e usos em um mesmo espaço. Ao misturar essas funções, é possível diminuir a dependência de transporte motorizado, favorecendo caminhadas e o uso de bicicletas e ainda contribuir com a economia criativa viabilizando pequenos negócios.

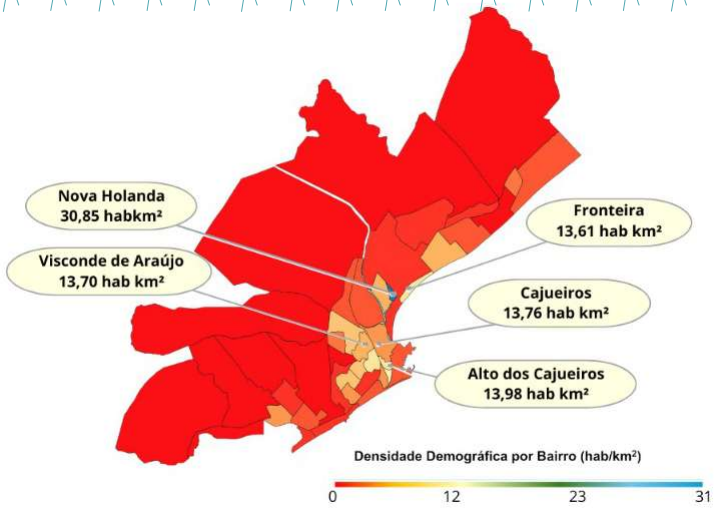


Figura 19 – Mapa de Densidade Demográfica por bairro - Distrito Sede Macaé.
Fonte: IBGE, 2022.


Foto: Romulo Campos

b. Densidade Equilibrada

Distribuir a densidade populacional de forma **equilibrada** é essencial para evitar tanto a superlotação de determinadas áreas quanto o esvaziamento de outras. A ONU orienta que uma densidade aproximada entre 200-250 hab/ha **evitaria o desperdício de investimento** com infraestrutura e a superocupação. Quando bem planejada, uma cidade mais compacta pode ser um elemento positivo, pois suporta o transporte público eficiente, otimiza o uso da infraestrutura e cria um ambiente vibrante e ativo. Porém, o excesso de densidade sem o controle adequado pode gerar superlotação, congestionamento, ilhas de calor e falta de serviços e infraestruturas.

Portanto, o desafio é **equilibrar densidades diferentes em uma cidade**, promovendo áreas mais densas em corredores de transporte e serviços e mantendo zonas menos densas para preservar áreas verdes e a qualidade de vida, evitando a expansão desordenada e pressões imobiliárias.


Foto: Claudia Barreto

c. Acessibilidade e Mobilidade Sustentável

A mobilidade urbana é um pilar fundamental para a construção de cidades **mais inclusivas e eficientes.** Deve-se priorizar modos de transporte coletivos, não motorizados e de baixo impacto ambiental — como transporte público de qualidade, ciclovias e calçadas seguras. A acessibilidade deve ser pensada de forma inclusiva, garantindo que todas as pessoas, independentemente de suas capacidades físicas, tenham acesso a esses meios de transporte e possam se mover pela cidade com facilidade.

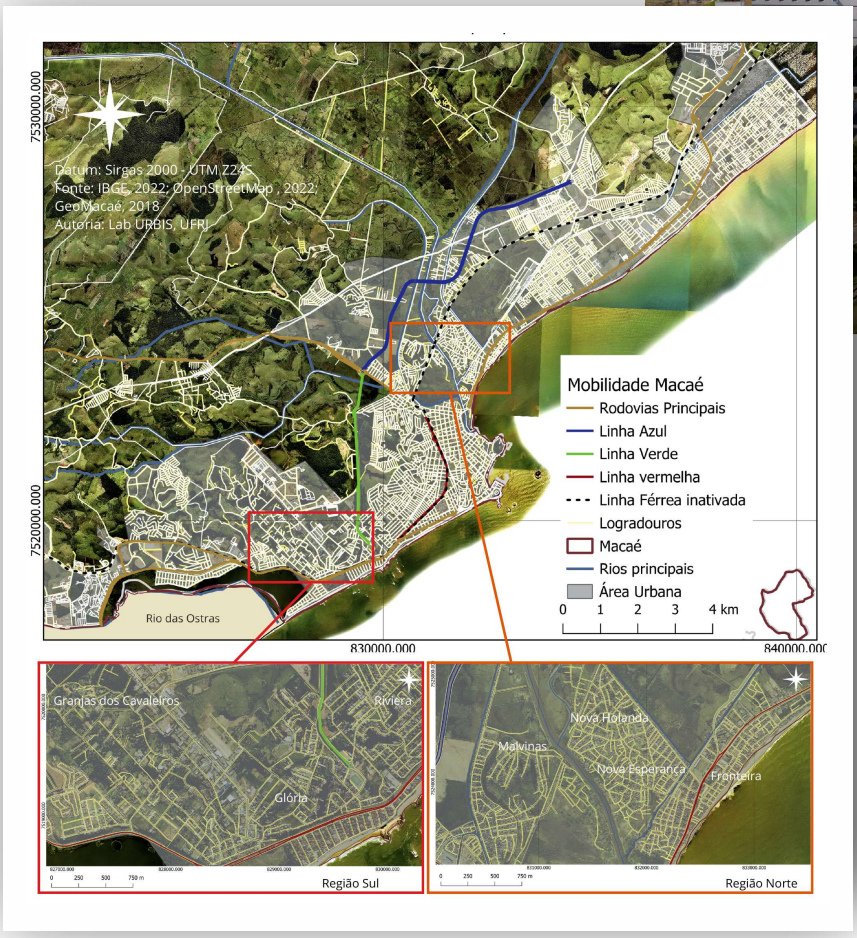
É essencial que a rede de transporte público seja **intermodal**, conectando diferentes sistemas de maneira eficiente, e que os tempos de deslocamento sejam otimizados para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

A rede de transporte deve ser acessível e conectada a todas as partes da cidade, para garantir que os cidadãos possam se deslocar facilmente sem depender necessariamente de veículos particulares, contribuindo para a redução da emissão de poluentes.

A cidade de Macaé está seguindo um ritmo *contínuo de implantação de ciclovias, revisões de* rotas de fluxo e hierarquias de vias. Porém, por ser uma cidade já estruturada, a **reordenação urbana** é de difícil desenvolvimento a curto prazo. A proximidade do litoral incentivou a formação de uma cidade linear costeando o mar e com poucas interligações entre bairros.

Apesar de algumas vias expressas facilitarem o deslocamento, a cidade possui poucas rotas alternativas e um número excessivo de 'ruas sem saída' e, ainda, vias muito estreitas. Essa formação urbana em **pequenos *clusters*** dificulta a circulação de pedestres e de veículos motorizados, forçando, muitas vezes, voltas maiores e deslocamentos desnecessários. Entretanto, a **distância entre os bairros ainda é pequena,** mesmo a cidade possuindo uma ocupação mais espraiada devido ao fato de ainda se tratar de uma cidade média.





Macaé também possui algumas vantagens estruturantes como a grande extensão de vias planas facilitando o deslocamento à pé ou cicloviário e permitindo uma melhor implantação de outros modais como, por exemplo, o Veículo leve sobre Trilhos (VLT).

Figura 20 - Vias e Rodovias da Sede de Macaé com destaque para excesso de vias sem saída.
Autoria: Gisele Barbosa, 2024
Fonte: IBGE, 2022.

d. Infraestruturas e Serviços Públicos Eficientes

Infraestruturas eficientes são essenciais para **atender a demanda existente e suportar o crescimento urbano sustentável.** A cidade de Macaé recebeu, nas últimas décadas, muitas famílias que optaram por se fixar no município havendo uma demanda maior das redes de água, esgoto, eletricidade, gestão de resíduos, transporte e telecomunicações.

Desta forma, as infraestruturas devem ser pensadas de forma a **maximizar a eficiência**, reduzir perdas e atender à demanda futura. Isso inclui não apenas a modernização das redes, mas também a adoção de tecnologias inteligentes que monitoram o uso em tempo real, identificam problemas rapidamente e evitam desperdícios.

O planejamento urbano de longo prazo também preconiza a harmonia dessas infraestruturas com as outras funções urbanas, inclusive o ***bem-estar visual.*** Desta forma, a previsibilidade de enterramento das fiações e a arborização urbana também devem ser pensadas. Outras tecnologias são os sistemas de iluminação pública adaptativa, que ajustam o brilho com base no tráfego ou na presença de pessoas, economizando energia.

Além disso, a **eficiência dos serviços públicos,** como saúde e educação, é fundamental para a qualidade de vida e inclusão social e a disposição de tais serviços direciona o crescimento urbano e otimizam o deslocamento. A distribuição dos serviços públicos de saúde e educação auxilia na descentralização do desenvolvimento, promovendo **equidade e justiça social.**

Integrar no planejamento urbano sistemas eficientes de coleta seletiva, reciclagem, compostagem e o manejo adequado dos resíduos, reduz o impacto ambiental e contribui para a economia circular, minimizando o desperdício e reaproveitando dos materiais.



Foto: Romulo Campos

e. Inclusão Social, Regularização Fundiária e Moradia Digna

Um dos principais desafios do planejamento urbano está em planejar uma cidade que seja acessível a todas as classes sociais e grupos demográficos, garantindo que os serviços públicos, equipamentos urbanos e áreas de lazer sejam **distribuídos de forma equitativa.**

As **disparidades**, principalmente de renda, moldam as morfologias urbanas e geram territórios de segregação (Figura 21). O planejamento pode contribuir para amenizar tais realidades prevendo infraestrutura e serviços, incentivando a inclusão de habitações sociais em áreas centrais, além de v**iabilizar deslocamentos mais eficientes** e de custo reduzido.

O poder público também pode contribuir com a distribuição de renda e políticas de inclusão amenizando a disparidade social através de políticas públicas voltadas para classes sociais mais baixas, minorias étnicas, mulheres, LGBTQIA+, entre outros grupos demográficos.

Outra forma de tornar a cidade **mais inclusiva** é pensar em estruturas urbanas com acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, como melhorias de calçadas, adaptação de edifícios públicos e fiscalização de legislações vigentes.

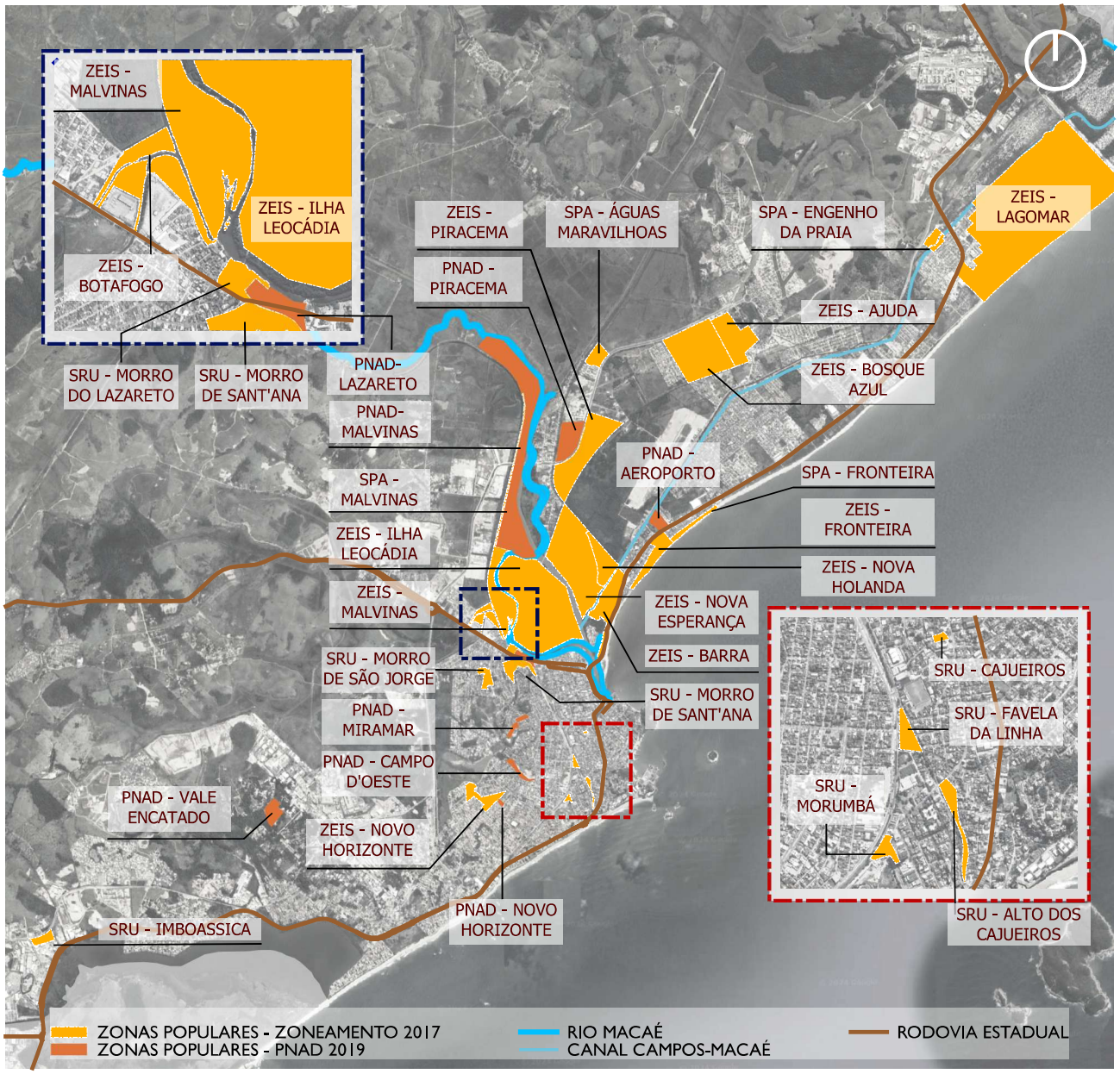


Figura 21 – Zonas Especiais de Interesse Social
Autoria: Ana Clara Meireles de Miranda, 2024
Fonte: Secretaria Adjunta de Habitação e IBGE, 2022.

f. Eficiência Energética e Energias Limpas

A **eficiência energética** depende diretamente do planejamento urbano, pois os deslocamentos e até mesmo as restrições e direcionamentos do **Plano Diretor e do Código de Obras e Urbanismo** vão impactar diretamente no consumo de energia e na produção de dióxido e monóxido de carbono.

A opção em **obras públicas** por materiais construtivos de menor impacto e construções com bom desempenho térmico também influi diretamente na eficiência energética.

A cidade depende e dependerá por muitos anos da economia do petróleo e do gás, porém, a **diversificação da matriz energética e elétrica** pode contribuir para a redução de poluentes e para um menor impacto ambiental a longo prazo. O incentivo às energias renováveis, como solar, eólica e o hidrogênio verde podem contribuir para uma transição energética e diversificação da economia.

Atualmente, a cidade de Macaé já conta com **investimentos em energia solar e estudos para implantação de torres eólicas offshore.** Ainda, diversas empresas e residências são beneficiadas com redução de IPTU por utilizar energia solar.

Ainda, um dos focos da cidade é investir em **energia renovável** nas edificações públicas e troca da frota de veículos municipais para veículos híbridos ou elétricos.

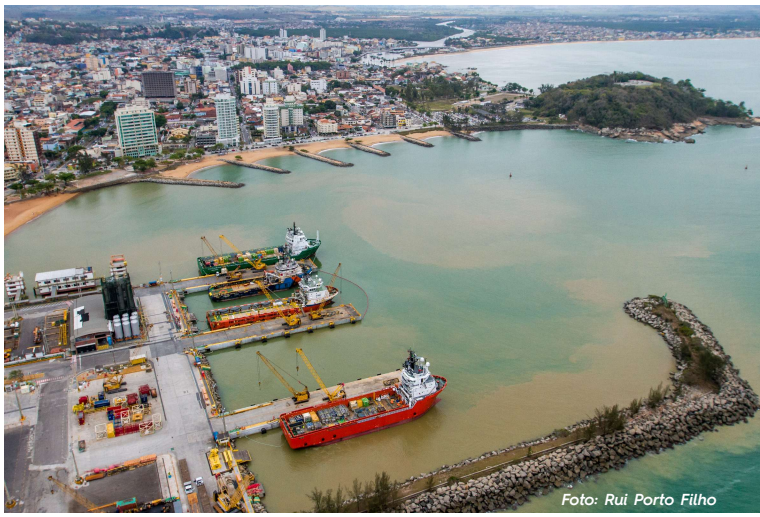


Foto: Rui Porto Filho



Foto: Rui Porto Filho



Foto: Ana Chaffin

g. Preservação Ambiental e Resiliência às Mudanças Climáticas:

A **preservação ambiental** é uma prioridade no planejamento urbano. Isso inclui a proteção de áreas naturais, a recuperação de ecossistemas degradados e a criação de corredores ecológicos que promovam a **biodiversidade** dentro do espaço urbano. A resiliência às mudanças climáticas também está integrada ao planejamento, com medidas de mitigação, como a gestão sustentável de águas pluviais, e adaptações, como a criação de zonas de amortecimento contra eventos climáticos extremos (exemplos: enchentes e deslizamentos) e a implantação de políticas de gestão de risco para desastres naturais, integrando **infraestruturas resilientes** e sistemas de alerta precoce.

O planejamento urbano visa reservar uma parte significativa do espaço urbano para parques, praças e áreas verdes que ajudem a melhorar a qualidade do ar, a regular a temperatura e a promover o bem-estar da população e ambientes de lazer e prática de esporte. Além disso, a **infraestrutura verde** inclui soluções sustentáveis que ajudam a mitigar os impactos ambientais, como corredores ecológicos e jardins drenantes, que contribuem para a absorção da água da chuva e a melhoria da qualidade do ar.

A **infraestrutura azul** refere-se à gestão dos recursos hídricos, como rios urbanos, lagos e sistemas de drenagem. A renaturalização de rios e o uso de lagoas de retenção são estratégias para melhorar o controle das inundações e promover ecossistemas saudáveis dentro da cidade.

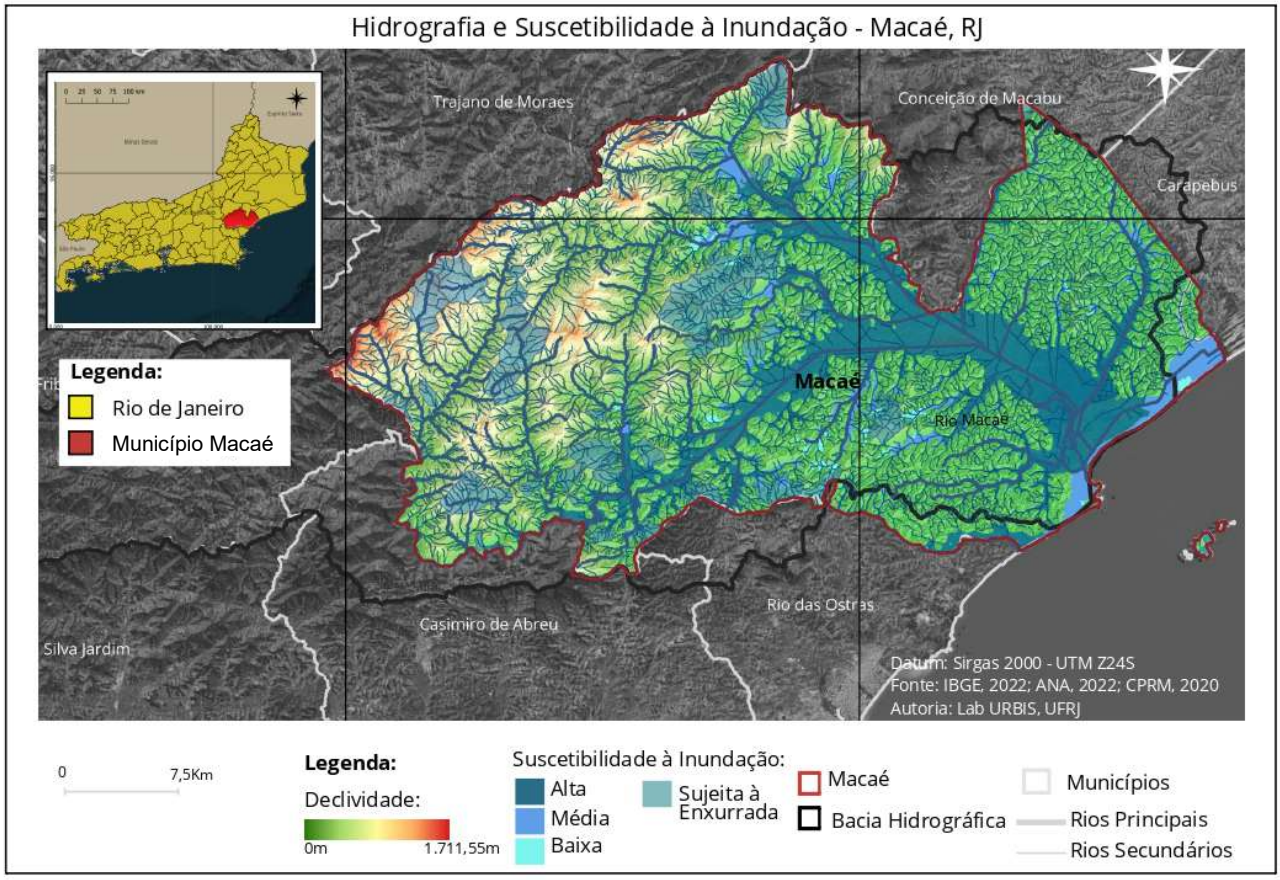


Figura 22 – Hidrografia e suscetibilidade à inundação
Fonte: CPRM, 2019 e IBGE, 2022.

A integração de infraestrutura verde e azul garante uma cidade resiliente às mudanças climáticas, promovendo uma relação harmoniosa entre áreas construídas e naturais, prevenindo enchentes e reduzindo a ilha de calor.


Foto: Cláudia Barreto

Macaé enfrenta o risco crescente de eventos climáticos extremos, como enchentes e tempestades, agravados pelas mudanças climáticas. Proteger os ecossistemas locais e aumentar a resiliência da cidade é uma prioridade. O planejamento fortalece a **proteção das áreas costeiras e lagoas,** especialmente com medidas que previnem a erosão e a poluição destes ambientes, como a restauração de manguezais e restingas, a preservação de áreas de olhos d'água e conservação ou reflorestamento das matas ciliar.



Foto: Moisés Bruno

h. Tecnologia e Inovação para Cidades Inteligentes

O planejamento urbano pode ser pautado por **tecnologias para a otimização da gestão e dos sistemas.** Em diversas junções urbanas é possível integrar a tecnologia com o cotidiano da cidade. A Internet das Coisas (IoT)**,** por exemplo, permite conectar sistemas, como semáforos, iluminação pública e transporte, tornando-os mais eficientes.

O **monitoramento dos serviços e infraestruturas** pode ser feito em tempo real e os sensores podem colaborar diretamente com a eficiência do tráfego, a **tomada de decisões**, a eficiência energética, entre outros. Outro mecanismo de grande valia para o planejamento urbano é a disponibilização de **Plataformas de Governança Digital**, onde a **participação cidadã** é facilitada, permitindo que os moradores interajam com a administração pública através de aplicativos que oferecem serviços, denúncias e participação em consultas públicas, aumentando também a transparência e a participação cidadã na gestão da cidade.

O incentivo ao setor de tecnologia e inovação traz ganhos relacionados também à expansão e diversificação da economia local.

O planejamento urbano e territorial pode incentivar o desenvolvimento de bairros com densidade apropriada, através da revitalização ou de estratégias de expansão planejada. O **objetivo é incentivar economias de escala local,** reduzir a necessidade de deslocamentos, diminuir os custos na prestação de serviços e viabilizar um sistema de transporte público eficiente e acessível.


Foto: Rui Porto Filho

Rumo à 2045

ESTRUTURA DE ORGANIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO - MACAÉ+20,

Foto: Romulo Campos

Quais são os caminhos a serem percorridos que conecta o hoje com o amanhã



6.1 ESTRUTURA DE ORGANIZAÇÃO DO PLANO DO MACAÉ+20

Em Macaé, a nova articulação institucional está estruturada com base na organização de **Áreas de Resultados,** servindo como a fundação principal para a sua estrutura.

As Áreas de Resultado definidas são:

ÁREA DE RESULTADO 1 - Macaé Ambientalmente Sustentável e Resiliente

ÁREA DE RESULTADO 2 - Macaé Econômica, Empreendedora e Inovadora

ÁREA DE RESULTADO 3 - Macaé Escolarizada

ÁREA DE RESULTADO 4 - Macaé Organizada e Funcional

ÁREA DE RESULTADO 5 - Macaé Saudável, Social e Inclusiva

ÁREA DE RESULTADO 6 - Macaé Segura, Integrada e Inteligente

Considera-se as perspectivas de alinhamento intersetorial e transversal nas políticas públicas municipais, conforme delineado no **Macaé+20 - Plano Estratégico de Longo Prazo.**

Esse modelo de organização visa **integrar e alinhar as ações de diversas áreas**, que se desdobram em diferentes temáticas. Priorizando a maior geração de valor para a comunidade da cidade. Essa abordagem organizacional reúne esforços em torno de **grandes decisões e prioridades.**



O objetivo é promover uma cultura de gestão cooperativa e compartilhada entre os vários níveis de governo, instituições públicas e privadas, além da sociedade.

Foto: Claudia Barreto

Visão

DESENVOLVER UMA GESTÃO QUE TEM POR METAS PROMOVER UMA CIDADE SUSTENTÁVEL, COM ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL, SEGURA, SANEADA E BOA PARA SE VIVER.

Missão

GERIR OS SERVIÇOS E BENS PÚBLICOS COM EXCELÊNCIA, GARANTINDO A MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.

6.2 MAPA ESTRATÉGICO - PLANO MACAÉ+20

ÁREAS DE RESULTADO

AR1

AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL E RESILIENTE:
Desenvolver-se com respeito às futuras gerações e ser capaz de resolver seus problemas e conflitos ambientais cotidianos.

TEMÁTICAS
- AMBIENTE
- DEFESA CIVIL
- SANEAMENTO

AR2

ECONÔMICA, EMPREEENDEDORA E INOVADORA:
Estruturada para um desenvolvimento econômico sustentável com foco para o empreendedorismo e a inovação

TEMÁTICAS
- AGROECONOMIA
- DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
- POLÍTICAS ENERGÉTICAS
- TRABALHO E RENDA
- TURISMO

AR3

ESCOLARIZADA:
Uma cidade voltada à formação integral e inclusiva de todos os estudantes, através de um sistema de ensino qualificado e inovador.

TEMÁTICAS
- CULTURA
- EDUCAÇÃO BÁSICA
- ENSINO SUPERIOR

AR4

ORGANIZADA E FUNCIONAL:
Uma cidade desburocratizada e com uma carta de serviços que atenda os anseios e necessidades da população.

TEMÁTICAS
- GESTÃO:
- DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA
- FINANCEIRA E CONTÁBIL
- RECURSOS HUMANOS REL. INSTITUCIONAIS
- INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO

AR5

SAUDÁVEL, SOCIAL E INCLUSIVA:
Uma cidade capaz de selar pela saúde dos munícipes de forma integral, não permitindo desrespeitos e discriminações

TEMÁTICAS
- DESENVOLVIMENTO SOCIAL
- ESPORTE
- HABITAÇÃO
- POLÍTICAS PARA AS MULHERES
- POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DE IGUALDADE RACIAL
- SAÚDE

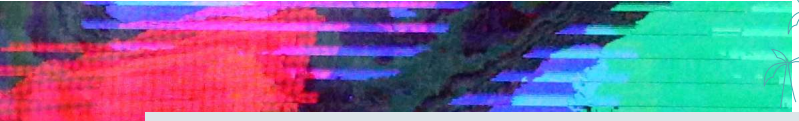
AR6

SEGURA, INTEGRADA E INTELIGENTE:
Políticas promotoras de uma cidade eficiente em um território integrado, onde haja segurança e respeito à vida.

TEMÁTICAS
- CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- MOBILIDADE URBANA
- ORDEM PÚBLICA

ORGANIZAÇÃO TEXTUAL

- ODS - ONU AGENDA 2030
- TENDÊNCIAS: MUNIDAIS, NACIONAIS, REGIONAIS, MUNICÍPAIS
- DE ONDE PARTIMOS?
- ONDE QUEREMOS CHEGAR?
- VISÃO DE FUTUTRO
- AGENDA PRIORITÁRIA
- INDICADORES PRIORITÁRIOS
- FLUXOGRAMA DAS INICIATIVAS
- OBJETIVOS E METAS
- PROGRAMAS E INICIATIVAS



Cada Área de Resultado apresenta suas temáticas principais desenvolvidas a partir da seguinte estrutura:

Visão de Futuro: pontos principais que definem um norte para o futuro de Macaé

Cenário Atual: breve descrição do cenário baseado nos levantamentos já publicados no Caderno 1 do Macaé+20 e evidenciando os principais desafios;

Agenda Prioritária: exposição das escolhas e prioridades para os próximos anos;

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Integração dos ODS relevantes ao Plano Estratégico;

Objetivos Estratégicos Municipais: declarações estratégicas sobre os principais objetivos do município pautados pela realidade atual e o propósito de melhorias futuras;

Metas Municipais: metas amplas a serem alcançadas pelo município e desenvolvidas a cada 2 anos em um Plano de Metas específico com quantitativos especificados;

Programas e iniciativas: soluções que podem transformar a realidade do município, estruturadas em ações e projetos necessários para que o Plano Estratégico Macaé+20 atinja seus objetivos;

Indicadores: ferramentas que demonstram o desempenho e possibilitam verificar se estamos nos aproximando ou nos afastando do alcance do objetivo estratégico.

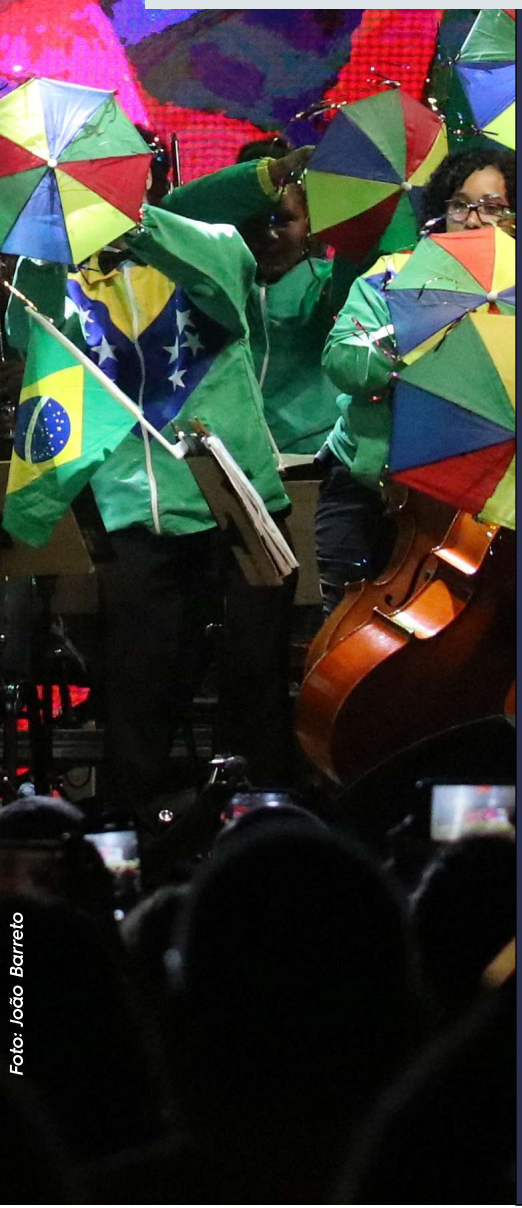


Foto: João Barreto

Valores

- Respeito ao Cidadão
- Ética
- Responsabilidade Social
- Desenvolvimento Sustentável
- Transparência
- Eficiência
- Trabalho

As propostas apresentadas neste plano, almejam colocar a cidade de Macaé no cenário das cidades sustentáveis brasileiras, oportunizando respostas aos desafios enfrentados pela população cotidianamente e os horizontes que a cidade deseja alcançar, descritas nas metas e objetivos apresentados em cada Área de Resultado

Planejar, visando a preparação e controle do futuro a partir do presente, por meio da reflexão sistemática sobre a realidade a enfrentar e os objetivos a atingir.



Foto: Romulo Campos

O desenvolvimento da cidade nos próximos anos está interligado a **fatores estruturais** resultantes da história vivida ao longo do tempo, assim como das experiências futuras, que definirão as possibilidades e limites para o seu desenvolvimento. O conhecimento da realidade atual e o discernimento acerca das possibilidades são fatores determinantes para os processos decisórios da gestão.

Com um **dinamismo** especial, impulsionado pelo crescimento populacional proveniente da cadeia produtiva de petróleo e gás e investimentos em transição energética, a cidade se consolidou como um **polo significativo de extração e produção no setor de energia do país.**

Para estruturar um planejamento de longo prazo é essencial realizar uma análise prospectiva que considere possíveis cenários para o futuro da cidade. Essa análise identificou tendências em níveis mundial, nacional, regional e municipal, fundamentando-se nos estudos realizados para a elaboração do Plano Macaé+20.

A análise prospectiva serve como uma base robusta para a sustentabilidade institucional, embora possa ser sujeita a mudanças. É importante considerar as **variáveis relevantes que influenciam a definição de caminhos e estratégias.** O monitoramento constante das tendências consolidadas, bem como das que, após uma análise minuciosa, mostram um elevado grau de maturidade, é fundamental. **Mudanças** nessas áreas podem gerar incertezas, o que reforça que a abordagem coesa prioriza o aspecto qualitativo. Isso promove a **integração dos esforços** dos participantes na definição do futuro desejado e na articulação de ações para torná-lo possível.

Adotar uma **atitude prospectiva** em relação à cidade, possibilita o aproveitamento de cada tendência que visa o desenvolvimento de Macaé**.** O **monitoramento e a reflexão coletiva** sobre as oportunidades e desafios são fundamentais para embasar a tomada de decisões frente às necessidades de alterações estratégicas.

As propostas apresentadas neste plano, almejam colocar a cidade de Macaé no cenário das cidades sustentáveis brasileiras, oportunizando respostas aos desafios enfrentados pela população cotidianamente e os horizontes que a cidade deseja alcançar, descritas nas metas e objetivos apresentados em cada Área de Resultado



Foto: Maurício Porão


Foto: Gisele Barbosa

Como alcançar o patamar de uma CIDADE SUSTENTÁVEL?

Partindo dessa indagação inicial, o horizonte de planejamento escolhido tem considerado perspectivas de curto, médio e longo prazo para Macaé, a partir da leitura situacional e ações que visam o desenvolvimento humano, econômico, social e ambiental

ÁREA DE RESULTADO 1

Macaé

AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL E RESILIENTE



Macaé
PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO

Foto: Romulo Campos

VISÃO

Uma cidade bem planejada e administrada, com capacidade de absorver, adaptar-se e recuperar-se dos efeitos dos desastres de origem natural e humana, pois incorpora ações de **sustentabilidade ambiental** em seus serviços fundamentais, adotando uma série de práticas eficientes voltadas para a **melhoria da qualidade de vida da população, desenvolvimento humano e preservação do meio ambiente.**

Uma cidade com elevados índices de coleta e tratamento de esgoto.

Uma cidade onde se cresce de forma sustentável, não permitindo ocupações irregulares em áreas de preservação ambiental e em áreas de risco, que planeja de **forma ordenada** o seu crescimento urbano, respeitando os planos municipais de riscos e desastres, na construção de uma **cidade resiliente e segura**.

Macaé, uma cidade mais limpa, bela e sustentável.

Com serviço de iluminação pública eficaz e eficiente, trazendo segurança para a população, minimizando gastos públicos com a qualidade no serviço oferecido.



Foto: Romulo Campos

INTRODUÇÃO - MACAÉ AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL E RESILIENTE

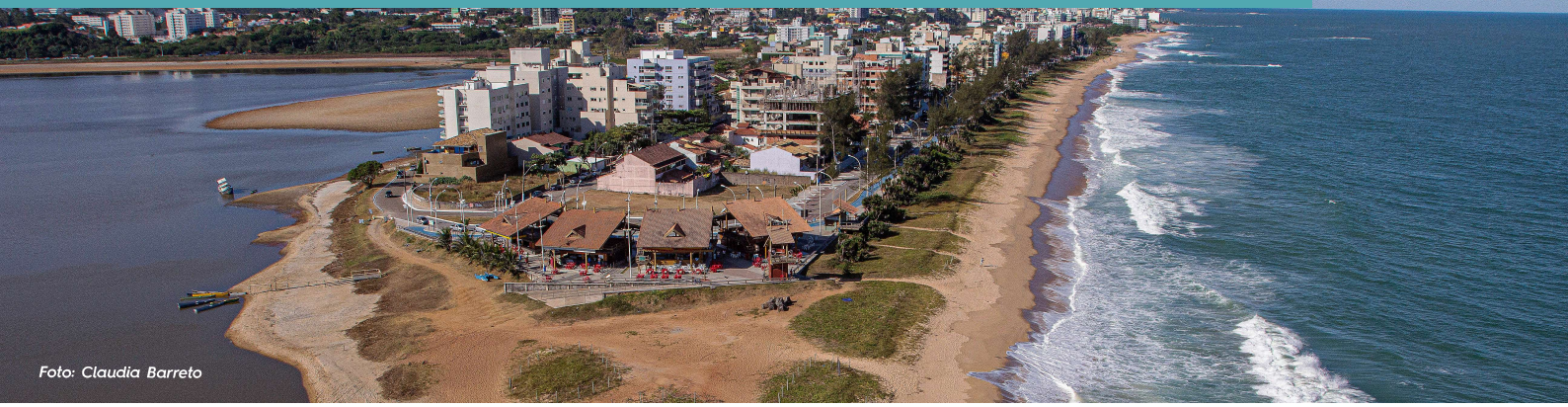


Foto: Claudia Barreto

O planejamento urbano é fundamental para garantir a qualidade de vida da população, promovendo um espaço territorial mais **ordenado e sustentável**. O planejamento eficaz é essencial para enfrentar os desafios socioambientais e assegurar a resiliência frente aos desastres naturais e humanos, com políticas públicas voltadas à garantia de que as pessoas possam desfrutar de uma **vida saudável, segura e de prosperidade**.

Construir uma **Macaé Ambientalmente Sustentável e Resiliente** é mais que um desafio, é uma urgência que necessariamente precisa ultrapassar processos gestores, tendo em vista a construção de uma cidade pautada pelo compromisso com a **proteção e o cuidado com o meio ambiente**, em todas as suas dimensões.

Esta Área de Resultado abrange três temáticas de fundamental importância para a sociedade macaense: Ambiente, Defesa Civil e Saneamento. Na temática Ambiente estão contempladas as políticas voltadas à proteção ambiental no território do município, sua biodiversidade e ecossistemas únicos. O plano prioriza as políticas que promovam a sustentabilidade, bem como minimizam os impactos negativos das atividades humanas.

Em relação à **Defesa Civil**, considerando os riscos ambientais aos quais a cidade é suscetível, o Plano Macaé+20 propõe estratégias para a **redução de riscos** relacionados aos desastres naturais e ao desenvolvimento da resiliência urbana. Desta forma, compreende-se a natureza como parte da cidade. e suas interconexões.

No âmbito da temática **Saneamento**, com a adoção de medidas específicas e a organização da infraestrutura, busca-se garantir o abastecimento de água potável, a coleta e o tratamento adequado do esgoto, tal como a coleta e a destinação correta dos resíduos sólidos, além do controle de vetores e ações de educação sanitária, promovendo qualidade de vida para a população macaense.

Com o compromisso de desenvolver uma **cidade saudável,** o Plano Estratégico de Macaé+20 objetiva ampliar, manter e **aprimorar a qualidade dos serviços de saneamento básico** oferecidos.

O fortalecimento do compromisso com a questão ambiental no Plano Diretor de Macaé é fundamental para garantir que o crescimento urbano ocorra de forma equitativa, acessível, sustentável e resiliente, com **responsabilidade socioambiental**, por meio de um planejamento e uma gestão que sejam democráticos e participativos.

Para isso, a revisão do **Plano Diretor** (Lei Complementar Municipal n.º 279/2018), programada para 2025, exigirá uma avaliação que contemple a inclusão dos instrumentos de gestão ambiental e os de reforma urbana previstos neste plano. Concomitantemente, alinhando as diretrizes de desenvolvimento urbano com o **Estatuto da Cidade** (Lei n.º 10.257/2001) e as legislações ambientais, atendendo às demandas de proteção ambiental, visando a efetivação da função socioambiental do município, além do direito à cidade.



Foto: Claudia Barreto

Algumas tendências condicionantes de macroescala, organizadas em quatro dimensões - global, nacional, regional e o contexto específico de Macaé -, permitem acompanhar a trajetória da cidade frente às possibilidades e oportunidades que se apresentam.

TENDÊNCIAS			
MUNDIAIS	**NACIONAIS**	**REGIONAIS**	**MUNICIPAIS**
ÁREA DE RESULTADO 1 - Ambientalmente Sustentável e Resiliente			
Adaptação das cidades às mudanças climáticas e aos riscos de desastres ambientais: incluindo o planejamento para eventos de cheia e de seca, ondas de calor, entre outros, além de investir em infraestruturas resilientes **Implementação de tecnologias digitais:** monitorar e otimizar o uso de recursos (água, energia, transporte). O conceito de "Smart Cities" envolve o uso de IoT (Internet das Coisas) para gerenciar serviços urbanos e reduzir impactos ambientais. **Garantir acesso universal e equitativo a serviços de água potável, saneamento e higiene:** desenvolver sistemas descentralizados de saneamento e tratamento de águas residuais em áreas rurais e urbanas de difícil acesso. **Gestão inteligente de resíduos**: utilizando IoT (Internet das Coisas) para monitorar a coleta de lixo em tempo real, otimizar rotas de coleta e promover a reciclagem. **Transição para fontes de energias renováveis**: como solar, eólica e biomassa, entre outros, para reduzir as emissões de gases de efeito estufa com adoção de metas de neutralidade de carbono até 2050.	**Políticas para a preservação e recuperação de biomas**: como a Amazônia, o Cerrado e a Mata Atlântica. Projetos de reflorestamento, corredores ecológicos e a restauração de áreas degradadas para mitigar os impactos do desmatamento e das mudanças climáticas. **Aprovação do novo marco legal do saneamento básico (em 2020):** num esforço para universalizar os serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto até 2033. **Implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS):** avançando na regulamentação e implementação de sistemas de gestão de resíduos sólidos. A tendência é ampliar a coleta seletiva, a reciclagem e a destinação correta de resíduos, com foco na economia circular e na ampliação da vida útil dos aterros sanitários. **Investir em infraestrutura para a ampliação das energias renováveis:** com participação de energias renováveis, como a hidroeletricidade, solar e eólica, especialmente em infraestrutura para a distribuição dessas energias.	**Intensificação de esforços para proteger ecossistemas importantes**: como a Mata Atlântica e os manguezais. Iniciativas de reflorestamento e de conservação, que visam à preservação da biodiversidade e a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. **Processo de erradicação de lixões a céu aberto e modernização dos aterros sanitários**: atendendo às exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Isso inclui também a implementação de usinas de tratamento de resíduos. **Redução de perdas de água nos sistemas de abastecimento**: investir em modernização das redes de distribuição, detecção de vazamentos e eficiência operacional para diminuir o desperdício e aumentar a disponibilidade de água (gestão de perdas). **Ampliação e modernização dos sistemas de saneamento**: em diversas regiões do estado, com intensa fiscalização e fortalecendo as Agências Reguladoras.	**Aumento da conservação, preservação e recuperação dos recursos naturais**: com prioridade para as Áreas de Preservação Permanente, os corpos hídricos e a região costeira **Aprimorar a educação, ampliar a conscientização**: fortalecer a capacidade humana e institucional para mitigar, adaptar e reduzir os impactos ambientais, além de implementar sistemas de alerta precoce em relação às mudanças climáticas. **Desenvolvimento e execução do Plano Municipal de Contingência**: indicando rotas de evacuação, criação de abrigos temporários e estratégias de mobilização comunitária para lidar com os desastres naturais. **Transição energética:** com desenvolvimento de projetos de energia solar e eólica, incentivando a diversificação da matriz energética e promovendo o uso de energias limpas.

A organização das áreas de resultados em estruturas temáticas, reconhecendo a complexidade dos problemas sociais, tem resultado na formação de novos modelos de gestão que possibilitam a integração de políticas públicas. O objetivo é fornecer soluções à sociedade por meio de um planejamento de longo prazo, seguindo os princípios de transversalidade e intersetorialidade, o que requer a existência de interfaces e interações temáticas.





Foto: Claudia Barreto

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 1

Ambiente

DESENVOLVIMENTO COM PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Macaé
PREFEITURA
Secretaria PLANEJAMENTO E GESTÃO

Foto: Romulo Campos

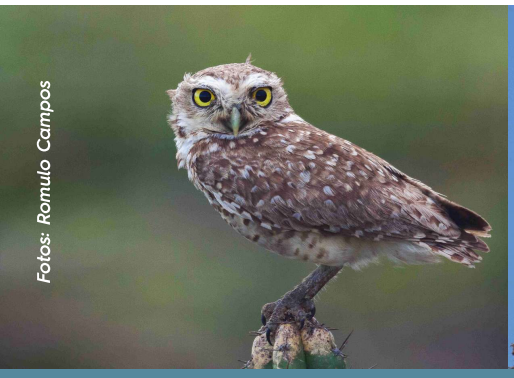
I - DE ONDE PARTIMOS:

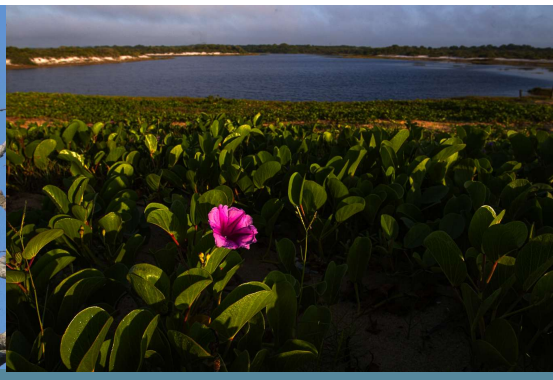
Macaé enfrenta **desafios ambientais** que tornam urgente a necessidade de transformá-la em uma cidade sob uma perspectiva sustentável. Diante do cenário das mudanças climáticas, do desmatamento e da perda de biodiversidade no planeta, bem como da poluição hídrica e do ar, é fundamental **repensar as práticas e as políticas ambientais locais.**

Os **desafios socioambientais**, principalmente os relacionados aos desastres naturais e aos impactos das atividades humanas sobre o planeta, demandam intervenções planejadas, considerando a resiliência e a sustentabilidade em seus serviços fundamentais, adotando práticas eficientes no desenvolvimento socioeconômico, com iniciativas voltadas à melhoria da qualidade de vida.

Trabalhar por uma cidade mais organizada, verde, limpa, iluminada, que respeite o habitat natural de animais, a vegetação, as praias, os rios e as lagoas.

Espera-se garantir qualidade do ar, espaços adequados para morar, conviver e desfrutar do lazer, além de segurança, acessibilidade e inclusão social. **O maior compromisso é fortalecer Macaé** como uma cidade ideal para habitar, trabalhar e viver.





Fotos: Romulo Campos

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. **Lançamento de efluentes não tratados em corpos hídricos.**
2. **Redução dos Espaços Territoriais Especialmente Protegidos (Áreas de Preservação Permanente, áreas verdes e Unidades de Conservação).**
3. **Necessidade de medidas de proteção, monitoramento e controle ambiental insuficientes frente à legislação municipal existente e à demanda crescente.**
4. **Descarte Irregular de resíduos.**
5. **Ausência de um Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro.**
6. **Poluição Atmosférica (queima de combustíveis fósseis, emissões industriais e queimadas).**
7. **Ausência do Plano Municipal de Educação Ambiental e ações de sensibilização da população sobre as questões ambientais.**
8. **Aumento de atropelamento, comércio e caça de animais silvestres.**
9. **Ausência de uma Política Municipal de Logística Reversa.**
10. **Necessidade de manutenção e limpeza das ruas, vias, praças, parques e jardins e poda de árvores.**
11. **Falta de infraestrutura viária adequada para a circulação dos caminhões.**
12. **Necessidade de aumento da coleta seletiva de resíduos.**

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR

A sustentabilidade está intrinsecamente ligada às questões ambientais e deve ser promovida, considerando-se o monitoramento da qualidade dos corpos d'água e dos efluentes lançados em corpos receptores, assim como a **preservação, conservação e ampliação** das áreas relevantes para manutenção da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos (Mapa 1).

É fundamental garantir a **estruturação da instituição** responsável pelo meio ambiente na esfera municipal para a proteção do patrimônio natural do município. Isso requer a criação de uma **agenda política** transversal, promovendo a colaboração entre o Poder Executivo, o Poder Legislativo, a Secretaria Municipal de Ambiente e Sustentabilidade, o Conselho Municipal de Meio Ambiente, o Comitê de Bacia Hidrográfica, Instituições de Ensino e Pesquisa e Sociedade Civil Organizada, além dos serviços públicos essenciais.

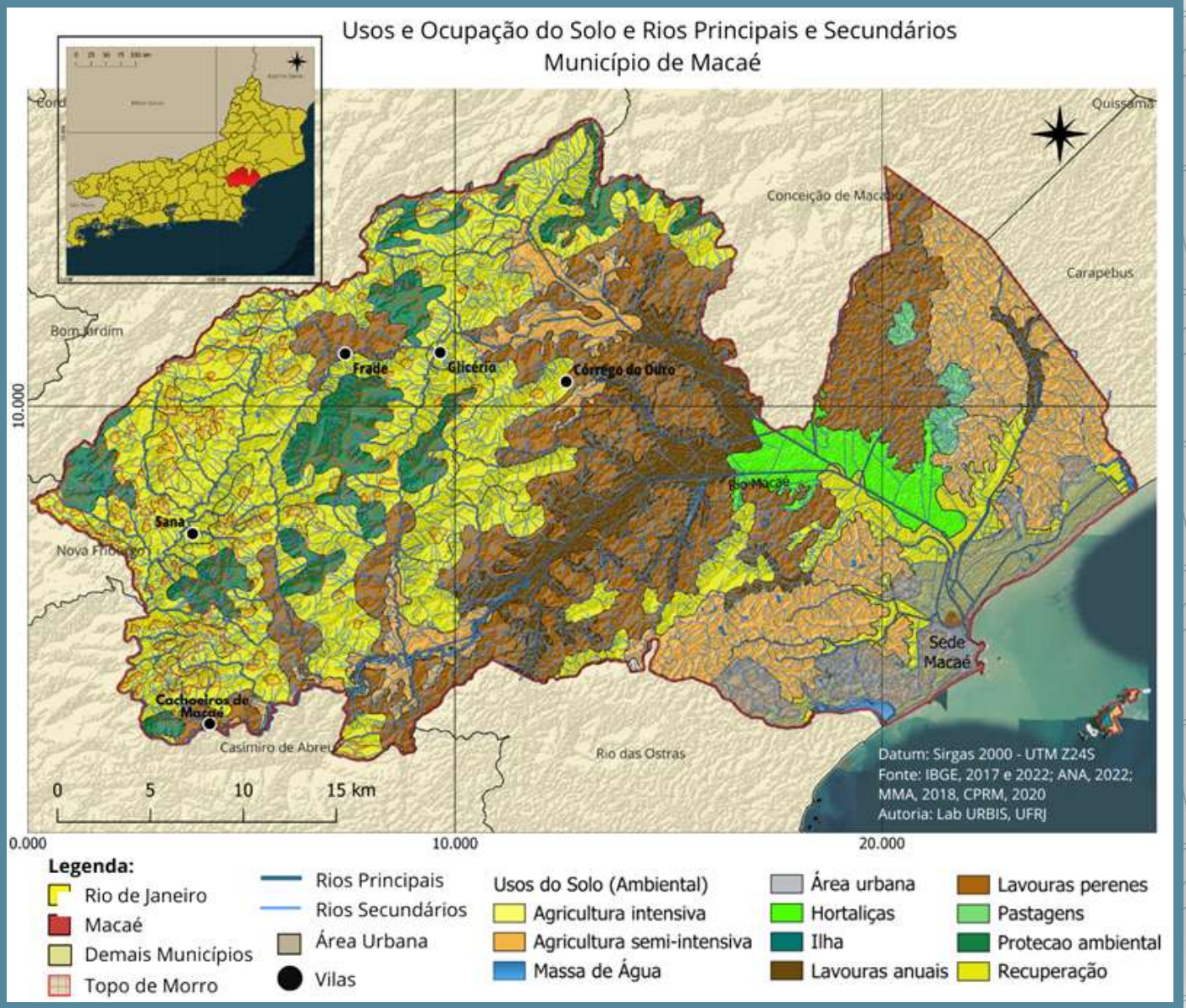
A realização de um mapeamento das **áreas livres** em Macaé, reconhecendo suas distintas características e potencialidades de uso, oportuniza o debate, ampliando o enfoque para além das **zonas verdes**, permitindo a formulação de estratégias mais abrangentes para o aproveitamento desses espaços – sejam públicos ou privados – de relevância ambiental. Isso permitiria a indicação de áreas com potencial para a **implantação de florestas urbanas e parques ecológicos**, além do reflorestamento da mata ciliar, principalmente próximo de nascentes ou áreas inundáveis. Portanto, é essencial integrar a análise do **Sistema de Espaços Livres** no planejamento urbano e ambiental.

Nesse contexto, o Plano Diretor de Macaé deve incorporar no planejamento as **Unidades de Conservação** do município (Mapa 2). A elaboração de planos de manejo para essas áreas é fundamental para garantir a proteção e a administração apropriada desses espaços, que têm uma função essencial na conservação do meio ambiente. O plano de manejo oferece diretrizes para a **preservação e proteção, restauração e uso sustentável** dos recursos naturais. Ademais, ao definir orientações específicas para a gestão das Unidades de Conservação municipais, esse instrumento de gestão promove a cooperação entre a população, as autoridades e outros envolvidos.

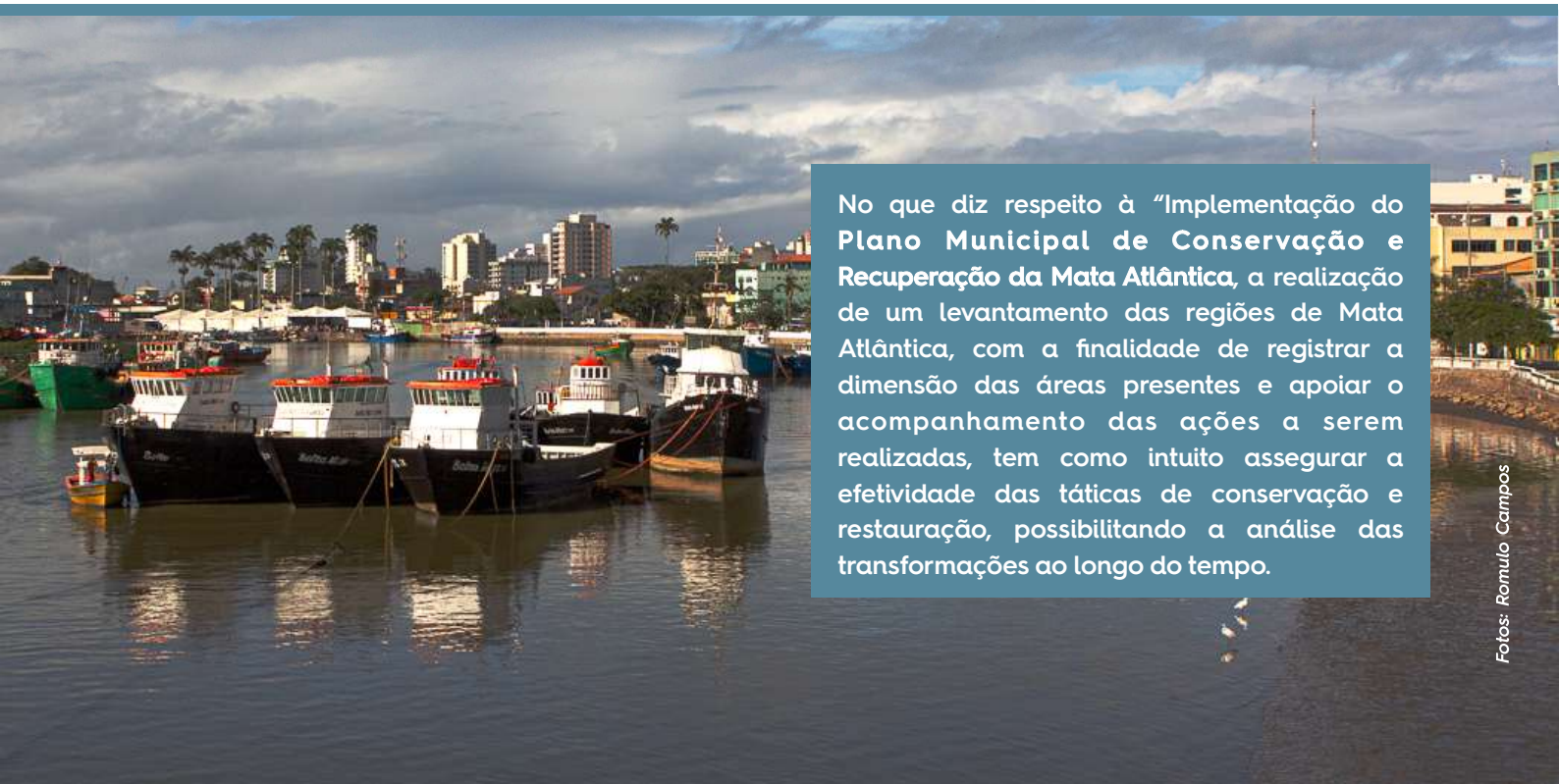
Essa articulação deve apoiar uma visão socioambiental na administração das águas, no saneamento básico e na mobilidade das áreas urbanas.



Fotos: Romulo Campos

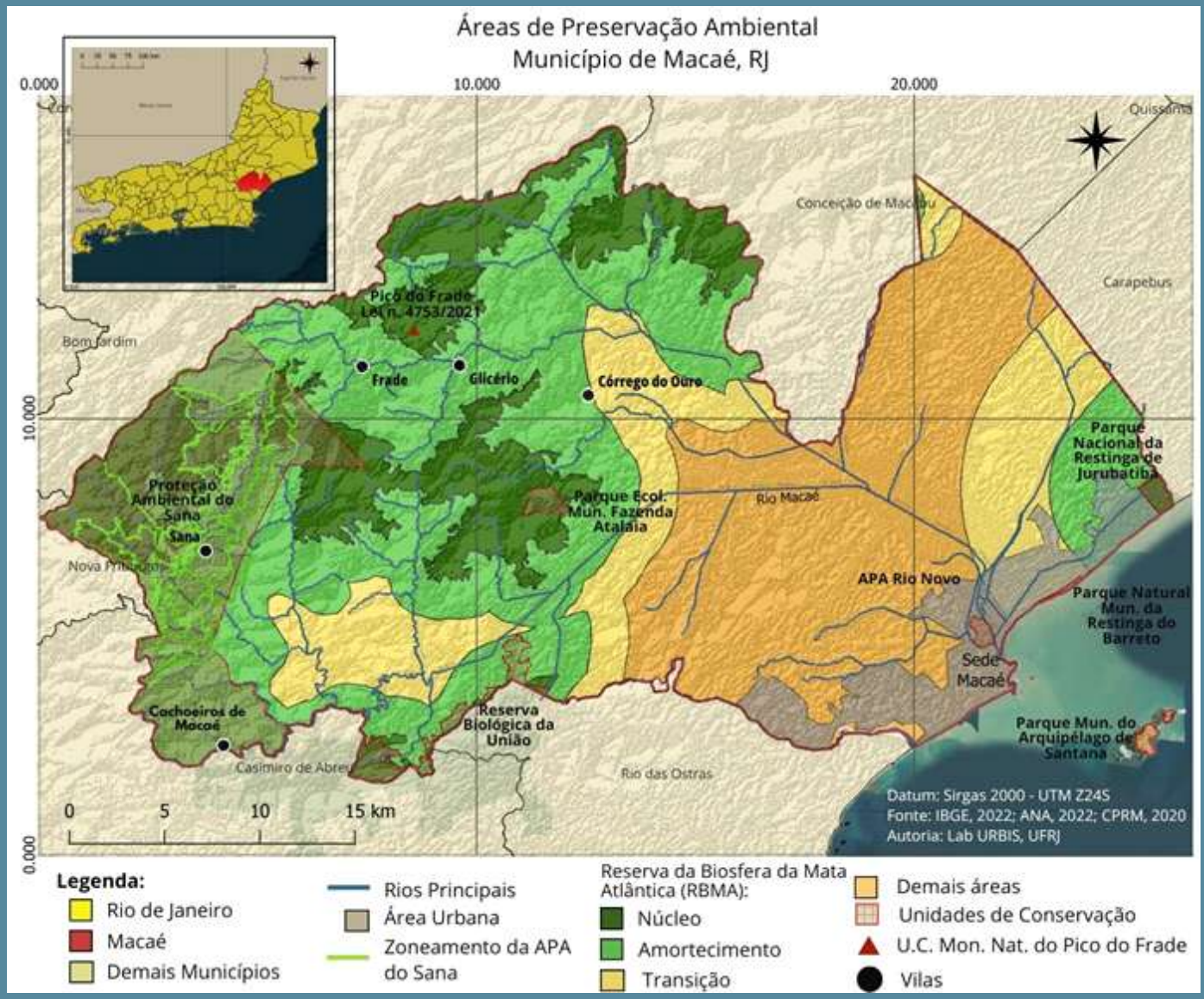


MAPA 1: Uso e Ocupação do Solo - Município de Macaé
Fonte: IBGE, 2022; ANA 2022; CPRM, 2020. Produzido pelo Laboratório URBIS-UFRJ em 2024



No que diz respeito à "Implementação do **Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica**, a realização de um levantamento das regiões de Mata Atlântica, com a finalidade de registrar a dimensão das áreas presentes e apoiar o acompanhamento das ações a serem realizadas, tem como intuito assegurar a efetividade das táticas de conservação e restauração, possibilitando a análise das transformações ao longo do tempo.

Fotos: Romulo Campos



MAPA 2: Áreas de Proteção e preservação ambiental no Município de Macaé
Fonte: IBGE, 2022; ANA 2022; CPRM, 2020. Produzido pelo Laboratório URBIS-UFRJ em 2024



Foto: Claudia Barreto

O **Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro** também é de grande importância além da revisão do Código Municipal de Meio Ambiente, das emissões de gases de efeito estufa e monitoramento da qualidade do ar e colocação em prática, do **Plano Municipal de Saneamento** que contém metas de curto, médio e longo prazo para a gestão dos resíduos sólidos. Entre os cidadãos, é importante criar e ampliar a busca de um sentimento de pertencimento ao território, gerando comprometimento quanto às questões relacionadas à sustentabilidade e às mudanças climáticas.

Considera-se fundamental incentivar e investir na produção de pesquisas científicas que contribuam para a geração de conhecimento vinculado aos novos paradigmas. Para isso, é necessário fomentar a produção e disseminação de estatísticas, informações, pesquisas e metodologias que amparam o processo de formulação, implementação, monitoramento e avaliação ambientais no município.

A implantação da **coleta seletiva** é essencial para reduzir a destinação de resíduos recicláveis ao aterro sanitário e fortalecer a economia circular. A gestão adequada dos resíduos sólidos contribui para a manutenção de uma cidade limpa e sustentável. Além disso, é fundamental a adoção de práticas como a **recuperação de terrenos baldios e fiscalização**, cobrando dos proprietários suas manutenções e cercamentos adequados. Evitando áreas degradadas, calçadas não caminháveis ou falta delas.

Ainda, para otimizar o manejo dos resíduos sólidos, devem ser instalados contêineres identificados em locais estratégicos, com monitoramento nos **Pontos de Energia Voluntária (PEVs)** por câmeras e fiscalização. Também é importante integrar os catadores e as cooperativas na coleta, triagem e destinação dos resíduos recicláveis.

Paralelamente é importante **responsabilizar as fontes poluidoras**, sobretudo as indústrias. Diante do impacto dessas atividades sobre os recursos hídricos, torna-se necessário adotar medidas de fiscalização, acompanhamento dos processos de licenciamento ambiental e responsabilização mais efetiva, assegurando que esses agentes atendam aos padrões ambientais adequados previstos na legislação.

Além disso, **estratégias de monitoramento contínuo e o fortalecimento de sanções,** quando do descumprimento das licenças ambientais, fundamentais para mitigar os danos causados à biodiversidade local e à saúde pública, tendo como base os **princípios da prevenção e precaução.**



Fotos: Romulo Campos


Fotos: Romulo Campos

Dentre as ações prioritárias na área da **limpeza pública,** destacam-se: prevenir os afundamentos nas vias; eliminar o descarte irregular do lixo em terrenos baldios; reduzir o volume e o tempo de exposição do lixo nas áreas de difícil acesso, diminuindo os riscos sanitários e ambientais; incentivar a separação do lixo pelos moradores, aumentando a reciclagem e a geração de renda para os catadores, evitando desperdícios e retrabalhos.

No setor da **iluminação pública** é fundamental aumentar a eficiência energética e a sua qualidade, reduzindo, ao mesmo tempo, os custos operacionais, os impactos ambientais e a criminalidade. Para isso, o Programa Macaé Mais Iluminada deve implementar políticas que considerem tecnologias arquitetônicas que promovam maior aproveitamento da iluminação natural em edifícios públicos nas futuras construções e a eficiência na iluminação pública com substituição das lâmpadas atuais por modelos de LED, por exemplo.

É de grande importância para o município o estabelecimento das **responsabilidades compartilhadas** dos agentes econômicos pelo ciclo de vida dos produtos, assim como a criação dos sistemas de logística reversa, de mecanismos de incentivo e fiscalização e a promoção da educação ambiental dos consumidores. A elaboração e implementação de uma **Lei Municipal de Logística Reversa** é uma medida essencial para estruturar esse processo, estabelecendo **metas para a redução, reutilização e reciclagem** dos resíduos urbanos.

É essencial aumentar o número de agentes econômicos que adotam sistemas de logística reversa, ao mesmo tempo em que se reduz a geração de resíduos sólidos urbanos. Isto deve ser acompanhado pela definição das responsabilidades compartilhadas dos agentes econômicos, ao longo do ciclo de vida dos produtos.


Fotos: Claudia Barreto


Fotos: Romulo Campos

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

O enfrentamento das questões anteriormente observadas e o futuro que se deseja construir poderá ser acompanhado a partir dos indicadores e metas selecionados, da definição da agenda prioritária para longo prazo, os objetivos e metas, e as iniciativas necessárias para o alcance dos resultados almejados.

AR1 AMBIENTE

- Promover a compreensão e a importância de adotar perspectivas sustentáveis que visem à preservação do meio ambiente e à promoção do desenvolvimento econômico local, gerando benefícios a longo prazo para a cidade e seu entorno.
- Desenvolver a reestruturação econômica do município além do petróleo, onde várias atividades protagonizem a retomada econômica através da sustentabilidade, turismo, pesca, agricultura orgânica e o desenvolvimento tecnológico.
- Incentivar e investir na produção de pesquisas científicas que contribuam para a geração de conhecimento vinculado aos novos paradigmas ambientais, como a redução da poluição, produção e uso de energias limpas e conservação da biodiversidade.
- Ampliar a abrangência de um governo eletrônico, visando aprimorar o atendimento às necessidades cotidianas do cidadão no que se refere aos serviços públicos e ampliar a transparência e o controle social das ações de Governo.
- Garantir a produção e disseminação de estatísticas, informações, pesquisas e metodologias que amparem o processo de formulação, implementação, monitoramento e avaliação ambientais no município.
- Melhorar o serviço de iluminação pública para atender às necessidades da população, aumentar a eficiência energética e a qualidade da iluminação pública, reduzindo os custos operacionais, os impactos ambientais e a criminalidade.
- Previnir, fiscalizar e recuperar terrenos baldios, melhoria da gestão dos resíduos sólidos urbanos, manutenção urbana e paisagismo.
- Promover a gestão integrada e sustentável dos resíduos sólidos, visando à redução da geração, à recuperação e à destinação adequada dos resíduos, bem como à inclusão social e produtiva dos catadores de materiais recicláveis.
- Reduzir a geração de resíduos sólidos urbanos, aumentar a reciclagem e a reutilização dos resíduos, e estabelecer as responsabilidades compartilhadas dos agentes econômicos pelo ciclo de vida dos produtos.

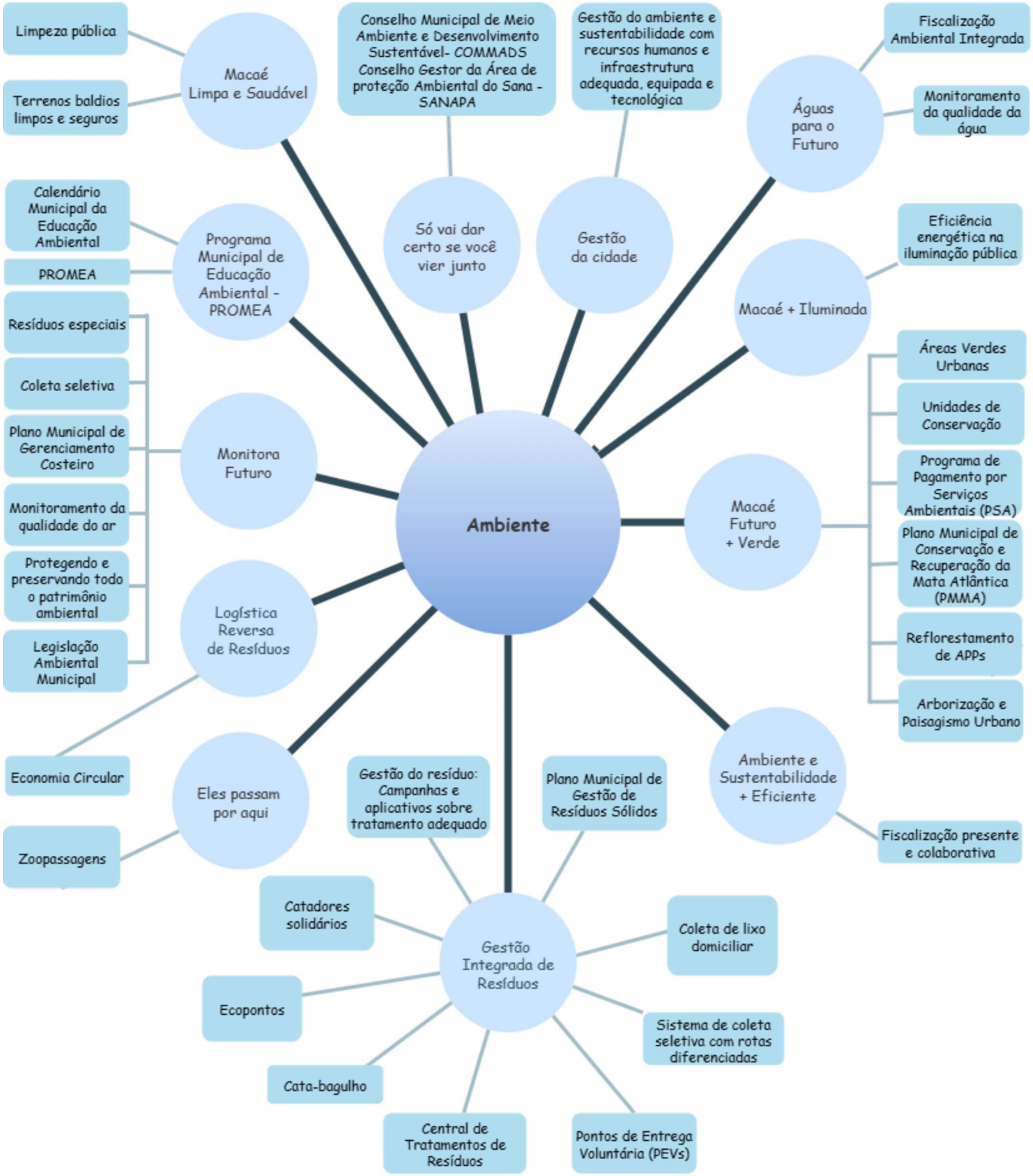
B - PRINCIPAIS INDICADORES

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Áreas recuperadas	0,37% (2022)[2]	-*
Percentual do município desflorestado	0,16% (2022)[10]	0%
Área total do município protegida por Unidades de Conservação	8,2% (2024)[1] Unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável	15%
	35,29% (2022)[2] Cobertura de floresta natural	40%
	80% (2020)[5] Grau de maturidade dos instrumentos de financiamento da proteção ambiental	100%
Área de desmatamento	1859 (2023)[11] Novos alertas	-*
	10 unidades (2023)[11] Total de alertas confirmados	-*
	28,5 hectares (2023)[11] Área desmatada	0
	0,078 hectares/dia (2023)[11] Média diária	0
Índice de cobertura da coleta domiciliar no município	97,40% (2022)[3] Cobertura do serviço de coleta de resíduos totais	100%
	98,13% (2022)[6] Cobertura da coleta de resíduos domésticos	100%
	2,11 kg/dia/habitante (2022)[7] Resíduos sólidos domiciliares coletados per capita	1 kg/dia/habitante
População (residencial) atendida com coleta seletiva	0% (2020)[7]	60%
Emissão de CO^2 per capita	5,592 toneladas de CO^2 per capita (2022)[4]	3,2 toneladas de CO^2 per capita
Padrões de qualidade do ar	0,37% (2024)[8] Veículos de baixa emissão (matriculados)	20%
	0,34 toneladas por mil reais (2021)[9] Emissão de gases de efeito estufa	-*

[1]IDSC/Ministério do Meio Ambiente; [2]RANKING CLP/MapBiomas; [3]SMARTCITIES/SNIS; [4]IDSC/Sexto relatório de avaliação do IPCC (AR-6) para toda a série histórica, de 2015 a 2022; [5]IDSC/IBGE/MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais; [6]RANKING CLP/SNIS; [7]IDSC/SNIS; [8]SMARTCITIES/SENATRAN; [9]RANKING CLP/SEEG Municípios; [10]IDSC/MapBiomas; [11]IMapBiomas. * Demandam estudos posteriores.

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D, a seguir, e representam uma compilação dos principais Programas e Projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.



D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

Estabelecer **objetivos, metas e iniciativas claras** é essencial para que Macaé evolua de forma planejada e resiliente, capaz de se adaptar e se recuperar dos impactos de desastres naturais e de origem humana. A adoção de práticas sustentáveis nos serviços fundamentais e a integração de ações que melhorem a qualidade de vida da população são elementos-chave para garantir um desenvolvimento socioeconômico, alinhado à preservação ambiental.

Ter uma visão estratégica que inclua a **coleta e tratamento eficazes de esgoto e a proteção das áreas de preservação ambiental** permite que o crescimento urbano aconteça de maneira ordenada e responsável, respeitando os planos de riscos e construindo uma cidade realmente preparada para enfrentar desafios futuros.

Almejar **uma cidade mais limpa, bela e sustentável** é uma meta que demanda a integração das diretrizes do Plano Diretor de Macaé com legislações nacionais, garantindo a função socioambiental do município.

AR 1 - AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
6	6.3	1	Monitorar a qualidade da água dos corpos d'água e dos efluentes lançados em corpos receptores.	1.1	Ampliar o monitoramento da qualidade da água nos principais corpos hídricos.	Águas para o futuro	Monitoramento da qualidade da água
				1.2	Lançamento zero de efluentes não tratados, a partir de fiscalização ambiental.		Fiscalização Ambiental Integrada
11	11.4	2	Preservar, conservar e ampliar áreas relevantes para manutenção da biodiversidade e serviços ecossistêmicos.	2.1	Proteger, restaurar e ampliar os espaços territoriais especialmente protegidos.	Macaé Futuro + Verde	Reflorestamento de APPs
							Áreas Verdes Urbanas
							Unidades de Conservação
							Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA)
							Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)
				2.2	Promover a poda e plantio da arborização urbana e o paisagismo de áreas públicas.		Arborização e Paisagismo Urbano
11	11.4	3	Estruturar o órgão ambiental municipal para salvaguardar o patrimônio natural municipal.	3.1	Promover o monitoramento ambiental com foco em inovação tecnológica.	Monitora Futuro	Protegendo e preservando todo o patrimônio ambiental
							Legislação Ambiental Municipal

AR 1 - AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

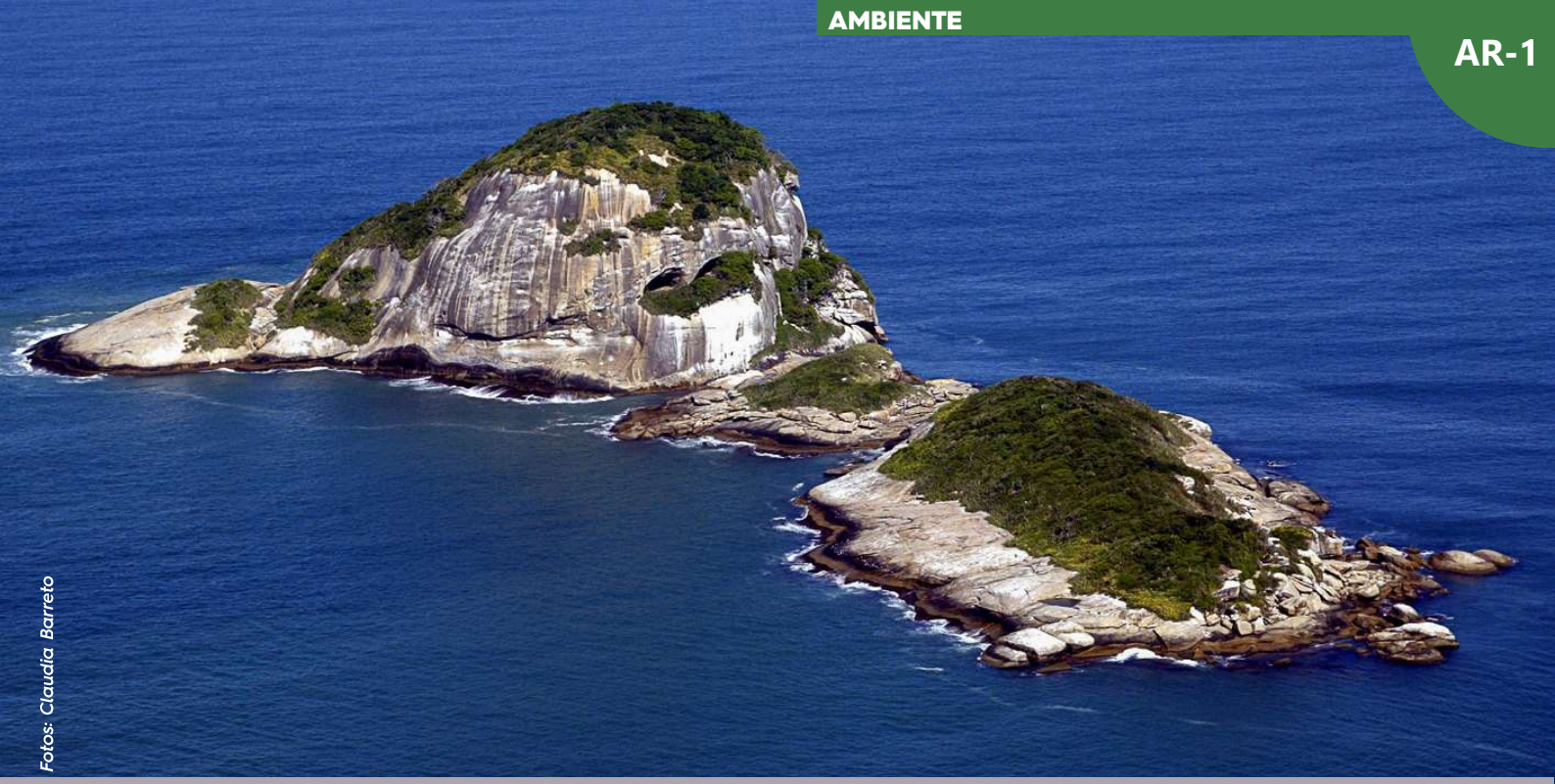
ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
11	11.6	4	Implantar o gerenciamento de resíduos sólidos no município, incluindo a coleta seletiva.	4.1	Até 2030, implantar coleta seletiva em todo território municipal.	Monitora Futuro	Coleta seletiva
							Resíduos especiais
14	14.5	5	Elaborar e aprovar um Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro.	5.1	Criar o Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro.	Monitora Futuro	Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro
13	13.2	6	Reduzir as emissões de gases de efeito estufa e monitorar a qualidade do ar.	6.1	Integrar a Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) às políticas, estratégias e planejamentos municipais.	Monitora Futuro	Monitoramento da qualidade do ar



Fotos: Claudia Barreto

AR 1 - AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
13	13.3	7	Ampliar, entre os cidadãos, o sentimento de pertencimento ao território e gerar comprometimento quanto às questões relacionadas à sustentabilidade e às mudanças climáticas.	7.1	Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.	Programa Municipal de Educação Ambiental - PROMEA	PROMEA
							Calendário Municipal da Educação Ambiental
						Só vai dar certo se você vier junto	Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - COMMADS
15	15.5	8	Reduzir a perda da biodiversidade local.	8.1	Reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.	Eles passam por aqui	Zoopassagens
	15.7			8.2	Reduzir a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem.	Ambiente e Sustentabilidade + Eficiente	Fiscalização presente e colaborativa
7	7.3	9	Melhorar o serviço de iluminação pública, aumentar a eficiência energética e a qualidade da iluminação pública.	9.1	Até 2043, aumentar a taxa de melhoria da eficiência energética na iluminação pública.	Macaé + Iluminada	Eficiência energética na iluminação pública
11	11.3	10	Garantir a manutenção da cidade, com a gestão adequada dos resíduos sólidos, dos resíduos de saúde e dos efluentes líquidos, contribuindo para a preservação do meio ambiente e assegurando a participação social.	10.1	Redução do descarte irregular de lixo, com a fiscalização, recuperação e a prevenção de terrenos baldios.	Macaé Limpa e Saudável	Terrenos baldios limpos e seguros: monitoramento e fiscalização
	11.7			10.2	Garantir os serviços de limpeza urbana e a conscientização da responsabilidade social sobre os resíduos.		Limpeza pública
	11.6			10.3	Garantir a gestão dos resíduos sólidos urbanos e a conscientização da responsabilidade social sobre os resíduos.	Gestão Integrada de Resíduos	Gestão do resíduo: Campanhas e aplicativos sobre tratamento adequado
				10.4	Ampliar o serviço de coleta de lixo domiciliar, de modo que alcance as áreas de difícil acesso.		Coleta de lixo domiciliar
							Pontos de Entrega Voluntária (PEVs)
							Cata-bagulho
				10.5	Implementar o Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos de acordo com o Plano Nacional de Resíduos Sólidos.		Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos



Fotos: Claudia Barreto

AR 1 - AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
11	11.6	10	Garantir a manutenção da cidade, com a gestão adequada dos resíduos sólidos, dos resíduos de saúde e dos efluentes líquidos, contribuindo para a preservação do meio ambiente e assegurando a participação social.	10.6	Implementar um sistema de coleta seletiva com rotas diferenciadas, que atenda a todas as regiões do município, aumente a reciclagem e a reutilização dos resíduos, e promova a inclusão social e produtiva dos catadores de materiais recicláveis.	Gestão Integrada de Resíduos	Sistema de coleta seletiva com rotas diferenciadas
							Catadores solidários
							Ecopontos
				10.7	Modernização e ampliação da Infraestrutura para coleta de resíduos.		Central de Tratamentos de Resíduos
12	12.5	11	Promover políticas de Logística Reversa na gestão de resíduos.	11.1	Implantar o serviço de logística reversa.	Logística Reversa de Resíduos	Economia Circular
16	16.6	12	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão do ambiente e sustentabilidade.	12.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Gestão do ambiente e sustentabilidade com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica

Iniciativas Intersetoriais

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

Macaé
PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO

MACAÉ +20

Foto: Rui Porto Filho

ÁREA 1

Defesa Civil

PLANEJAR PARA ENFRENTAR RISCOS E DESASTRES

Fotos: Ana Chaffin

I - DE ONDE PARTIMOS:

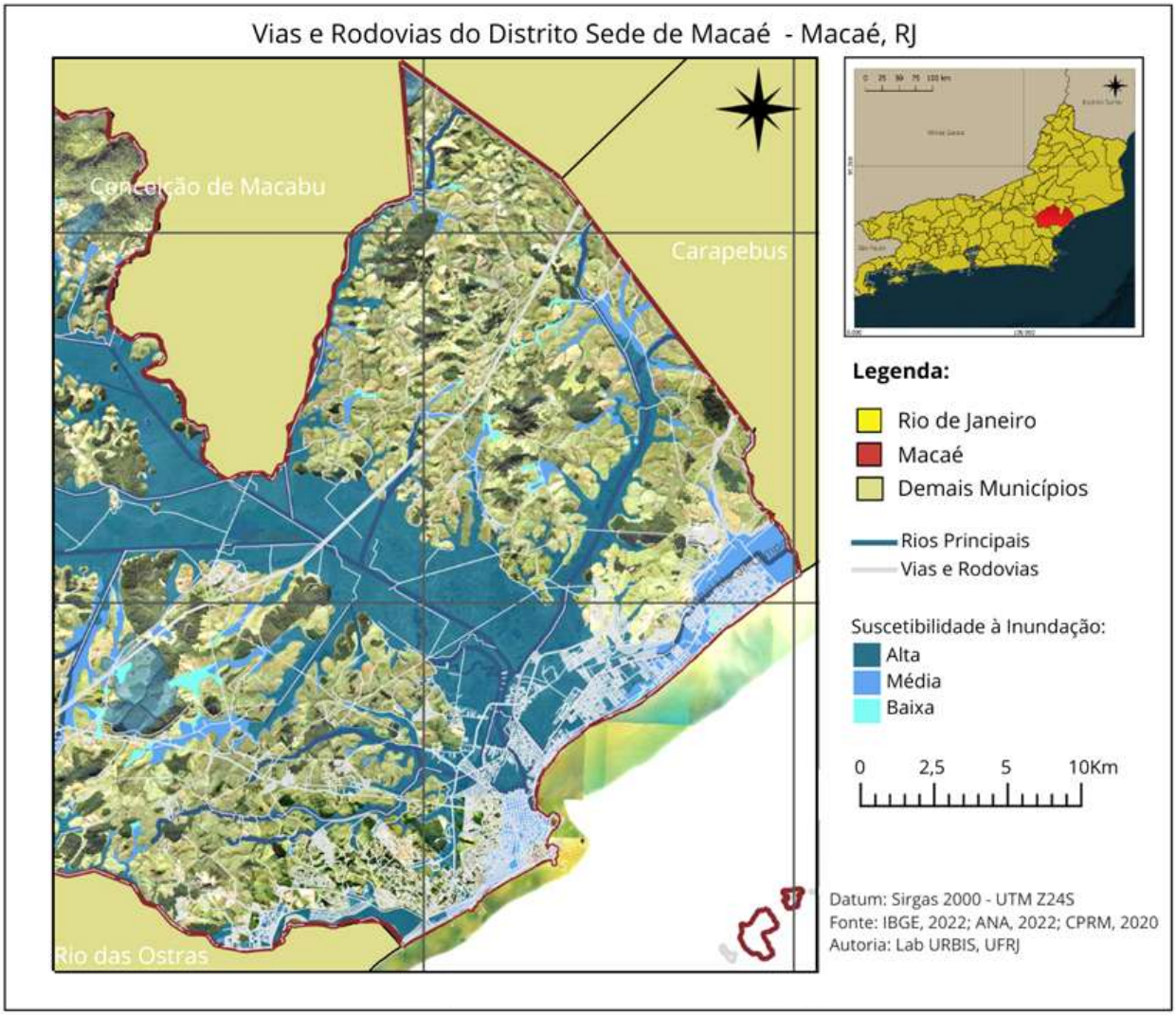
O Município de Macaé vivenciou nos últimos 30 anos um **crescimento intenso**, o que levou famílias, principalmente de baixa renda a se estabelecerem em regiões periféricas da cidade, formando diversos assentamentos precários. Nestes, o Poder Público tem tentado, ao longo dos anos, urbanizá-los, além de frear as invasões em áreas ambientais e de risco. Entretanto, as respostas não são dadas no mesmo ritmo da expansão urbana.

Grande parte desta ocupação está situada às margens do **Rio Macaé**, que, sazonalmente, transborda de sua calha e inunda seu entorno. Além disso, a região central da cidade e imediações que estão em **cotas baixas** ou no mesmo nível do mar, estão bastante **suscetíveis à alagamentos ou inundações,** sempre que ocorrem precipitações pluviométricas de intensidade moderada a forte.

Os riscos de inundação no município são iminentes, visto que grande parte da cidade foi implantada em uma área de várzea (planície de inundação)

O principal núcleo urbano de Macaé (Sede) está localizado em uma área com grande risco de inundação e alagamentos e os impactando nas condições de habitabilidade da população, especialmente em áreas vulneráveis, são visíveis. Pensar um crescimento planejado e em obras estruturantes de drenagem e contenções é essencial para tornar a cidade resiliente.

(Mapa 3) e de manguezais. Desta forma, as ações são de mitigação, principalmente com obras de drenagem e contenção para permitir que algumas áreas possam permanecer ocupadas. Além de necessitar de algumas ações de remoção de áreas de maior risco e de priorização de **preservação de áreas inundáveis** que ainda não foram ocupadas.



MAPA 3: Mapa de suscetibilidade à inundação sobreposta por vias e rodovias principais do município de Macaé
Fonte: CPRM, 2020 e IBGE, 2019. Produzido pelo Laboratório URBIS-UFRJ em 2024

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. Ocupação irregular em áreas de risco e de Área de Preservação Permanente (APP)
2. Consolidar o planejamento estratégico para redução de riscos de desastres, focado nos riscos geológicos e hidrológicos.
3. Atualização do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SIMPEDEC)
4. Carência de investimentos em monitoramento, alerta e alarme de desastres naturais, visando a proteção ao cidadão.
5. Ausência de uma legislação municipal para fiscalização de risco pelos agentes e técnicos da Defesa Civil.
6. Dificuldade de integração entre o Poder Público e as comunidades vulneráveis em áreas de risco
7. Deficiência de mão de obra especializada em gestão de riscos e desastres



Fotos: Ana Chaffin



Fotos: Rui Porto Filho



Fotos: Romulo Campos

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR:

O planejamento do município deve ser estruturado para **evitar ocupações irregulares** em áreas de preservação ambiental e de risco. A urbanização de assentamentos precários e a realocação de famílias para áreas seguras são medidas necessárias e urgentes. O município precisa **investir mais recursos em programas de financiamento de habitações populares,** tanto com financiamento próprio, quanto com parcerias com o governo estadual e federal.

Nos casos em que os reassentamentos forem necessários, uma série de diretrizes precisa estar na pauta, como: a participação das comunidades envolvidas nos processos decisórios, a manutenção dos vínculos de trabalho, as condições de deslocamento e acesso à educação por parte de crianças e jovens, entre outras.

O planejamento urbano deve, portanto, ser ordenado, evitando ocupações irregulares em áreas de preservação ambiental e de risco.

A cobertura de toda a área urbana com sistemas de drenagem adequados é uma medida preventiva necessária.



Fotos: Rui Porto Filho

O projeto de **macrodrenagem** do município em execução deverá ter continuidade. A drenagem eficiente não apenas protege a infraestrutura urbana, mas também garante a segurança da população, minimizando os impactos de chuvas intensas. A integração entre o poder público e a população, principalmente as pessoas que vivem em comunidades vulneráveis é fundamental para fortalecer as ações de preparação para emergências e desastres, além de **mitigar riscos futuros**.

A **redução do risco de desastres** envolve a concepção de uma nova intervenção urbana a partir de uma perspectiva de prevenção e, em última análise, de adaptação. O conceito de **urbanismo climático** traz uma visão estratégica para moldar o desenvolvimento urbano de forma sustentável e resiliente, enfatizando a necessidade de conceber espaços urbanos que possam lidar com eventos climáticos extremos.

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

O enfrentamento das questões anteriormente observadas e o futuro que se deseja construir poderá ser acompanhado a partir dos indicadores e metas selecionados, da definição da agenda prioritária para longo prazo, dos objetivos e metas, e das iniciativas necessárias para o alcance dos resultados almejados.

AR1 DEFESA CIVIL

- Urbanizar assentamentos precários e realocação de famílias para habitação em áreas seguras.
- Proteger, monitorar e controlar das áreas de risco e proteção ambiental.
- Sistema Municipal de Monitoramento "Alerta e Alarme de Desastres Naturais" implantado e operando.
- Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil operando.
- Integrar o poder público, a população e as comunidades vulneráveis para o fortalecimento de ações de preparação para emergências e desastres, bem como a mitigação e a prevenção dos riscos.



Fotos: Arquivo Secom



Fotos: Arquivo Secom

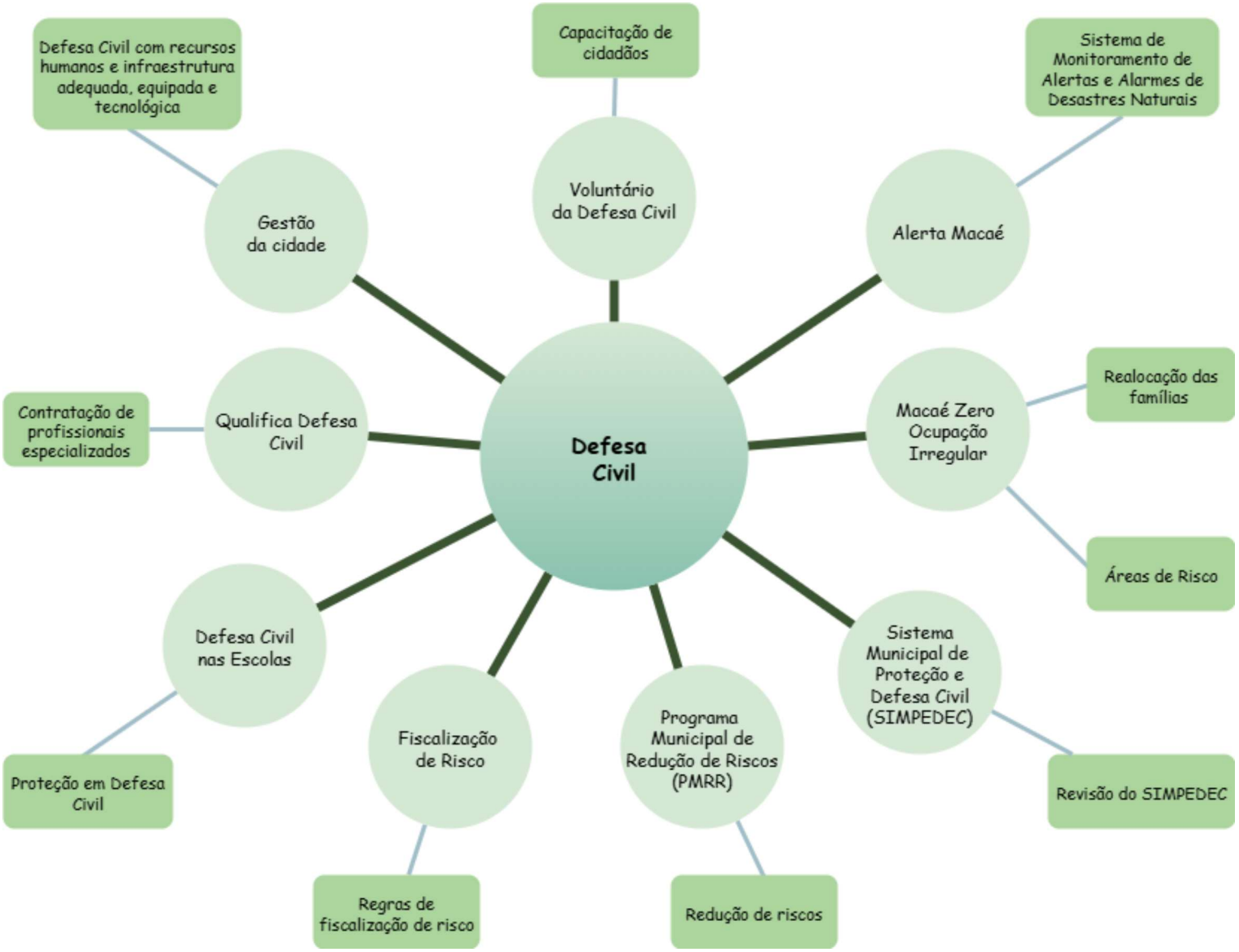
B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
População residente em favelas e comunidades urbanas	20,22% (2022)[1]	10%
População vulnerável	38,4% (2023)[2]	20%
Estratégias para gestão de riscos e prevenção a desastres ambientais	76% (2020)[3]	100%
Proporção de domicílios em áreas de risco	0,16 (2018)[4]	0
População preta e parda nas favelas e comunidades urbanas	76,47% (2022)[5**]	-*

[1]Cálculo realizado com base nos dados IDSC/IBGE/Favelas e Comunidades Urbanas; [2]RANKING CLP/Ministério da Cidadania; [3]IDSC/IBGE/MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais;[4]IDSC/Sistema de Informações e Análises sobre Impactos das Mudanças Climáticas - AdaptaBrasil MCTI; Cálculo realizado com base nos dados IBGE/Censo Demográfico 2022.
* Demandam estudos posteriores;
** Total da população residente em favelas em Macaé: 4.832 pessoas. Total da população preta e parda residente nas favelas: 38.107 pessoas.

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D, a seguir, e representam uma compilação dos principais programas e projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.





Fotos: Moisés Bruno



Fotos: Arquivo Secom

D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

A elaboração de objetivos e metas para a Defesa Civil de Macaé é essencial para enfrentar os desafios decorrentes do **crescimento urbano desordenado e da ocupação de áreas de risco**, como várzeas, manguezais, áreas suscetíveis à alagamento devido elevação do nível do mar e áreas afetadas por deslizamentos de massa. A realocação de famílias para áreas seguras e o controle de novas ocupações irregulares são medidas prioritárias para reduzir vulnerabilidades.

A meta municipal "Macaé Zero Ocupação Irregular" reflete o compromisso com a proteção ambiental e a segurança habitacional, aliando o planejamento urbano sustentável à mitigação de riscos.

O fortalecimento da infraestrutura e dos sistemas de monitoramento da Defesa Civil, como o programa "Alerta Macaé", é indispensável para responder com agilidade aos desastres naturais. A modernização do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SIMPEDEC), alinhada às diretrizes estaduais e nacionais, e a implementação do **Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR)**, são ações fundamentais para mitigar os impactos de eventos extremos. Além disso, o investimento em tecnologia e a capacitação do corpo técnico asseguram maior eficiência.

AR 1 - DEFESA CIVIL

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
11	11.1	1	Realocar as famílias para habitações em áreas seguras das ocupações já existentes, além de coibir futuras novas ocupações.	1.1	Reduzir a ocupação irregular em áreas de risco e Áreas de Proteção Ambiental (APP).	Macaé Zero Ocupação Irregular	Áreas de Risco
11	11.5						Realocação das famílias
11	11.5	2	Identificar os riscos, planejar com visão macro e atuar na redução dos riscos de desastres naturais.	2.1	Implementar o Planejamento Estratégico para redução de riscos de desastres, focado nos riscos geológicos e hidrológicos.	Programa Municipal de Redução de Riscos (PMRR)	Redução de riscos
11	11.b	3	Revisar o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SIMPEDEC) de acordo com as novas diretrizes estabelecidas pelos sistemas nacional e estadual.	3.1	Atualizar o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SIMPEDEC).	Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SIMPEDEC)	Revisão do SIMPEDEC
6	6.3	4	Aprimorar e ampliar o atual Sistema de Monitoramento de Alertas e Alarmes de Desastres Naturais.	4.1	Aumentar os investimentos para aprimorar e ampliar o Sistema de Monitoramento de Alertas e Alarmes de Desastres Naturais.	Alerta Macaé	Sistema de Monitoramento de Alertas e Alarmes de Desastres Naturais
13	13.1	5	Atualizar e regulamentar a Legislação que trata sobre o poder de Polícia administrativa dos Técnicos e Agentes de Defesa Civil, quanto à fiscalização em edificações irregulares ou em situações de risco.	5.1	Ampliar a capacidade de fiscalização na gestão de risco de desastres.	Fiscalização de Risco	Regras de fiscalização de risco
13	13.3	6	Melhorar a integração entre o Poder Público e as comunidades vulneráveis a riscos através da educação sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.	6.1	Ampliar a difusão da cultura de proteção do cidadão.	Defesa Civil nas Escolas	Proteção em Defesa Civil
						Voluntário da Defesa Civil	Capacitação dos cidadãos
13	13.3	7	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em riscos e desastres.	7.1	Aumentar o corpo técnico especializado em gestão de riscos e desastres.	Qualifica Defesa Civil	Contratação de profissionais especializados
16	16.6	8	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em Defesa Civil.	8.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Defesa Civil com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica

Iniciativas Intersetoriais

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, MONITORAMENTO E METAS

MACAÉ +20



ÁREA 1

Saneamento

SANEAMENTO COMO SINÔNIMO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Macaé
PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO

Fotos: Claudia Barreto

I - DE ONDE PARTIMOS:

A cobertura dos serviços de abastecimento de água ainda é deficitária, conforme as diretrizes do **Plano Nacional de Saneamento Básico** (PLANSAB). Além disso, as perdas de água na distribuição permanecem elevadas, o que exige melhoras no alcance da eficiência do sistema.

O mesmo ocorre com o atendimento aos serviços de esgotamento sanitário (coleta e tratamento), cuja cobertura ainda é baixa e apresenta grandes desafios para a universalização. Atualmente, o contrato de Parceria Público Privada (PPP) do **Esgotamento Sanitário em Macaé** possui três (3) subsistemas em operação (Mutum, Centro e Lagomar), cerca de cem (100) **Estações Elevatórias de Esgoto (EEE)** que, juntamente com as redes coletoras, transportam esgoto sanitário 24 horas por dia para o tratamento.

Algumas das EEEs encontram-se em **regiões extremamente sensíveis,** tais como: orla das praias da cidade (Cavaleiros, Imbetiba, Lagomar), margens da Lagoa Imboassica e no interior de prédios e áreas municipais (Cidade Universitária e Parque da Cidade). Diante disso, existem reclamações e constatações de **vazamento de esgoto**, decorrentes de paralisações no funcionamento das **Estações Elevatórias**, inclusive, em locais turísticos que são de grande relevância para o município.

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. **Dificuldade em universalizar o serviço de abastecimento de água.**
2. **Ampliar a cobertura dos serviços de esgotamento sanitário (coleta e tratamento).**
3. **Lançamento de esgoto nos corpos hídricos.**
4. **Alto índice de perdas físicas, nos serviços de abastecimento de água, na sede do Município.**
5. **Ausência de estrutura regulatória para o saneamento.**
6. **Ampliação e modernização da rede elétrica, controle e monitoramento do consumo energético.**



Fotos: Claudia Barreto

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR:

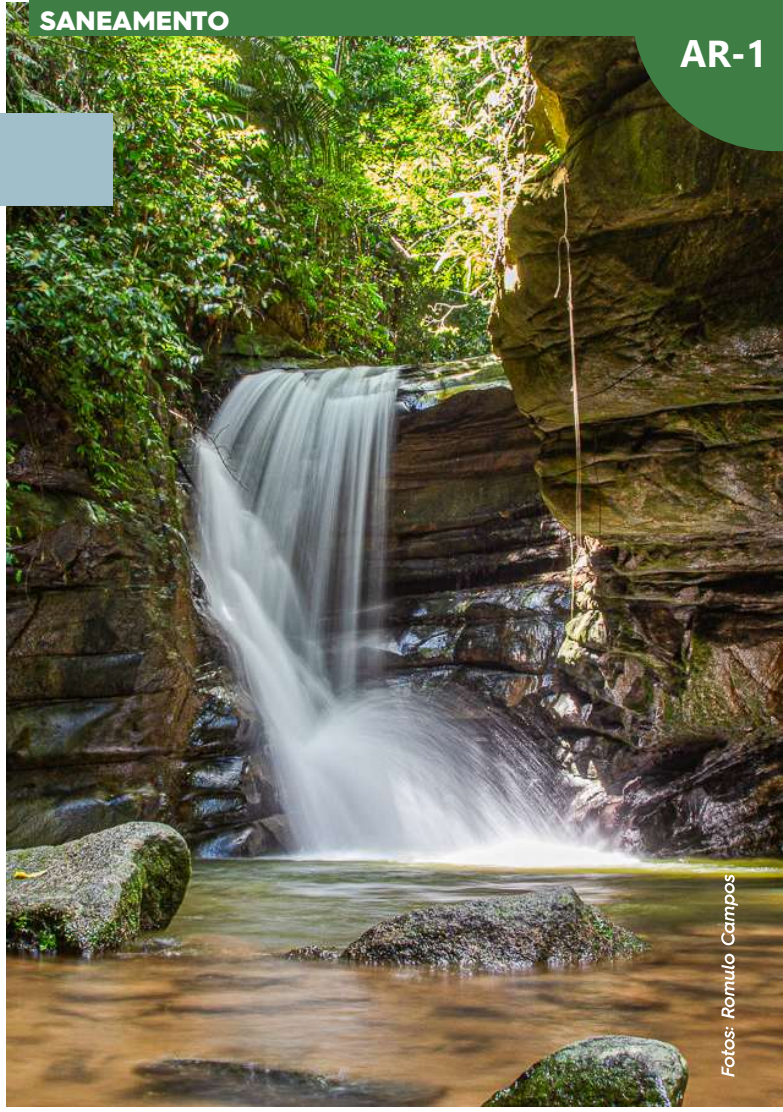
As metas para a universalização do acesso à água potável e de coleta e tratamento de esgoto devem alcançar 99% e 90% respectivamente, até 2033, conforme o **Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB).** As redes coletoras devem recolher os esgotos sanitários das residências e direcioná-los às **Estações de Tratamento** para a redução da carga orgânica, garantindo que o lançamento do esgoto tratado nos corpos receptores não cause degradação ambiental e impactos à saúde pública. Desta forma, a **fiscalização das obras das redes coletoras** e ainda a verificação da ligação das edificações a essas redes é de grande importância para o município.

Nos locais onde a instalação de redes coletoras convencionais torna-se inviável devido ao adensamento urbano ou em áreas abaixo do nível do mar, é importante garantir que o esgoto seja recolhido das residências e tratado, **considerando as soluções descentralizadas.** O mesmo se dá nas áreas rurais, onde, para assegurar a universalização, as técnicas do saneamento rural devem ser implantadas. Já nos locais onde é possível a instalação de rede coletora, porém está fora da concessão da PPP, é necessária a elaboração de projetos de engenharia de rede coletora de esgoto do tipo separador absoluto, ampliando o índice de cobertura de esgoto fora da PPP, instrumento indispensável para mensurar o avanço dos serviços de esgotamento sanitário no âmbito municipal.

As perdas de água na distribuição devem reduzir para uma média de 25% até 2033, conforme define a Portaria no 490/2021, porém, o Plano Macaé+20, espera que esse índice chegue a 15% até 2045, a partir de investimento em gestão de perdas, considerando a **instalação de macro e micromedidores (hidrômetros)**, tanto na área urbana quanto na região rural de Macaé.

A instalação de hidrômetros em locais onde há rede de abastecimento, mas sem micromedição, é importante para evitar um alto consumo de água. Ainda sobre perdas, deve ser efetivado o **Programa de Hidrometração Gradativa** das economias ativas atendidas pelos sistemas de abastecimento de água da região serrana, no decorrer dos próximos 20 anos.

Considerando o histórico de chuvas intensas em Macaé, é fundamental garantir o serviço de **drenagem urbana**. Além disso, é importante avançar em projetos sustentáveis que promovam mais infiltração e armazenamento das águas pluviais nas áreas urbanas, evitando que grandes volumes de chuva sejam direcionados diretamente para os sistemas de drenagem. Isso ajuda a prevenir falhas nos sistemas de micro e macrodrenagem.


Fotos: Romulo Campos



Fotos: João Barreto

A manutenção do sistema de macrodrenagem deve ser feita para garantir sua **funcionalidade**. Além disso, o sistema deve ser ampliado, alcançando outras áreas e novos bairros que ainda sofrem com as enchentes. As soluções baseadas na natureza também devem ser consideradas, principalmente para os cenários futuros incertos de mudanças climáticas, atingindo mais significativamente as regiões litorâneas.

Os serviços prestados pelo contrato da **Parceria Público-Privada (PPP)** dos serviços de esgotamento sanitário (coleta e tratamento), vigente até 2042, deve ser fiscalizado pela Agência Reguladora de Saneamento Básico. Da mesma forma, os serviços de abastecimento de água prestados pelo contrato de Concessão com a Companhia Estadual de Água e Esgoto (CEDAE), na sede do município, devem ser fiscalizados e monitorados, visando a substituição de tubulações antigas e de material obsoleto, a instalação de inversor de frequência nos boosters e a supervisão em tempo real.

O enfrentamento das questões anteriormente observadas e o futuro que se deseja construir poderá ser acompanhado a partir dos indicadores e metas selecionados, da **definição da agenda prioritária** para longo prazo, dos objetivos e metas, e das iniciativas necessárias para o alcance dos resultados almejados.

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR1 SANEAMENTO

- Aumentar a cobertura dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento do esgoto, para 99% e 90%, respectivamente, até 2033, conforme PLANSAB.
- Reduzir as perdas de água na distribuição para uma média de 25% até 2033, conforme define a Portaria no 490/2021.
- Garantir o serviço de drenagem urbana nos bairros da cidade, evitando alagamentos e inundações.
- Aumentar a cobertura de medição dos serviços de abastecimento de água na região serrana, reduzindo as perdas.
- Implementar um sistema de drenagem urbana sustentável, priorizando as soluções baseadas na natureza no manejo das águas pluviais urbanas.


Fotos: Bruno Campos


Fotos: Ana Chaffin



Fotos: Moisés Bruno

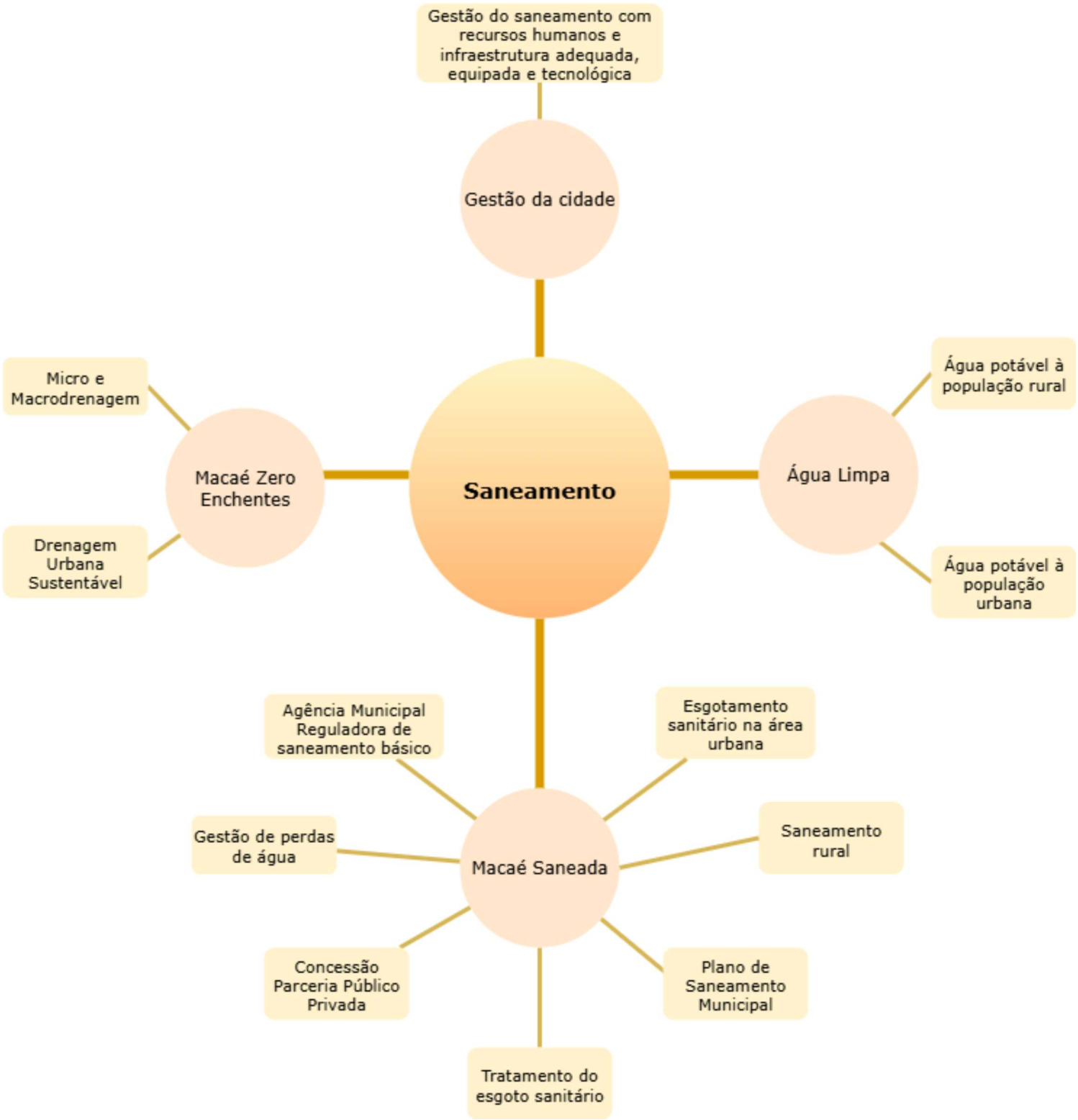
B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Volume de água tratada	65.66 m^3 (2017)[1] (dia)	-*
	23.963,14 m^3 (2022)[1] (ano)	-*
Volume de esgoto tratado por dia	43,17% (2022)[2] Cobertura do tratamento de esgoto	90%
População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário	90,2% (2024)[4]	95% da População Urbana
Índice de Perdas de água na Distribuição**	26% (2024)[4]	15%
População atendida com esgotamento sanitário	84,21% (2022)[5] Rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	95% Da População total
Domicílios ligados à rede geral de água	85,75% (2022)[5] Domicílios que possuem ligação à rede geral de água	100%
	14,25% (2022)[5] Domicílios que não possuem ligação à rede geral de água	0

[1]SNIS; [2] RANKING CLP/SNIS; [3]IDSC/Atlas Esgotos/SNIRH/ANA; [4]SMARTCITIES/SNIS; [5]IBGE/Censo 2022.
Nota: valores que variam de acordo com o crescimento populacional.
* Demandam estudos posteriores;
**Portaria nº 490/2021 (MDR), que define os níveis aceitáveis de perdas de água no Brasil.

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D, a seguir, e representam uma compilação dos principais Programas e Projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.



D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

A **universalização dos serviços de saneamento básico** é essencial para garantir a qualidade de vida e a saúde pública. Considerado Reconhecida como um direito humano, o saneamento abrange acesso à água potável, coleta e tratamento de esgoto, manejo de resíduos sólidos, drenagem urbana e gestão de águas pluviais. Esses serviços reduzem doenças, melhoram o meio ambiente e promovem inclusão social, especialmente em áreas de baixa renda. É crucial minimizar perdas de água e fiscalizar contratos por meio da **Agência Reguladora Municipal de Saneamento Básico**, para garantir sua eficiência.

Nas áreas rurais, os desafios exigem **sistemas de abastecimento e tratamento de esgoto adaptados,** além de educação sanitária e ambiental, incentivando práticas como o uso de água tratada e descarte adequado de resíduos.

Em Macaé, devido à **susceptibilidade à inundação,** é necessário investir na manutenção e ampliação dos sistemas de drenagem urbana, evitando os alagamentos e os danos econômicos e sociais. Soluções baseadas na natureza, como pavimentos permeáveis, telhados verdes e bacias de retenção, podem complementar medidas tradicionais, tornando a cidade mais resiliente.

AR 1 - SANEAMENTO

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
6	6.1	1	Universalizar o acesso aos serviços de tratamento e abastecimento de água potável.	1.1	Atender toda a população com água potável	Água Limpa	Água potável à população urbana Água potável à população rural Água potável à população rural
6	6.2	2	Universalizar o acesso aos serviços de esgotamento sanitário (coleta e tratamento) e equidade à higiene adequada.	2.1	Alcançar as metas estabelecidas pelo PLANSAB	Macaé Saneada	Esgotamento sanitário na área urbana
6	6.3	3	Melhorar a qualidade da água nos corpos hídricos, reduzindo a poluição, eliminando despejos e minimizando o lançamento de materiais e substâncias perigosas.	3.1	Implantação e monitoramento integral do Plano de Saneamento (inclusive através de órgão colegiado) com a inclusão no PROMEA da temática do saneamento.	Macaé Saneada	Plano de Saneamento Municipal
				3.2	Monitoramento em tempo real de estação de elevatórias e poços de visitas utilizando respectivamente o supervisório BRK e as câmeras do município em via pública.		Tratamento do esgoto sanitário
6	6.4	4	Operacionalizar a estrutura regulatória da gestão de água e de saneamento.	4.1	Reduzir o índice de perdas no sistema de abastecimento de água.	Macaé Saneada	Gestão de perdas de água
6	6.b	5	Aumentar a eficiência da fiscalização dos serviços prestados pelas concessionárias através da atuação de uma Agência Reguladora, além de normativas municipais e outros instrumentos legais de regulamentação.	5.1	Ampliar a atuação da Agência Reguladora Municipal de saneamento básico.	Macaé Saneada	Agência Municipal Reguladora de saneamento básico Concessão Parceria Público Privada
11	11.3	6	Garantir a cobertura dos serviços de drenagem urbana, evitando alagamento e inundações.	6.1	Ampliação e manutenção da rede de drenagem urbana (micro e macrodrenagem).	Macaé Zero Enchentes	Micro e Macrodrenagem
				6.2	Implementar um sistema de drenagem urbana sustentável, priorizando as soluções baseadas na natureza no manejo das águas pluviais urbanas.		Drenagem Urbana Sustentável
16	16.6	7	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em saneamento.	7.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Gestão do saneamento com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica

Iniciativas Intersetoriais

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA DE RESULTADO 2



Macaé

ECONÔMICA, EMPREENDEDORA E INOVADORA

Macaé PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO

2 FOME ZERO | 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE | 7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA | 8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO | 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA | 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS | 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS | 13 COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS | 14 VIDA DEBAIXO D'ÁGUA | 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES

VISÃO

Atrair **empresas de diversos segmentos**, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico alicerçado em ações, projetos e programas sustentáveis.

Pautar a política de **desenvolvimento, inovação e empreendedorismo**, como elementos essenciais para o desenvolvimento da cidade, especialmente em um contexto de rápidas transformações econômicas, tecnológicas e sociais.

Constituir Macaé uma **cidade inovadora e empreendedora**, atraindo mais talentos, gerando mais empregos, melhorando a qualidade de vida de seus habitantes e promovendo **maior resiliência** frente aos desafios globais, como as mudanças climáticas, urbanização acelerada e crises econômicas.

Diversificar a economia local, ampliando o número de atividades econômicas que possibilitem a criação de vagas de emprego para população.

Intensificar a produção agrícola e priorizar as ações de atendimento e fortalecimento da **agricultura familiar e agroflorestas**, para fortalecer a economia da região, tornando a área rural mais produtiva, potencializando o escoamento da produção, almejando o equilíbrio ambiental e a qualidade de vida para o homem do campo.

Construir uma cidade ambientalmente sustentável e resiliente, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos, especialmente na área de **segurança alimentar e geração de trabalho e renda**.

Consolidar Macaé como líder na **transição energética nacional**, tornando-a HUB de energia, considerando a infraestrutura logística proveniente do mercado de óleo e gás, que se compatibiliza com as tecnologias de fontes de energias renováveis.

Proporcionar aos trabalhadores **oportunidades para melhoria de seu desenvolvimento profissional**, reduzindo gradativamente as taxas de desemprego no município, incluindo os jovens sem acesso ao mercado de trabalho, adotando políticas públicas de incentivo às empresas instaladas em Macaé, para criação de vagas para primeiro emprego.

Oferecer **cursos de capacitação** voltados à promoção do desenvolvimento científico e da inovação.

Transformar o potencial turístico da cidade em produto e **fomentar o turismo sustentável**, através da qualificação e inovação da gestão, trabalhando a atividade do ponto de vista do planejamento estratégico.

INTRODUÇÃO - MACAÉ ECONÔMICA, EMPREENDEDORA E INOVADORA



Painéis solares - Câmara Municipal de Macaé
Foto: Arquivo Secom

O desenvolvimento sustentável possui uma **dimensão econômica indispensável,** pois os recursos são necessários para viabilizar a sustentabilidade ambiental e social. Nesse sentido, pensar o futuro de Macaé, implica refletir sobre as alternativas econômicas escolhidas pelo município até hoje, e as alternativas possíveis para qualificar a cidade do futuro.

Encontramos nos macaenses desejos e ações que caminham na direção do **empreendedorismo e da inovação.** Desse modo, a visão econômica do município se concentra nessas duas possibilidades para buscar a diversificação da economia macaense é a palavra de ordem. Contudo, sem negligenciar o setor energético que historicamente tem sido um **pilar fundamental para o desenvolvimento local.**

Investir em **transição energética**, através de fontes limpas e renováveis (eólica, solar, biomassa, nuclear, hidrogênio, aliado a processos estruturado de descarbonização possibilita o enquadramento de Macaé como um hub de energia, fomentando a criação de negócios inovadores na região. Igualmente, é fundamental promover o **desenvolvimento das atividades agrícolas,** com ênfase na agricultura familiar, abrangendo os setores primário, secundário e terciário.

Importa destacar que as cidades resilientes são aquelas **capazes de absorver, se adaptar e se recuperar** de choques e tensões, mantendo e/ou melhorando a qualidade de vida de seus habitantes, a integridade dos ecossistemas e a funcionalidade de suas infraestruturas. Busca-se, portanto, relacionar o desenvolvimento econômico com a melhoria da infraestrutura urbana e do capital humano presente na cidade, assim como o fomento de políticas sociais e investimentos em setores com grande potencial de desenvolvimento. existentes no município.

Os fatores ou tendências condicionantes, que estão organizados nas quatro dimensões, relacionadas aos cenários global, nacional, regional e ao contexto específico de Macaé a seguir, possibilitam o acompanhamento da trajetória da cidade frente às possibilidades e oportunidades que se apresentam.



Foto: Rui Porto Filho

TENDÊNCIAS			
MUNDIAIS	NACIONAIS	REGIONAIS	MUNICIPAIS
ÁREA DE RESULTADO II - Econômica, Empreendedora e Inovadora			
Controle fiscal e políticas públicas: Aumento das pressões por ajustes fiscais e políticas públicas mais eficazes e bem direcionadas por indicadores e metas; **Diversificação econômica:** Economia Circular e Regenerativa., onde ao invés de "extrair-produzir-descartar", espera-se o "reutilizar-recuperar-reciclar" . **Cidades Autossuficientes e Descentralizadas:** conceito de "15-minute cities" (cidades de 15 minutos) fomenta a descentralização econômica, permitindo que o comércio e o emprego estejam acessíveis localmente. **Uso de Inteligência Artificial e Automação:** IA para análise de políticas públicas, monitoramento de riscos, análise de impacto regulatório e otimização de serviços de atendimento ao cidadão (chatbots). **Captação de Recursos por Meio de Títulos Verdes (Green Bonds):** Muitos municípios e estados estão utilizando títulos verdes para captar recursos no mercado financeiro internacional e financiar projetos de infraestrutura sustentável. **Transição energética:** políticas de investimento em energias renováveis como eólica, solar, de marés, entre outras.	**Comércio globalizado:** Inserção do Brasil na economia mundial e maior visibilidade internacional. **Descentralização e Desburocratização:** Transferência de parte das responsabilidades financeiras e administrativas para esferas locais de governo, possibilitando maior eficiência e agilidade na execução de projetos locais. **Captação de Investimentos Internacionais:** Participação no mercado internacional de investimentos em títulos verdes (green bonds). **Agricultura de precisão:** Utilização de tecnologias como drones, sensores e softwares para otimizar a produção agrícola, reduzindo custos e aumentando a produtividade. **Agricultura sustentável:** adoção de práticas que minimizem os impactos ambientais, como a agricultura orgânica, a rotação de culturas e o uso de biofertilizantes. **Transição energética:** adoção de fontes de energia renováveis, como solar, eólica e hidrelétrica, e redução da dependência de combustíveis fósseis. **Eficiência energética:** Medidas para reduzir o consumo de energia em diversos setores da economia. **Renda básica universal:** Discussão sobre a implementação de uma renda mínima para todos os cidadãos.	**Parques tecnológicos e incubadoras de startups:** para fomentar empreendedores locais focados em inovação urbana. **Promoção de Zonas Industriais e de Comércio Especial:** Criação de regiões com incentivos fiscais para atrair empresas inovadoras e de base tecnológica. **Estímulo ao Empreendedorismo Social:** Apoiar negócios que abordam problemas sociais e ambientais locais, gerando benefícios para a comunidade e retorno econômico. **Energia:** Estímulo à economia de óleo e gás com propostas ainda restritas de transição energética, mas com grande potencial ambiental. **Parcerias Público-Privadas (PPPs):** Estruturação de PPPs voltadas para infraestrutura de mobilidade, saneamento e energia limpa, utilizando modelos contratuais mais flexíveis e inovadores. **Parcerias Regionais:** parcerias com municípios vizinhos podem criar um corredor econômico integrado.	**Economia da Experiência:** Turismo criativo, gastronomia imersiva, turismo de aventura e festivais locais estão sendo explorados como motores de crescimento econômico. **Desenvolvimento de hub de inovação verde** focado na transição energética e desenvolvimento de Parque Tecnológico. **Empreendedorismo Social e de Impacto:** apoiando negócios de impacto social, que atuam na solução de desafios sociais e ambientais. No Brasil, isso ocorre via editais de inovação aberta e fundos de impacto social. **Fortalecimento da Agricultura Local e Agricultura Familiar:** para garantir a segurança alimentar, fortalecer as cadeias locais e diversificar a economia. **Políticas redistribuição de renda:** Ações como o Macaíba e Cartão Escolar. **Energia:** A exploração ainda grande de petróleo e gás, mas com tendê de transição energética, com fontes renováveis, como a energia solar e eólica, buscando gerar novos negócios. **Qualificação Profissional de acordo com demandas de mercado:** Cursos de qualificação presencial e em EaD no intuito de alcançar um público maior.

A organização das áreas de resultados em estruturas temáticas, reconhecendo a complexidade dos problemas sociais, tem resultado na formação de novos modelos de gestão que possibilitam a integração de políticas públicas. O objetivo é fornecer soluções à sociedade por meio de um planejamento de longo prazo, seguindo os princípios de transversalidade e intersetorialidade, o que requer a existência de interfaces e interações temáticas.

Macaé Econômica, Empreendedora e Inovadora





Foto: Rui Porto Filho

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 2



Agroeconomia

VALORIZANDO O AGRICULTOR FAMILIAR

Foto: Romulo Campos

Macaé
PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO

I - DE ONDE PARTIMOS:

A cidade de Macaé vivenciou importantes ciclos produtivos, dentre eles, o da monocultura da cana-de-açúcar e a cultura do café (séculos XIX e início dos anos 20). Com a exploração da Bacia de Campos e o desenvolvimento da cadeia produtiva de óleo e gás, a cidade passou a viver um novo modelo econômico, consolidando-se como um **polo energético do setor estratégico.**

Apesar das transformações, a agricultura sempre manteve a sua importância associada ao **abastecimento regional de alimentos**. Além de reduzir o êxodo rural e ser a principal fonte de recursos para as famílias da área rural, principalmente para famílias com menor poder aquisitivo, vem contribuindo para a geração de renda e empregos.

A importância da produção agrícola em Macaé tem um **patrimônio histórico** como prova, o grandioso Canal Macaé-Campos, construído no século XIX, para escoar a produção agrícola da região e comercializá-la com outras regiões do estado.

Atualmente o setor da agricultura possui dois setores de maior importância: a agroindústria, sendo Macaé o **maior produtor de grãos** no Estado do Rio de Janeiro e a agricultura familiar que possui **duas associações de produtores** (sendo uma delas de agricultores orgânicos/ agroecológicos), **uma cooperativa** e **diversos agricultores individuais** sem vínculo associativo.

Esses coletivos vivem sempre a incerteza da realização das chamadas públicas para aquisição dos seus produtos pelo **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)**. Já o processo de legalização e/ou formalização das agroindústrias locais enfrenta desafios, considerando fatores que vão desde questões políticas até dificuldades de fiscalização e inspeção.

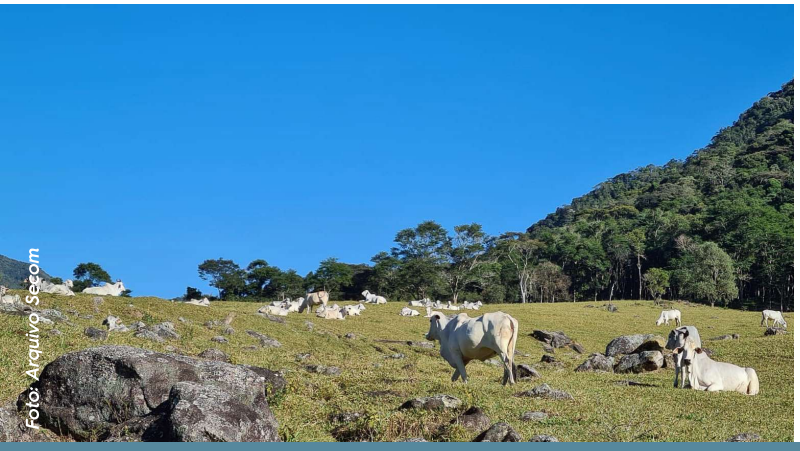


Foto: Arquivo Secom


Foto: Ana Chaffin

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. **Necessidade de segurança alimentar e nutricional.**
2. **Baixa participação dos agricultores locais no fornecimento dos programas PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).**
3. **Escassez de mão de obra técnica e maquinário para atendimento aos produtores.**
4. **Dificuldade de acesso a linhas de crédito.**
5. **inexistência de programas e convênios entre o poder executivo municipal e instituições (laboratórios/agências) acreditadas.**
6. **Abates clandestinos e produção ilegal de produtos de origem animal.**
7. **Prevalência de subalimentação na infância por vulnerabilidade social ou por desconhecimento.**
8. **Desperdício de itens alimentícios.**
9. **Necessidade de mudança nos padrões de consumo e produção de alimentos.**
10. **Necessidade de mais políticas públicas de fortalecimento do agronegócio, tendo em vista que o município e Macaé é, atualmente, o maior produtor de grãos no Estado do Rio de Janeiro.**
11. **Dependência da importação de fertilizantes.**

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR:

A Macaé que quer crescer e se desenvolver do ponto de vista econômico, do empreendedorismo e da inovação precisa dar atenção especial a algumas áreas e o **setor agropecuário** certamente ocupará papel de destaque.

Na perspectiva dos próximos 20 anos, a agroeconomia deverá ser fortalecida visando a **melhoria da economia na região**. Nesse sentido, está planejada com o foco em tornar a área rural mais produtiva, potencializar o escoamento da produção almejando o equilíbrio ambiental e a qualidade de vida para o homem do campo.

Deve-se considerar também **ações alternativas** como a implantação de hortas urbanas, comunitárias ou não, fomentando a produção de gêneros consumidos pela população e o uso de tecnologia para gerar novos negócios no campo. É positivo trabalharmos o conceito de clubes orgânicos e oferecer capacitações em parceria com a Embrapa. Fomentar pesquisas científicas nas áreas de zootecnia, agronomia, engenharia alimentar e outras áreas. No entanto, é preciso **melhorar a relação entre oferta e demanda**, tal como a aquisição da produção para a Merenda Escolar, considerando que a demanda tem sido superior ao que é produzido pela **Agricultura Familiar**. Faz-se necessária a adequação do Termo de Referência para a compra dos produtos dos agricultores familiares, permitindo que o produtor local seja inserido na cadeia de distribuição destes alimentos.

Para se alcançar este objetivo é preciso estimular a criação de **canais de distribuição e venda da produção**. Também é necessário ampliar a participação nas compras públicas por parte dos pequenos produtores rurais e construir e aprimorar o centro de distribuição agrícola, além de estimular e intensificar o apoio à comercialização, por meio do suporte ao transporte de produtos do gênero alimentício, insumos e assistência técnica.


Foto: Rui Porto Filho

Para expandir o atendimento às famílias é preciso promover o retorno do cargo de técnico agrícola para o quadro permanente da Prefeitura, possibilitando a **assistência ao produtor rural**. Mas outras ações complementares serão necessárias para fortalecer a agroeconomia municipal, como: aumentar a oferta de empregos formais para população da área rural, bem como estímulos à manutenção do produtor rural no campo e ampliar a capacitação da juventude por meio de cursos voltados para a economia agrícola.

Tais medidas têm relação direta com a **necessidade de combater os altos índices de insegurança alimentar** relacionados aos produtos de origem animal.

Por isso, também é importante ampliar a fiscalização através do **Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal (SIM – Macaé)**. Além de impulsionar o beneficiamento dos produtos de origem animal, aumentando o número de produtores registrados no SIM, para garantir a segurança alimentar e agregação de valor aos produtos agropecuários.

E, ainda, dirimir as barreiras burocráticas no processo de registro dos produtores e ampliar o número de famílias com **acesso às linhas de crédito** PRONAF, ações de valorização do homem do campo que precisam ser reforçadas, bem como regulamentar a linha de crédito municipal para agricultura familiar.

O respeito à natureza é essencial para um agronegócio próspero e sustentável. A produtividade no campo é o resultado da união entre tradição e inovação.



Foto: Ana Chaffin

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR2 AGROECONOMIA

- Realizar um levantamento mais detalhado das entidades beneficiárias, bem como das famílias em situação de insegurança alimentar, atendidas pelas unidades de CRAS, que ainda não estão credenciadas junto ao Sistema de Cadastro da CONAB (Sican).
- Priorizar ações de fortalecimento e desenvolvimento da Agricultura Familiar.
- Fomentar o beneficiamento legalizado dos produtos de origem animal.
- Recuperar e ampliar quadro de funcionários técnicos, através de concurso público, bem como valorizar e melhorar condições de trabalho, a fim de melhor atender nosso público alvo, que é a Agricultura Familiar.
- Elaborar e facilitar acesso à linhas de crédito municipais, para a Agricultura Familiar, como também, ampliar acesso ao PRONAF através da parceria com empresas públicas como EMATER.
- Consolidar a posição de Macaé como maior produtor de grãos do Estado do Rio de Janeiro e buscar mercado em outros Estados.

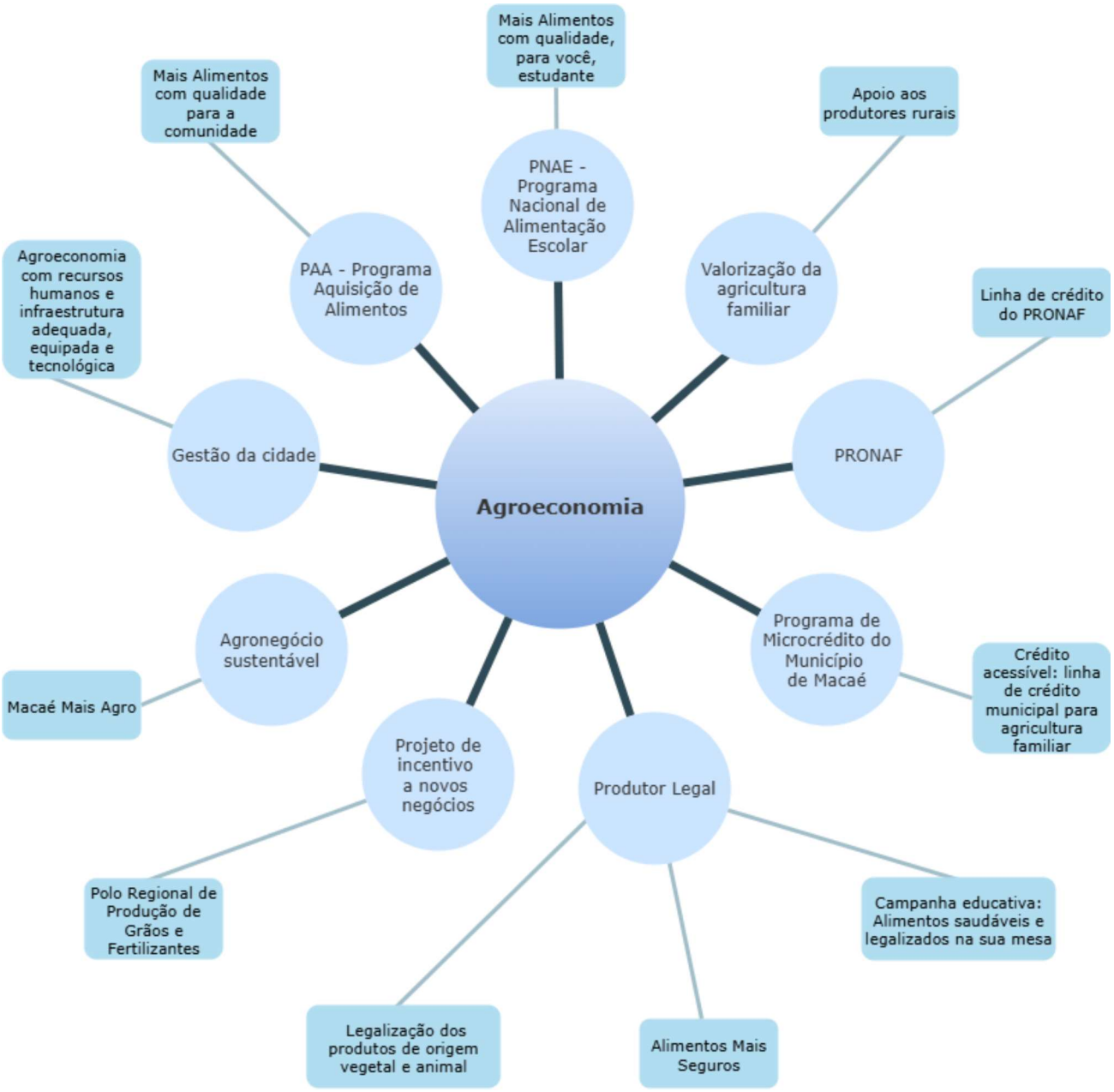
B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Participação dos agricultores locais no fornecimento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	92 Famílias (2024)[1]	230
Participação dos agricultores locais no fornecimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	152 Famílias (2024)[1]	280
Número de cooperativas rurais em Macaé	2 (2024)[1]	4
Número de hortas criadas	39* (2024)[1]	110

[1] PMM/Secretaria Municipal de Agroeconomia
*Hortas da agricultura familiar para fornecer alimentação escolar.

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D, a seguir, e representam uma compilação dos principais Programas e Projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.



D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

A definição de objetivos, metas e iniciativas é essencial para garantir a eficácia das ações na área social e alcançar uma cidade justa e inclusiva. Com uma agenda de prioridades bem definida, o município poderá assegurar a **segurança alimentar** da população mais vulnerável.

Além disso, será possível fomentar a **produtividade do campo**, principalmente no que concerne à **agricultura familiar**. Para isso, é fundamental o desenvolvimento de parcerias e a ampliação dos serviços de apoio, **capacitação e estímulo à agroeconomia** no município.

Estabelecendo claramente os objetivos, torna-se possível produzir metas exequíveis que nos transportem de onde estamos para aonde queremos chegar. Também é fundamental **monitorar os projetos desenvolvidos por meio de indicadores.** Isso possibilita ajustes contínuos e garante que os esforços estejam alinhados aos resultados desejados, construindo uma cidade preparada para enfrentar desafios futuros.

AR 2 - AGROECONOMIA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
2	2.1	1	Valorizar os produtos e serviços da agricultura familiar, proporcionando segurança alimentar à população mais pobre e vulnerável a alimentos saudáveis.	1.1	Ampliar e intensificar a participação dos agricultores locais no fornecimento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).	PAA - Programa Aquisição de Alimentos	Mais alimentos com qualidade para a comunidade
2	2.2	2	Potencializar a agricultura familiar, estimulando a produção orgânica e agroecológica, garantindo o fornecimento de alimentos saudáveis.	2.1	Fomentar a diversificação de culturas, contribuindo para o aumento da participação dos agricultores locais, especificamente os da agricultura familiar, no fornecimento de produtos à rede escolar municipal.	PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar	Mais alimentos com qualidade, para você, estudante
2	2.3	3	Fortalecimento da atividade da agricultura familiar, incentivando e apoiando os produtores macaenses.	3.1	Potencializar a agricultura familiar, com valorização, ampliação do corpo técnico e melhoria das condições de trabalho bem como aumento e renovação do maquinário e seus implementos.	Valorização da agricultura familiar	Apoio aos produtores rurais
				3.2	Ampliar o número de famílias com acesso às linhas de crédito PRONAF.	PRONAF	Linha de crédito do PRONAF
				3.3	Regulamentar linha de crédito municipal para agricultura familiar.	Programa de Microcrédito do Município de Macaé	Crédito acessível: linha de crédito municipal para agricultura familiar
2	2.4	4	Criar programas e convênios com instituições acreditadas para garantir o consumo de alimentos adequados pela população.	4.1	Realização e manutenção de convênios com agências acreditadas para análise de qualidade higiênico-sanitária da matéria-prima e produtos acabados.	Produtor Legal	Legalização dos produtos de origem vegetal e animal
				4.2	Fomentar o beneficiamento legalizado dos produtos de origem animal.		Alimentos Mais Seguros
				4.3	Elaborar campanha para fomentar o beneficiamento legalizado dos produtos de origem animal.		Campanha educativa: alimentos saudáveis e legalizados na sua mesa
9	9.4	5	Consolidar a posição de Macaé como maior produtor de grãos do Estado do Rio e buscar mercado em outros Estados.	5.1	Ampliar o número de ações na política pública para fortalecer o agronegócio que consolide Macaé como o maior produtor de grãos do estado.	Agronegócio sustentável	Macaé mais Agro
16	16.6	6	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão da agroeconomia.	6.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Agroeconomia com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica

Iniciativas Intersetoriais

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 2
Desenvolvimento Econômico



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO COM JUSTIÇA SOCIAL

Foto: Rui Porto Filho

Macaé
PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO

I - DE ONDE PARTIMOS:

O futuro deve ser pensado **na perspectiva do cidadão** macaense, **uma cidade inclusiva**, onde as pessoas possam se desenvolver, atingindo o máximo de seu potencial. Nesse sentido, o desenvolvimento econômico deve ser buscado, mas com enfoque sustentável. **Os olhos estão no amanhã**, por isso, é importante produzir uma cidade que não tenha uma relação predatória com o meio ambiente e com os trabalhadores.

É preciso crescer com as pessoas e com a natureza, não contra elas. A gestão municipal deve estar capacitada a **fomentar as oportunidades** que o mercado não puder oferecer, considerando a criação de um corpo de **políticas públicas de desenvolvimento social**. Desta forma, torna a gestão municipal capaz de responder às demandas dos cidadãos e cidadãs permitindo parcerias entre o público e o privado..

É importante destacar que no decorrer dos próximos vinte anos teremos tempestades e bonanças, logo, a gestão pública deve possuir mecanismos de fomento ao desenvolvimento econômico, seja para prevenir, mitigar ou superar circunstâncias críticas.

A economia macaense deve ser **mais diversificada**, pois assim será mais resiliente. As flutuações de um setor podem ser atenuadas pelo desenvolvimento de outro. Uma população mais capacitada também poderá estar mais apta a reagir a situações críticas que se passam na vida das pessoas.

Macaé tem potencial para se consolidar como a **"Capital da Energia"** do Brasil, considerando sua localização estratégica e experiência na indústria do petróleo. No entanto, para alcançar esse status, é necessário **promover a diversificação energética,** incorporando fontes renováveis, como a energia eólica, solar e biomassa e também investir em inovação e tecnologia, desenvolvendo **tecnologias limpas e eficientes.** Enquanto isso, seguir melhorando a infraestrutura de suporte, como educação, saúde e habitação, com foco na preservação ambiental e a mitigação dos impactos da indústria de energia.

É necessário aproveitar melhor algumas das vantagens estratégicas pelo fato de Macaé estar situada na Bacia de Campos, uma das principais regiões produtoras de petróleo e gás do país, com uma infraestrutura razoável para suportar a indústria de energia, incluindo porto, aeroporto e rodovias. Além disso, Macaé tem décadas de experiência na exploração e produção de petróleo, com destaque para uma **força de trabalho qualificada na área de energia.**


Foto: Acervo Secom

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. Necessidade de criação do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social.
2. Necessidade de implementação do fundo de Microcrédito Municipal.
3. Defasagem na operacionalização da Plataforma de Engajamento e Fomento de Negócios de Impacto Social.
4. Necessidade de ampliação da Agenda Estratégica de Desenvolvimento Econômico de Macáe
5. Dependência da importação de fertilizantes.
6. Carência de políticas de infraestrutura voltada para o desenvolvimento das indústrias.
7. Necessidade de mais políticas públicas de fortalecimento do agronegócio, tendo em vista que o município de Macaé é o maior produtor de grãos no Estado do Rio de Janeiro.
8. Inexistência de um Ecossistema de Inovação.
9. Insipiência em investimentos em pesquisa e desenvolvimento.
10. Necessidade de desenvolvimento de tecnologias limpas.
11. Falta de parcerias com instituições de pesquisa.
12. Necessidade de desenvolvimento de negócios sustentáveis.
13. Necessidade de capacitação de mão de obra.



Foto: Maurício Porão

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR:

O Município quer **diversificar a economia** atraindo empresas dos mais variados segmentos, e não somente aquelas do mercado de óleo e gás. É recomendável estruturarmos o desenvolvimento socioeconômico alicerçado em ações, projetos e programas sustentáveis.

Isso pode ser realizado ampliando o número de atividades econômicas que possibilitem a criação de vagas de emprego para população. Uma estratégia que pode ser viável é a consolidação do **Fundo de Microcrédito Municipal**. Além disso, ações complementares também são necessárias, tais como a implantação da **Plataforma de Engajamento e Fomento de Negócios de Impacto Social** (Cooperativas e Organizações Sociais) e a implantação do **Polo Regional de Produção de Grãos e Fertilizantes.**

Dentre as ações de fortalecimento do município no cenário econômico, cabe destacar a tarefa de consolidar Macaé como Hub Nacional de Gás e Energia. Também a criação do Escritório de Desenvolvimento de Projetos para Aceleração da Economia Local, Inovação, Energias Renováveis e Práticas de Sustentabilidade, estruturando o Ecossistema de Inovação do Município para Incubação e Aceleração de Startups com ações como os Programas INOVA MACAÉ e STARTUP+MACAÉ.



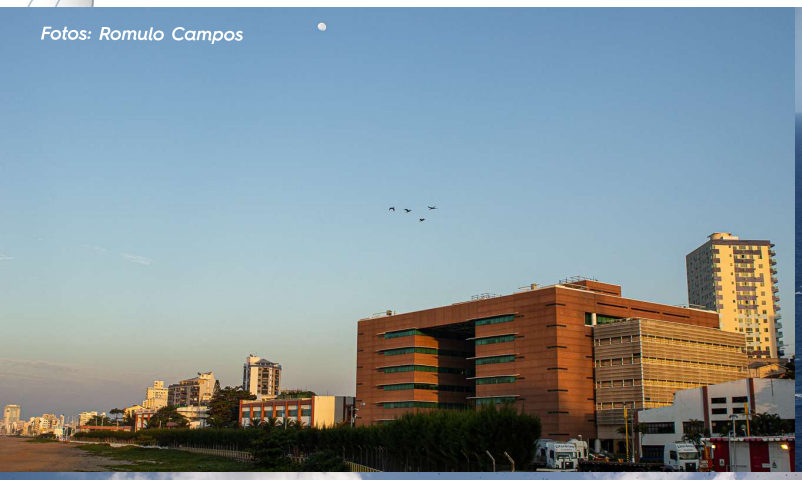
Foto: Romulo Campos

A Prefeitura também busca implementar o **Plano de Aceleração do Desenvolvimento da Economia de Macaé.** Entre as ações previstas, destaca-se a criação do Mapa das Vocações Econômicas do Município, com ênfase na Indústria (Codin Macaé/Distrito Industrial), na Companhia de Desenvolvimento Econômico de Macaé (Codemac), além dos setores de Comércio e Serviços, abrangendo também áreas como Esportes, Cultura e Turismo.

Nesta perspectiva, temos que reconhecer a importância da energia eólica offshore e expandir a rede de produção de energia a partir da biomassa, gás, solar, eólica, hidrogênio verde, hidrogênio azul e os processos de descarbonização. Além de implementar **alternativas de ampliação da eficiência energética** para a iluminação pública do município, considerando a execução de projetos de ampliação do acesso das famílias de baixa renda às fontes de energia renováveis.

Embora o município seja um dos que **mais geram empregos no Estado,** registra considerável taxa de desemprego entre os vulneráveis e jovens. Portanto, é importante engendrar ações na área de geração do **Primeiro Emprego**, para contribuir com inclusão dos jovens no mercado de trabalho.

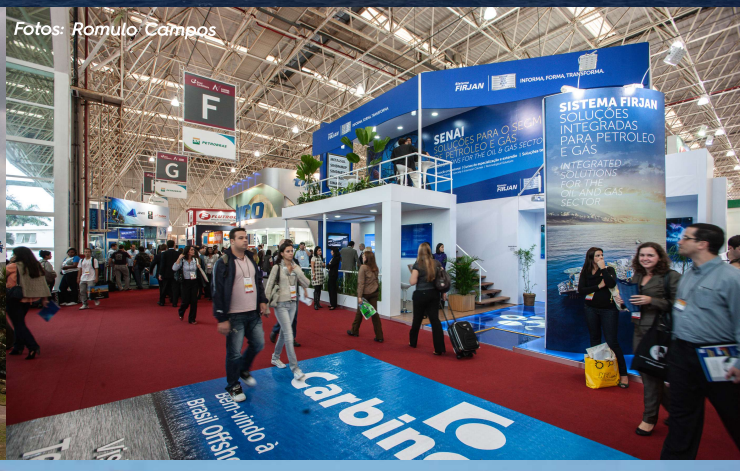
É prioritário também adotar políticas públicas de incentivo às empresas instaladas em Macaé, para criação de vagas para primeiro emprego, ao mesmo tempo, ampliando a quantidade de vagas de cursos gratuitos de qualificação/ profissionalizantes, sobretudo para as pessoas em situação de vulnerabilidade social, assim como relançar o **Projeto Sem Fronteiras.**


Fotos: Romulo Campos


Fotos: Romulo Campos



Fotos: Romulo Campos



Fotos: Romulo Campos


Fotos: Claudia Barreto


Fotos: Claudia Barreto



Foto: Arquivo Secom


Foto: Arquivo Secom


Foto: Rui Porto Filho


Foto: Rui Porto Filho

Reforçar as políticas públicas voltadas para as mulheres, idosos, jovens e pessoas com alguma necessidade especial é uma obrigação. Assim como intensificar as ações de **geração de trabalho e renda** na região serrana, respondendo afirmativamente às demandas desta importante **região agro econômica e turística** do município

Oferecer **cursos de capacitação profissional** às pessoas com Ensino Fundamental completo, em busca do primeiro emprego, que necessitam renovar os certificados vencidos. No caso de profissionais das áreas industriais, nos setores de petróleo, gás/energia e tecnologia, deve-se desenvolver as condições ideais para a inserção de jovens entre 16 e 29 anos, em situação de vulnerabilidade social e sem emprego formal no mercado de trabalho.

Quando se fala em diversificar a economia local, ampliando o número de atividades econômicas que possibilitem a criação de vagas de emprego, também está se falando em **apoiar o empreendedorismo**, seja ele pequeno ou micro. Para isso, destaca-se consolidar um fundo específico para tal mister, o **Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social.**

O macaense quer empreender, mas existem grandes desafios para quem começa um novo negócio. Desse modo, além de fomento econômico, cabe à Gestão Municipal fornecer **possibilidades de capacitação** para esse público, juntamente com instituições em empresas locais como SEBRAE, as universidades locais e as indústrias.

O desenvolvimento tecnológico também deve ser uma prioridade, criando o **centro de inovação e pesquisa em energias limpas**, além do **Parque Tecnológico Municipal.** No entanto, tais iniciativas precisam ser acompanhadas por melhorias na infraestrutura, ampliando portos, aeroportos, rodovias e acesso à internet 5G, além de fortalecer parcerias com empresas, instituições de pesquisa e governos.

Macaé busca diversificar sua economia além do petróleo por meio da **Agenda Estratégica de Desenvolvimento Econômico e dos Fóruns de Desenvolvimento – Cidade Energia.** Desta forma, o município se apresenta como um importante polo na **Região Norte Fluminense** e investe na inovação, energias renováveis e infraestrutura para consolidar-se como polo nacional de energia.

Ainda no âmbito econômico, a cidade receberá um grande investimento da Petrobras para revitalizar campos maduros da Bacia de Campos e acompanha o **descomissionamento das plataformas.** Além disso, Macaé está alinhando ações para fortalecer setores produtivos, como a realização da **Conferência Cidade Energia,** eventos com órgãos do setor e o Fórum Municipal de Energias Renováveis.

A pesar da cidade buscar investimentos em energias renováveis, alguns projetos estratégicos incluem a Rota 5 de escoamento de gás natural, o desenvolvimento do Terminal Cabiúnas e Rota 2, e o Terminal Portuário de Macaé (TEPOR). Ainda, a modernização do Aeroporto de Macaé com investimentos de R$ 160 milhões também incentivará a fixação de novos negócios na cidade.
Para os próximos anos, a cidade busca consolidar o Plano Macaé+20, promovendo políticas públicas em agroeconomia, turismo, pesca, comércio, logística e novas formas de energia, além de fortalecer o serviço público.

No médio e longo prazo (2030/2045) torna-se necessário implementar políticas de sustentabilidade que reduzam as emissões de gases de efeito estufa, além de criar zona de livre comércio para atrair investimentos em energia. Tornar-se **autossuficiente** em energia: produzir mais energia do que consome e **desenvolver tecnologia de ponta** em áreas como armazenamento de energia.


Foto: Romulo Campos

Com essas estratégias, Macaé pode se tornar a "Capital da Energia" do Brasil, liderando a transição para uma economia mais sustentável e inovadora.



Foto: João Affonso Barreto

O enfrentamento das questões anteriormente observadas e o futuro que se deseja construir, poderá ser acompanhado a partir dos indicadores e metas selecionados, da definição da agenda prioritária para longo prazo, os objetivos e metas, e as iniciativas necessárias para o alcance dos resultados almejados.

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR2 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- Apoiar os pequenos e microemprendedores municipais através do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social.
- Criar e implementar a Agenda Estratégica de Desenvolvimento Econômico de Macaé.
- Plataforma de Engajamento e Fomento de Negócios de Impacto Social (Cooperativas e Organizações Sociais).
- Fomentar a inovação.
- Aumentar o número de novos empreendimentos gerados na cidade pelo programa CODIM Macaé.
- Estruturar o Ecossistema de Inovação do Município para incubação e aceleração de *Startups* - INOVA MACAÉ e *STARTUP* MAIS MACAÉ.
- Investimentos em educação e pesquisa.
- Implantar o Polo Regional de Produção de Grãos e Fertilizante.
- Atrair investimentos na nova área portuária.



Foto: Moisés Bruno

B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Microempreendedores individuais	3,4% (2024)[1] Crescimento do Número de MEIS	-*
Empresas	1.554 (2024)[2] Total de pequenas empresas ativas	crescimento de 5% anual
	22.843 (2024)[2] Total de microempresas ativas	crescimento de 5% anual
	14.964 (2024)[2] Total de microempreendedores ativos	-*
	11.489 (2024)[2] Total de não microempreendedores ativos	-*
PIB per capita	R$ 66.684,01(2021)[3] (PIB)	crescimento de 10% anual
	13,5% (crescimento)	-*
Capacidade de investir (%)	10,04% (2024)[3] Taxa de investimento	-*

[1]SMARTCITIES/Portal do Empreendedor; [2] Base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). Dados atualizados até o mês de janeiro/2025. Extraído do Mapa de Empresas: gov.b/Painéis; [3]RANKING CLP/SICONFI.

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D, a seguir, e representam uma compilação dos principais Programas e Projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.



D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

É importante destacar que a definição de objetivos, metas e iniciativas é essencial para garantir a **eficácia das ações na área econômica** e alcançar uma cidade desenvolvida e sustentável. Com uma agenda de prioridades bem definida, o município poderá promover o crescimento econômico em consonância com os ODS e com a metodologia ASG (Ambiental, Social e Governança) .

Projetos bem delineados, com objetivos claros e metas estimulantes, são fundamentais para atrair empresas para Macaé, sobretudo aquelas focadas no desenvolvimento tecnológico. Além disso, o reaquecimento do setor do óleo e gás oferecerá oportunidades, mas também ameaças e deve ser muito bem administrado para o bem da população.

Monitorar esses projetos por meio de indicadores possibilita ajustes contínuos e garante que os esforços estejam alinhados aos resultados desejados, construindo **uma cidade que atraia empresas inovadoras,** sobretudo no segmento das energias limpas, tão fundamental para garantir um progresso sustentável.

AR2 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

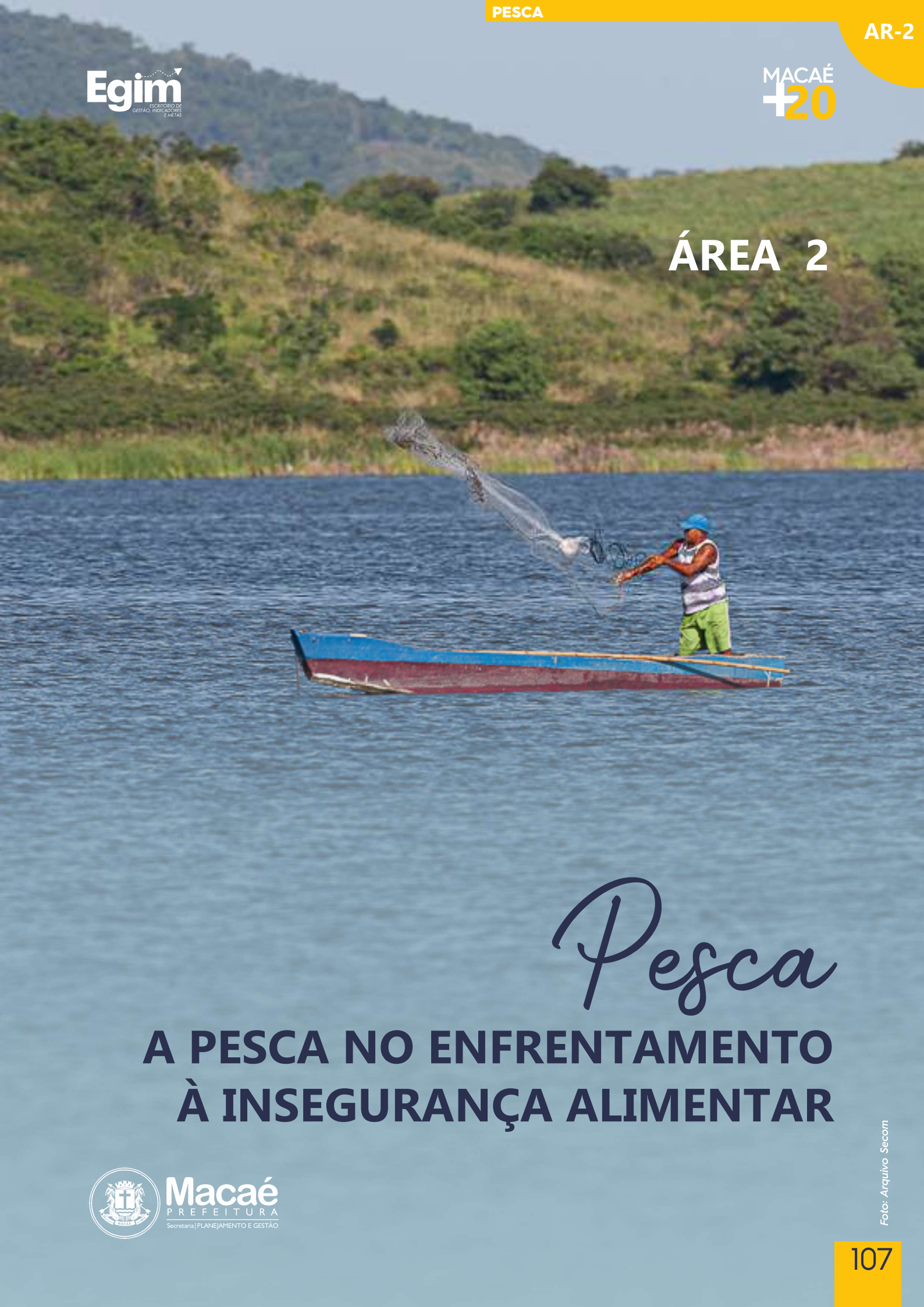
ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
8	8.3	1	Incentivar a Economia do Município procurando agregar condições atraentes para as empresas, sejam elas Micro e Pequenas Empresas.	1.1	Criar o Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social para fortalecer as ações que permitam o desenvolvimento econômico municipal.	Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social	Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social
				1.2	Criar o Fundo de Microcrédito Municipal para fortalecer as ações que permitam o desenvolvimento econômico municipal.	Fundo de Microcrédito Municipal	Microcrédito Municipal
8	8.4	2	Fortalecer e solidificar a economia municipal alicerçado no ecossistema de inovação, oportunizando uma maior diversidade de opções de geração de renda e trabalho.	2.1	Implantar a Plataforma de Engajamento e Fomento de Negócios de Impacto Social.	Impacta Macaé	Impacta Macaé: Plataforma de Engajamento e Fomento de Negócios de Impacto Social (Cooperativas e Organizações Sociais)
				2.2	Criar e implementar a Agenda Estratégica de Desenvolvimento Econômico de Macaé.	Empreenda aqui: apoio a eventos e projetos de incentivo a negócios	Agenda Estratégica de Desenvolvimento Econômico
				2.3	Atrair novos negócios na área do Terminal Portuário (TEPOR).		Novos negócios/ Terminal Portuário (TEPOR)
9	9.2	3	Reduzir a dependência do município na importação de fertilizantes.	3.1	Implantar o Polo Regional de Produção de Grãos e Fertilizante.	Projeto de incentivo a novos negócios	Polo Regional de Produção de Grãos e Fertilizantes
9	9.4	4	Atrair novos investimentos, desenvolvimento da atividade industrial do município e aumento da arrecadação própria.	4.1	Aumentar o número de novos empreendimentos gerados na cidade pelo programa CODIM Macaé.	Acelera Macaé: Programa de aceleração da economia	CODIM Macaé: condomínio industrial do município
9	9.5	5	Criar um ambiente que favoreça as empresas investirem em inovação, visando aumentar o emprego do conhecimento científico e tecnológico nos desafios socioeconômicos municipais.	5.1	Estruturar o Ecossistema de Inovação do Município para Incubação e Aceleração de Startups - INOVA MACAÉ e STARTUP MAIS MACAÉ.	Fomento à inovação	Inova mais Macaé

Iniciativas Intersetoriais

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 2



Pesca

A PESCA NO ENFRENTAMENTO À INSEGURANÇA ALIMENTAR

Macaé
PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO

Foto: Arquivo Secom

I - DE ONDE PARTIMOS:

Recuperar e fortalecer a pesca como uma atividade econômica significativa, certamente é uma das metas de uma cidade que busca a sustentabilidade. Neste sentido, duas vertentes são importantes: **a valorização do pescador e da profissão, aliada ao respeito ao meio ambiente,** garantindo que a produção atual atenda as necessidades presentes sem comprometer o futuro das próximas gerações.

A pesca é uma atividade que possibilitará construir uma **cidade ambientalmente sustentável e resiliente,** através de políticas de gestão pública como ferramentas para tomadas de decisão, buscando a qualidade de vida dos cidadãos especialmente na área de **segurança alimentar e geração de trabalho e renda**.

Para isso, a prefeitura realiza **ações para coibir e impedir a pesca predatória e ilegal,** inclusive com canal de denúncia aberto à população. Além disso, oferece **curso para a obtenção da carteira de Pescador** para se tornarem aptos à pescarem na região.

O norte fluminense tem um grande potencial pesqueiro com aproximadamente mais de 2 mil profissionais cadastrados somente em Macaé para atuarem na região e aproximadamente mais de 400 embarcações registradas, além das embarcações turísticas.

A pesca tem como atribuição principal a comercialização de produtos referentes a peixes e frutos do mar, sendo as operações logísticas realizadas no **Mercado Municipal de Peixes e Cais do Mercado** visando a arrecadação de renda por parte do pescador, o aquecimento da economia no município de Macaé e a potencialização da competitividade econômica e geração de empregos.

Em 2023 a cobertura do Cais foi realizada beneficiando **mais 2.500 trabalhadores locais** e anualmente a Prefeitura promove editais para auxílio referente ao **período de defeso**, principalmente do camarão e da Piracema. Somente em 2025 serão **beneficiados 450 pescadores e 50 descascadores** por um período de 3 meses (um salário mínimo por mês).



Foto: Bruno Campos

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. Impacto do defeso na renda do pescador.
2. Avaria de embarcações de pescadores em alto mar.
3. Limitação técnica dos equipamentos em uso da Estação de Rádio Costeira que não atendem a nova demanda de comunicação com o pescador.
4. Baixo conhecimento técnico-científico em relação aos recursos pesqueiros e seus usos pelos pescadores artesanais.
5. Dificuldade de cesso ao crédito dos trabalhadores da cadeia produtiva da pesca.



Foto: Acervo Secom

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR:

Algumas questões merecem atenção especial, como a redução do impacto na renda dos pescadores na época do defeso. Assim como, a facilitação do acesso ao crédito aos pescadores e aos demais trabalhadores da cadeia produtiva da pesca.

É fundamental garantir **suporte à segurança dos pescadores embarcados**, qualificando e ampliando o serviço de resgate, reboque e socorro em alto mar e a modernização do processo de comunicação entre os pescadores e a base em terra. Também essencial oferecer **capacitação e conhecimento técnico** aos pescadores sobre a sua profissão e atividade econômica.

Além disso, outras questões relevantes precisam ser consideradas, como a disponibilidade de um espaço para o reparo e manutenção das embarcações, além da **ampliação do cais** para embarque e desembarque do pescado e área de embarque separada para as atividades turísticas da região. Também se faz necessário a instalação de uma **unidade de aproveitamento e processamento de resíduos do pescado**, resultante da filetagem realizada no Mercado Municipal, além de campanhas educativas que incentivem o consumo de peixe pela população

Outro ponto crucial é a **recuperação ambiental da bacia hidrográfica do Rio Macaé e do Rio Jundiá**, especialmente do estuário, buscando o aumento do estoque de peixe e da diversidade de espécies. É importante o incentivo e apoio às ações de pesquisa e desenvolvimento com vistas a gerar novas tecnologias e apoio à coleta de informações, com objetivo de implementar indicadores, que possibilitem uma gestão eficaz da atividade pesqueira.

Além disso, é necessário consolidar o **Conselho Municipal da Pesca** que deverá apoiar a promoção da gestão socioeconômica da atividade; estimular a pesca responsável, a fiscalização e o combate à pesca predatória. Também deve ser fomentada a **economia solidária e circular** através do cooperativismo e do desenvolvimento de outras formas de trabalho associado na atividade pesqueira.

Ainda, a administração municipal deverá promover a incorporação de novas tecnologias à produção, ao armazenamento, ao beneficiamento e à distribuição do pescado, de forma que o valor agregado por essa incorporação resulte em benefício para a comunidade.

O município pode fomentar a modernização das embarcações, estimular a qualificação de mão de obra na produção, comercialização, manutenção preventiva e no reparo de embarcações, buscando parcerias com entidades de engenharia naval, com a finalidade de ampliar as possibilidades de geração de trabalho e renda.



Foto: Arquivo Secom

Além disso, é importante **integrar a cadeia produtiva da pesca** no desenvolvimento das atividades turísticas e culturais e desenvolver estudo de viabilidade técnica e econômica sobre a atividade de maricultura, coquilles, ostras e mexilhões como um componente complementar na cadeia produtiva da pesca.

É importante neste contexto realizar investimentos na **melhoria da comercialização de produtos referentes à pesca**, visto que sendo as operações logísticas realizadas no Mercado Municipal de Peixes e Cais do Mercado importantes para a arrecadação de renda por parte do pescador. O que também favorece o aquecimento da economia, potencialização da competitividade econômica e geração de empregos.

Apesar da prefeitura já realizar **o cadastro de pescadores e descascadeiros no período de defeso**, esse programa pode ser ampliado. Além disso, o município pode contribuir com a capacitação dos profissionais e a condição para poderem fazer a manutenção de suas embarcações em locais apropriados juntamente nesses períodos de defeso.

Ressalte-se que **capacitar, instrumentalizar e legalizar** os pescadores artesanais para poderem fornecer o pescado para a merenda escolar e para unidades operacionais da prefeitura, especialmente aquelas ligadas aos trabalhos sociais, é uma forma de estimular o setor e, ao mesmo tempo, contribuir para a redução da insegurança alimentar, com um produto saudável e abundante na região.

De maneira resumida e objetiva, pode-se afirmar que grande parte das soluções aos desafios enfrentados pela atividade pesqueira poderão ser resolvidos criando-se uma rede de apoio à cadeia produtiva da pesca, contendo a seguinte infraestrutura:

a) estaleiro;
b) unidades de beneficiamento de pescado;
c) frigorífico;
d) fábrica de gelo;
e) cais para o desembarque de pescado;
f) sala de rádio;
g) restaurante e lojas;
h) instalações para salva-mar;
i) órgão administrador e fiscalizador

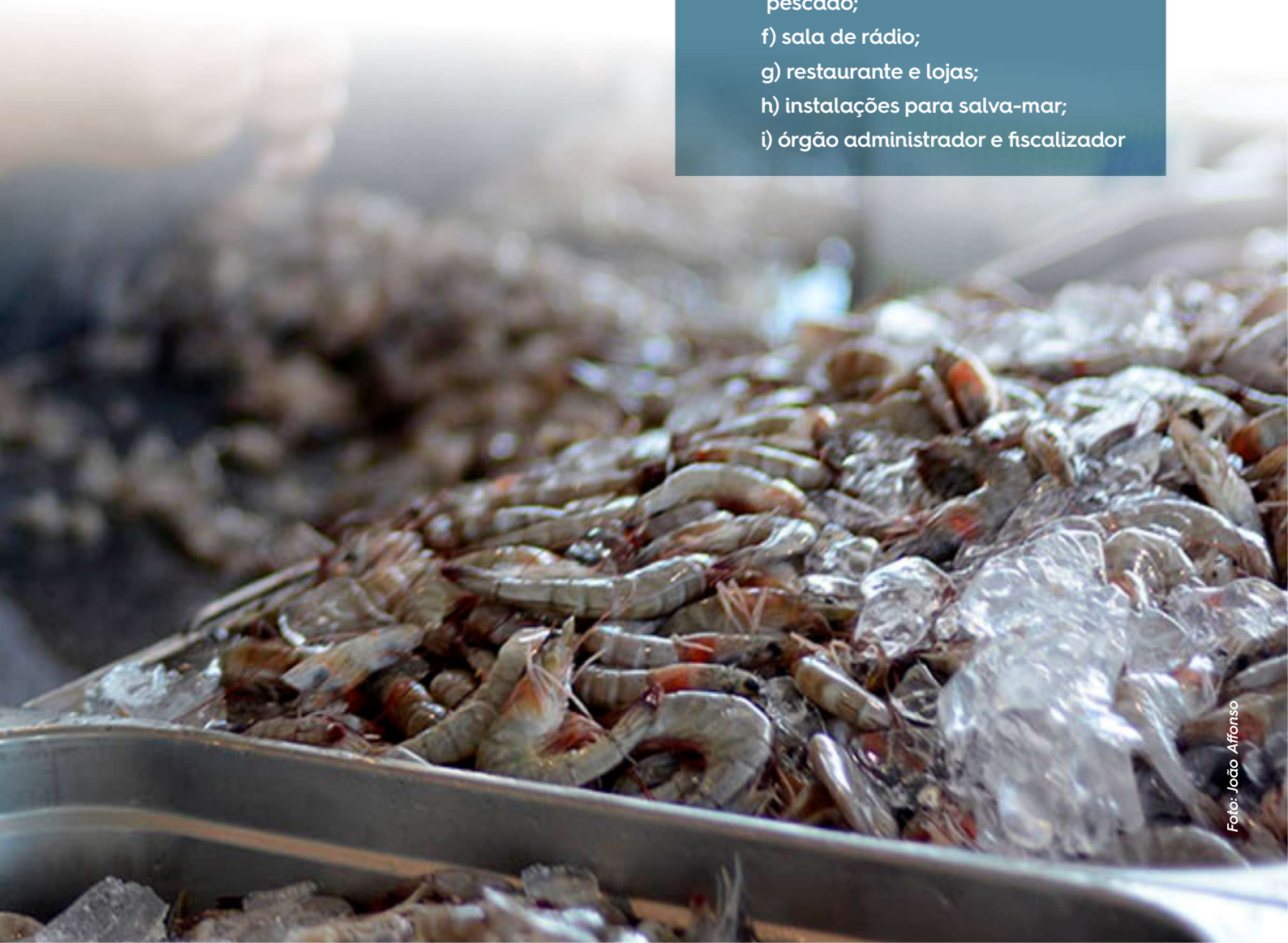


Foto: João Affonso



Foto: João Affonso

O enfrentamento das questões anteriormente observadas e o futuro que se deseja construir, poderá ser acompanhado a partir dos indicadores e metas selecionados, da definição da agenda prioritária para longo prazo, os objetivos e metas, e as iniciativas necessárias para o alcance dos resultados almejados.

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR2 PESCA

- Reduzir o impacto na renda dos pescadores na época do defeso.
- Oferecer suporte à segurança dos pescadores embarcados, qualificando e ampliando o Serviço de Resgate, Reboque e Socorro em alto mar.
- Ampliar o conhecimento dos pescadores sobre a sua profissão e atividade econômica.
- Recuperar ambientalmente a bacia hidrográfica do rio Macaé e do rio Jundiá.
- Incentivar a pesquisa, o desenvolvimento e a incorporação de novas tecnologias à produção, ao armazenamento, ao beneficiamento e à distribuição do pescado.
- Legalizar os pescadores artesanais para que possam fornecer o pescado para a merenda escolar e para unidades operativas da prefeitura.

B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Número de beneficiados pelo auxílio municipal	450 pescadores e 50 descascadores (Janeiro, fevereiro e março/2025)[1]	Projeção de um aumento de 10% do total de beneficiados ao ano (depende de aprovação projeto de lei)
	Total do desembolso do município anual R$ 2.118.000 (2025)[1]	
Capacitação	1 curso realizado[1]	Dois cursos por ano a partir de 2025
Quantidade de Pescadores Cadastrados (ano)	Aprox. 2.000 (2024)[2]	-*
Número de barcos cadastrados	Aprox. 400 (2024)[2]	-*
Quantidade de pesca por ano (toneladas)	Aprox. 600 toneladas (2024)[2]	-*

[1] PMM/Secretaria Municipal de Pesca e Aquicultura; [2] Colônia de Pesca Z 3 Macaé.

* Demandam estudos posteriores.



Foto: João Affonso

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D, a seguir, e representam uma compilação dos principais Programas e Projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.




Foto: Romulo Campos

D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

A pesca é um setor importante para a economia e para a cultura macaense. Por isso, ao tratar desse tema, é importante destacar que a definição de objetivos, metas e iniciativas é essencial para garantir a eficácia das ações nas áreas econômica, ambiental e social.

Visando alcançar uma cidade desenvolvida e sustentável, **apoiando pescadores, cooperativas e comunidades pesqueiras**, com uma agenda de prioridades bem definida, o município poderá promover o crescimento econômico em consonância com os ODS e com a metodologia ASG. Afinal, a preservação do meio ambiente é fundamental para a manutenção e desenvolvimento da atividade pesqueira.

Pensando no futuro do pescador macaense e de sua família, é importante atentar para oportunizar sua vida no **período do defeso**, assim como, garantir a segurança para os trabalhadores do mar. Ainda, capacitar os trabalhadores para aproveitar as **novas oportunidades e criar novos negócios** a partir da sua própria atividade.

AR2 - PESCA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
8	8.5	1	Aumentar o número de pescadores beneficiados pelo auxílio municipal na época do defeso.	1.1	Facilitar o acesso ao crédito aos pescadores e aos demais trabalhadores da cadeia produtiva da pesca.	Auxílio financeiro ao pescador durante o defeso	Auxílio municipal ao pescador
				1.2	Realização da Frente de Trabalho no Município de Macaé no período do defeso do camarão e piracema incluindo atividades como palestras educacionais e limpeza do Arquipélago do Francês, Pontal da Barra e manguezal do Rio Macaé.	Frentes de trabalho na atividade pesqueira no período do defeso	Frente de trabalho municipal na pesca: conservação e manutenção sustentável do arquipélago, rios e manguezais
11	11.5	2	Consolidar e tornar efetivo o serviço de resgate de embarcações avariadas no exercício da atividade.	2.1	Qualificar e ampliar o Serviço de Resgate, Reboque e Socorro em alto mar para reduzir o número de mortes e o número de pessoas afetadas por desastres na atividade pesqueira em Macaé.	Serviço de Resgate, Reboque e Socorro em alto mar	SOS no mar
13	13.1	3	Modernizar o processo de comunicação entre os pescadores e a base em terra.	3.1	Melhorar o processo de comunicação e segurança oferecida aos pescadores de Macaé.	Novas tecnologias para a modernização da comunicação com embarcações no Município	Rádio Costeira
14	14.b	4	Favorecer o uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive por meio de uma gestão sustentável da pesca tradicional.	4.1	Informar e capacitar os pescadores em relação aos recursos pesqueiros para proporcionar o acesso dos pescadores artesanais de pequena escala aos recursos marinhos e mercados.	Plataforma de pesca Artesanal	Gestão sustentável da Pesca Artesanal
16	16.6	5	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão da atividade pesqueira.	5.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Gestão da atividade pesqueira com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica
16	16.6	6	Aumentar a participação do produtor da agricultura familiar no fornecimento de pescado para a merenda escolar	6.1	Inserir os agricultores familiares na estrutura de fornecimento de pescado produzido em cativeiro para a merenda escolar	Pescado na merenda escolar	Piscicultura

Iniciativas Intersetoriais

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20



ÁREA 2

Políticas Energéticas

A CAPITAL NACIONAL DA ENERGIA

Macaé
PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO

Foto: Rui Porto Filho

I - DE ONDE PARTIMOS:

Macaé busca ser reconhecida como a **'Capital Nacional da Energia'** e está trabalhando para se consolidar como um hub não só baseado em energia provinda do óleo e do gás, mas também da energia renovável e limpa. Para que isso ocorra, é preciso investir ainda mais em ações de **redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e desenvolver projetos para a transição energética**, inclusive, criando condições para que as novas matrizes energéticas sejam disponibilizadas à população a preços acessíveis.

Dentre os obstáculos observados estão a **pouca diversidade de matrizes energéticas** (matriz econômica concentrada na cadeia de óleo e gás); falta de acesso às políticas efetivas de energia renovável para as comunidades de baixa renda; pendência de regulação para o ambiente de negócios de energias renováveis, incluindo a distribuição e ainda poucos atrativos para a Indústria de tecnologias inovadoras (baixo investimento na matriz econômica de inovação tecnológica).

Porém, algumas ações podem ser destacadas como o IPTU reduzido para edificações com **energia solar**, além da busca pelo desenvolvimento de um ambiente de negócio e licenciamentos para a produção de **energia eólica offshore.** Sendo Macaé um município que agrega um potencial eólico com a proximidade de centros consumidores e uma grande expertise em operações offshore.

O município prevê 'começar em casa', com a possibilidade de utilização de painéis fotovoltaicos em prédios da prefeitura e no combate ao desperdício energético nos mesmos. Bem como ampliar a diversidade de matrizes energéticas locais, sob um viés inovador, utilizando-se dos mais modernos e eficientes instrumentos jurídicos para elaboração de contratos que materializem projetos verdadeiramente vantajosos e eficientes.

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20, apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. **Baixa participação de autogeração de energia solar fotovoltaica local e ineficiência do seu consumo.**
2. **Dificuldade de acesso da população carente à energia mais barata.**
3. **Entraves para promover e consolidar Macaé como a nova Capital Nacional da Energia.**
4. **Ausência de regulação de alguns setores de energia renovável (eólicas offshore, por exemplo.**
5. **Dificuldade para se adequar ao cumprimento das diretrizes estaduais de descarbonização do processo industrial.**
6. **Pouca aceitação da cultura de inovação (apoio e investimento em projetos inovadores).**
7. **Ausência de diálogo intersetorial para o desenvolvimento de projetos complexos e inovadores de transição energética (Governança, Academia, Iniciativa Privada e Sociedade Civil).**



Foto: Claudia Barreto

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR:

O objetivo fundamental é **consolidar** o município de Macaé como a Capital Nacional da Energia. Para esse fim, é importante desenvolver ações na área de sustentabilidade e de transição energética, visando reduzir a dependência ao modelo de sua matriz energética atual por uma maior parcela de fontes de energias renováveis. Isso se dará através da **expansão da rede de produção de energia** a partir da biomassa, gás, solar, eólica, hidrogênio verde, hidrogênio azul e de processos de descarbonização.

A expectativa é implantar projetos de eficiência energética nos órgãos municipais, buscando combater desperdícios e estimular a busca da eficiência energética para a iluminação pública do município, com a implantação de lâmpadas Led e de painéis fotovoltaicos (inserção da matriz energética solar na Administração Pública Municipal) e redução do desperdício energético pelos próprios servidores e demais unidades geridas pelo governo municipal.

No que tange ao aspecto social, a execução de projetos de ampliação do acesso das famílias de baixa renda às fontes de energia renováveis, assim como incentivos financeiros para os munícipes que optarem pela aquisição de painéis solares é primordial, como a própria redução do IPTU e a formulação de incentivos destinados aos servidores do município.

Macaé possui imenso potencial para se tornar líder na **transição energética nacional**, pois já possui toda a infraestrutura e logística proveniente do mercado de Óleo e Gás. Essa base facilita a **adaptação para tecnologias emergentes**, como a energia eólica offshore, que ainda aguarda



Foto: Rui Porto Filho

regulamentação governamental, mas representa uma oportunidade estratégica para o município.

Acerca das iniciativas mencionadas, também cabe ressaltar que estão alinhadas com a agenda estadual e nacional buscando ações de **descarbonização no processo industrial**. Portanto, o cenário futuro que se vislumbra, apesar de desafiador, é animador, com impacto total na cadeia de empregos, econômica, social e ambiental.

Outra ação importante é a consolidação do **Programa Macaé de Transição Energética e Inovação**. Diante da geração de empregos em Macaé estar diretamente vinculada à extração do petróleo e as termoelétricas instaladas no município, incentivadas nos últimos anos e com um potencial de crescimento considerável para os próximos anos, Macaé desenvolve um programa que viabilize o incentivo à **energias renováveis e limpas**.


Foto: Rui Porto Filho

O enfrentamento das questões anteriormente observadas e o futuro que se deseja construir, poderá ser acompanhado a partir dos indicadores e metas selecionados, da definição da agenda prioritária para longo prazo, os objetivos e metas, e as iniciativas necessárias para o alcance dos resultados almejados.

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR2 POLÍTICAS ENERGÉTICAS

- Até 2044, assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia, ampliando o acesso à matriz energética solar.
- Oportunizar aos servidores municipais o acesso à energia fotovoltaica.
- Implantar o Programa Macaé de Transição Energética e Inovação.
- Combater a ineficiência energética.
- Consolidar Macaé a Capital Nacional da Energia.
- Atender as diretrizes de descarbonização do processo industrial.
- Criar agência de desenvolvimento energético.
- Criar incentivos para empresas de energia limpa.

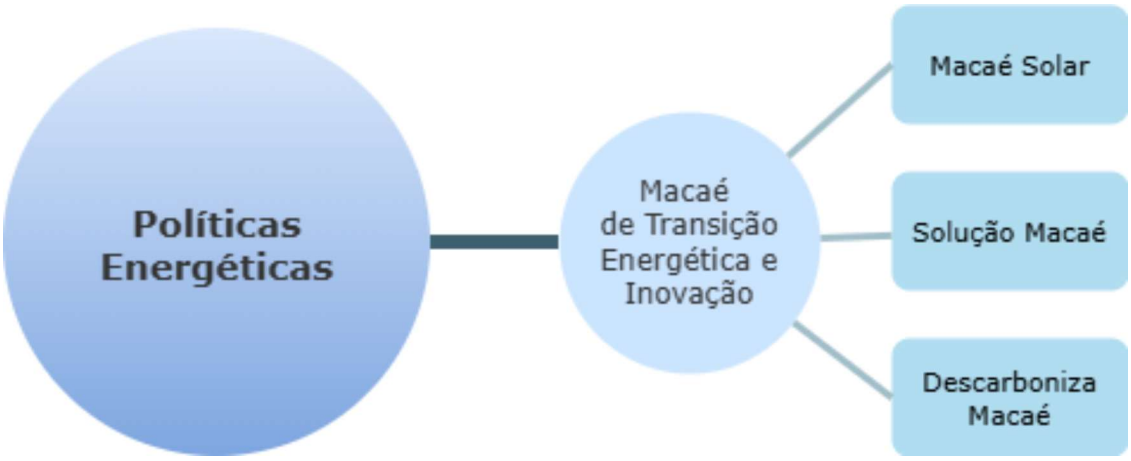
B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Matriz elétrica de Macaé	Aguardando informação da ENEL[1]	Realizar a transição energética ampliando o parque de termelétricas, fomentando a produção de energias limpas e renováveis.
Geração anual de energia fotovoltaica nos prédios municipais	Processo pronto para licitação[1]	100% dos prédios da prefeitura utilizando energia fotovoltaica
Participação das energias renováveis produzidas no município, na Oferta Interna de Energia (OIE)	Aguardando informação da ENEL[1]	-*

[1]PMM/Secretaria Municipal de Políticas Energéticas.
*Demanda estudos posteriores.

C - FLUXOGRAMA DAS INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D, a seguir, e representam uma compilação dos principais Programas e Projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.



D - OBJETIVOS METAS E INICIATIVAS:

Macaé apresenta um forte histórico do setor energético de óleo e gás. Porém, num mundo pautado pela inovação tecnológica e a preocupação com o meio ambiente, é preciso trabalhar na área com seriedade e compromisso.

A definição de objetivos, metas e iniciativas é essencial para garantir a eficácia das ações na área políticas energéticas, sobretudo no que concerne a energias limpas.

Macaé quer caminhar na direção de uma cidade desenvolvida e sustentável. Com uma **agenda de prioridades bem definida,** o município poderá promover o crescimento econômico em consonância com os ODS e com a metodologia ASG. E a principal prioridade é a transformar da cidade em um **HUB de energia**. A diversificação de sua matriz energética a partir de projetos bem delineados, com objetivos claros e metas estimulantes, são fundamentais para atrair empresas para Macaé, sobretudo àquelas focadas no **desenvolvimento tecnológico e na produção de energias limpas.**

Monitorar esses projetos por meio de indicadores possibilita ajustes contínuos e garante que os esforços estejam alinhados aos resultados desejados, construindo uma cidade que atraia empresas inovadoras, sobretudo no segmento das energias limpas, tão fundamental para garantir um progresso sustentável



Foto: Moisés Bruno

AR2 - POLÍTICAS ENERGÉTICAS

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
7	7.1	1	Facilitar o acesso da população as novas matrizes energéticas no âmbito municipal; ampliar o acesso de servidores públicos à matriz energética solar, regulamentando e criando subsídios para o financiamento da aquisição de painéis fotovoltaicos.	1.1	Ampliar o acesso à matriz energética solar fotovoltaica.	Macaé de Transição Energética e Inovação	Macaé Solar
7	7.1	2	Ampliar o acesso de servidores públicos à matriz energética solar, regulamentando e criando subsídios para o financiamento da aquisição de painéis fotovoltaicos.	2.1	Facilitar o acesso dos servidores municipais à energia fornecida por painéis fotovoltaicos.	Macaé de Transição Energética e Inovação	Macaé Solar
7	7.1	3	Ampliar e diversificar a matriz energética municipal	3.1	Implantar novas matrizes de energia	Macaé de Transição Energética e Inovação	Macaé Energia
7	7.1	4	Modernizar a legislação e a estrutura energética do município, com a implantação de painéis fotovoltaicos (inserção da matriz energética solar na Administração Pública Municipal) e eficientização energética dos Próprios Municipais e demais unidades geridas pela Administração Pública Municipal.	4.1	Implantar painéis fotovoltaicos e combater a ineficiência energética.	Macaé de Transição Energética e Inovação	Solução Macaé
7	7.2	5	Diminuir a emissão de carbono nos processos industriais e dar preferência para empresas que se enquadram nos padrões ESG.	5.1	Adequar o município as diretrizes ESG referentes à emissão de carbono nos processos industriais.	Macaé de Transição Energética e Inovação	Descarboniza Macaé
				5.2	Fomento à política para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas ao tema de energia, desenvolvimento e transição energética.		Macaé Solar
				5.3	Criação de parcerias, prêmios ou programas de incentivo para uma maior colaboração entre o mercado privado, a governança e a academia.		Macaé Energia
				5.4	Fomento à implantação de empresas de inovação e tecnologia, principalmente referentes ao setor de energia limpa no município.		Macaé Energia

Iniciativas Intersetoriais

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 2

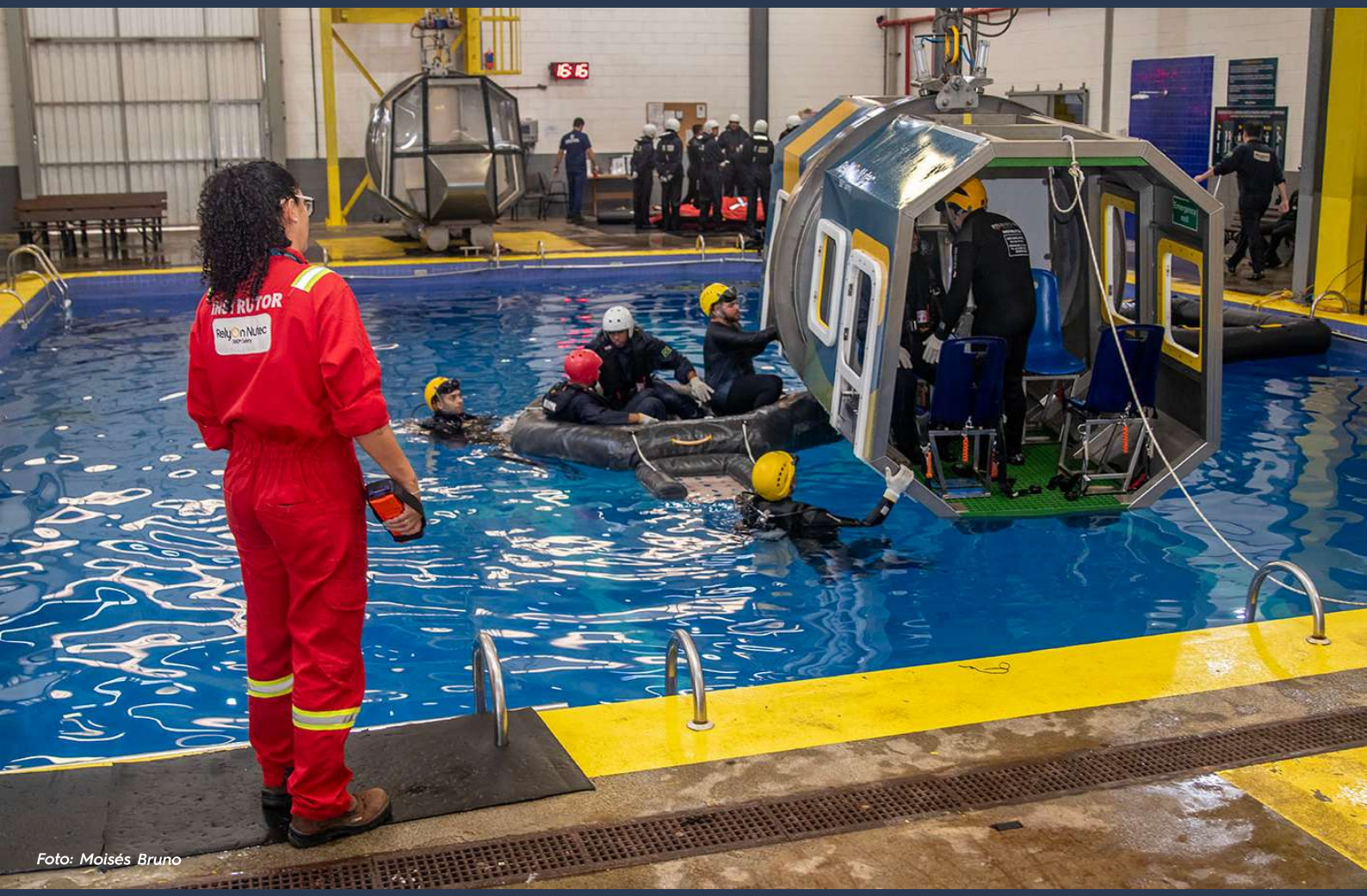


Foto: Moisés Bruno

Trabalho, renda e qualificação profissional

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Macaé
PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO

I - DE ONDE PARTIMOS:

Numa visão de médio/longo prazo, é essencial que a cidade ofereça mecanismos eficazes para os trabalhadores, incluindo mecanismos para auxílio de seu desenvolvimento profissional, reduzindo gradativamente as taxas de desemprego no município e promovendo **maior estabilidade no mercado de trabalho local**.

Um dos principais desafios é a **adequação do perfil do trabalhador** macaense às **demandas do mercado local**, quanto à sua qualificação, orientação e formação profissional. Para suprir essa necessidade é fundamental ampliar as oportunidades de capacitação com cursos voltados à demanda de mão de obra qualificada local, respeitando e reconhecendo as habilidades adquiridas e o grau de escolarização dos trabalhadores. Desta forma, à cadeia produtiva municipal será abastecida com **trabalhadores qualificados**, fortalecendo setores estratégicos e impulsionando o crescimento econômico.

Esse processo exige articulação entre diversos órgãos públicos municipais, estaduais e federais para **reforçar políticas públicas voltadas à empregabilidade**. Principalmente entre a população com algum grau de vulnerabilidade social e jovens, inclusive, fomentando e promovendo ações que estimulem a inserção de pessoas com deficiência (PCDs) no mundo do trabalho, garantindo acessibilidade e equidade nas oportunidades de emprego.

A transição da escola para o mundo do trabalho, para a consciência crítica e para a vida cidadã deve ser fortalecida por meio da capacitação de jovens e adultos, proporcionando conhecimento e habilidades gerais e específicas para o exercício da cidadania e de atividades produtivas. Desta forma, é importante fomentar ações como o **Jovem Aprendiz**, incentivar a abertura de **cursos técnicos e superiores** no município que se identifiquem com as necessidades locais e regionais, além de facilitar a interação entre o empregador e o trabalhador que busca por um emprego.

Nesse contexto, a Secretaria Adjunta de Qualificação Profissional oferta **cursos de qualificação e capacitação profissional** que incluem áreas como cabeleireiro, auxiliar de análises clínicas, auxiliar administrativo, auxiliar de saúde bucal, logística, entre outros. No entanto, é necessário avançar para **cursos mais especializados e alinhados às demandas do setor industrial**, como nas áreas de mecânica, elétrica, hidráulica, caldeiraria, solda, pintura industrial, segurança do trabalho, TI, entre outras.



Foto: Arquivo Secom

Macaé está entre os municípios que mais geram oportunidades de emprego no país, porém esta perspectiva otimista não isenta o município dos desafios a serem superados.



Foto: Arquivo Secom

incentivar a abertura de **cursos técnicos e superiores** no município que se identifiquem com as necessidades locais e regionais, além de facilitar a interação entre o empregador e o trabalhador que busca por um emprego.

Nesse contexto, a Secretaria Adjunta de Qualificação Profissional oferta **cursos de qualificação e capacitação profissional** que incluem áreas como cabeleireiro, auxiliar de análises clínicas, auxiliar administrativo, auxiliar de saúde bucal, logística, entre outros. No entanto, é necessário avançar para **cursos mais especializados e alinhados às demandas do setor industrial**, como nas áreas de mecânica, elétrica, hidráulica, caldeiraria, solda, pintura industrial, segurança do trabalho, TI, entre outras.

É importante concentrar esforços e investimentos na criação de uma nova estrutura jurídica, com instalações físicas adequadas, infraestrutura tecnológica e projeto pedagógico voltado para a oferta de cursos de qualificação profissional, alinhado às demandas e as tendências de mercado das diversas áreas econômicas atuantes no Município (comércio, indústria, serviços, etc.).

Desta forma, o município busca contribuir, não só, para reduzir o déficit de qualificação dos munícipes que buscam emprego formal, mas também, para a criação dos pequenos e médios negócios que proporcionam geração de emprego e renda.



Foto: Moisés Bruno

O município conta hoje com programas como o **Macaé Facilita** que oferece serviços, linhas de crédito e orientações para pequenos empreendedores, agricultores e trabalhadores. Além de apoiar novos negócios, conta com **assistência técnica da Prefeitura e parcerias com instituições como SEBRAE, Viva Cred e bancos**. Além da **Casa do Empreendedor**, que tem como objetivo agilizar o processo de abertura de empresas e a emissão de licenças municipais, concentrando em um único local os órgãos municipais responsáveis.



O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. Alta taxa de desemprego entre os mais vulneráveis socioeconomicamente.
2. Necessidade de criação de programas de treinamento, capacitação de mão de obra de alto nível técnico, com recursos orçamentários próprios e/ou em parceria com instituições e/ou empresas públicas e privadas, nacionais e estrangeiras..
3. Necessidade de qualificação e requalificação, respeitando as habilidades adquiridas no grau de escolarização já existente, em seus diferentes níveis.
4. Poucos mecanismos para facilitar, fomentar e promover ações que estimulem a inserção de jovens e pessoas com deficiência no mundo do trabalho.
5. Alta taxa de jovens sem acesso ao mercado de trabalho (Primeiro emprego).
6. Identificação de necessidades e desenvolvimento de ações intersetoriais (entre as secretarias e órgãos públicos), no que diz respeito à geração de trabalho e renda.
7. Entraves no desenvolvimento e operacionalização de infraestrutura que permita oferecer cursos de qualificação profissional, alinhados com reais demandas dos setores econômicos atuantes em Macaé e com uma grade curricular adequada às demandas locais
8. Deficiência de infraestrutura física e tecnológica que permita a oferta de cursos EAD.
9. Necessidade de sede própria adaptada às necessidades da qualificação profissional.

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR:

Embora Macaé seja reconhecida como uma **cidade geradora de empregos**, ainda há muito a se fazer no setor para incorporar parcelas da sociedade no mercado de trabalho. É fundamental ampliar **parcerias público-privadas** com o objetivo de estabelecer políticas públicas para geração de emprego e renda. Por isso, trazer mais serviços que auxiliem demandas de trabalhadores em geral é uma das ações prioritárias para reforçar as políticas públicas de incentivo às empresas instaladas em Macaé, para criação de vagas para primeiro emprego.

Oferecer cursos de capacitação profissional às pessoas com Ensino Fundamental completo, em busca do primeiro emprego, além de pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social. Apoiar aqueles que necessitam renovar os certificados vencidos, no caso de profissionais das áreas industriais, nos setores de petróleo, gás/energia e tecnologia, no município de Macaé.

Uma iniciativa é **ofertar cursos profissionalizantes em locais mais acessíveis** à população periférica /comunidades carentes, através de parceria com as comunidades acadêmicas locais, com intuito fomentar a qualificação gratuita e de qualidade para pessoas em situação de vulnerabilidade social, desempregadas ou em trabalho informal.

Espera-se inserir jovens entre 16 e 29 anos, em situação de vulnerabilidade social e sem emprego formal, no mercado de trabalho e relançar o **Programa Sem Fronteiras**, em 2025, visando atender, inicialmente, 100 jovens, aumentando esse número progressivamente nos anos seguintes.

Também é importante para a geração de trabalho e renda instituir o **Conselho de Economia Solidária** e a realização de **Feirões de Emprego**, palestras com parceiros voluntários objetivando a orientação para o mercado de trabalho, dentre outras iniciativas. A manutenção de programas existentes como o **Facilita Macaé** e a **Casa do Empreendedor** também deve ser priorizada.

Espera-se ofertar cursos de capacitação voltados para o **desenvolvimento científico e de inovação tecnológica** com foco para as demandas locais visando a diversificação das atividades econômicas, gerando mais empregos, renda e receita, contribuindo para a redução da dependência das atividades relacionadas à produção e exploração de petróleo e gás, que possuem finitude estimada e são vulneráveis a crises internas e externas.

Além disso, espera-se **modernizar a infraestrutura tecnológica** para oferecer tanto os cursos presenciais quanto os cursos na modalidade EAD e implantar estrutura jurídica e financeira que permita alinhar a demanda com a oferta de cursos. Outra ação significativa será **construir e equipar uma sede própria** acessível, customizada e mobiliada, para atender a grade curricular dos cursos a serem ofertados aos munícipes, adquirindo equipamentos de TI e melhorando a qualidade de rede para viabilizar os cursos no sistema EAD.

Ainda, espera-se que o município continue contribuindo e expanda os serviços de facilitação entre a oferta de vagas, o cadastro de trabalhadores e o recrutamento dos mesmos. Além de orientações a cerca dos direitos e deveres dos trabalhadores e empregadores através da **Agência Regional do Trabalho**.


Foto: Rui Porto Filho

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR2 TRABALHO, RENDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- Relançar o programa "Sem Fronteiras", que visa oportunizar capacitação com bolsa auxílio, objetivando inserção no mercado de trabalho.
- Ampliar as iniciativas de capacitação e aprimoramento de profissionais para o mercado do trabalho.
- Ampliar parcerias público-privadas com o objetivo de estabelecer políticas públicas para geração de emprego e renda, bem como trazer mais serviços que auxiliem demandas dos trabalhadores em geral.
- Oferecer atividades de formação e capacitação de trabalhadores e empreendedores que se lançarão nos respectivos mercados, com vistas à produtividade, competitividade e desenvolvimento local.
- Dotar a política pública de Qualificação Profissional, de recursos humanos, físicos, bem como orçamentários (próprios) e financeiros (próprios e aqueles obtidos por transferência direta constitucional - entre fundos, ou provenientes de parceria com pessoas jurídicas de direito privado).



Foto: João Barreto

B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Desemprego	7,502 (2010)[1] Taxa	2,2 Taxa
Desemprego de jovens (taxa)	12,132 (2010)[1] Taxa	2,5 Taxa
Investimento público	R$ 1.030,29 per capita (2023)[2]	R$ 2.253,88 per capita
Capacidade de investir	10,06% (2024)[3] Taxa de investimento	-*
Rendimento nominal per capita de ½ salário mínimo população	31,5% (2010)[1]	-*
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	5,8 salários mínimos (2022)[4]	6,6 salários mínimos
Pessoal ocupado (pessoas)	140.346 (2022)[4]	-*
População ocupada	56,96 % (2022)[4]	-*

[1]IDSC/IBGE/Censo Demográfico 2010; [2]IDSC/SICONFI; [3]RANKING CLP/SICONFI; [4]IBGE/CIDADES;.
* Demandam estudos posteriores.


Foto: Ana Chaffin

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D, a seguir, e representam uma compilação dos principais Programas e Projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.



D - OBJETIVOS METAS E INICIATIVAS:

Uma cidade pronta para enfrentar os desafios do futuro deve ter sua população capacitada para aproveitar oportunidades e reagir diante das crises. Por isso, a qualificação profissional deve ser oferecida e estimulada para gerar **Trabalho e Renda**, seja em qual situação for.

É importante destacar que a definição de objetivos, metas e iniciativas é essencial para garantir a eficácia das ações na área econômica e alcançar uma cidade desenvolvida que gere bons empregos.

Com uma agenda de prioridades bem definida, o município poderá promover a geração de empregos em parceria com outras instituições, enquanto garante o progresso econômico em consonância com os ODS e com a metodologia ASG.


Foto: Moisés Bruno

AR2 - TRABALHO, RENDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL



ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
4	4.3	1	Oferecer cursos de capacitação profissional às pessoas com Ensino Fundamental completo, em busca do primeiro emprego, pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social e que necessitam renovar os certificados vencidos, no caso de profissionais das áreas industriais, nos setores de petróleo, gás/energia e tecnologia, no Município de Macaé.	1.1	Aumentar em 20% a cada ano, o número de vagas para cursos/treinamentos ofertados pela Secretaria Adjunta de Qualificação Profissional e/ou Secretaria Adjunta de Trabalho e Renda, em sintonia com a demanda do mercado de trabalho no momento.	Qualifica Macaé	Desemprego Zero
	4.4			1.2	Criar, até 2026, ao menos um curso de aperfeiçoamento voltado para desenvolver habilidades em TIC, para jovens que tenham habilidade e/ou interesse nesta área do conhecimento.		
8	8.5	2	Oferecer qualificação e capacitação profissional, numa estrutura jurídica adequada às exigências da alta demanda social, com instalações físicas adequadas, infraestrutura tecnológica e projeto pedagógico voltado à oferta de cursos de qualificação profissional alinhados às demandas e tendências de mercado das diversas áreas econômicas atuantes no Município.	2.1	Implantar novos cursos anualmente em conformidade com a demanda local.	Qualifica Macaé	Cursos Profissionalizantes
				2.2	Elaboração de grade de cursos alinhadas com a indústria e o comércio local.		
8	8.5	3	Universalizar o acesso aos cursos.	3.1	Oferecer cursos na modalidade EAD.	Qualifica Macaé	EAD da Qualificação Profissional
8	8.6 8.8 8b	4	Inserir jovens entre 16 e 29 anos, em situação de vulnerabilidade social e sem emprego formal, no mercado de trabalho.	4.1	Relançar o Programa Sem Fronteiras, até 2025, visando atender, inicialmente, 100 jovens, aumentando esse número progressivamente nos anos seguintes.	Qualifica Macaé	Primeiro Emprego
16	16.a	5	Fomentar uma estrutura jurídica mais adequada à oferta de cursos profissionalizantes.	5.1	Construir e equipar uma Sede própria acessível, customizada e mobiliada, para atender a grade curricular dos cursos a serem ofertados aos munícipes.	Qualifica SMAQP	Sede SMQP
				5.2	Adquirir equipamentos de TI e qualidade de rede para viabilizar os cursos em EAD.		Sede SMQP
				5.3	Adquirir máquinas e equipamentos necessários para a realização de aulas práticas.		Equipa SMQP

AR2 - TRABALHO, RENDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
16	16.a	5	Fomentar uma estrutura jurídica mais adequada à oferta de cursos profissionalizantes.	5.4	Firmar parcerias com Empresas, Universidades e o Indústrias.	Qualifica SMAQP	Parcerias Institucionais
16	16.6	6	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão de trabalho, renda e qualificação profissional.	6.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Gestão de trabalho, renda e qualificação profissional com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica
4	4.3	7	Ampliar o acesso aos serviços da Secretaria.	7.1	Fornecer os serviços da Secretaria à todas as localidades distantes e/ou de difícil acesso.	CTM - Central do Trabalhador	CTM - Central do Trabalhador de Macaé Itinerante

*SMQP - Secretaria Municipal de Qualificação Profissional.

Iniciativas Intersetoriais



Foto: Helder Santana


Foto: Maurício Porão


Foto: Maurício Porão



Foto: Moisés Bruno

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 2



Turismo

TRANSFORMAR POTENCIAL EM OFERTA DE TURÍSMO

Foto: Rui Porto Filho

Macaé
PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO

I - DE ONDE PARTIMOS:



Macaé está na categoria A no Mapa do Turismo Brasileiro

Foto: Moisés Bruno

Foto: Rui Porto

Esta categorização do Ministério do Turismo classifica os municípios, conforme o seu desempenho turístico, utiliza cinco níveis de classificação entre A a E. A boa classificação não impede identificarmos que há um longo caminho pela frente, considerando o potencial para a geração de novos produtos turísticos sustentáveis.

Macaé destaca-se pela sua infraestrutura hoteleira avançada, incluindo o maior parque hoteleiro do interior do estado, com 4.200 unidades habitacionais e 10 mil leitos, segundo dados do Macaé Convention Bureau. Manter-se na categoria A do Mapa Turístico Brasileiro, ampliando os segmentos de turismo onde hoje predomina o turismo de negócios, é fundamental, considerando o grande potencial que a cidade apresenta.

De acordo com a Secretaria de Turismo, o turismo de negócios cresce em torno de 6% a 9% ao ano, correspondendo a 71% do setor e a 10% do PIB do município.

Embora os dados acima sejam significativos para a atividade, o município vive o impasse de ainda não ter conseguido transformar seu potencial turístico em atrativos também de turismo de lazer (produtos consolidados). Faltam boas estradas, segurança, mão de obra qualificada e praticamente não há sinalização turística que oriente e facilite a vida dos visitantes.

Um dos exemplos é o turismo de aventura e o turismo esportivo. Macaé chegou a se preparar no início dos anos 2000 para sediar uma das



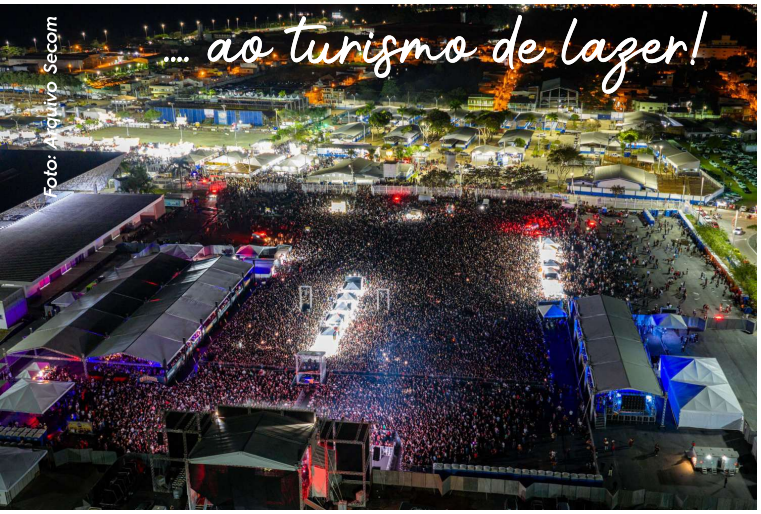
Foto: Arquivo Secom

etapas do mundial de canoagem, fez investimentos, mas o projeto foi descontinuado. O mesmo ocorreu com importantes provas de ciclismo na modalidade downhill, que levavam dezenas de ciclistas à região serrana e um grande público interessado neste tipo de evento, que também acabaram descontinuadas. Ainda, Glicério chegou a ter uma pista de arvorismo na ilha da Canoa, mas que também não se consolidou.

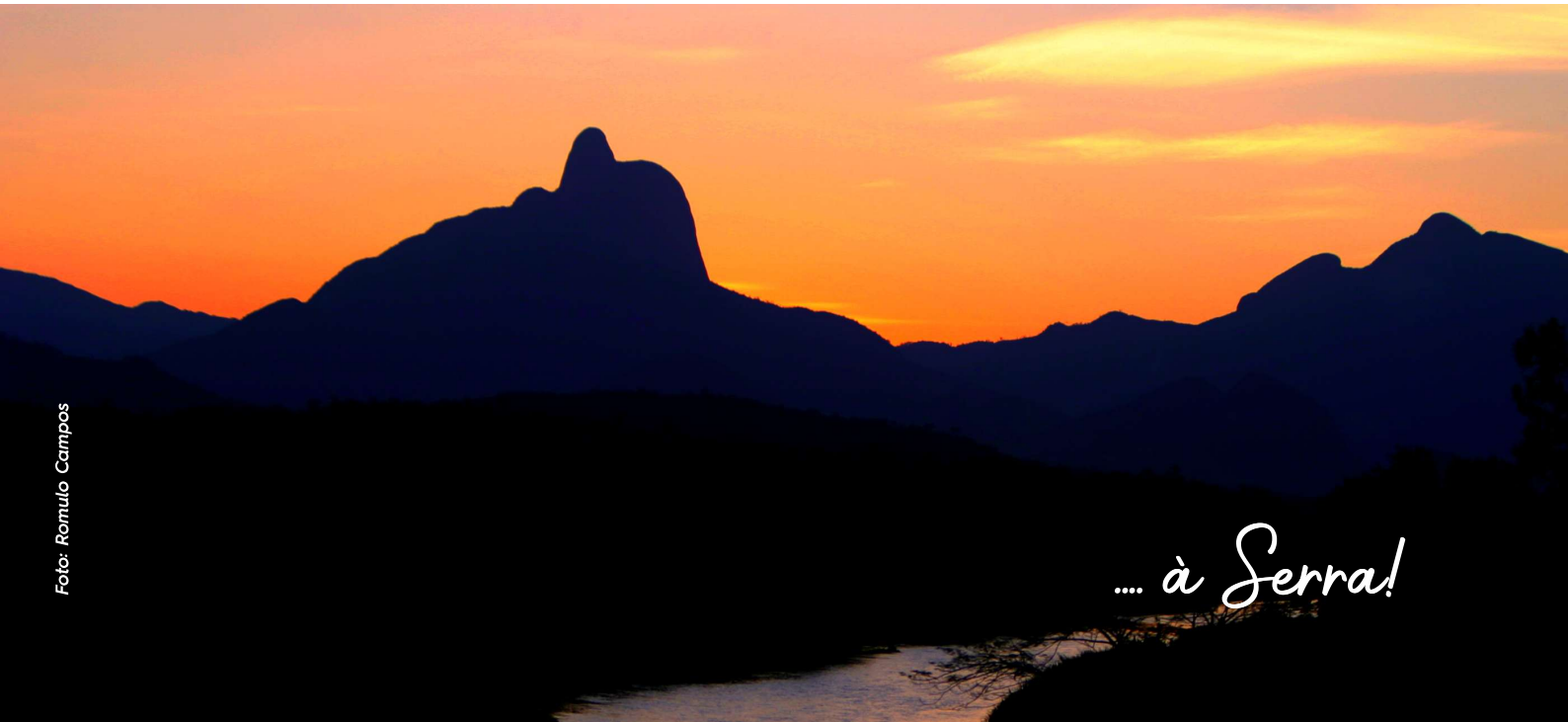
Macaé possui um grande potencial turístico, impulsionado por sua diversidade natural, infraestrutura e localização estratégica no litoral norte fluminense, mas ainda precisa desenvolver atrações. A cidade é conhecida não apenas por sua forte atividade na indústria do petróleo e gás, mas também por suas praias, lagoas, cachoeiras, serras e reservas ecológicas, que atraem turistas em busca de lazer, ecoturismo e esportes ao ar livre. Além disso, a cidade recebeu na última década um impulsionamento na área da gastronomia tanto com novos negócios quanto com feiras fomentadas pelo poder público.

Macaé, princesinha do Atlântico









O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1 Necessidade de adoção de modelos inovadores de gestão, que tornem as ações mais céleres e integradas para que o turismo se desenvolva de maneira adequada, atraindo investidores privados para a criação de atrativos turísticos.

2 Conselho Municipal de Turismo Inativo e inexistência do Fundo Municipal de Turismo.

3 Necessidade de melhoria na sinalização turística viária e interpretativa.

4 Deficiências relacionadas à infraestrutura, inclusive com relação à necessidade de uma rodoviária adequada.

5 Necessidade de construção de píer turístico para passeios náuticos.

6 Necessidade de implementação de um projeto de urbanização da Lagoa de Imboassica.

7 Falta de continuidade de urbanização das orlas Norte.

8 Necessidade de capacitar os órgãos de segurança para atuar especificamente no turismo.

9 Falta de pessoal qualificado para atuar no turismo.

10 Baixa oferta de atrativos turísticos de aventura.

11 Necessidade de viabilizar atividades turísticas nas unidades de conservação do município.

12 Impacto ambiental do turismo.

13 Falta de atrativos turísticos bem estruturados.

14 Inexistência de linha(s) de ônibus turísticos.


Foto: Ana Chaffin



Foto: Arquivo Secom

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR:

Fomentar o **turismo sustentável** para geração de trabalho e renda são metas permanentes na gestão da cidade. No entanto, para consolidar essa vocação, é necessário fortalecer o turismo através da **qualificação, inovação e planejamento estratégico** garantindo que o crescimento do setor ocorra de forma equilibrada.

Além disso, a avaliação contínua do impacto ambiental das atividades turísticas é indispensável, com estudos de capacidade de carga dos atrativos e controlando o acesso, especialmente nas áreas naturais sensíveis.

É importante **diversificar a sua matriz econômica** e o turismo pode se tornar um grande impulsionador, porém requer investimentos em infraestrutura, como a implantação de um píer para turismo náutico, a instalação de sinalização turística viária interpretativa e indicativa e a construção de uma nova rodoviária, facilitando a mobilidade dos visitantes e fortalecendo a conexão entre os pontos turísticos.

Importante também desenvolver ações voltadas para melhorar a **hospitalidade e a qualificação profissional**, especificamente na região serrana e sempre trabalhar na perspectiva de realizar ações que promovam o turismo sustentável, no âmbito social, econômico, ambiental e cultural.

O turista quer ser bem tratado e receber serviços de qualidade. Ampliar e manter cursos e oficinas de capacitação profissional voltadas para o setor de turismo (Condutores de Turismo, Recepção em Hotelaria, entre outros), inclusive da região serrana e implantar o **Projeto Arvorismo na Serra Macaense** - Concessão do espaço público para arvorismo e outras atividades de turismo de aventura são metas almejadas.


Foto: Livio Campos


Foto: Ronan Alexandre

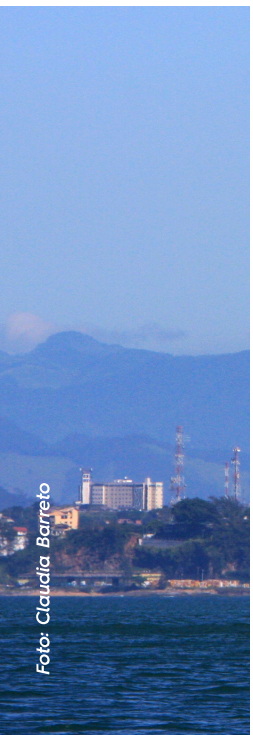
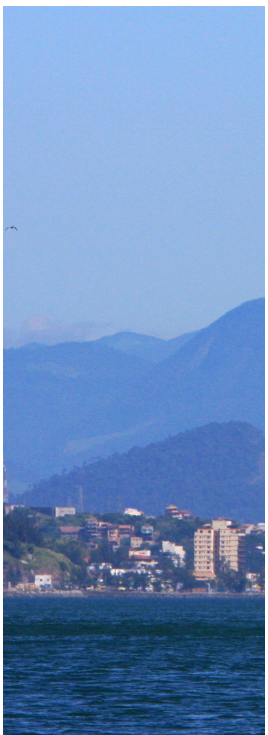
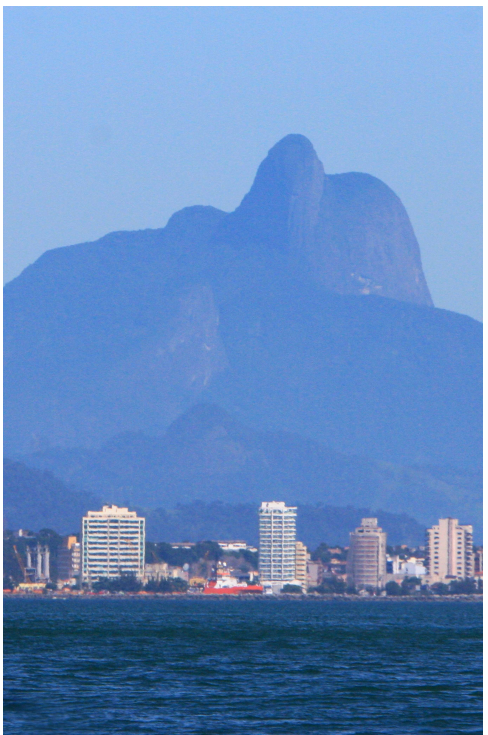
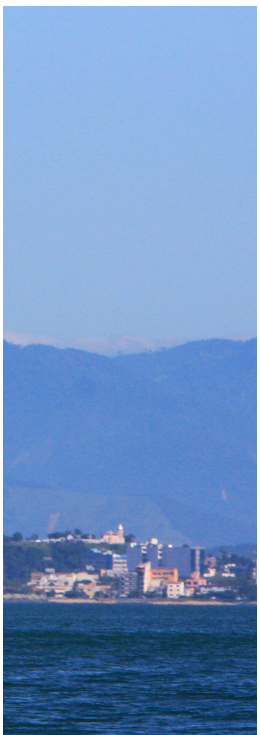


Foto: Claudia Barreto







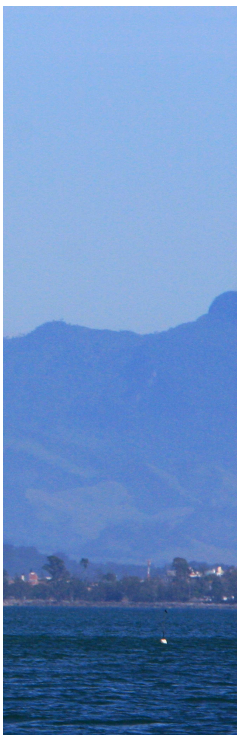




Foto: Romulo Campos

Ao mesmo tempo, pode-se intensificar a atividade nas nossas **Unidades de Conservação** (APA do Sana, APA do Arquipélago de Sant'Anna, Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, Monumento Natural do Pico do Frade, Parque Natural Municipal Fazenda Atalaia), criando ainda linhas de ônibus turístico com guia, interligando os principais atrativos turísticos, bem como tornar a **Lagoa de Imboassica** um produto turístico, através de projeto de urbanização e estender e desenvolver as atividades turísticas até a orla norte do município.

No plano da gestão, alguns instrumentos são importantes e é recomendável uma atuação para manter ativo o **Conselho Municipal de Turismo** e criar e ativar o **Fundo Municipal de Turismo**, que darão mais agilidade e celeridade não só na formulação de políticas para o turismo como também contribuirão para a captação de recursos para serem aplicados no setor.

Sabemos que não há atividade turística onde não exista segurança. Portanto, fornecer melhor atendimento e proteção ao turista, através da articulação com BPTur/PM e Guarda Municipal, é uma ação importante.



Foto: Romulo Campos



Foto: Claudia Barreto



Foto: Arquivo Secom

O enfrentamento das questões anteriormente observadas e o futuro que se deseja construir, poderá ser acompanhado a partir dos indicadores e metas selecionados, da definição da agenda prioritária para longo prazo, os objetivos e metas, e as iniciativas necessárias para o alcance dos resultados almejados.

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR2 TURISMO

- Implantar o Píer Turístico para Turismo Náutico.
- Implantar sinalização turística viária interpretativa e indicativa.
- Construir Nova Rodoviária de Macaé.
- Atrair turistas para atividades náuticas, como passeios de barco e esportes aquáticos, a partir da construção do Píer Náutico para embarque e desembarque, principalmente para as ilhas de Macaé e Píer Náutico para canoagem em áreas estratégicas da orla das praias e da Lagoa Imboassica.
- Promover ações que consolidem o turismo sustentável no âmbito social, econômico, ambiental e cultural.



Foto: Rui Porto Filho

B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Turismo em percentagem do PIB	10% (2023)[1]	35%
Percentagem/número de empregos nos ramos de atividade relacionados com turismo sustentável, no emprego total do turismo	65 pessoas (2023)[1]	195 pessoas
Qualificação profissional	Nenhum curso realizado (2024)[1]	Realizar dois cursos de capacitação profissional por ano.

[1]PMM/Secretaria Municipal de Turismo.



Foto: Rui Porto Filho

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D, a seguir, e representam uma compilação dos principais Programas e Projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.

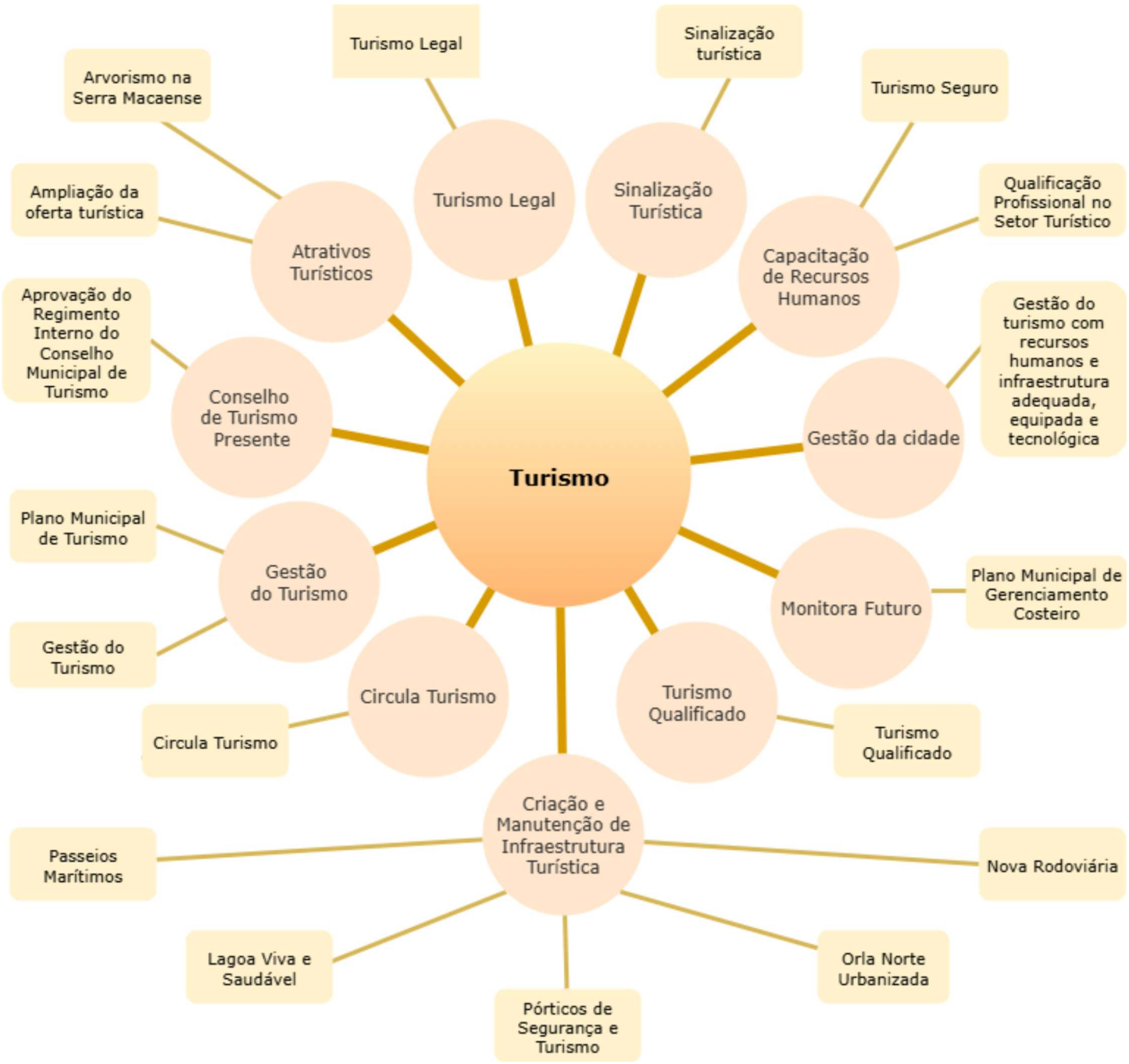



Foto: Romulo Campos


Foto: Maurício Porão

D - OBJETIVOS METAS E INICIATIVAS:

Considerando o histórico de Macaé e o seu epíteto de **"Princesinha do Atlântico"**, é preciso considerar o potencial turístico presente no município ao planejar o futuro. Porém, num mundo pautado pela inovação tecnológica e a preocupação com o meio ambiente, é preciso trabalhar nessa área com muita seriedade e criatividade.

É importante destacar que a definição de objetivos, metas e iniciativas é essencial para delinear um futuro compatível com os desejos e ambições do povo macaense. O **turismo de negócios** já está consolidado numa **imponente rede hoteleira**. Porém, alguns projetos podem catalisar o setor gerando **turismo de lazer** e contribuindo com a renda, empregos e novos negócios. Por exemplo, infraestruturas como a rodoviária e o píer turístico.

Macaé quer caminhar na direção de uma cidade desenvolvida e sustentável. Com uma agenda de prioridades bem definida, o município poderá promover novos negócios turísticos em consonância com os ODS e com a metodologia ASG. Oportunizar negócios relativos a **atividades náuticas, ao ecoturismo e ao desenvolvimento da região serrana** é necessário e ocorrerá.


Foto: Moisés Bruno


Foto: Rui Porto Filho

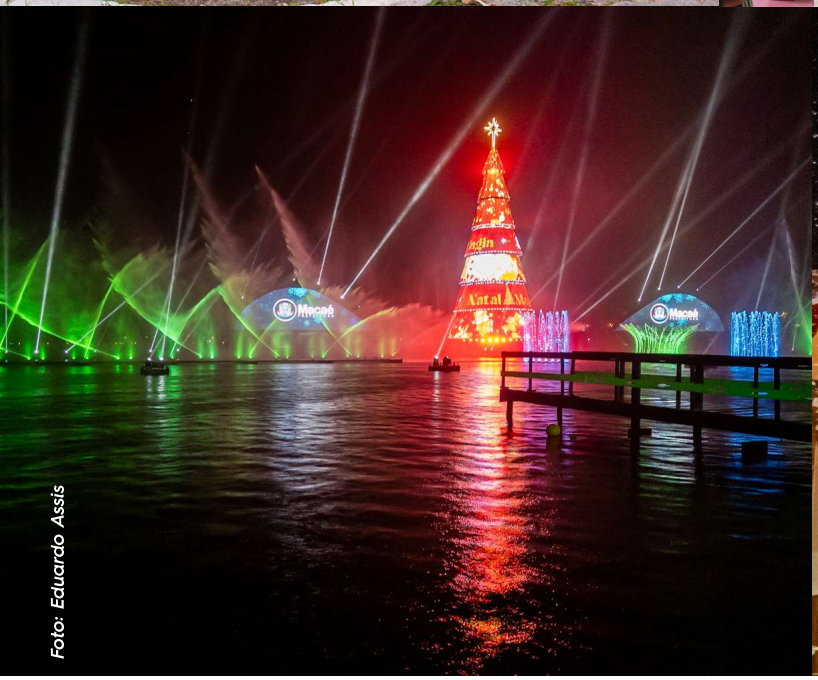


Foto: Eduardo Assis


Foto: Rui Porto Filho

AR 2 - TURISMO

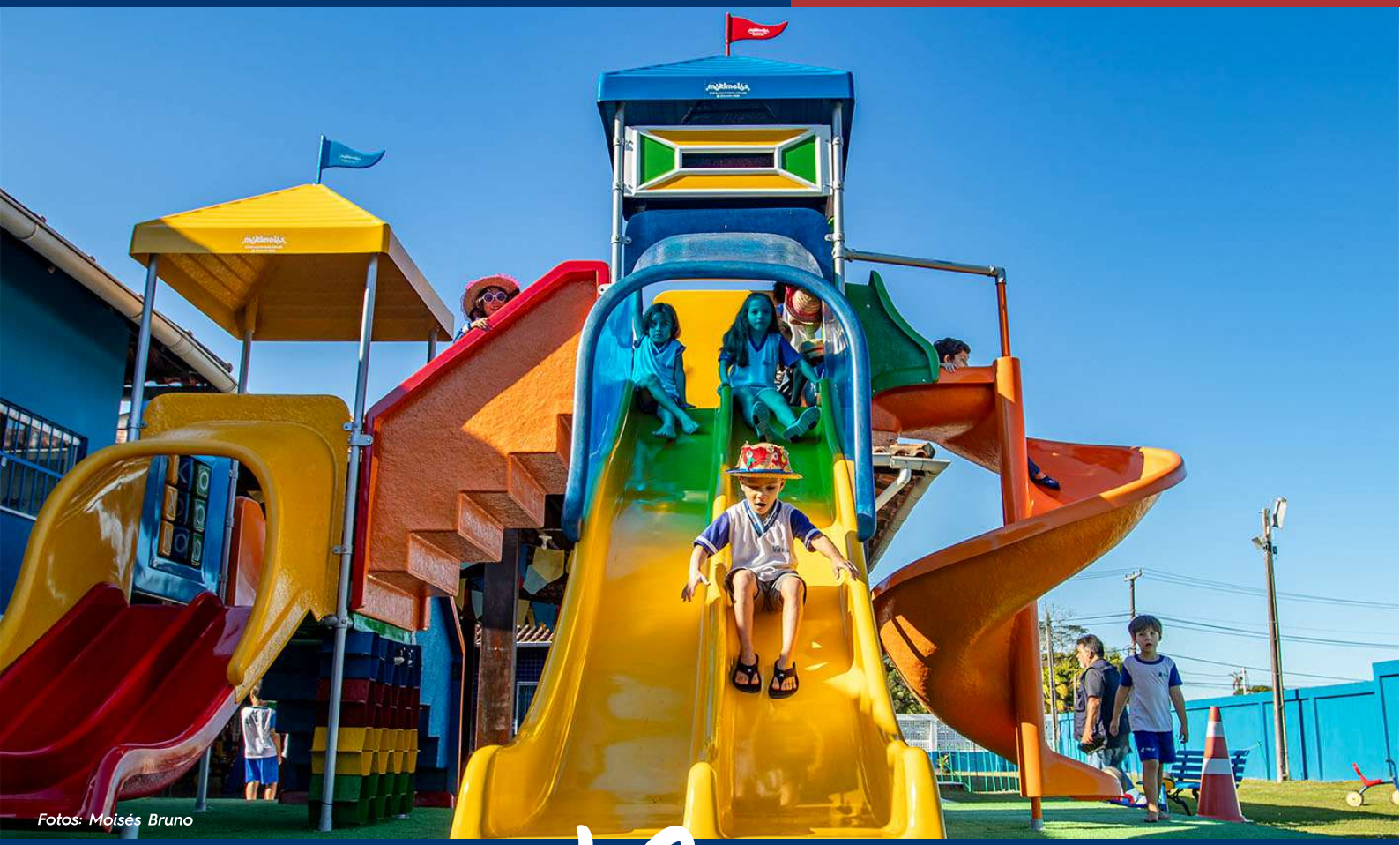
ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
8	8.9	1	Desenvolver o Plano Municipal do Turísmo de Macaé e trabalhar a atividade turística do ponto de vista do planejamento estratégico	1.1	Criar o Plano Municipal de Turismo, incluindo a criação do Plano de Desenvolvimento e Marketing Turístico.	Gestão do Turismo	Plano Municipal de Turismo
8	8.9	2	Ampliar a oferta turística com novos produtos, para atrair novos turistas para Macaé.	2.1	Criar novos atrativos turísticos artificiais (ex. parques temáticos), por meio da atração de empreendimentos e investidores.	Atrativos Turísticos	Ampliação da oferta turística
8	8.9	3	Construção da Nova Rodoviária de Macaé, incluindo totem de informações turísticas.	3.1	Melhorar a infraestrutura turística.	Criação e Manutenção de Infraestrutura Turística	Nova Rodoviária
8	8.9	4	Ampliar e atualizar a sinalização turística e criar sinalização interpretativa nos atrativos turísticos.	4.1	Sinalizar o patrimônio histórico, natural e cultural do município para fortalecer a atividade.	Sinalização Turística	Sinalização turística
8	8.9	5	Fornecer melhor atendimento e proteção ao turista, através da articulação com BPTur/PM e Guarda Municipal.	5.1	Ampliar e requalificar a segurança voltada ao setor turístico.	Capacitação de Recursos Humanos	Turismo Seguro
8	8.9	6	Ampliar e manter cursos e oficinas de capacitação profissional voltadas para o setor de turismo (Condutores de Turismo, Recepção em Hotelaria, entre outros), inclusive da região serrana.	6.1	Políticas públicas setoriais e locais de turismo com foco na qualificação, promoção e comercialização.	Capacitação de Recursos Humanos	Qualificação Profissional no Setor Turístico
8	8.9	7	Implantar o Projeto Arvorismo na Serra Macaense - Concessão do espaço público para arvorismo e outras atividades de turismo de aventura.	7.1	Ampliar a oferta do turismo de aventura.	Atrativos Turísticos	Arvorismo na Serra Macaense
8	8.9	8	Desenvolver projetos de turismo nas Unidades de Conservação (APA do Sana, APA do Arquipélago de Sant'anna, Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, Parque Natural Municipal Fazenda Atalaia).	8.1	Estimular o turismo responsável praticado em várias áreas naturais protegidas ou não.	Turismo Legal	Turismo Legal
8	8.9	9	Avaliar o impacto ambiental do turismo, buscando minimizar os impactos negativos. Exemplo: realizar estudos de capacidade de carga dos atrativos turísticos e controlar o acesso, especialmente nas áreas naturais.	9.1	Fortalecer e ampliar o monitoramento de atividades turísticas por meio de pesquisas e estudos.	Turismo Legal	Turismo Legal
8	8.9	10	Aproveitar o potencial turístico do patrimônio histórico do município.	10.1	Revitalizar o Patrimônio histórico de interesse turístico.	Turismo Qualificado	Turismo Qualificado

AR 2 - TURISMO

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
8	8.9	11	Criar linha(s) de ônibus turístico com guia, interligando os principais atrativos turísticos.	11.1	Desenvolvimento econômico da região, permitindo ganhos não só para o município que recebe o visitante, mas de todo o entorno.	Circula Turismo	Circula Turismo
12	12 b	12	Adotar novo modelo para o órgão gestor público do turismo ao nível municipal (fundação, empresa ou outro a ser avaliado) e ampliação do corpo técnico de turismo	12.1	Desenvolver e implementar um novo modelo de gestão para o turismo municipal.	Gestão do Turismo	Gestão do Turismo
12	12 b	13	Atuar em conjunto com os demais conselheiros, para manter ativo o Conselho Municipal de Turismo.	13.1	Manter ativo o Conselho Municipal de Turismo.	Conselho de Turismo Presente	Aprovação do Regimento Interno do Conselho Municipal de Turismo
12	12 b	14	Construir o píer turístico.	14.1	Construir o píer turístico para turismo náutico, especialmente para atender as necessidades dos passageiros em passeios para o Arquipélago de Sant'Anna, com qualidade e segurança.	Criação e Manutenção de Infraestrutura Turística	Passeios Marítimos
12	12 b	15	Tornar o atrativo turístico Lagoa de Imboassica em um produto turístico através de projeto de urbanização.	15.1	Implantar um projeto urbanístico e turístico para a Lagoa de Imboassica.	Criação e Manutenção de Infraestrutura Turística	Lagoa Viva e Saudável
12	12 b	16	Estender e desenvolver a atividade turística até a orla norte do município.	16.1	Ampliar o projeto urbanístico para a orla norte do município, a partir do Bar do Coco (em revitalização), passando pelo Barreto em direção ao Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba.	Criação e Manutenção de Infraestrutura Turística	Orla norte Urbanizada
12	12 b	17	Qualificar a infraestrutura turística e de segurança para aumentar o fluxo turístico.	17.1	Instalar pórticos nas principais entradas do município, inclusive na região serrana.	Criação e Manutenção de Infraestrutura Turística	Pórticos de Segurança e Turismo
16	16.6	18	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão do turismo.	18.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Gestão do turismo com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica
14	14.5	19	Elaborar e aprovar um Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro.	19.1	Criar o Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro.	Monitora Futuro	Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro

Iniciativas Intersetoriais

ÁREA DE RESULTADO 3



Fotos: Moisés Bruno

Macaé ESCOLARIZADA

VISÃO

Estabelecer um plano de longo prazo para além das dificuldades atuais, primordialmente voltado para um sistema educacional que seja mais **inclusivo e justo**, oferecendo oportunidades equivalentes a todos os estudantes, **sem distinção** de sua origem socioeconômica, etnia, gênero, raça, sexualidade, condição de deficiência e/ou região onde residem.

Elevar a **qualidade do ensino** em toda rede municipal, para que sejam atingidas e superadas as metas definidas pelo Ministério da Educação - MEC, garantindo acesso à educação inclusiva, equitativa e de qualidade, com garantia da permanência na escola e de **oportunidades de aprendizagem** aos que se encontram em atraso escolar



Foto: Rui Porto Filho

Investir em políticas públicas que fomentem a **igualdade, a excelência e a eficácia** no setor educacional. Isso engloba, entre outras medidas, aportes em programas voltados para a administração de resultados educacionais, a capacitação inicial e contínua de docentes, a valorização salarial dos **profissionais da educação e da cultura**.

Expandir a abrangência e o efeito das **políticas educacionais** por meio de projetos que incorporem ações mais voltadas para as demandas das escolas e dos estudantes.

Realizar um processo pedagógico que aproveite ao máximo as oportunidades que podem ser combinadas para se obter um **ensino de alta qualidade,** como as **tecnologias** que auxiliam na superação de obstáculos geográficos, tornando-se, portanto, ferramentas cruciais no processo de ensino.

VISÃO

Investir em recursos humanos, financeiros e tecnológicos, fundamentais, considerando o comprometimento com a **equidade, inclusão e excelência educacional**.

Alcançar o objetivo de **alfabetizar na idade** certa todas as crianças, superando os desafios e proporcionando o desenvolvimento de diversas linguagens e o processo de letramento.

Assegurar um futuro melhor para os jovens, tendo em conta o desenvolvimento do **pensamento crítico, da empatia ambiental**, das competências necessárias à sua inserção social e no mercado de trabalho.

Consolidar Macaé como a **Cidade do Conhecimento** e referência para as atividades de ensino, pesquisa e extensão e para o desenvolvimento de pesquisas e novas tecnologias para o mercado nacional e internacional.

Ofertar e aumentar a capacidade de **fomento e difusão cultural** nos polos, centros e escolas, além de ampliar a capacidade e a frequência das turmas nas escolas de dança e música e dos polos. Ainda, intensificar as **divulgações culturais** da cidade e melhorar e ampliar os equipamentos públicos voltados para a cultura.



Foto: Acervo Secom

INTRODUÇÃO - MACAÉ ESCOLARIZADA

Uma **Macaé Escolarizada** é mais que um desafio, é uma urgência que necessariamente precisa ultrapassar processos gestores, tendo em vista a construção de uma cidade cultural e educadora. O município deve estar comprometido com a formação, promoção e desenvolvimento de cada indivíduo, garantindo o aprendizado ao longo da vida, atingindo seu potencial máximo, sua singularidade, criatividade e responsabilidade com o coletivo.

Na temática da **Educação Básica,** o Plano Estratégico de Macaé visa manter o crescente atendimento à demanda por vagas na rede municipal, porém, o principal desafio ao qual o plano se volta é a elevação da **qualidade da aprendizagem.**

Para isso, busca garantir a alfabetização na idade certa, a redução da desigualdade idade-série, a melhora no nível de aprendizagem em matemática e língua portuguesa, a erradicação do analfabetismo e **combater a evasão escolar.** Além disso, se torna cada vez mais necessário o atendimento especializado e qualificado para os alunos portadores de necessidades especiais que têm procurado cada vez mais a rede pública.

Questões como, **inovações tecnológicas** e a própria relação de uso de dispositivos tecnológicos em sala de aula, são pautas contempladas. No entanto, a educação não é um processo exclusivamente escolar, pois ocorre em vários espaços, ambientes e instâncias. Entretanto, a escola é o local formalmente definido para executar tal tarefa. O processo de ensino-aprendizagem não começa na sala de aula e também não acaba nela.

É preciso reconhecer que as escolas públicas cumprem também outros papéis além de ensinar. Em muitos casos, é o lugar mais seguro para a **sociabilidade de crianças e adolescentes.**

É a garantia da alimentação mais nutritiva e balanceada do dia. É o local da prática de esportes e encontro. É também um ponto de acesso e garantia de benefícios sociais para muitas famílias. Todas essas dimensões e circunstâncias precisam ser desenvolvidas e estão contempladas no plano de Macaé. Além de seu papel pedagógico, que desempenha funções sociais fundamentais.

Aos profissionais da educação, a valorização, o estímulo à evolução na carreira e a garantia das condições de trabalho que permitam a educadores e educandos atingirem o máximo do seu potencial, são fatores fundamentais para o desenvolvimento das crianças, jovens e adultos, habitantes da cidade

Além disso, a educação e a cultura são fundamentais para a identidade e evolução de qualquer sociedade. Macaé, como cidade **dinâmica e plural,** deve fomentar práticas sociais e de cultura urbana que promovam a diversidade, a democracia e o exercício da cidadania plena.

O Plano Estratégico Macaé+20 também prevê a manutenção, ampliação e criação de políticas de **igualdade de oportunidades** voltadas à realização de programas formais e contínuos, dirigidos à correção de **situações de desigualdades** culturais e educacionais nos grupos menos favorecidos social e



Foto: Rui Porto Filho

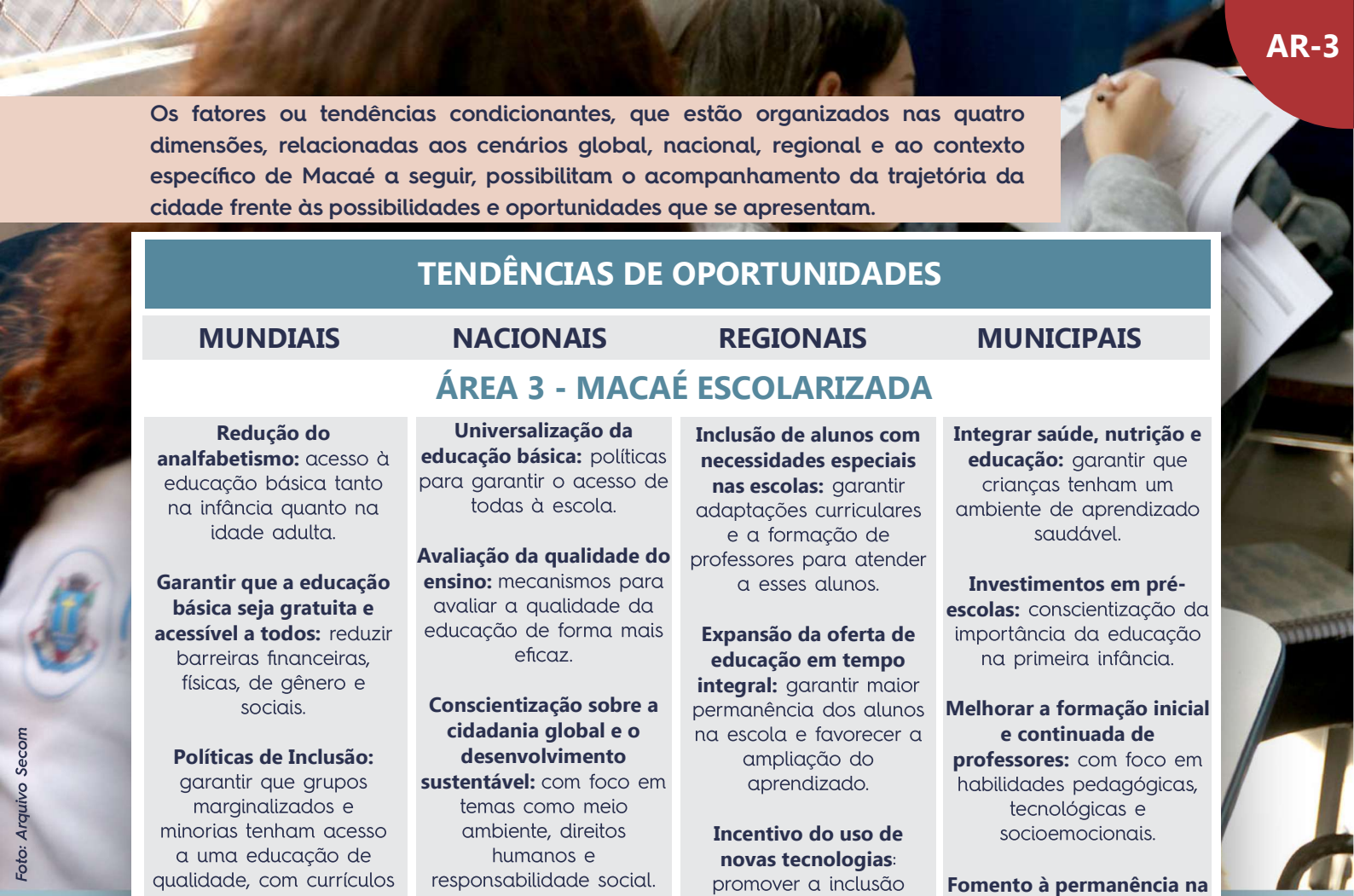


Foto: Arquivo Secom

Os fatores ou tendências condicionantes, que estão organizados nas quatro dimensões, relacionadas aos cenários global, nacional, regional e ao contexto específico de Macaé a seguir, possibilitam o acompanhamento da trajetória da cidade frente às possibilidades e oportunidades que se apresentam.

TENDÊNCIAS DE OPORTUNIDADES

MUNDIAIS	NACIONAIS	REGIONAIS	MUNICIPAIS

ÁREA 3 - MACAÉ ESCOLARIZADA

Redução do analfabetismo: acesso à educação básica tanto na infância quanto na idade adulta.

Garantir que a educação básica seja gratuita e acessível a todos: reduzir barreiras financeiras, físicas, de gênero e sociais.

Políticas de Inclusão: garantir que grupos marginalizados e minorias tenham acesso a uma educação de qualidade, com currículos e ambientes adaptados às suas necessidades.

Promoção do ensino técnico e vocacional: preparar os jovens para o mercado de trabalho, especialmente em áreas com alta demanda, como TI, engenharia e indústrias criativas.

Crescimento de plataformas digitais de aprendizado: disseminação da internet com ferramentas como inteligência artificial, realidade virtual e big data.

Integração de atividades culturais: com políticas de saúde e bem-estar, como arteterapia, música para idosos e dança para grupos vulneráveis.

Fomento à conscientização e mobilização global em torno de causas sociais através da cultura.

Universalização da educação básica: políticas para garantir o acesso de todas à escola.

Avaliação da qualidade do ensino: mecanismos para avaliar a qualidade da educação de forma mais eficaz.

Conscientização sobre a cidadania global e o desenvolvimento sustentável: com foco em temas como meio ambiente, direitos humanos e responsabilidade social.

Permanência no ensino: Projetos nacionais para fomentar a permanência de jovens na escola e universidades.

Expansão da educação infantil: foco na criação de vagas em creches e pré-escolas.

Distribuição equitativa dos recursos entre estados e municípios: conforme o número de alunos matriculados nas escolas públicas (FUNDEB)

Expansão do Ensino Técnico e Profissionalizante.

Implementação do novo modelo de ensino médio: permite itinerários formativos mais flexíveis.

Fomento de ensino híbrido e EaD: principalmente para jovens e adultos.

Investimento em ações culturais: por meio de políticas de distribuição de renda.

Inclusão de alunos com necessidades especiais nas escolas: garantir adaptações curriculares e a formação de professores para atender a esses alunos.

Expansão da oferta de educação em tempo integral: garantir maior permanência dos alunos na escola e favorecer a ampliação do aprendizado.

Incentivo do uso de novas tecnologias: promover a inclusão digital nas escolas.

Ofertar educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à educação profissional: assegurar a inclusão educacional e a qualificação profissional de jovens e adultos que não concluíram a educação básica na idade apropriada.

Ensino híbrido e EaD: para a expansão do ensino técnico e superior (exemplo CEDERJ).

Valorização da Cultura: via financiamentos governamentais e incentivo a novos ambientes compartilhados de cultura.

Valorização de manifestações culturais de grupos minoritários e vulneráveis: como povos indígenas, comunidades quilombolas e imigrantes. urbanos.

Integrar saúde, nutrição e educação: garantir que crianças tenham um ambiente de aprendizado saudável.

Investimentos em pré-escolas: conscientização da importância da educação na primeira infância.

Melhorar a formação inicial e continuada de professores: com foco em habilidades pedagógicas, tecnológicas e socioemocionais.

Fomento à permanência na escola: ações quer eduza a evasão.

Infraestrutura adequada e com acessibilidade: melhorar a qualidade do ambiente escolar.

Formação pedagógica: incentivo a formação de docentes e demais profissionais da educação.

Investimentos na valorização do patrimônio cultural material e imaterial: como festas populares, artesanato, culinária típica e tradições locais.

Promoção de roteiros turísticos e mais ambientes de cultura: manifestações culturais locais, museus, centros históricos e eventos tradicionais.

Requalificação de espaços urbanos: para atividades culturais.

Incentivo à cultura local: por editais municipais, feiras de artesanato e gastronomia, entre outros.

A organização das áreas de resultados em estruturas temáticas, reconhecendo a complexidade dos problemas sociais, tem resultado na formação de novos modelos de gestão que possibilitam a integração de políticas públicas.

O objetivo é fornecer soluções à sociedade por meio de um planejamento de longo prazo, seguindo os princípios de transversalidade e intersetorialidade, requerendo a existência de interfaces e interações temáticas.

Macaé Escolarizada





Foto: Moisés Bruno

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 3
Cultura

CULTURA PARA TODOS



Foto: Romulo Campos

Macaé
PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO

I - DE ONDE PARTIMOS:



Foto: Arquivo Secom

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20, apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. Necessidade de planejamento estruturado de médio e longo prazo.
2. Deficiência no processo de comunicação com o público alvo, divulgando a logística de localização e infraestrutura, a programação de atividades, entre outros.
3. Ofertas de vagas limitadas em razão da deficiência de recursos humanos nos espaços culturais.
4. Poucas ações de fomento à cultura local por meio de editais.
5. Necessidade de realizar integração e atividades culturais diversas.
6. Carência de profissionais para atendimento aos polos culturais.

Macaé apresenta um grande potencial cultural, marcado por uma **rica história e patrimônio material, imaterial e cultural.** A cidade abriga uma cena artística vibrante, onde as principais manifestações culturais incluem música, teatro, dança e artes plásticas. Dispõe de diversos espaços culturais, como o Teatro Municipal de Macaé, a Escola Municipal de Artes Maria José Guedes, o Museu Solar dos Mello, a Escola Municipal de Dança, Bibliotecas Públicas e Polos de Cultura.

No âmbito das políticas culturais para a cidade, Macaé teve seu primeiro Conselho Municipal de Cultura, criado em 1971, pela Lei N.º 343, mas não chegou a ser implementado, sendo posteriormente recriado em 2012 pela Lei N. º 3.817. A criação do **Sistema Municipal de Cultura e do Plano Municipal de Cultural** ocorreu somente em 2018, onde o aporte de iniciativas no âmbito cultural do município tive maior amplitude.



Foto: Romulo Campos

As políticas públicas na área da cultura se constituíram pela luta por permanência e continuidade, sendo marcante e com grande influência na subjetividade dos habitantes, principalmente por constituir-se em um município com acentuada migração e uma **multiculturalidade expressiva.**

A preservação dos seus bens, como seu patrimônio histórico material e sua grande riqueza de manifestações culturais, é fundamental para que a sociedade conheça e viva a sua essência, discuta o seu passado e construa a sua **identidade** a partir da memória e, consequentemente, discuta o seu presente e o seu futuro.

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR:

Para atingir os principais objetivos com foco no **desenvolvimento da cultura** no município, o Plano Macaé+20 prevê que as políticas públicas sejam elaboradas e acompanhadas por meio de um **Plano Municipal de Cultura** de curto e médio prazo, com a participação da comunidade e do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Macaé. O plano propõe também incentivar a criação de novos **Polos de Cultura**, especialmente em áreas mais vulneráveis e áreas com maior potencial turístico. Além de realizar, em parceria com o IPHAN, ações de tombamento para proteger edificações históricas e processos imateriais.

Entre as prioridades previstas na área cultural estão a oferta e o aumento da capacidade de fomento e difusão cultural nos polos, centros e escolas. É fundamental também intensificar a **divulgação cultural** da cidade e aprimorar os equipamentos públicos dedicados à cultura. Ainda, é essencial promover atividades culturais voltadas para o público infantil e jovem, cultivando a cultura da arte, além de atender ao público idoso, considerando todas as formas de manifestações culturais. Também é importante manter e expandir o **Circuito Cultural** por meio de edificações históricas de Macaé, visando disseminar a história da região e conscientizar sobre a importância da preservação do patrimônio municipal.

Outras iniciativas a serem implementadas a curto e médio prazo, incluem a expansão das Feiras de Artesanato, o fomento às festas culturais, festivais de música, dança e gastronomia. A **democratização** do acesso às atividades culturais como teatro, dança, circo e música devem ser iniciada nas escolas do município e em espaços públicos como praças, praias e parques. Tal como,





fomentar editais de auxílio às atividades culturais em diferentes categorias (teatro, dança, musical, etc.), com financiamento municipal, estadual e federal e a expansão de projetos culturais existentes voltados à comunidade.

Além disso, é importante aprimorar a contratação de pessoal para atender aos polos culturais, promover cursos de formação sobre a história e a cultura de Macaé (alfabetização cultural), especialmente para professores da rede pública, além do público geral, com o intuito de difundir a história macaense. Realizar contratações de jovens aprendizes para eventos da Secretaria de Cultura para serem monitores de Museus, Espaços Culturais e atividades esporádicas de cultura. E ainda, expandir os Projetos Culturais na Serra de Macaé. Isso ajudará a consolidar a região como um **Polo Turístico e Cultural,** com um calendário anual repleto de feiras, festivais e eventos com uma boa divulgação regional.

Também é preciso incentivar e implementar ações culturais inclusivas, criando a cultura da arte, como, por exemplo, através de **cultura itinerante** com equipamento móvel (veículo adaptado) para levar espetáculos e atividades em locais onde ainda não tem áreas culturais, praças e escolas.

O enfrentamento das questões observadas anteriormente e o futuro que se deseja construir poderá ser acompanhado a partir dos indicadores selecionados, da definição da agenda prioritária para longo prazo, os objetivos e metas e as iniciativas necessárias para o alcance dos resultados almejados.

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR3 CULTURA

- Reformar, recuperar e realizar manutenção dos equipamentos públicos de cultura.
- Ampliar o atendimento à demanda de vagas nas escolas de artes, dança e polos de cultura.
- Investir em recursos humanos compatíveis à demanda de atendimento.
- Credenciar Artistas Macaenses.
- Fomentar editais de apoio às atividades culturais.
- Manter e expandir as atividades culturais na região serrana.

B - PRINCIPAIS INDICADORES:

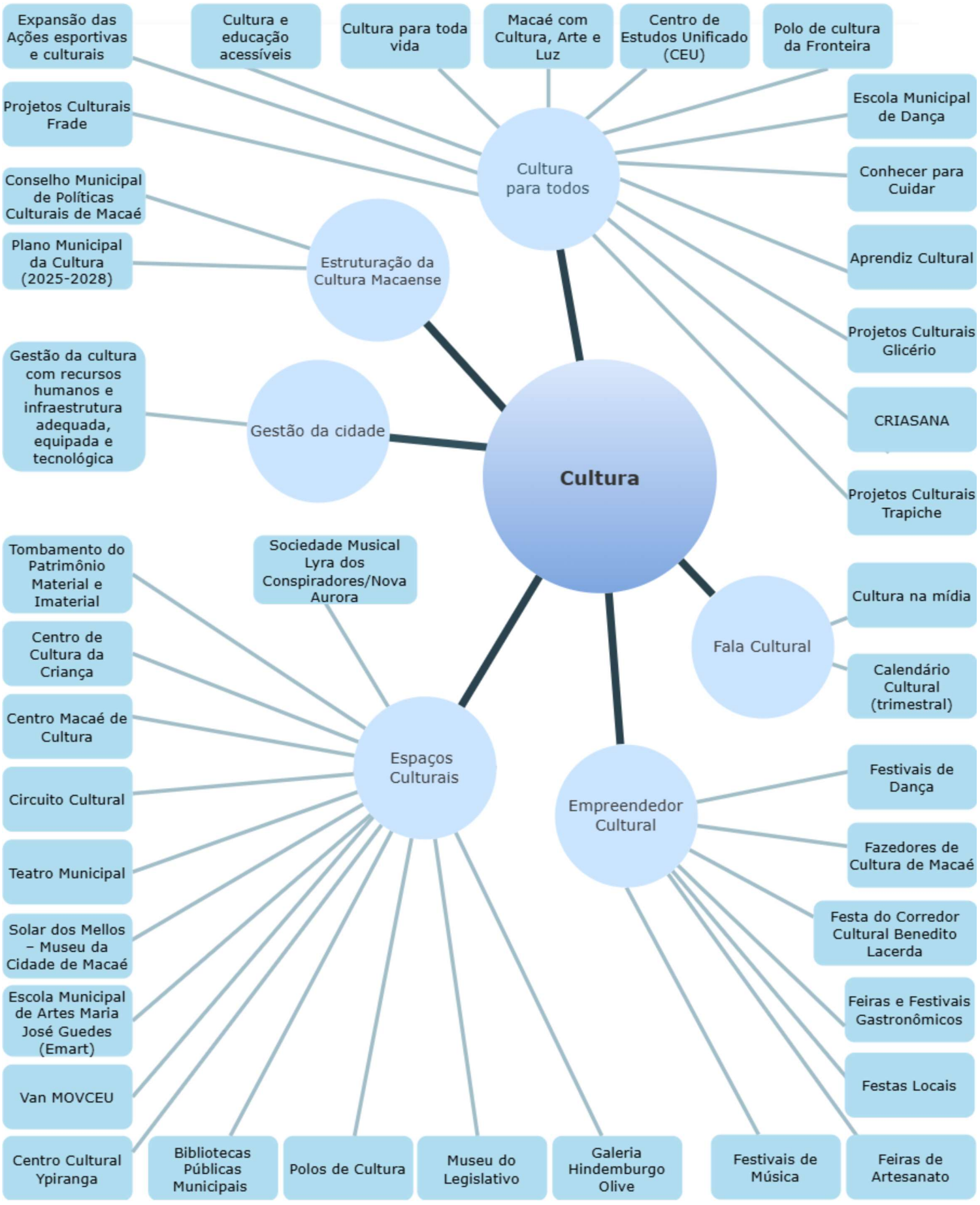
INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Número de vagas totais oferecidas pela Secretaria de Cultura	1.454 Vagas (2024)[1]	3.000
Percentual do PIB destinado à cultura brasileira	3,3% (2024)[1]	-*
Valor despendido anualmente em editais voltados para a cultura	R$ 1.639.283,00 (2024)[1]	-*

[1]PMM/Secretaria Municipal de Cultura/SIM.
*Demandam estudos posteriores.


Foto: Alfredo Manhães

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D e representam uma compilação dos principais Programas e Projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.



D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

O alcance de objetivos, metas e iniciativas é essencial para garantir a eficácia das ações na área cultural e alcançar uma cidade justa e inclusiva. Com uma agenda de prioridades bem definida, o município poderá assegurar o acesso à cultura, inclusive para a população mais vulnerável.

Além disso, será possível **fomentar a produtividade cultural,** principalmente no que concerne ao apoio aos artistas locais, assim como os espaços de arte e cultura. Para isso, é fundamental o desenvolvimento de parcerias e a ampliação dos serviços de apoio, capacitação e estímulo ao desenvolvimento cultural.

Estabelecendo claramente os objetivos, torna-se possível produzir metas exequíveis que nos transportem de onde estamos para aonde queremos chegar. Também é fundamental monitorar os projetos desenvolvidos por meio de indicadores. Isso, por sua vez, possibilita ajustes contínuos e garante que os esforços estejam alinhados aos resultados desejados, construindo uma cidade justa, inclusiva e preparada para enfrentar desafios futuros.



Foto: Arquivo Secom

AR 3 - CULTURA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
16	16.6	1	Estruturação da Secretaria da Cultura em prol de uma cultura diversa, assertiva e acessível.	1.1	Estruturar as ações da Secretaria da Cultura a partir de um Plano Municipal de Cultura de curto e médio prazo com o apoio da participação popular e do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Macaé.	Estruturação da Cultura Macaense	Plano Municipal da Cultura (2025-2028)
							Conselho Municipal de Políticas Culturais de Macaé
16	16.6	2	Contribuir para a divulgação dos projetos culturais da Cidade de forma contínua.	2.1	Priorizar os meios de divulgação das atividades culturais da cidade através do site da Prefeitura, mídias sociais, outdoors, banners, entre outros.	Fala Cultural	Cultura na mídia
							Calendário Cultural (trimestral)
11	11.4	3	Fortalecer as iniciativas para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural de Macaé, incluindo seu patrimônio material e imaterial e instituir novos espaços como forma de difusão da política cultural do município.	3.1	Concluir reforma e manutenção de equipamentos de cultura.	Espaços Culturais	Bibliotecas Públicas Municipais
							Galeria Hindemburgo Olive
				3.2	Estabelecer convênios e/ou incorporação de espaços da cidade próprios à cultura.		Centro Cultural Ypiranga
							Centro Macaé de Cultura
							Teatro Municipal
							Escola Municipal de Artes Maria José Guedes (Emart)
							Solar dos Mellos – Museu da Cidade de Macaé
							Apoio à Reforma: Sociedade Musical Lyra
				3.3	Incentivar a visitação e utilização dos espaços culturais da cidade e fomentar novos espaços, principalmente em bairros mais vulneráveis.		Polos de Cultura
				3.4	Fomentar a criação de novos Polos de Cultura, principalmente em áreas mais vulneráveis.		
				3.5	Realizar, juntamente com o IPHAN, ações de tombamento para resguardar edificações históricas do município e processos imateriais.		Tombamento do Patrimônio Material e Imaterial
				3.6	Fomentar ações culturais voltadas para o público infantil e jovem, criando a cultura da arte.		Centro de Cultura da Criança

AR 3 - CULTURA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
11	11.4	3	Fortalecer as iniciativas para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural de Macaé, incluindo seu patrimônio material e imaterial e instituir novos espaços como forma de difusão da política cultural do município.	3.7	Adquirir um equipamento móvel (veículo adaptado) para levar espetáculos à locais onde ainda não tem áreas culturais, praças e escolas.	Espaços Culturais	Van MOVCEU
				3.8	Manter e ampliar o circuito cultural por edificações históricas de Macaé no intuito de difundir a história da região e conscientizar sobre a importância de preservar o patrimônio municipal.		Circuito Cultural
16	16.10	4	Expandir projetos direcionados à economia criativa e expansão do turismo vinculado à cultura.	4.1	Expansão das Feiras de Artesanato.	Empreendedor Cultural	Feiras de Artesanato
				4.2	Fomento de festas culturais, festivais musicais, de dança e gastronômicos.		Festas Locais
							Feiras e Festivais Gastronômicos
							Festa do Corredor Cultural Benedito Lacerda
							Festivais de Música
							Festivais de Dança
				4.3	Promover o credenciamento de artistas que atuam em Macaé.		Fazedores de Cultura de Macaé
				4.4	Fomentar editais de auxílio às atividades culturais em diferentes categorias (teatro, dança, música, etc.) com financiamento municipal, estadual e federal.		
8	8.9	5	Potencializar a cultura para todos com ações afirmativas de empoderamento cultural e ações educativas em prol da cultura.	5.1	Fomentar a expansão de Projetos culturais existentes voltados à comunidade com aulas de dança, teatro, música, cursos de artesanato entre outros e fomentar novos projetos.	Cultura para todos	Expansão das Ações esportivas e culturais
							Escola Municipal de Dança
							Polo de Cultura da Fronteira
							Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU)
				5.2	Oferecer atividades culturais como teatro, dança, circo e música nas escolas do município e em espaços públicos como praças, praias e parques.		Iacaé com Cultura, Arte e Lu
				5.3	Fomentar atividades culturais voltadas para o público idoso.		Cultura para toda vida
				5.4	Fomentar cursos de formação sobre a história e cultura de Macaé, primordialmente para professores da rede pública, além do público em geral para difundir a história macaense.		Conhecer para Cuidar

AR 3 - CULTURA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
8	8.9	5	Potencializar a cultura para todos com ações afirmativas de empoderamento cultural e ações educativas em prol da cultura.	5.5	Realizar contratações de jovens aprendizes para eventos municipais, monitoria de Museus, Espaços Culturais e outras.	Cultura para todos	Aprendiz Cultural
4	4.7	6	Fomento e difusão cultural na região serrana do município juntamente com a Secretaria de Turismo.	6.1	Expansão de Projetos Culturais na Serra de Macaé consolidando a região como um Polo Turístico e Cultural com um calendário anual específico com feiras, festivais e eventos.	Cultura para todos	CRIASANA Projetos Culturais Glicério Projetos Culturais Frade Projetos Culturais Trapiche
				6.2	Melhorar a infraestrutura de pessoal para atendimento aos polos de cultura.		Cultura e educação acessíveis
16	16.6	7	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão da cultura.	7.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Gestão da cultura com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica
16	16.6	7	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão da cultura.	7.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Gestão da cultura com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica

Iniciativas Intersetoriais

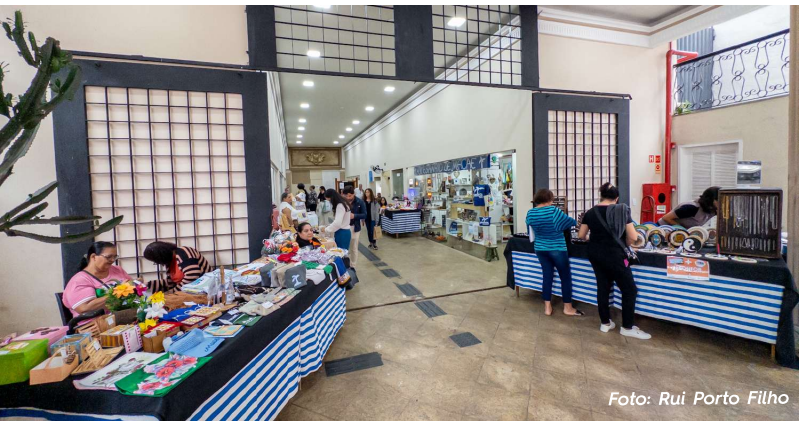


Foto: Rui Porto Filho



Foto: Arquivo Secom


Foto: Rui Porto Filho

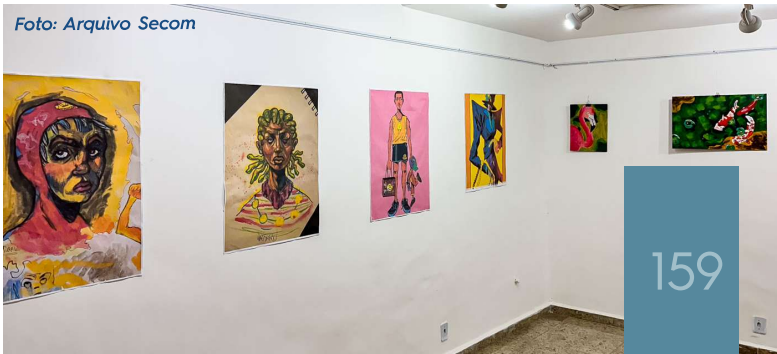


Foto: Arquivo Secom

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 3
Educação Básica



Fotos: Moisés Bruno

Macaé PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO

EDUCAÇÃO BÁSICA COM QUALIDADE

I - DE ONDE PARTIMOS

Embora Macaé tenha alcançado resultados satisfatórios na escolarização básica, considerando o acesso da população com idade de 7 a 14 anos à escola, o desafio futuro ainda é a garantia das crianças e jovens ao direito à **educação de qualidade.** A desigualdade educacional persiste, tendo em vista que os grupos mais vulneráveis da população continuam a enfrentar dificuldades para ter acesso à escola e concluir seus estudos, apontando que a garantia da universalização do acesso não é suficiente para o propósito da equidade na educação.

Observa-se a ocorrência de altas taxas de retenção, de faltas às aulas e de abandono escolar, bem como baixos índices de desempenho dos alunos. A baixa escolarização da juventude tem ocasionado um elevado índice de desemprego nessa faixa etária, sendo uma preocupação latente que demanda **intervenções assertivas**, com o desenvolvimento de políticas voltadas à consecução do que é o objetivo primordial de uma cidade escolarizada: o pleno desenvolvimento do ser humano, de suas **potencialidades, habilidades e competências.**

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20, apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. **Melhorar a Qualidade do Ensino da Rede Municipal.**
2. **Dificuldades das escolas em lidar com a diversidade.**
3. **Melhorar a Infraestrutura Escolar.**
4. **Baixo envolvimento das famílias e comunidade com a escola.**
5. **Insegurança Alimentar dos Estudantes.**
6. **Valorização dos profissionais da educação.**



Foto: Arquivo Secom

A rede pública de ensino de Macaé, embora tenha melhorado, ainda apresenta defasagens e infraestrutura inadequada em algumas escolas. Os anos pós-pandemia evidenciaram a disparidade no ensino-aprendizagem, principalmente em relação às diferenças socioeconômicas e raciais. Desta forma, é urgente **investir na qualidade**, visando promover uma

«É preciso que a leitura seja um ato de amor.»

Paulo Freire

Não se aprimora o processo educacional isoladamente. Portanto, garantir a **comunicação** entre os órgãos de gestão da escola com alunos e pais de estudantes é uma ação que necessita ser acompanhada no processo de aprimoramento das políticas de Gestão dos Resultados Educacionais pela Secretaria de Educação. Um dos meios é através da **tecnologia da informação** com aplicativos de agenda educacional, por exemplo, iniciado em 2025 na Rede Pública de Macaé, com atividades pedagógicas, avaliações e resultados dos alunos, recados, entre outros. Tais sistemas encurtam a distância entre escola e família, ampliam os canais de comunicação e permitem a participação de todos no aprendizado.

Outras ações na melhoria do ensino básico são importantes, como oportunizar aos estudantes da Rede Municipal que estão em **defasagem idade/ano de escolaridade** a conclusão do Ensino Fundamental com resultados de aprendizagem adequados.

Além disso, são demandas fundamentais para a melhoria da educação garantir o atendimento das crianças abaixo de 2 anos com implementação de creches, elevar a **qualidade da educação infantil** e potencializar o desenvolvimento integral das crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, proporcionando o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional ainda na **primeira infância,** universalizando o atendimento e reduzindo a desigualdade de oportunidades desde os primeiros anos de vida.


Foto: Ana Chaffin


Foto: Ana Chaffin



Foto: Maurício Porão



Algumas ações têm garantido o acesso igualitário ao material escolar e uniformes escolares para toda a educação básica. O Cartão Escola, também conhecido como **Cartão Educação**, financia a compra de material didático e uniformes escolares, incluindo sapatos, para estudantes da rede pública. As compras devem ser realizadas em estabelecimentos locais previamente cadastrados, fortalecendo também a economia local. O programa garante que estudantes tenham os itens necessários para sua educação, promovendo **igualdade de condições** de aprendizado.

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR

A proposta primordial prevista neste Plano estratégico Macaé+20 é elevar a **qualidade do aprendizado** da Rede Municipal de Ensino, combatendo os baixos resultados educacionais, para que sejam atingidas e superadas as metas definidas pelo Ministério da Educação - MEC e alcançados os propósitos e finalidades educacionais.

Para atingir tal objetivo, é essencial garantir o acesso à educação **inclusiva, equitativa e de qualidade,** com oferta de oportunidades de aprendizagem aos que se encontram em atraso escolar, sem discriminação de gênero, raça, etnia, sexualidade, condição de deficiência.

São também desafios considerados no Macaé+20 promover a qualidade da educação na rede municipal através da valorização dos docentes e funcionários(as), assegurando um **plano de carreira,** a adequação das suas áreas de formação específica à área de atuação na escola, ampliar a oferta da qualificação profissional e a formação continuada através de cooperação entre união, estado e município.

Aprimorar a **estrutura de gestão de pessoal** da Rede Municipal de Educação é uma meta a ser alcançada, bem como reorganizar a estrutura da rede através de novos concursos públicos, reordenação interna de servidores para adequação às suas especializações e necessidades e aprimorar os protocolos de acompanhamento dos docentes e funcionários.



Será preciso ainda fomentar a **Coordenação Pedagógica** da Secretaria de Educação, responsável pelo elo entre educadores, gestores e alunos, promovendo um ambiente propício para a aprendizagem, com foco nos três pilares, interligados e complementares, que sustentam tal atividade profissional:

Formação Contínua,
Gestão Curricular e
Supervisionamento Pedagógico.

É fundamental realizar uma ampla reforma pedagógica, adequando às tendências contemporâneas em educação, oportunizando autonomia às escolas municipais na elaboração e desenvolvimento dos seus Projetos Políticos Pedagógicos, adequados ao cotidiano escolar, de forma inclusiva e comprometida com a qualidade da aprendizagem.

Para além destas ações, é necessário manter a articulação das escolas com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, com autonomia para a realização das práticas e projetos necessários à realidade da cultura da escola, estudadas, discutidas e planejadas nos Horários de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC).

Além da qualidade na infraestrutura física dos ambientes escolares, é importante garantir a adequação dos equipamentos e recursos, fomentando a implementação de laboratórios de informática nas escolas e/ou facilidade de acesso à tecnologia da informação, além de laboratórios de ciências e robótica para segmentos específicos. Tais ações podem contribuir com a melhoria dos dados educacionais de Macaé que sofreram um grande impacto na Pandemia e ainda não se recuperam (Gráfico 1).

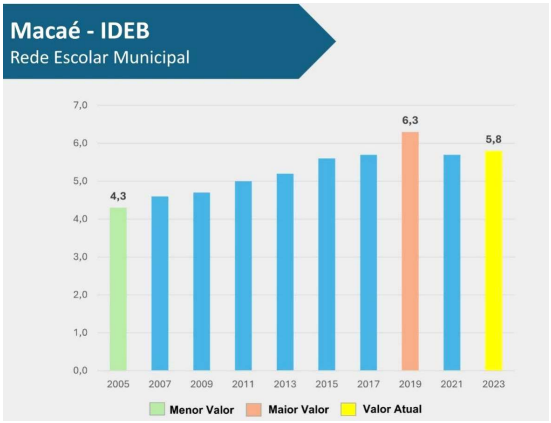


Gráfico 1: IDEB Rede Escolar Municipal de Macaé Anos Iniciais.
Fonte: INEP/2024



Foto: Rui Porto Filho

Para construirmos uma cidade onde a educação tenha papel relevante, é preciso ainda garantir a qualidade da alfabetização dos estudantes da Rede Municipal de Ensino e combater o analfabetismo absoluto e funcional. Assim como, construir uma educação pública sem preconceitos e exclusões e assegurar aos jovens, em situação de desigualdade educacional, **oportunidades justas e equitativas** de aprendizagem, mediante uma política educacional inovadora voltada a essa finalidade.

A educação inclusiva deve considerar ações para assegurar o **aprendizado inclusivo** para meninas e mulheres, com abordagens sobre assédio e respeito à mulher e a valorização de mulheres que fizeram história, assegurando políticas antirracistas e workshops de aprendizado de linguagem antirracista para professores e estudantes, reduzir a disparidade de aprendizado entre negros e brancos nas escolas públicas e garantir políticas contra homofobia nas escolas.

É fundamental valorizar o processo de **democratização da educação;** garantir o transporte escolar, quando não há escola nas proximidades das residências dos estudantes; assegurar que todos os estudantes das escolas e creches tenham oferta de alimentação escolar de qualidade, preferencialmente com alimentos produzidos no próprio município e com redução de agrotóxicos, contribuindo para a saúde do escolar e para a diminuição da insegurança alimentar; fortalecer o Conselho Escolar e Grêmios Estudantis, visando potencializar as questões que impactam a comunidade e consequentemente a unidade escolar.

Sabemos que não existe boa educação sem uma boa infraestrutura física para as escolas. Portanto, construir e adequar a infraestrutura das escolas e centros de aprendizagem de Macaé é ação prioritária para os governos nos próximos anos, bem como criar um sistema próprio de avaliação dos estudantes, monitorar as avaliações federais para obter diagnóstico e subsídios para a implementação ou manutenção de políticas educacionais locais.

E se o objetivo é construir uma educação pública sem preconceitos e exclusões, precisamos ampliar, para além das horas de atividade escolar, oferta de alimentação para alunos, prioritariamente para os estudantes residentes em bairros de vulnerabilidade social para além das horas estabelecidas em lei.

Assim como, construir novas **Unidades Escolares** em bairros onde há carência de vagas, de modo a oferecer uma educação de qualidade em um ambiente seguro, confortável, adequado, acessível e com os recursos necessários para o aprendizado dos estudantes, para o trabalho dos profissionais (professores e funcionários de escolas e creches) e para a promoção de uma **convivência harmonio-sa e agradável.**

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR3 EDUCAÇÃO BÁSICA

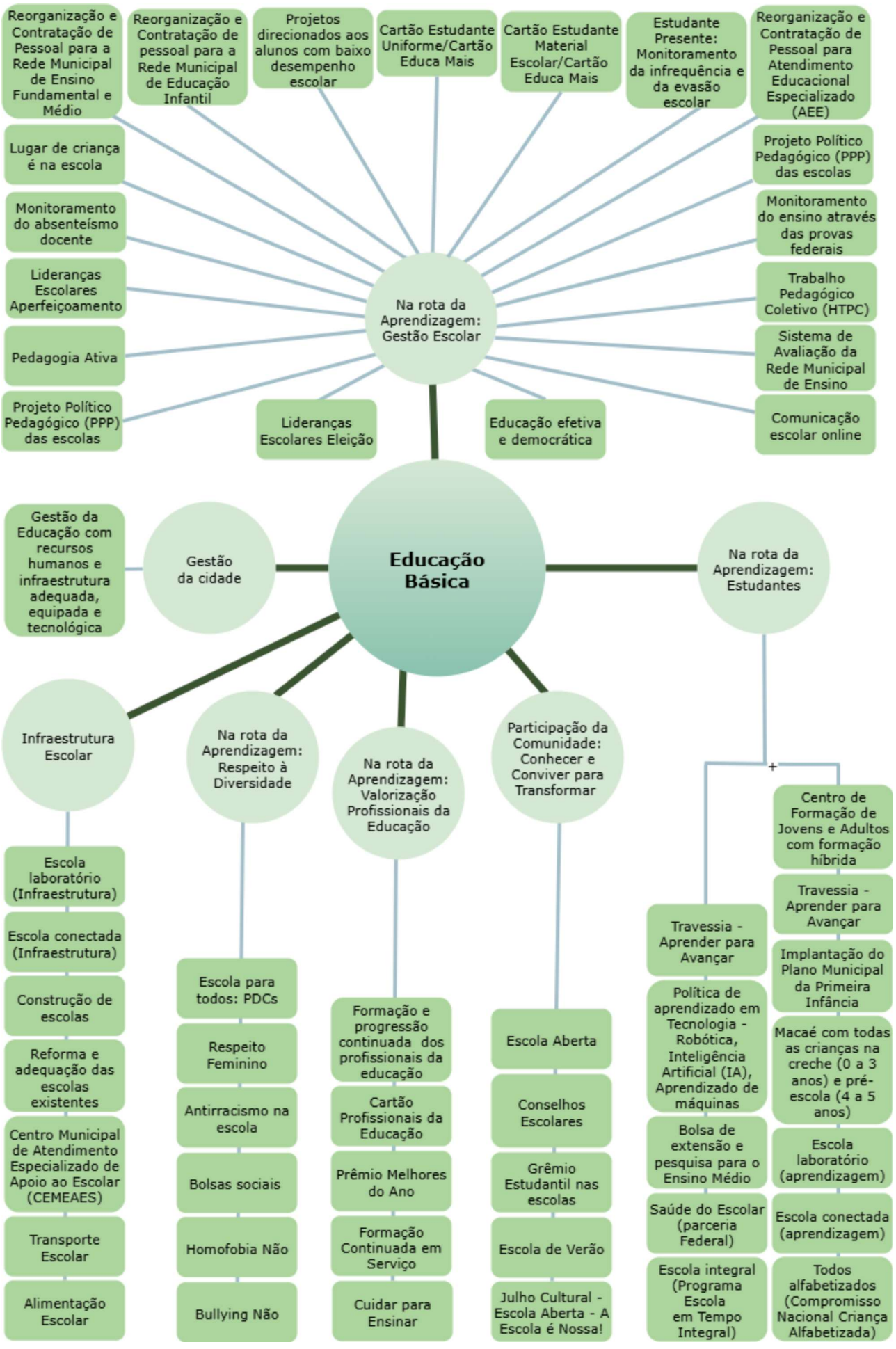
- Melhorar a qualidade do Ensino da Rede Municipal de Educação de Macaé.
- Construir e adequar a infraestrutura das escolas e centros de aprendizagem de Macaé.
- Implementar ações para elevar os índices educacionais e reduzir as taxas de abandono e reprovação.
- Aperfeiçoar a universalização no atendimento educacional desde a Primeira Infância, garantindo creches e educação infantil de qualidade.
- Ampliar a qualificação profissional e a formação continuada dos professores.
- Implementar diretrizes de combate ao racismo, homofobia e discriminação de gênero nas escolas.
- Fortalecer os Conselhos Escolares e Grêmios Estudantis para ampliar a participação da comunidade escolar.
- Ampliar a alimentação escolar de qualidade e com alimentos produzidos localmente.
- Valorizar o corpo docente.
- Realizar ampla reforma pedagógica e curricular.

B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Despesas per capita paga com Educação por habitante	R$ 2.907,81 (2024)[1]	-*
Professores com formação de nível superior - Educação Infantil - rede pública (%)	74,5% (2023) [2]	100%
Professores com formação de nível superior - Ensino Fundamental - rede pública (%)	88,6% (2023)[3] Docentes com ensino superior	100%
Razão entre o número de alunos e professores no ensino fundamental I (taxa)	17,18 Taxa (2023)[3]	15 Taxa
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - Anos Iniciais	5,8 Índice (2023)[2]	6,8 Índice
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - Anos finais	5,2 Nota Média (2023)[1]	6,4 Nota Média
	5,2 Índice (2021)[4] 4,6 Índice (2023)[2]	6,8 Índice
Taxa de distorção idade-série no Ensino Fundamental - rede pública	21,8% Taxa (2023)[3]	10% Taxa
Jovens com ensino médio concluído até os 19 anos de idade	18,31% (2010)[5]	70%
Acesso à internet nas escolas do ensino fundamental I e II (%)	100% (2023)[3]	100%
Jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham (%)	21,13% (2010)[5]	12,76%
Computadores por 100 alunos	26,7% (2023)[2]	-*

[1]SMARTCITIES/Siconfi/Finbra; [2]INEP-Censo Escolar 2023; [3]IDSC/INEP/Censo Escolar; [4]IDSC/MEC/IDEB; [5]IDSC/IBGE/Censo Demográfico 2010.
*Demandam estudos posteriores.

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:



D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

A definição de **objetivos, metas e iniciativas** é essencial para garantir a eficácia das ações na área da educação básica e alcançar todo o potencial de aprendizado. Com uma agenda de prioridades bem definida, o município poderá assegurar o acesso, permanência e o sucesso escolar de seus estudantes.

Além disso, será possível garantir que todas as meninas e meninos completem a **educação básica gratuita, equitativa e de qualidade**, com resultados de aprendizagem relevantes e eficazes para toda a vida.

Para isso, é fundamental o desenvolvimento de um **projeto formativo** articulado aos paradigmas contemporâneos em educação. Assim com garantir um atendimento de excelência nas escolas, com **infraestrutura física adequada,** moderna e tecnológica, investimento no corpo docente com valorização e formação qualificada, assim como o estímulo à pesquisa e à inovação no âmbito educacional.

Estabelecendo claramente os objetivos, e´ possível produzir **metas exequíveis** que nos transportem de onde estamos para aonde queremos chegar. Também é fundamental monitorar os projetos desenvolvidos por meio de **indicadores.** Isso, por sua vez, possibilita **ajustes contínuos** e garante que os esforços estejam alinhados aos resultados desejados, construindo uma **cidade justa, inclusiva e preparada** para enfrentar desafios futuros.



Foto: Divulgação Prefeitura

AR 3 - EDUCAÇÃO BÁSICA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
4	4.c	1	Promover a qualidade da educação na rede municipal através da valorização dos docentes e funcionários(as), assegurando um programa de carreira, a adequação das suas áreas de formação específica à área de atuação na escola, a oferta a qualificação profissional e a formação continuada através de cooperação entre união, estado e município.	1.1	Valorizar os profissionais da educação da Rede Municipal de Educação através do programa de carreira com incentivo à formação continuada, além de possibilitar a progressão docente com remuneração associada ao desempenho mediante relatórios individuais bianuais (semelhante à educação superior federal).	Na rota da Aprendizagem: Valorização Profissionais da Educação	Formação e progressão continuada dos profissionais da educação
							Prêmio Melhores do Ano
							Cartão Profissionais da Educação
				1.2	Elevar o percentual de professores que participam das ações de formação continuada em serviço e qualificação profissional, melhorando a qualidade do processo formativo municipal em consonância ao projeto educacional e curricular municipal.		Formação Continuada em Serviço
				1.3	Oferecer atendimento psicológico e atividades destinadas aos profissionais da educação e funcionários da rede municipal de ensino em colaboração com o CEMEAES (Centro Municipal de Atendimento Especializado de Apoio ao Escolar).		Cuidar para Ensinar
4	4.c	2	Aprimorar a estrutura de gestão de pessoal da Rede Municipal de Educação.	2.1	Reorganizar a estrutura da Rede Municipal de Ensino por meio de novos concursos públicos, reordenação interna de servidores para adequação às suas especializações e aprimorar os protocolos de acompanhamento dos docentes e funcionários.	Na rota da Aprendizagem: Gestão Escolar	Reorganização e Contratação de pessoal para a Rede Municipal de Educação Infantil
							Reorganização e Contratação de Pessoal para a Rede Municipal de Ensino Fundamental e Médio
							Reorganização e Contratação de Pessoal para Atendimento Educacional Especializado (AEE)
							Monitoramento do absenteísmo docente
							Lideranças Escolares Aperfeiçoamento
							Lideranças Escolares - Consulta pública

AR 3 - EDUCAÇÃO BÁSICA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
4	4.c	3	Aprimorar as políticas de Gestão Pedagógica da Secretaria de Educação	3.1	Aprimorar o currículo escolar e realizar reforma pedagógica se adequando às políticas Nacionais visando uma equidade de conteúdos e métodos entre as escolas municipais.	Na rota da Aprendizagem: Gestão Escolar	Pedagogia Ativa
				3.2	Implementação e monitoramento dos Projetos Políticos Pedagógicos em todas as escolas do município.		Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas
				3.3	Assegurar 100% das escolas utilizando as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica como documento que rege as concepções, propostas e ações nesta etapa.		Educação efetiva e democrática
				3.4	Assegurar 100% das escolas utilizando efetivamente o COP (Caderno de Orientação Pedagógica) como documento orientador das práticas pedagógicas.		
				3.5	Assegurar que 100% das unidades escolares realizem o Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) semanalmente.		Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC)
				3.6	Garantir a comunicação da Secretaria e da gestão da escola com estudantes e pais de estudantes via um aplicativo de informações, atividades pedagógicas e notas dos alunos.		Comunicação escolar online
4	4.1	4	Aprimorar as políticas de Gestão de acesso à Educação.	4.1	Garantir que toda criança macaense esteja matriculada em uma escola a partir do ano calendário em que, no dia 31 de março, tiver quatro anos de idade completos.	Na rota da Aprendizagem: Gestão Escolar	Lugar de criança é na escola
				4.2	Garantir que toda criança macaense de 0 a 3 esteja matriculada em uma creche.		
				4.3	Garantir acesso a todos os estudantes macaenses a uniformes e material escolar adequado.		Educa + Macaé Benefícios
							Educa + Macaé Benefícios

AR 3 - EDUCAÇÃO BÁSICA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
4	4.1	5	Aprimorar as políticas de Gestão dos Resultados Educacionais pela Secretaria de Educação.	5.1	Criar um sistema próprio de avaliação dos estudantes ou monitorar as avaliações federais para obter diagnóstico e subsídios para a implementação ou manutenção de políticas educacionais.	Na rota da Aprendizagem: Gestão Escolar	Sistema de Avaliação da Rede Municipal de Ensino
				5.1	Criar um sistema próprio de avaliação dos estudantes ou monitorar as avaliações federais para obter diagnóstico e subsídios para a implementação ou manutenção de políticas educacionais.		Monitoramento do ensino através das provas federais
				5.2	Redução da infrequência e da evasão dos discentes.		Estudante Presente: Monitoramento da infrequência e da evasão escolar
				5.3	Oportunizar aos estudantes da Rede Municipal que estão em defasagem idade-ano de escolaridade a conclusão do Ensino Fundamental com resultados de aprendizagem adequados.		Projetos direcionados aos alunos com baixo desempenho escolar
4	4.2	6	Elevar a qualidade do ensino em toda rede municipal através de programa destinado ao aprendizado do estudante, para que sejam atingidas e superadas as metas definidas pelo Ministério da Educação - MEC, garantindo acesso à educação inclusiva e equitativa e de qualidade e oferta de oportunidades de aprendizagem aos que se encontram em atraso escolar, sem discriminação de gênero, raça, etnia, sexualidade, condição de deficiência e outros.	6.1	Garantir o atendimento de 100% das crianças de demanda manifesta de 2 anos de idade e elevar a qualidade da educação infantil, potencializar o desenvolvimento integral das crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade, proporcionando o desenvolvimento Físico, Cognitivo e Emocional na Primeira Infância, universalizando o atendimento e reduzindo a desigualdade de oportunidades desde os primeiros anos de vida.	Na rota da Aprendizagem: Estudantes	Implantação do Plano Municipal da Primeira Infância
							Macaé com todas as crianças na creche (0 a 3 anos) e pré-escola (4 a 5 anos)
4	4.1			6.2	Proporcionar às crianças e jovens, o acesso a uma proposta pedagógica educacional inovadora, oportunizando às escolas a criação de processos, considerando novas formas de se realizar as práticas educativas		Escola – laboratório (aprendizagem)
							Escola conectada (aprendizagem)

AR 3 - EDUCAÇÃO BÁSICA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
4	4.1	6	Elevar a qualidade do ensino em toda rede municipal através de programa destinado ao aprendizado do estudante, para que sejam atingidas e superadas as metas definidas pelo Ministério da Educação - MEC, garantindo acesso à educação inclusiva e equitativa e de qualidade e oferta de oportunidades de aprendizagem aos que se encontram em atraso escolar, sem discriminação de gênero, raça, etnia, sexualidade, condição de deficiência e outros.	6.2	no contexto social em que estão inseridos, lançando mão dos instrumentos empregados pelos atores educacionais, sob diversas conjunturas, tendo em vista agregar valor ao processo de ensino e aprendizagem e a elevação da sua qualidade.	Na rota da Aprendizagem: Estudantes	Escola integral (Programa Escola em Tempo Integral)
				6.3	Realizar parcerias entre as secretarias municipais e o governo federal para promover atividades direcionadas aos cuidados de higiene e saúde básica do estudante.		Saúde do Escolar (parceria Federal)
	4.6	6		6.4	alfabetização dos estudantes da Rede Municipal de Ensino e combater o analfabetismo absoluto e funcional; construção de uma educação pública sem preconceitos e		Todos alfabetizados (Compromisso Nacional Criança Alfabetizada)
							Centro de Formação de Jovens e Adultos com formação híbrida
				6.5	Assegurar aos jovens, em situação de desigualdade educacional, oportunidades justas e equitativas de aprendizagem, através de uma política educacional inovadora voltada a essa finalidade, garantido padrões de qualidade às escolas, em sua infraestrutura, equipamentos e recursos.		Travessia - Aprender para Avançar
							ProFuturo - a caminho do ensino superior e do mercado de trabalho
							Política de aprendizado em Tecnologia - Robótica, Inteligência Artificial (IA), Aprendizado de máquinas
							Bolsa de extensão e pesquisa para o Ensino Médio
10	10.2	7	Assegurar uma educação pública sem preconceitos e exclusões.	7.1	Assegurar o aprendizado inclusivo para PCDs com adaptações em conteúdos e na infraestrutura escolar.	Na rota da Aprendizagem: Respeito à Diversidade	Escola para todos: PDCs
				7.2	Assegurar o aprendizado inclusivo para meninas e mulheres com abordagens sobre assédio e respeito à mulher e valorização de mulheres que fizeram história.		Respeito Feminino
				7.3	Assegurar políticas antirracistas e workshops de aprendizadado de linguagem antirracista para professores e alunos.		Antirracismo na escola
10	10.2	7	Assegurar uma educação pública sem preconceitos e exclusões.	7.4	Reduzir a disparidade de aprendizado entre negros e brancos nas escolas públicas.	Na rota da Aprendizagem: Respeito à Diversidade	Bolsas Sociais
				7.5	Assegurar políticas contra homofobia nas escolas.		Homofobia Não
				7.6	Realizar campanhas anti-bullying nas escolas, principalmente em turmas de fundamental e médio.		Bullying Não

AR 3 - EDUCAÇÃO BÁSICA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
4	4.a	8	Aprimorar o aprendizado através de uma infraestrutura com laboratórios especializados.	8.1	Construir um centro educacional de aprendizado especializado com laboratórios destinados à atender crianças do fundamental 1 e 2 e ensino médio com atividades integradoras e experimentos científicos que auxiliem o aprendizado.	Infraestrutura Escolar	Escola laboratório (Infraestrutura)
				8.2	Fomentar a implementação de laboratórios de informática nas escolas e-ou facilidade de acesso à tablets para aulas interativas.		Escola conectada (Infraestrutura)
4	4.a	9	Construir Unidades Escolares em bairros onde há carência de vagas e assegurar a infraestrutura física das escolas, incluindo acesso a serviços, edificações, instalações e equipamentos, bem como sua manutenção, de modo a oferecer uma educação de qualidade em um ambiente seguro, confortável, adequado, acessível e com os recursos necessários para o aprendizado dos estudantes, o trabalho dos profissionais (professores e funcionários de escolas e creches) e a promoção de uma convivência harmoniosa e agradável.	9.1	Assegurar vagas em escolas localizadas em bairros com maior demanda, porém assegurar a infraestrutura urbana adequada nas proximidades das mesmas.	Infraestrutura Escolar	Construção de escolas
				9.2	Reformar escolas para atender as demandas de infraestrutura básica, adequação aos PCDs e melhoria do ambiente escolar de acordo com a idade dos estudantes.		Reforma e adequação das escolas existentes
				9.3	Oportunizar aos adolescentes e jovens um espaço de participação, de formação e de cidadania, por meio de atividades de lazer, esportes, cultura, inserção tecnológica e qualificação profissional.		Centro Municipal de Atendimento Aos Adolescentes e Jovens Macaenses (CEMEAES)
				9.4	Reduzir a necessidade de vagas em transporte escolar através do aumento de vagas em regiões de maior demanda.		Transporte Escolar
				9.5	Garantir o transporte escolar quando não há escola nas proximidades das residências dos alunos.		



Foto: Rui Porto Filho


Foto: Rui Porto Filho

AR 3 - EDUCAÇÃO BÁSICA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
4	4.a	9	Construir Unidades Escolares em bairros onde há carência de vagas e assegurar a infraestrutura física das escolas, incluindo acesso a serviços, edificações, instalações e equipamentos, bem como sua manutenção, de modo a oferecer uma educação de qualidade em um ambiente seguro, confortável, adequado, acessível e com os recursos necessários para o aprendizado dos estudantes, o trabalho dos profissionais (professores e funcionários de escolas e creches) e a promoção de uma convivência harmoniosa e agradável.	9.6	Assegurar que todos os estudantes das escolas e crianças nas creches tenham oferta de alimentação escolar de qualidade, preferencialmente com alimentos produzidos no próprio município e com redução de agrotóxicos contribuindo para a saúde do escolar e para a diminuição da insegurança alimentar.	Infraestrutura Escolar	Alimentação escolar
4	4.5	10	Promover ações que fomentem a participação das famílias e da Comunidade nas escolas.	10.1	Realização de projetos culturais, artísticos, esportivos e acompanhamento escolar especial, para além das 800h definidas por lei para o convívio social em conjunto com outras Secretarias Municipais.	Participação da Comunidade: Conhecer e Conviver para Transformar	Escola Aberta
4	4.5	10	Promover ações que fomentem a participação das famílias e da Comunidade nas escolas.	10.2	Fortalecer o Conselho Escolar, Associações de pais e mestres e gr:emios estudantis das escolas visando potencializar as questões que impactam a Comunidade e consequentemente a unidade escolar.	Participação da Comunidade: Conhecer e Conviver para Transformar	Conselhos Escolares
4	4.5	10	Promover ações que fomentem a participação das famílias e da Comunidade nas escolas.	10.2	Fortalecer o Conselho Escolar, Associações de pais e mestres e gr:emios estudantis das escolas visando potencializar as questões que impactam a Comunidade e consequentemente a unidade escolar.	Participação da Comunidade: Conhecer e Conviver para Transformar	Grêmio Estudantil nas escolas
2	2.1	11	Ofertar aos estudantes da Rede Municipal de Ensino, em especial aqueles moradores em bairros de maior vulnerabilidade social, a oferta de alimentação para além das 800h estabelecidas em lei.	11.1	Ampliar, para além das horas de atividade escolar oferta de alimentação para alunos, prioritariamente para os estudantes residentes em bairros de vulnerabilidade social.	Participação da Comunidade: Conhecer, Conviver para Transformar	Escola de Verão Julho Cultural - Escola Aberta - A Escola é Nossa!

AR 3 - EDUCAÇÃO BÁSICA							
ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
16	16.6	12	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão da Educação.	12.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Gestão da Educação com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica

Iniciativas Intersetoriais



Foto: Rui Portal Filho


Foto: Ana Chaffin


Foto: Divulgação Prefeitura



Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 3
Ensino Superior

UMA CIDADE UNIVERSITÁRIA



Foto: Rui Porto Filho

I - DE ONDE PARTIMOS:

O acesso ao ensino superior **ainda é um desafio** para os estudantes brasileiros. Em Macaé, a oferta de vagas nas instituições de ensino superior públicas e privadas cresceu nos últimos anos, no entanto, a presença de estudantes de origem macaense ocupando essas vagas ainda é limitada, apesar de crescente.


Foto: Rui Porto Filho

O município se tornou um **polo universitário** da Região Norte Fluminense e abrange seis instituições públicas de ensino superior: a Universidade Federal Fluminense (UFF), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), o Instituto Federal Fluminense (IFF), o Consórcio CEDERJ e a Faculdade Municipal Miguel Ângelo (FeMASS). **A Cidade Universitária,** onde cinco dessas instituições compartilham o espaço, representou um avanço na gestão pública da educação superior local embora não seja uma atribuição obrigatória do município.

São oferecidos 35 cursos de graduação presenciais e/ou semipresenciais na esfera pública (municipal, estadual e federal), atendendo cerca de 6.500 alunos, porém, ainda há defasagem na taxa de matrículas de jovens entre 18 e 24 anos, segundo dados disponibilizados pelo Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle - SIMEC.

O município é responsável também pelo **Centro Municipal de Idiomas,** que atende a aproximadamente 630 alunos, pelo **Colégio de Aplicação (CAP),** reconhecidamente um dos melhores ensinos médios da região, devido aos resultados alcançados nas avaliações externas e aprovações no vestibular, além da gestão da FeMASS que oferece cursos de graduação no âmbito municipal.


Foto: Rui Porto Filho

A evasão nas universidades brasileiras está diretamente relacionada às dificuldades econômicas e de permanência na cidade, às dificuldades de aprendizado e questões relacionadas aos desestímulos com relação aos potenciais cargos de empregos futuros, principalmente para os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que precisam trabalhar para pagar os estudos ou para sustentar a família.

O estímulo à **formação de qualidade** no ensino médio é um passo para aumentar o ingresso e a permanência no ensino superior, sendo este último, um grande desafio do cotidiano das instituições de ensino e pesquisa.


Foto: Arquivo FEMASS

As demandas para a oferta de uma educação inovadora, ancorada no ensino, pesquisa e extensão, para a ampliação do acesso e a diversificação também são pressões constantes. Ainda, há a necessidade de infraestrutura adequada, considerando tanto a estrutura física de salas de aula, quanto equipamentos e laboratório de alta tecnologia, visto que a gestão da infraestrutura da Cidade Universitária é um compromisso do município.

Alcançar o objetivo de Macaé de se tornar a **'Cidade do Conhecimento'** reflete a visão estratégica de se realizar um processo formativo qualificado, em benefício da sociedade, primando pelo desenvolvimento, valorização e reconhecimento do desenvolvimento da ciência. Dessa maneira, tem como visão a sua importância para a diversificação econômica do município e para o avanço estratégico que fortalece a economia local, estabelecendo a cidade como um importante e fecundo **centro educacional e científico.**



Foto: Arquivo Nupem

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20, apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. **Número abaixo do desejado de matrículas entre a população do município de 18 a 24 anos (Taxa bruta).**
2. **Necessidade de inclusão de população negra (pretos ou pardos), Indígenas, oriundos de escola pública, PCDs.**
3. **Número insuficiente de professores do ensino básico com curso superior.**
4. **Dificuldade socioeconômica de acesso ao estudo de novos idiomas.**
5. **Infraestrutura insuficiente na cidade universitária para comportar novos cursos e laboratórios e falta de fomento direcionado à permanência dos alunos em Macaé.**
6. **Necessidade de implantação do Centro de Pesquisa Municipal e do Laboratório de Inovação.**
7. **Necessidade de consolidação do Observatório da Cidade.**
8. **Necessidade de ampliação do Colégio de Aplicação.**

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR:

O Plano Macaé+20 propõe consolidar a cidade de Macaé como a **Cidade do Conhecimento,** enquanto referência para o desenvolvimento de pesquisas e novas tecnologias para o mercado nacional e internacional. Para isso, é preciso ampliar a oferta de vagas e diversificar os cursos no **Ensino Superior,** assegurando o acesso a grupos historicamente sub-representados, como pessoas negras (pretos e pardos), indígenas, alunos oriundos de escolas públicas e PCDs.

A consolidação do ensino superior em Macaé passa, necessariamente, pela melhoria e ampliação da infraestrutura da **Cidade Universitária.**


Foto: Rui Porto Filho




Foto: Arquivo FEMASS - Ivo Pic

A continuidade da expansão da Cidade Universitária revela-se fundamental, com fomento à criação de **novos cursos, laboratórios, centros de pesquisa e projetos de extensão** que consolidem Macaé como um polo acadêmico de excelência.

Ainda, há a necessidade do **aumento de vagas** em cursos de licenciatura e pós-graduações direcionadas, principalmente, à docentes do município para qualificar professores da educação básica e contribuir com a melhoria do ensino municipal.

Outras ações também contribuirão para qualificar a Educação Superior no município, prevista neste plano, como a implantação do **Museu da Ciência** e a ampliação do número de vagas no **Centro Municipal de Idiomas**, política pública que propõe a elevação da qualidade do ensino, contribuindo com a formação cidadã do indivíduo, além de incentivo à permanência dos alunos em Macaé.

Também é prevista a valorização de algumas outras questões relevantes, como a implantação da **Escola do Servidor,** o fortalecimento do **Observatório da Cidade e do Laboratório de Inovação**, a implantação do restaurante escola, a viabilidade da farmácia escola, a implantação de infraestrutura para a consolidação de laboratórios de pesquisa, entre outros

Não menos importante é a continuidade e melhoria do **Colégio de Aplicação,** cujos eixos norteadores contemplam atividades integradoras de iniciação científica e o campo artístico-cultural; incorpora, como princípio educativo, a metodologia da problematização como instrumento de incentivo à pesquisa, a curiosidade pelo inusitado e o desenvolvimento do espírito inventivo nas práticas didáticas.

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR3 ENSINO SUPERIOR

- Aumentar vagas e diversificar cursos no Ensino Superior, garantindo o acesso de pessoas negras (pretos e pardos), indígenas, alunos oriundos de escolas públicas e PCDs.
- Aumentar vagas em cursos de licenciatura no município para qualificação de professores da educação básica do município com o objetivo de contribuir para melhoria do ensino no município.
- Ampliar vagas no Centro Municipal de Idiomas.
- Melhorar e ampliar a infraestrutura da Cidade Universitária.
- Implantar Museu da Ciência.


Foto: Arquivo FEMASS


Foto: Arquivo FEMASS

B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Trabalhadores formais com ensino superior	22,80% (2023)[1] 22,20% (2024)[1]	-*
Quantidade de concluintes por ano no ensino superior em Macaé (público e privado)	2.420 Unidade (2023)[2] Quantidade de Concluintes no ano de referência	-*
Número de alunos matriculados no ensino superior municipal (FEMASS)	1.138 Alunos (2024)[3]	-*
Número de alunos matriculados autodeclarados negros (pretos e pardos) no ensino superior municipal	435 Alunos (2024)[3]	-*
Vagas em Universidade Pública por mil habitantes acima de 18 anos	10,69 (2022)[4] (por mil habitantes)	14 (por mil)
Número de alunos matriculados autodeclarados oriundos de escola pública no ensino superior municipal	290 (2024)[3]	-*
Número de estudantes que realizam o ensino superior na Cidade Universitária por ano	4.653 Alunos (2024)[3]	6.500 Alunos

[1] SMARTCITIES/RAIS; [2] INEP/Censo da Educação Superior; [3] PMM/Secretaria Municipal Adjunta de Ensino Superior Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos - FeMASS; [4] SMARTCITIES/INEP/IBGE.
*Demandam estudos posteriores.

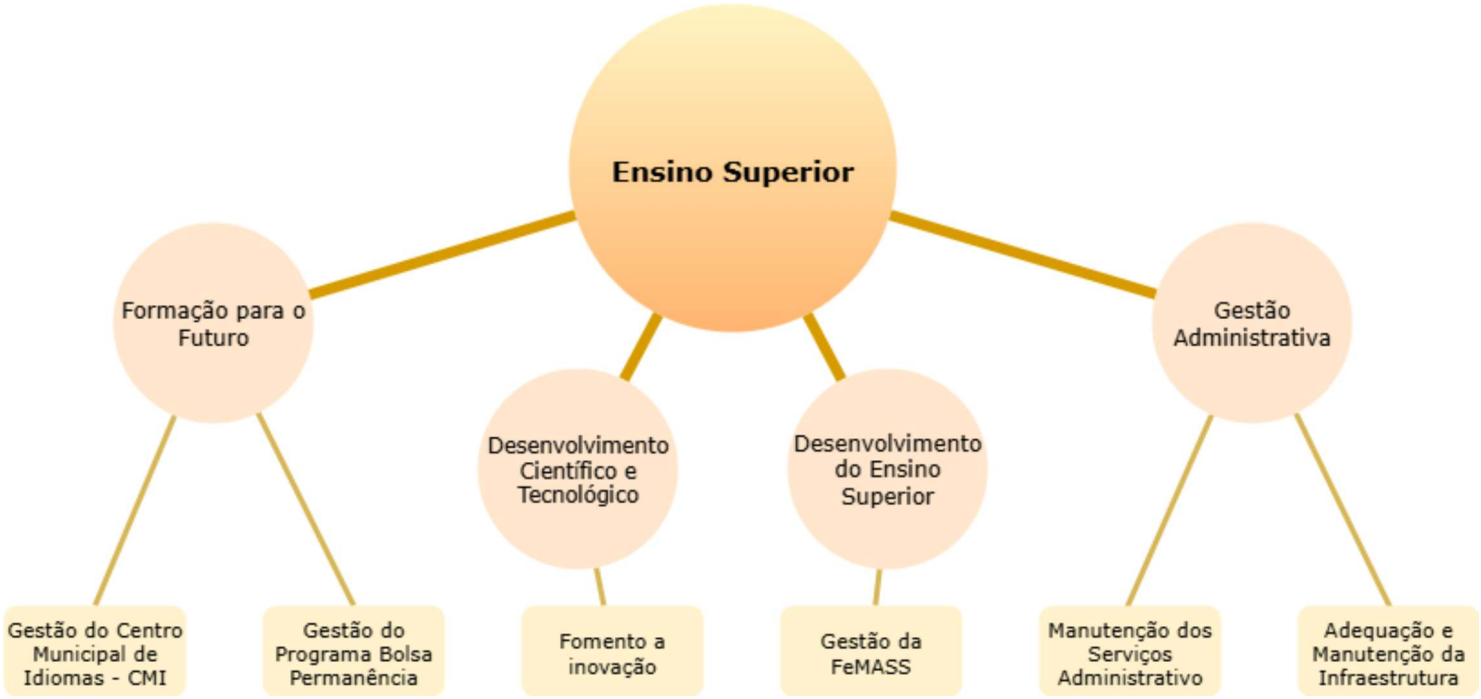


Foto: Arquivo FEMASS, Ivo Pic


Foto: Arquivo FEMASS,


Foto: Alfredo Manhães

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:



D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

A definição de objetivos, metas e iniciativas é essencial para garantir a eficácia das ações **no ensino, na pesquisa e na extensão** e alcançar uma cidade justa e inclusiva. Com uma agenda de prioridades bem definida, o município poderá assegurar a oferta de um **ensino superior de qualidade,** qualificando jovens e adultos para o acesso ao mercado de trabalho.

Além disso, será possível incentivar atividades de **pesquisa e extensão**, propiciando o desenvolvimento científico aplicado. Para isso, é fundamental o desenvolvimento de parcerias e a ampliação dos serviços de apoio, recursos, infraestrutura e estímulo ao ensino superior no município.

Estabelecendo os **objetivos**, possibilita-se produzir **metas exequíveis** que nos transportem de onde estamos para aonde queremos chegar. Também é fundamental **monitorar** os projetos desenvolvidos por meio de indicadores. Isso, por sua vez, possibilita ajustes contínuos e garante que os esforços estejam alinhados aos resultados desejados, construindo uma **cidade justa, inclusiva** e preparada para enfrentar desafios.


Foto: Rui Porto Filho


Foto: Rui Porto Filho

AR3 - ENSINO SUPERIOR

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
4	4.3	1	Aumentar o número de vagas no Ensino Superior disponibilizadas para a população macaense, assim como, a diversificação dos cursos oferecidos.	1.1	Implantar dois novos cursos de ensino superior por meio da Faculdade Municipal, totalizando 200 novas vagas a cada ano.	Desenvolvimento do ensino superior	Gestão da FEMASS
				1.2	Apoiar a expansão dos cursos das Universidades Federais e Estaduais lotadas no município.		
4	4.5	2	Assegurar o acesso e a permanência da população negra (pretos ou pardos), indígenas, oriundos de escola pública com baixa renda e PCDs ao Ensino Superior.	2.1	Oferecer bolsas sociais para inclusão e permanência para a população em vulnerabilidade social	Formação para o futuro	Gestão do programa bolsa permanencia
4	4.3	3	Aumento de número de vagas de cursos de licenciatura disponibilizadas para a população macaense, assim como, a diversificação dos cursos oferecidos.	3.1	Implantar dois novos cursos de ensino superior (licenciatura) por meio da Faculdade Municipal, ampliando o quantitativo de novas vagas a cada ano.	Desenvolvimento do ensino superior	Gestão da FEMASS
4	4.3	4	Ampliar o número de vagas no Centro Municipal de Idiomas, elevando a qualidade da mão de obra macaense e contribuindo com a formação cidadã do indivíduo.	4.1	Descentralizar e ampliar o número de vagas do Centro Municipal de Idiomas.	Formação para o futuro	Gestão do Centro Municipal de Idiomas - CMI
4	4.a	5	Melhorar e ampliar a infraestrutura universitária pública em Macaé, com oferta de novos blocos de ensino, equipados com espaços de laboratórios de alta tecnologia.	5.1	Construção de dois novos blocos na Cidade Universitária.	Gestão administrativa	Adequação e manutenção da infraestrutura
				5.2	Construção de área de esporte na Cidade Universitária.		
				5.3	Apoio à ampliação e reforma dos ambientes das instituições de ensino superior público em Macaé.		
				5.4	Efetivação do Restaurante Escola na Cidade Universitária.		
				5.5	Implantação do Museu da Ciência.	Desenvolvimento científico e tecnológico	Fomento a inovação
4	4.3	6	Fomentar pesquisas e extensão no âmbito das necessidades municipais e regionais e incentivar a permanência dos alunos em Macaé.	6.1	Bolsas de pesquisa e extensão direcionadas à pesquisas no âmbito de Macaé.	Desenvolvimento Científico e Tecnológico	Fomento a Inovação
				6.2	Efetivação de edificação destinada à moradia estudantil próxima à Cidade Universitária.	Formação para o futuro	Gestão do programa bolsa permanência
16	16.6	7	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão do Ensino Superior.	7.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão administrativa	Manutenção dos serviços administrativos

ÁREA DE RESULTADO 4



Fotos: Romulo Campos

Macaé

ORGANIZADA E FUNCIONAL

VISÃO

Expandir os canais de comunicação com os públicos interno e externo, aprimorando a qualidade dos serviços oferecidos e promovendo a modernização dos processos.

Difundir a visão de **controle interno** para toda a Administração, com o compromisso de obter um sistema de controle eficiente.

Atender às necessidades mínimas da população, através da **modernização dos processos internos e da qualificação dos serviços** oferecidos, com a devida participação dos munícipes nos processos decisórios.

Tornar o município um pilar na **gestão das finanças públicas**, por meio de práticas que permitam o assessoramento financeiro, orçamentário e contábil aos órgãos municipais, cuja operacionalização viabilize o desempenho de políticas fiscais e financeiras do Governo, com vistas à racionalização dos recursos financeiros e do controle das contratações públicas.

Implantar uma administração pública otimizada, através da **capacitação dos seus servidores** e do **incentivo à produtividade**, resultando na valorização do servidor público de Macaé.

Estruturar uma **cidade integrada e inteligente, organizada e funcional**, integrando as atividades desenvolvidas, em um sistema capaz de gerir prioridades de atividades, compartilhamento de dados e aprimoramento do processo de análise do tecido urbano, com suas diversas camadas setoriais, balizados em indicadores municipais.

Melhorar a qualidade de vida da população da Região Serrana, através da implantação do **Plano Regional da Serra** e da promoção de políticas públicas de reforma urbana, com o intuito de promover o bem-estar dos munícipes.

Contribuir com a ampliação da **transparência, a responsabilidade e a efetividade das instituições** em todos os níveis, ao mesmo tempo, fortalecendo os mecanismos da política municipal de transparência, através do Sistema Municipal de Ouvidoria.

Tornar-se uma referência na **padronização e identificação** dos itens tombados, reduzindo significativamente a quantidade de bens inservíveis.

Focar na promoção de **manutenção e reutilização** adequada para aumentar a vida útil dos bens adquiridos, gerando recursos para o município por meio de leilões de bens sucateados.

Garantir **consultoria jurídica** às Secretarias Municipais e reduzir o passivo financeiro com vantajosidade ao Município.

Impulsionar o desenvolvimento regional, através da **captação de recursos**, beneficiando não apenas a cidade, mas também, as áreas circundantes, ampliando e intensificando os investimentos em infraestrutura, educação, saúde, **desenvolvimento social e econômico**, cultura e em outros setores que podem promover a qualidade de vida e a oferta de serviços públicos.

INTRODUÇÃO - MACAÉ ORGANIZADA E FUNCIONAL



A Administração Pública cumpre um papel fundamental para o funcionamento da vida em sociedade, prestando serviços e cuidando dos bens públicos, em benefício do **interesse público**. Cabe destacar que o cidadão não é apenas um usuário de serviços, ele é contribuinte e participante da construção dessa grande organização.

Os mecanismos de controle de resultados, fiscais e sociais, têm se ampliado em busca de elevar a efetividade e a responsividade da **Gestão Pública**. Não somente por questões de legalidade ou segurança, mas também, para promover a participação da sociedade na fiscalização acerca do uso de recursos públicos.

Neste contexto, a **eficiência e a qualidade** devem nortear as ações de gestores e servidores públicos, com vistas a tornar o município uma cidade onde as pessoas possam viver com **dignidade** e ter as suas necessidades mínimas atendidas pelo poder público. Para isso, é essencial modernizar os seus processos internos e qualificar os serviços oferecidos, com a devida participação da população nos processos decisórios.



Fotos: Rômulo Campos

Algumas tendências condicionantes de macro-escala estão organizadas nas quatro dimensões, relacionadas aos cenários global, nacional, regional e ao contexto específico de Macaé, a seguir, possibilitam o acompanhamento da trajetória da cidade frente às possibilidades e oportunidades que se apresentam.

TENDÊNCIAS DE OPORTUNIDADES

MUNDIAIS	NACIONAIS	REGIONAIS	MUNICIPAIS

ÁREA 4 - ORGANIZADA E FUNCIONAL

O uso de Automação e Inteligência Artificial: permitindo a automatização de tarefas de controle financeiro, como a emissão de notas fiscais e o acompanhamento de contratos.

Gêmeos digitais urbanos: utilizam réplicas digitais (gêmeos digitais) para prever o impacto de obras de infraestrutura, para simular e antecipar o impacto de obras, evitando custos desnecessários.

Ferramentas de blockchain*: permitem rastrear o andamento de obras públicas e evitar fraudes em contratos

Gestão Baseada em Dados (Data-Driven Governance): Utilização de big data para tomar decisões econômicas baseadas em evidências, possibilitando previsões mais precisas e a antecipação de crises financeiras.

Orçamento Baseado em Resultados (OBR): substituição do modelo de orçamento tradicional por um modelo que prioriza o impacto e os resultados das políticas públicas.

Controle e a redução de fraudes fiscais: compatibilidade de dados e sistemas públicos

Captação de Recursos com Títulos Verdes (Green Bonds): algumas cidades estão emitindo títulos verdes para captar recursos financeiros para projetos sustentáveis. (Ex. Rio de Janeiro).

Gestão da diversidade: Promoção da diversidade e inclusão no serviço público.

Transparência e controle social: A Lei de Acesso à Informação e as plataformas digitais de transparência têm impulsionado a divulgação de dados públicos e o controle social sobre a gestão pública
.

Governo Empreendedor (GovTech): Incentivo a soluções GovTech — startups que desenvolvem soluções tecnológicas para o setor público

Reforma Tributária e Justiça Tributária: revisão das tarifas de imposto para diferentes rendas, dividendos e herança.

Gestão por competências: Desenvolvimento de políticas de gestão de pessoas focadas no desenvolvimento das competências dos servidores.

Descentralização e regionalização: busca por maior autonomia e flexibilidade na gestão dos recursos públicos, impulsionando a descentralização de políticas e a criação de consórcios intermunicipais.

Plataformas de Participação Cidadã e Orçamento Participativo: Ferramentas digitais que permitem aos cidadãos participar da definição de prioridades orçamentárias e na formulação de políticas públicas.

Recuperação de áreas históricas degradadas: obras de revitalização de centros urbanos e áreas históricas.

Gestão fiscal e aprimoramento de políticas públicas: crescente demanda por ajustes fiscais e pela implementação de políticas públicas mais eficientes.

Processos eletrônicos: implantação de sistema eletrônico de informação e treinamento de pessoal.

Orçamento participativo digital: Plataformas online facilitam a participação cidadã na definição das prioridades do orçamento municipal.

Conselhos municipais mais atuantes: Fortalecimento dos conselhos e ampliação de suas atribuições, garantindo a representação da sociedade civil nas decisões.

Transparência e Dados Abertos: Ampliação e diversificação da publicação de dados abertos por meio de portais de transparência.

Governança de dados: utilização de dados para tomada de decisões mais eficientes e transparentes.

Valorização e Capacitação de servidores: implantar uma política de avaliação de desempenho e bonificação, atrelada a metas de eficiência.

Gestão de inventário e obra pública: licitar, acompanhar e monitorar de forma precisa obras públicas, veículos, máquinas, terrenos e imóveis públicos..

*Uma rede blockchain é um livro-balcão compartilhável e imutável, que pode rastrear pedidos, pagamentos, contas, produção e muito mais.

A organização das áreas de resultados em estruturas temáticas, reconhecendo a complexidade dos problemas sociais, tem resultado na formação de novos modelos de gestão que possibilitam a integração de políticas públicas. O objetivo é fornecer soluções à sociedade por meio de um planejamento de longo prazo, seguindo os princípios de transversalidade e intersetorialidade, o que requer a existência de interfaces e interações temáticas

Macaé Organizada e Funcional

TEMÁTICAS

- GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO
- GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
- GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA
- GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL



Foto: Rui Porto Filho

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 4
Infraestrutura e Patrimônio



Foto: Romulo Campos

INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL E CUIDADO COM O PATRIMÔNIO PÚBLICO

Macaé PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO

I - DE ONDE PARTIMOS

Estruturar uma **cidade organizada e funcional,** demanda ações e projetos integrados em um **sistema capaz de gerir prioridades**. É essencial trabalhar em equipe, compartilhando dados e aprimorando o processo de análise do tecido urbano com suas diversas camadas setoriais, para encontrar soluções que permitam alcançar melhores resultados, balizados em indicadores municipais, regionais e nacionais, alinhados com os **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.**

Uma cidade social e inclusiva visa reduzir os níveis de irregularidades encontradas nas edificações e área urbana, facilitando o processo ofcial de legalização de obras e das construções existentes dentro dos limites do município.

O aumento do índice de urbanização deve estar diretamente ligado às políticas de regularização fundiária e assentamento de famílias em áreas legalizadas e o aumento da 'cidade legal'. Além disso, **a revisão periódica do Plano Diretor, o ordenamento do solo e a revisão da lei de zoneamento** são medidas fundamentais para garantir um **desenvolvimento urbano sustentável e organizado**.

Macaé enfrenta desafios no planejamento de sua infraestrutura urbana e necessita de intervenções que ordenem o território em uma **macroescala**. A ausência de um banco de dados integrado e atualizado dificulta o compartilhamento de informações estratégicas entre os gestores.

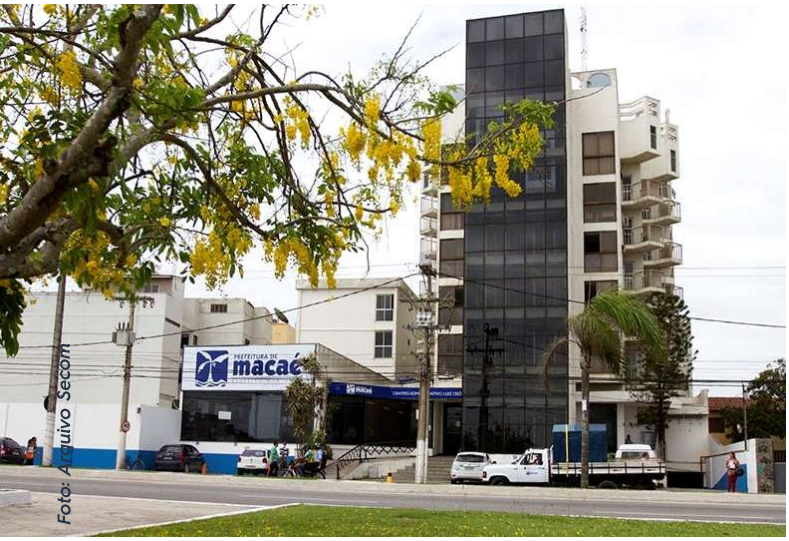


Foto: Arquivo Secom


Foto: Rui Porto Filho

A realização de obras públicas que atendam os interesses da população é um dos temas prioritários das gestões que buscam a eficiência e uma distribuição democrática dos recursos públicos sobre o território. Além do grau de satisfação da população em relação às obras executadas, a qualidadedo serviço e o tempo de execução das obras, também é de responsabilidade da **gestão pública o controle e fiscalização das contratações das obras públicas**, garantindo a melhor aplicação dos recursos.


Foto: Rui Porto Filho

No cenário de novas obras de infraestrutura urbana, a cidade já investe na ampliação e recuperação da malha viária, melhoria dos sistemas de drenagem e saneamento básico e na construção de equipamentos públicos essenciais, como unidades de saúde, escolas e centros de assistência social.

No entanto, ainda há desafios como a necessidade de **expansão da mobilidade urbana**, incluindo a requalificação do transporte público e a implementação de soluções sustentáveis, como ciclovias e corredores de transporte coletivo. Ainda, a prefeitura busca se adaptar às demandas locais aumentando a produção de projetos e adequando aos softwares em BIM para facilitar a interface entre os setores de obras.

Outra importante tarefa do município foi a revisão do **Novo Código de Obras do Município** e do Código de Urbanismo, que priorizam o ordenamento do solo a partir de conceitos de sustentabilidade urbana e que estão em conformidade com o Plano Macaé+20. Os investimentos privados imobiliários também são responsáveis pela formação da cidade e a responsabilidade em seguir os padrões estabelecidos pela prefeitura são de grande importância para a qualidade urbana.


Foto: Bruno Campos

Atualmente, Macaé possui uma grande quantidade de investimentos privados e a infraestrutura urbana não deve ser sobrecarregada indevidamente. Desta forma, a parceria entre o público e o privado deve ser sempre estabelecida em conformidade com o ordenamento local e a possibilidade de **expansão controlada**.

No âmbito do **patrimônio público tombado**, Macaé busca estabelecer uma referência na padronização e identificação dos itens tombados, tendo em vista a redução dos bens inservíveis. Desta forma, é importante focar na promoção da manutenção e reutilização adequada dos bens adquiridos para aumentar a vida útil.

O Plano Macaé+20 propõe um modelo de gestão patrimonial sustentável, que inclui a reutilização adequada dos recursos e a realização de leilões de bens sucateados, gerando receita para o município e evitando desperdícios.

Deste modo, Macaé caminha para se tornar uma cidade inclusiva, buscando permitir a todos os seus cidadãos acesso equitativo aos seus espaços, infraestruturas e serviços, atendendo a diversidade de necessidades de sua população. Neste contexto, é significativo manter atualizado o cadastro de bens móveis e imóveis do município, bem como vistoriar e fiscalizar, valendo-se do processo de digitalização que necessita ser consolidado.



Foto: Romulo Campos


Foto: Rui Porto Filho

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. Deficiência de investimento continuado do desenvolvimento dos processos de controle e atualização das ferramentas de gestão.
2. Inexistência de banco de dados integrado que possa ser atualizado pelos gestores de cada secretaria, fomentando o compartilhamento de informações, estatísticas e metas.
3. Necessidade de ampliação da capacidade de atendimento à crescente demanda porprojetos.
4. Necessidade de Planos setoriais de recuperação de equipamentos públicos.
5. Ampliar a capacidade de licenciamento e imóveis.
6. Estradas de difícil acesso aos veículos que fazem a coleta da produção agrícola para revenda na cidade.
7. Utilização de pontes de madeira que requerem alto custo de manutenção.
8. Redução de bens inservíveis e compras de bens inadequados.



Foto: Rui Porto Filho

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR

Aumentar os investimentos para qualificar e dar celeridade ao desenvolvimento dos processos e integrar a gestão através da implantação de um banco de dados é prioridade no Plano Macaé+20. Bem como buscar o aumento da quantidade de imóveis licenciados, conforme as leis municipais de uso e ocupação do solo.

Para organizar essas ações, a prefeitura prevê um **Plano de Obras de Infraestrutura Urbana** baseado em prioridades estratégicas (Planejamento estratégico), complementado por um **Plano de Acompanhamento e Mapeamento das Obras** em execução. Ambos serão fundamentados em levantamentos georreferenciados das obras municipais, além dos planos setoriais de recuperação de equipamentos públicos (educação, saúde, habitação, mobilidade e outros).

Com essa abordagem, será aumentada a capacidade de gerenciamento das demandas e da atuação do eixo de Planejamento Urbano e Rural por zoneamento da cidade, empregando relatórios da cobertura das ações executadas, em execução e previstas, permitindo diagnósticos das zonas mais e/ou menos servidas de infraestrutura e intervenções.

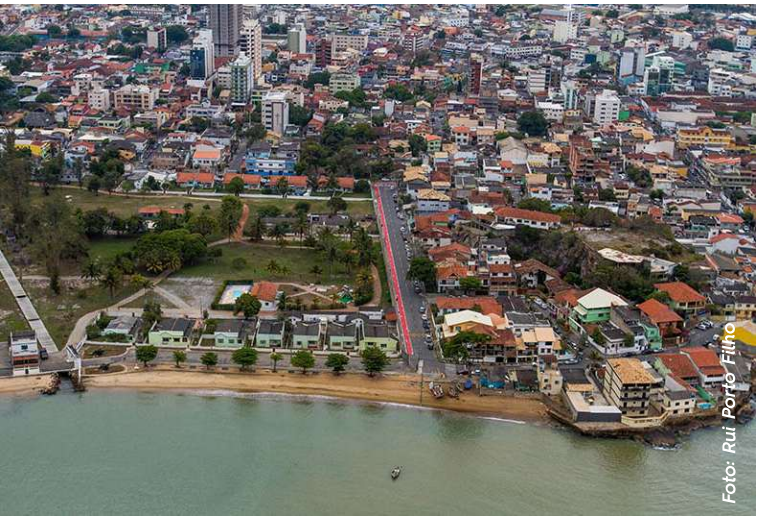


Foto: Rui Porto Filho

Nas ações que se referem ao interior do município, o Plano Macaé+20 propõe a melhoria significativa da qualidade de vida, incluindo avanços na saúde e no saneamento básico. A meta é garantir que todo esgoto seja tratado e descartado de forma ambientalmente segura, reduzindo a proliferação de organismos causadores de doenças e promovendo a preservação ambiental.


Foto: Ana Chaffin

Não podemos pensar a vida no interior com qualidade sem a garantia da locomoção das pessoas e produtos, especialmente na região serrana. Neste sentido, considera-se a utilização de pontes de maior durabilidade e as obras de recuperação, drenagem, estabilização e impermeabilização das estradas vicinais.

Paralelamente, em todo o município, são de grande importância os serviços de revitalização e manutenção, incluindo a execução de serviços complementares de pavimentação, conservação, qualificação, manutenção de estradas e vias públicas, construção/reparo de pontes de madeira, calcetamento, capina, limpeza de praças, varrição, retirada de entulho, revitalização de pintura em prédios públicos, roçadas, desobstrução das estradas vicinais, manilhamento e escoamento de águas pluviais, entre outros.



Foto: Arquivo Secom

A população residente no interior terá papel importante na discussão das políticas públicas de desenvolvimento urbano e rural, através da implantação do **Plano Regional da Serra** e da promoção de políticas públicas de reforma urbana, com o intuito de promover o bem-estar dos munícipes. Ouvindo o cidadão, o governo acertará mais nas suas ações e projetos.

Quanto aos cuidados com o **Patrimônio Público Municipal**, precisamos trabalhar a diminuição da quantidade de bens inservíveis, promovendo a manutenção e aumentando a vida útil do bem, ou ainda, por meio de leilões de bens sucateados, para gerar recursos para o município.

Outra medida essencial para a **boa gestão orçamentária** é evitar a aquisição de bens móveis inadequados ao uso proposto, promovendo a diminuição dos itens inservíveis e a redução do desperdício do dinheiro público. Destacando, inclusive, o controle dos bens patrimoniais tombados do município, através do aprimoramento e da padronização da identificação dos bens tombados.

Ainda, a prefeitura se propõe a **aprimorar a execução dos projetos** com uso de tecnologia BIM para promover maior celeridade e eficiência nas contratações e no aumento da fiscalização das obras.



Foto: Rui Porto Filho

O enfrentamento das questões anteriormente observadas e o futuro que se deseja construir, poderá ser acompanhado a partir dos indicadores selecionados, da definição da agenda prioritária para longo prazo, dos objetivos e metas, e das iniciativas necessárias para o alcance dos resultados almejados.

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR4 GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO

- Atualizar e modernizar as ferramentas de gestão para propiciar ganhos de produtividade e obter celeridade nos fluxos de processo.
- Implantar banco de dados compartilhados.
- Intensificar a fiscalização.
- Reduzir o número de imóveis não licenciados e obras a serem executadas sem a devida licença de obra.
- Diminuir a quantidade de bens inservíveis e promover a prática de compras com base na sustentabilidade.
- Reduzir a deterioração de bens inservíveis.
- Qualificar o setor de compras de bens móveis.
- Padronizar e requalificar a identificação dos bens tombados.



Foto: Moisés Bruno

B - PRINCIPAIS INDICADORES:

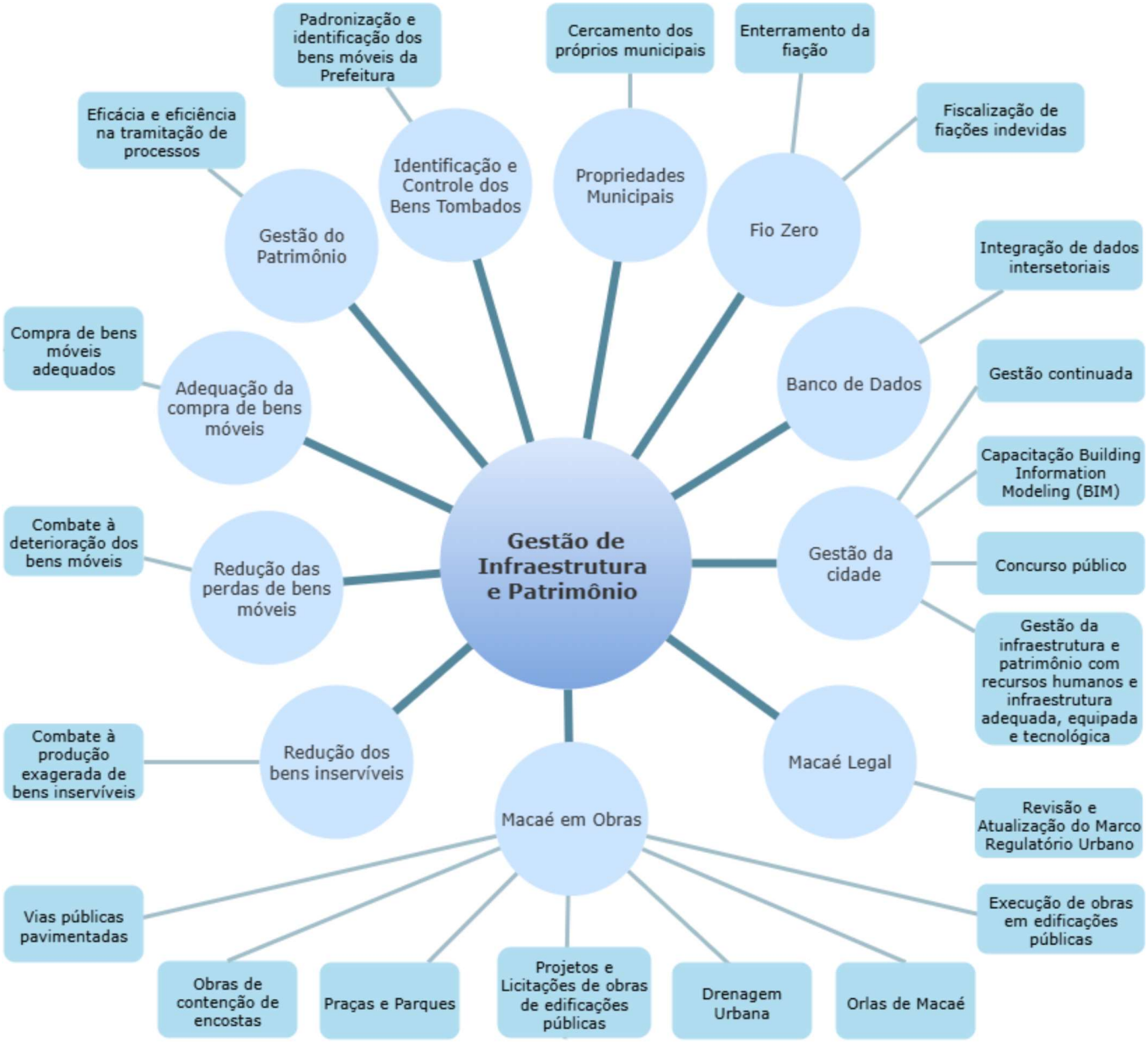
INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Porcentagem de projetos realizados em Building Information Modeling (BIM)	5% (2024)[1]	70%
Alvarás Emitidos por ano	178.309,40 m² (2022)[1]	-*
Capacidade de m³ drenada	75% (2024)[1] Bacia 7	-*
	50% (2024)[1] Micro drenagem da Cidade	-*
Transparência Municipal	6,60 Nota** (2020)[2]	-*
Despesa Municipal com Urbanismo	R$ 695,67 (2023)[3] por habitante R$ 989,32 (2024)[3] por habitante	1 salário mínimo (atualizado) por habitante
Bens retirados	37.346 und (2021-2024)[4]	-*
Bens recuperados	1.156 und (2021-2024)[4] 343 und (2024)[4]	-*
Bens adquiridos pela Prefeitura	31.110 und (2024)[4]	-*
Bens adquiridos por compra direta	26.625 und (2024)[4]	-*
Bens adquiridos pelo PMDE	4.474 und (2024)[4]	-*

[1] PMM/Secretaria de Obras e Urbanismo; [2] RANKING CLP/CGU; [3] SMART CITIES/SICONFI; [4]Secretaria de Municipal Adjunta de Patrimônio.
*Demandam estudos posteriores.
**Nota normalizada de 0 a 10.


Foto: Arquivo Secom

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D, a seguir, e representam uma compilação dos principais Programas e Projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.



D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

Os bens públicos devem atender aos interesses dos cidadãos, considerando as demandas dos usuários de bens e serviços públicos. Uma **gestão efetiva de infraestrutura e patrimônio** é fundamental, tendo como objetivo manter atualizado o cadastro de bens móveis e imóveis do município, bem como sua vistoria e fiscalização, valendo-se do processo de digitalização que está em curso, mas que precisa ser consolidado.

Criar um banco de dados para o uso da gestão patrimonial e de infraestrutura é fundamental, assim como, digitalizar processos e mecanismos de fiscalização. Além disso, os equipamentos, recursos e estruturas devem estar alocados onde o seu uso é necessário. Nessa perspectiva, poderá a gestão municipal ser **mais eficiente e econômica,** evitando desperdícios e qualificando os processos de trabalho

AR4 - GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO

TEMA	ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
							PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
OBRAS	8	8.2	1	Recompor o quadro de pessoal da equipe de fiscalização de Obras e Coordenação de Urbanismo.	1.1	Concurso público	Gestão da cidade	Concurso público
OBRAS	8	8.2	2	Promover investimentos contínuos e sustentáveis no desenvolvimento e atualização das ferramentas de gestão, visando a melhoria dos processos de controle e a eficiência na administração pública.	2.1	Aprimorar o controle e as ferramentas de gestão.	Gestão da cidade	Gestão continuada
					2.2	Implementar e consolidar o processo BIM em projetos da Prefeitura e capacitar gestores e servidores.		Capacitação Building Information Modeling (BIM)
OBRAS	8	8.2	3	Criar um banco de dados integrado e acessível, permitindo a atualização em tempo real por gestores de todas as secretarias, visando melhorar a colaboração e a tomada de decisões informadas.	3.1	Realizar um levantamento das necessidades de cada secretaria e manter um banco de dados atualizado.	Banco de Dados	Integração de Dados intersetoriais
OBRAS	11	11.3	4	Modernizar o marco regulatório urbano, promovendo o ordenamento territorial e a sustentabilidade do desenvolvimento urbano.	4.1	Atualizar o Código de Obras e o Código de Urbanismo.	Macaé Legal	Revisão e Atualização do Marco Regulatório Urbano
OBRAS	11	11.3	5	Organizar e gerenciar obras públicas e de infraestrutura urbana em conformidade com as demandas e prioridades das demais secretarias.	5.1	Atender as demandas de infraestrutura urbana como a promoção da drenagem pluvial, as obras de praças e parques e obras de vias urbanas.	Macaé em Obras	Drenagem Urbana Obras de contenção de encostas Praças e Parques Vias públicas pavimentadas Orlas de Macaé
					5.2	Atender as demandas de obras públicas definidas como prioridade pelas demais secretarias como hospitais, UPAS, escolas, ginásio, entre outros.		Projetos e Licitações de obras de edificações públicas Execução de obras em edificações públicas
COORDENADORIA ESPECIAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	7	7.3	6	Modernizar e ordenar a infraestrutura urbana de redes elétricas e de telecomunicações, promovendo maior segurança, eficiência energética e qualidade do espaço público.	6.1	Prever o enterramento da fiação em novas licitações públicas para concessionárias de energia, e aumentar a fiscalização e o monitoramento em relação à fiação excedente nos postes da cidade, reduzindo os riscos, perdas e os furtos.	Fio Zero	Enterramento da fiação Fiscalização de fiações indevidas
PATRIMÔNIO	12	12.5	7	Reduzir o acúmulo de bens inservíveis e promover a sustentabilidade por meio de um gerenciamento eficiente e responsável dos recursos públicos.	7.1	Criar um Inventário detalhado com os bens inservíveis, implementar um plano de destinação, promover conscientização e monitorar o progresso na redução de bens inservíveis.	Redução dos bens inservíveis	Combate à produção exagerada de bens inservíveis

AR4 - GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO

TEMA	ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL	META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
PATRIMÔNIO	12	12.5	8 Implementar um sistema de gestão eficiente para a preservação e destinação adequada de bens inservíveis, visando minimizar a deterioração e promover a reutilização.	8.1	Criar um Inventário para avaliação dos bens inservíveis, desenvolver um plano de manutenção preventiva, criar protocolos para a destinação dos bens deteriorados, incluindo reciclagem e doações, oferecer treinamentos para os servidores sobre a importância da conservação e destinação adequada dos bens inservíveis e monitorar as ações.	Redução das perdas de bens móveis	Combate à deterioração dos bens móveis
PATRIMÔNIO	12	12.7	9 Implementar um processo de aquisição eficiente e criterioso para garantir que os bens móveis adquiridos atendam às necessidades específicas dos serviços públicos, promovendo a qualidade e a eficácia no uso dos recursos.	9.1	Realizar um levantamento de necessidades, definir critérios claros de avaliação, treinamento e capacitação para servidores, acompanhamento das ações implementadas e parcerias com fornecedores.	Adequação da compra de bens móveis	Compra de bens móveis adequados
PATRIMÔNIO	16	16.6	10 Implantar um sistema integrado de gestão de processos que otimize a tramitação, aumente a transparência e reduza o tempo de resposta aos cidadãos.	10.1	Realizar um mapeamento de processos.	Gestão do Patrimônio	Eficácia e eficiência na tramitação de processos
				10.2	Realizar a implementação de sistema digital.		
				10.3	Realizar a capacitação dos servidores.		
				10.4	Realizar a simplificação de procedimentos, monitoramento e efetuar a avaliação periódica do sistema.		
PATRIMÔNIO	16	16.6	11 Estabelecer um sistema padronizado de identificação e registro dos bens tombados, garantindo a rastreabilidade, a segurança e a transparência na gestão do patrimônio público.	11.1	Desenvolvimento de normas internas para padronização.	Identificação e Controle dos Bens Tombados	Padronização e identificação dos bens móveis da Prefeitura
				11.2	Implantar um sistema de etiquetagem que inclua códigos de barras ou QR codes.		
				11.3	Oferecer capacitação aos servidores responsáveis e oferecer uma plataforma digital.		
				11.4	Realização de auditorias periódicas.		
				11.5	Realizar o o cercamento dos próprios municipais.	Propriedades Municipais	Cercamento dos próprios municipais
PATRIMÔNIO	16	16.6	12 Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão de infraestrutura e patrimônio	12.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Gestão da infraestrutura e patrimônio com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica

Iniciativas Intersetoriais

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 4

Gestão de Pessoas e Relações Institucionais

SERVIDOR CAPACITADO: MELHORIA NOS SERVIÇOS E NA INFRAESTRUTURA

Foto: Arquivo Secom

I - DE ONDE PARTIMOS

Macaé faz atualmente a gestão de quase 17 mil servidores, resultando em uma das maiores folhas de pagamento do estado do RJ. Com isso, tem o desafio de gerir um município com diferentes demandas de secretarias e de gestão de pessoas.

São necessários projetos e ações constantes de **atualização de servidores** em relação aos processos e sistemas utilizados, a fim de manter rotinas mais modernas de trabalho e atendimento. A gestão pública se modernizou e é preciso que todo o seu corpo técnico acompanhe esta evolução.

É necessário retomar o processo de **avaliação do funcionalismo municipal**, revisar e atualizar a legislação relacionada à evolução funcional dos servidores, visando promover critérios mais eficientes, transparentes e alinhados com as necessidades contemporâneas, para **impulsionar o desenvolvimento e a valorização profissional**.

Na área de saúde e bem-estar, o **Programa Acolher,** ação que visa o atendimento à família do servidor municipal após o seu falecimento, tem colhido importantes resultados. O programa oferece acolhimento, orientações quanto seus direitos e acompanhamento no decorrer dos trâmites pertinentes.

A realização do **Censo do Servidor** tem contribuído para o estabelecimento de ações e fluxos de trabalhos mais produtivos. Em paralelo, a estrutura do **Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV)**, que está sendo revista, visa atuar na motivação e desempenho dos servidores. A comissão responsável por acompanhar as iniciativas de atualização do PCCV conta com importante parceria com instituição de larga experiência na área para promover os estudos e apontar os caminhos a serem seguidos.

Em 2024, o Concurso Público realizado ofereceu 824 vagas, voltadas a diversos cargos, com destaque para a área de Educação, Procuradoria e ainda, para o Instituto de Previdência **MACAEPREV**. No entanto, a defasagem de profissionais estatutários, observada ao longo do tempo, ainda apresenta demanda, o que torna primordial a reorganização de todo o quadro funcional.

A cultura organizacional necessita aprimorar os processos de trabalho, ações de capacitação, saúde e bem-estar dos servidores, tendo em vista o alcance de um engajamento qualitativo na prestação de serviços de qualidade ao cidadão e, neste sentido, a implantação da Escola do Servidor será um marco qualitativo.



Foto: Ana Chaffin

A **Casa do Servidor Júlio Martins Antunes** é uma realidade. Seus objetivos são a implementação de políticas de valorização, de saúde, de qualidade de vida e de bem-estar no ambiente de trabalho do servidor público municipal, oferecendo terapias integrativas, atendimento nutricional, odontológico e psicológico.

Para ampliar ações de valorização e qualidade de vida dos servidores, foram implementadas, ao longo dos ano de 2024 e 2025, comissões específicas para avaliar, elaborar e desenvolver programas que irão atender diretamente aos servidores. São exemplos a Comissão de estudos para **implementação de políticas de valorização, saúde, qualidade de vida e bem-estar** no ambiente de trabalho público municipal; a Comissão de Capacitação de servidores; a Comissão para retomar a Avaliação de Desempenho; dentre outras.



Foto: Arquivo Secom

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. Servidores desatualizados e sem o devido preparo para rotinas mais modernas de trabalho e atendimento.
2. Morosidade do Processo Físico.

   Defasagem na avaliação de desempenho.
3. Defasagem dos PCCVs.
4. Necessidade de ampliar os Programas de Saúde e Bem-Estar do Servidor.
5. Necessidade de certificação do município no instrumento de Maturidade de Governança e Gestão - IMGG, gestãopublicagov.br.
6. Baixa captação de recursos federais.
7. Necessidade de melhor distribuição de funcionários pelas secretarias.
8. Implantação da Escola do Servidor.

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR

Não existe boa administração municipal com um corpo de gestores e técnicos fragilizados e sem a formação profissional adequada Realizar o diagnóstico e implementar um **programa de capacitação continuada,** aliada a avaliação do funcionalismo municipal, otimizará certamente o desempenho dos funcionários e servidores no controle dos fluxos de trabalho

Nos próximos 20 anos, a prefeitura aspira ser reconhecida pela **eficiência na gestão pública,** com servidores capacitados e motivados, atuando em um ambiente de trabalho saudável e produtivo O objetivo é **modernizar e digitalizar os sistemas de trabalho,** alinhando-os às melhores práticas de gestão e às exigências legais de transparência e desburocratização

O Plano Macaé+20, por objetivo promover ainda mais a **valorização, saúde e bem-estar dos servidores,** contempla o **Programa Servir com Saúde,** itinerante, com o objetivo principal de levar serviços de saúde para os servidores mais próximos aos seus locais de trabalho Também na área da Saúde, propõe-se que os exames ocupacionais voltem a fazer parte da rotina de todos os servidores públicos municipais.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que visa prevenir acidentes e doenças ocupacionais, promovendo a e?ciência e o bem-estar na gestão de pessoas é mais uma conquista, que se propõe neste plano Também, a parceria com a Cruz Vermelha de Macaé visa oferecer cursos de Primeiros Socorros para os servidores.

Na agenda do Macaé+20, está contemplado o desenvolvimento de um **processo de comunicação mais fluido,** com ações como o Jornal do Servidor, num formato moderno, on-line e com conteúdo diversificado, focado em direitos, cursos, campanhas educativas e informações de interesse geral



Foto: Arquivo Secom

A implementação da **Escola do Servidor** é uma proposta voltada para consolidar cada vez mais as políticas de valorização do funcionalismo público municipal, tendo por finalidade promover a formação, capacitação e desenvolvimento contínuo. Também, ações contra o assédio, discriminação, intolerância religiosa e racismo no âmbito do funcionalismo público, sendo mais um passo significativo no **compromisso institucional no combater ao racismo e à intolerância e promover a igualdade.**

É fundamental para o desenvolvimento de Macaé, impulsionar a **captação de recursos** federais e estaduais, o que beneficiará tanto a cidade quanto as áreas circundantes, ampliando e intensificando os investimentos em grandes infraestruturas, educação, saúde, desenvolvimento social e econômico, cultura e outros setores estratégicos. Desta forma, **infraestruturas estruturantes** poderão promover a qualidade de vida e fortalecer a oferta de serviços públicos, contribuindo para a melhoria geral da região, além de fomentar o seu **potencial turístico e de negócios.**

Embora a maioria dos projetos e programas da prefeitura seja financiada com recursos próprios, dependendo da dimensão do projeto, é preciso que se capte recursos fora do município. Esse é um dos papéis da Secretaria de Relações Institucionais que está aplicando o **Instrumento de Maturidade de Gestão e Monitoramento do Plano de Melhoria de Gestão**, visando a melhoria da qualidade dos projetos em áreas de interesse do município. Nesse sentido, busca aumentar a taxa de aprovação das propostas de projetos de captação de recursos.

Com isso, a perspectiva é aumentar a capacidade de gerenciamento das demandas e da atuação do eixo **Planejamento Urbano e Rural,** por zoneamento da cidade, empregando relatórios da cobertura das ações executadas, em execução e previstas, permitindo diagnósticos das zonas mais e/ou menos servidas de infraestrutura e intervenções.

Portanto, aumentar os investimentos para qualificar e conferir celeridade ao desenvolvimento dos processos e integrar a gestão através da implantação de um **banco de dados** é prioridade absoluta na busca deste objetivo.

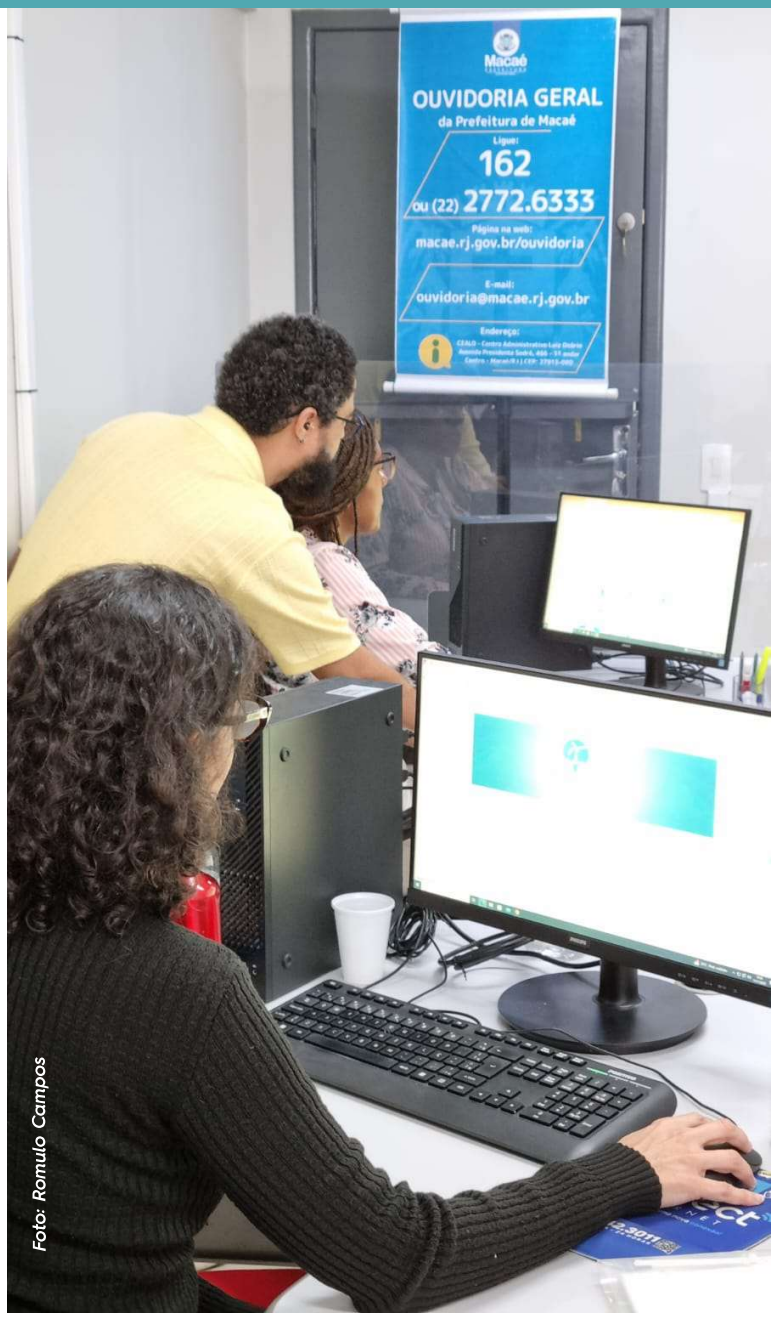


Foto: Romulo Campos



Foto: João Barreto/Bruno Campos

O enfrentamento das questões anteriormente observadas e o futuro que se deseja construir, poderá ser acompanhado a partir dos indicadores selecionados, da definição da agenda prioritária para longo prazo, dos objetivos e metas, e das iniciativas necessárias para o alcance dos resultados almejados.

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR4 GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- Investir em capacitação contínua dos servidores.
- Implementar programas de saúde e bem-estar no trabalho.
- Modernizar os sistemas de gestão e fluxos, alinhados ao uso eficaz de tecnologias.
- Atualizar o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV).
- Fortalecer a cultura organizacional para aumentar o engajamento dos servidores.
- Preparar o município para obter a certificação no Instrumento de Maturidade de Governança e Gestão – IMGG, Gestãopublicagov.br, aprimorando processos administrativos, a gestão pública e a transparência.
- Ampliar o volume de convênios com os entes federais, buscando parcerias estratégicas para financiar e implementar projetos de infraestrutura, saúde, educação e outros setores prioritários.
- Escola do Servidor: fomentar a capacitação de forma objetiva e alinhada às reais necessidades do trabalho do servidor.
- Casa do Servidor: promover ação contínua de valorização, qualidade de vida, saúde e bem-estar do servidor.

B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Grau de estruturação da política de controle interno e combate à corrupção	85,71 (2019)[1]	-*
Grau de estruturação das políticas de transparência	66,67 (2019)[1]	80
Investimento público per capita	R$1.030,29 (2023)[2]	-*
Despesa com pessoal: Razão entre a despesa total com pessoal e a receita corrente líquida ajustada da administração pública municipal	39,80% (2024)[3]	-*
Custo da função administrativa: Razão entre o custo da função administrativa do poder executivo e a receita corrente líquida da administração pública municipal	5,98% (2024)[3]	-*
Qualificação do servidor: Razão entre o número de servidores públicos municipais da administração direta com ensino superior e o número total servidores públicos municipais da administração direta	25,44% (2023)[4]	-*
Transparência municipal: Nota na Escala Brasil Transparente 360° da administração pública municipal (de 0 a 10), abrangendo as notas em transparência passiva e transparência ativa	6,60 (2020)[5]	-*

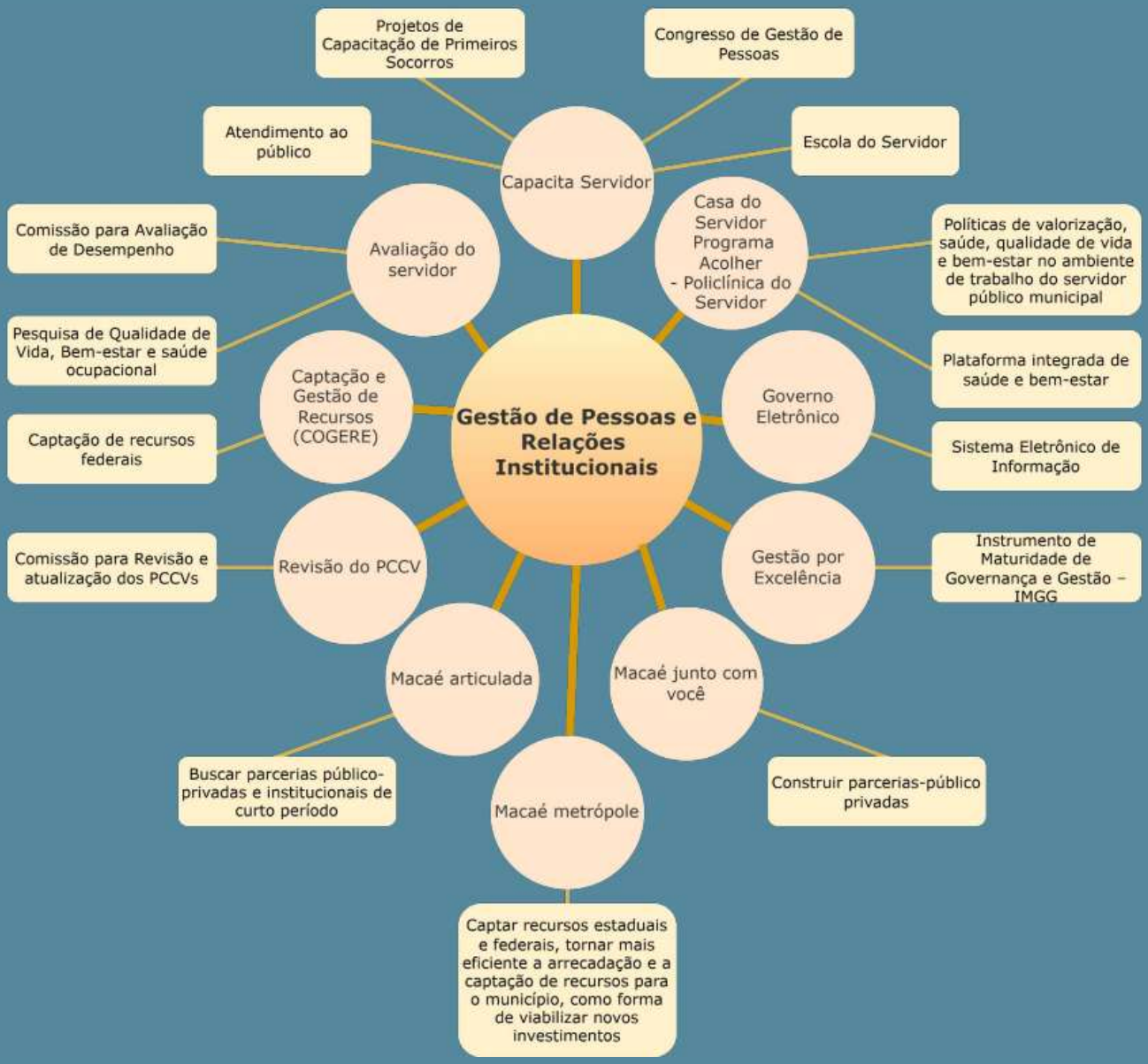
[1] IDSC/IBGE/MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais.; [2] IDSC/SICONFI; [3] RANKING CLP/SICONFI; [4] RANKING CLP/RAIS; [5] RANKING CLP/CGU.
*Demandam estudos posteriores.



Foto: Arquivo Secom

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D e representam uma compilação dos principais Programas e Projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.



D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

A Administração Pública Municipal só atingirá seus objetivos e metas contando com servidores motivados e valorizados. Para isso, é preciso **fomentar a capacitação** de forma objetiva e alinhada às reais necessidades do trabalho, estimulando que cada trabalhador se qualifique, oferecendo condições adequadas para a qualificação e condições dignas de ambiente de trabalho e salários..

Do mesmo modo, é preciso oferecer qualidade e saúde ocupacional, física e mental, bem-estar, estrutura e ambiente de trabalho adequados. Reconhecer o desempenho também é fundamental. Além disso, um corpo de servidores qualificado estará apto a **desenvolver as políticas públicas** demandadas, garantindo eficácia e eficiência no atendimento ao cidadão.

Portanto, é relevante **a captação dos recursos** necessários para a realização de projetos, programas e iniciativas, considerando o impulsionamento necessário para o desenvolvimento do município.

AR 4 - GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

TEMA	ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
							PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
RECURSOS HUMANOS	8	8.2	1	Fomentar a capacitação de forma objetiva e alinhada às reais necessidades do trabalho do servidor.	1.1	Aumentar o percentual dos servidores capcitadoes em suas rotinas de trabalho.	Capacita Servidor	Escola do Servidor Projetos de Capacitação de Primeiros Socorros Atendimento ao público Congresso de Gestão de Pessoas
RECURSOS HUMANOS	8	8.2	2	Evitar retorno de processos e garantir fluxos mais eficientes nos trabalhos, de forma a otimizar recursos.	2.1	Otimizar fluxos de trabalho; Modernizar processos para formato digital; Promover capacitações alinhadas aos processos de trabalho; Reduzir o tempo de permanência dos processos administrativos no ambiente da Secretaria Municipal Adjunta de Recursos Humanos.	Governo Eletrônico	Sistema Eletrônico de Informação
RECURSOS HUMANOS	8	8.2	3	Dar celeridade ao processo de avaliação do funcionalismo municipal.	3.1	Retomar a avaliação de desempenho do servidor, a fim de promover ações conforme diagnósticos levantados.	Avaliação do servidor	Comissão para Avaliação de Desempenho Pesquisa de qualidade de vida, bem-estar e saúde ocupacional
RECURSOS HUMANOS	8	8.8	4	Unificar e adequar os 06 Planos de Cargos Carreiras e Vencimentos (PCCVs) em vigor.	4.1	Revisar e atualizar a legislação relacionada à evolução funcional dos servidores municipais, visando promover critérios mais eficientes, transparentes e alinhados com as necessidades contemporâneas, para impulsionar o desenvolvimento profissional e a valorização dos servidores.	Revisão do PCCV	Comissão para Revisão e atualização dos PCCVs
RECURSOS HUMANOS	8	8.8	5	Promover ação contínua de valorização, qualidade de vida, saúde e bem-estar do servidor.	5.1	Implementar projetos e programas de saúde e bem-estar no trabalho.	Casa do Servidor Programa Acolher Policlínica do Servidor	Políticas de valorização, saúde, qualidade de vida e bem-estar no ambiente de trabalho do servidor público municipal
	3	3.5			5.2	Reduzir as licenças e readaptações relacionadas à saúde ocupacional.		Plataforma integrada de saúde e bem-estar

AR 4 - GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

TEMA	ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
							PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	16	16.6	6	Certificar o município no programa Gestão Gov do Governo Federal, aprimorando a gestão pública, a transparência administrativa e a eficiência na prestação de serviços à população, garantindo acesso a recursos federais e aumentando a confiança pública nas ações do município.	6.1	Obter a certificação do município no Instrumento de Maturidade de Governança e Gestão – IMGG, Gestãopublicagov.br.	Gestão por Excelência	Instrumento de Maturidade de Governança e Gestão – IMGG, Gestãopublicagov.br
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	16	16.6	7	Ampliar a arrecadação de recursos federais, diversificando as fontes de financiamento, por meio da implementação de estratégias eficazes de captação e da criação de parcerias com o governo federal para garantir o desenvolvimento socioeconômico do município.	7.1	Aumentar a arrecadação de recursos federais por meio da implementação de estratégias de captação e ampliação de convênios e parcerias com os entes governamentais.	Captação e Gestão de Recursos (COGERE)	Captação de recursos federais

Iniciativas Intersetoriais



Foto: Rui Porto Filho

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 4
Gestão Democrática e Participativa



Fotos: Mauricio Pordão

TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS

Macaé
PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO

I - DE ONDE PARTIMOS

Promover e **ampliar a interação** do cidadão nos canais de comunicação da prefeitura é uma meta constante, garantindo a clara informação através de uma linguagem acessível e da ampliação das ferramentas e serviços, disponibilizados principalmente no portal da prefeitura.

O Plano Macaé+20 contempla os esforços, no sentido de aumentar os canais de comunicação oferecidos à população para **facilitar e estreitar a relação entre a administração e os cidadãos**. Além disso, prevê a diversificação e ampliação do acesso aos canais de comunicação internos oferecidos aos servidores municipais.

Neste contexto, a prefeitura criou o **Escritório de Gestão, Indicadores e Metas (EGIM)**, responsável por acompanhar e monitorar as políticas públicas e as ações governamentais, através das metas e indicadores estratégicos, inclusive, atuando como órgão coordenador do Planejamento Estratégico Macaé+20.

O EGIM auxilia o governo na **tomada de decisão** para a execução de projetos prioritários. Como por exemplo a ampliação do acesso gratuito à internet para universalizar a conexão aos meios digitais e dar celeridade, eficácia e eficiência na tramitação dos processos e na redução da burocracia. Desta forma, propondo melhorias no processo de comunicação interno da gestão, para os agentes públicos interagirem de forma mais eficiente e direta entre si, tornando **mais efetivos os serviços prestados** aos cidadãos.

O **Planejamento Estratégico em Macaé** prioriza o ordenamento territorial, combatendo a ocupação irregular na área urbana e na região serrana. Ainda, busca-se manter uma cidade organizada e funcional, desenvolvendo ações para evitar o aumento da concentração de comerciantes informais.

Além disso, visa **ampliar a transparência e fortalecer o controle social,** melhorando a qualidade dos projetos de políticas públicas implementadas e promovendo a participação cidadã nas decisões governamentais, considerando também o planejamento orçamentário.

Um governo democrático necessita de planejamento estratégico e monitoramento continuado.



Fotos: Rui Porto Filho



Fotos: Bruno Campos

Nenhum projeto municipal pode ser executado sem a devida **previsão orçamentária.** É importante a prefeitura manter a sua fonte de arrecadação funcionando adequadamente, pois ela é a garantidora dos investimentos necessários em obras básicas e prioritárias nas áreas de saúde, educação, mobilidade e meio ambiente, entre outras. Para isso, destaca-se a conclusão da cobertura aerofotogramétrica do município, para **corrigir distorções e perdas de receita.**

A prefeitura também tem priorizado aprimorar e dar celeridade aos seus programas, através do **setor de licitações e contratos** que regulamenta e disciplina a relação com fornecedores e parceiros. No entanto, a **mudança da cultura organizacional** é essencial para se discutir com antecedência as contratações públicas e o seu alinhamento com os **instrumentos de planejamento** (Plano Diretor e Plano de Contratações Anual e Leis Orçamentárias).

Assim como, reduzir a deficiência de política de gestão de pessoal relacionada à **fiscalização e gestão contratual,** além de promover também o **incentivo e a remuneração** com base em produtividade para as atividades de gestão e fiscalização de contratos. Outro setor de grande importância para uma gestão democrática é a Ouvidoria Geral de Macaé, que, por meio do Sistema Municipal de Ouvidorias, desempenha um papel crucial na promoção de uma **gestão pública mais participativa e transparente.** Sua missão é facilitar a participação efetiva dos cidadãos no processo de construção, implementação e avaliação das políticas e serviços públicos municipais.

A Ouvidoria vai além de apenas oferecer um canal para a **fiscalização dos serviços prestados**: visa, ainda, convidar a população a contribuir ativamente para o aprimoramento contínuo das ações públicas, garantindo que as demandas e expectativas dos munícipes estejam no centro das decisões e iniciativas da gestão municipal.

O PROCON, por sua vez, atua na defesa do consumidor, contribuindo para o **equilíbrio de seus direitos e deveres**, no aperfeiçoamento das relações sociais de consumo, na busca de meios para harmonizar os interesses dos participantes nas relações de consumo, e nos mecanismos para compatibilizar a proteção e defesa do consumidor com a necessidade de promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável no município.

Além desses pontos já levantados, uma administração municipal eficiente depende de um corpo técnico qualificado. Desta forma, é de responsabilidade da gestão pública o **controle e fiscalização das contratações** das obras públicas, garantindo a melhor aplicação dos recursos **um corpo técnico qualificado.** Assim, a prefeitura iniciou projetos de capacitação de servidores e busca implementar um programa de capacitação continuada, aliada a **um diagnóstico e avaliação do funcionalismo municipal**. Desta forma, otimizará o desempenho dos funcionários e servidores no controle dos fluxos de trabalho, especialmente na busca por **financiamento de projetos**, através da **captação de recursos**, tanto no governo federal quanto no governo estadual.


Fotos: Rui Porto Filho


Fotos: Moisés Bruno

No âmbito jurídico, a prioridade é a redução dos passivos judiciais e da alta demanda de processos judiciais e extrajudiciais, bem como a regulamentação do controle do Registro Imobiliário dos Bens Públicos do município.



Fotos: Moisés Bruno

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. Canais e serviços de comunicação são insuficientes para atender às demandas da população, comprometendo o relacionamento entre a gestão pública e a comunidade.
2. Ausência de uma área de comunicação interna no Portal dos Servidores, limitando a troca de informações e a coordenação entre as diferentes áreas da administração municipal.
3. Indícios de discriminação, assédios, intolerância religiosa, racismo e violência à população LGBTQIAPN+AP+ ocorridos nas dependências da Prefeitura Municipal de Macaé ou no âmbito do município.
4. Dificuldades de atendimento das exigências legais na prestação das ações e/ou serviço oferecidos pelos servidores/colaboradores.
5. Baixo índice de resposta, via canal da Ouvidoria, da administração à população.
6. Dificuldade de responder os pedidos de acesso à informação, conforme exigência legal.
7. Desigualdade econômica e financeira provocando o endividamento.
8. Ampliar a Inclusão Digital.
9. Inexistência de sede própria do PROCON.
10. Redução da demanda de processos extrajudiciais e judiciais.
11. Deficiência no registro imobiliário dos bens públicos.
12. Necessidade de ampliar o acesso da população a internet.
13. Falta de comunicação e integração entre os setores da prefeitura.
14. Ocupação irregular na região serrana e na sede municipal.
15. Burocracia na tramitação de processos.
16. Atraso na implantação do governo eletrônico.
17. Necessidade de elaboração de projetos de políticas públicas, fundamentados em dados primários/secundários.
18. Implementação de uma política pública de inserção do cidadão no planejamento da cidade e na decisão orçamentária.



Fotos: Equipe Egim



Fotos: Arquivo Secom

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR:

Para que Macaé cresça e se desenvolva de forma **Organizada e Funcional**, o cidadão deve ser o elemento central para a gestão. Nesse processo, a comunicação social tem um valor significativo, informando e orientando as pessoas sobre os serviços, projetos, programas e investimentos públicos realizados pelo governo, ampliando a interação do cidadão nos **canais de comunicação da prefeitura.**

A **Ouvidoria** é um canal de comunicação entre o governo e o cidadão, permitindo a formalização de denúncias relativas à discriminação, assédios, intolerância religiosa, racismo e violência contra a população LGBTQIAPN+AP+, ocorridos nas dependências da Prefeitura de Macaé ou no âmbito do município.

Além disso, aprimorar a transparência também é uma prioridade do Plano Macaé+20, com a publicização dos prazos de resposta aos pedidos de **acesso à informação** por Secretaria ou órgãos afins, e ampliação dos espaços de conversas e devolutivas junto aos Secretários quanto à **Política Municipal de Transparência.**

Em outra medida, o **PROCON**, tendo como uma das principais linhas de atuação a **defesa do consumidor**, se dispõe a promover a **Educação Financeira** entre os alunos das Escolas Públicas do Município, para desenvolverem as habilidades e conhecimentos necessários na tomada de decisões financeiras conscientes e responsáveis. O órgão também dispõe da possibilidade de proporcionar suporte Financeiro, Educacional e Psicológico para indivíduos superendividados, ajudando-os a organizar suas finanças, negociar dívidas e prevenir novos endividamentos.



Fotos: Bruno Campos



Fotos: Bruno Campos

Não menos importante, o Macaé +20 define a ação para **capacitação dos Servidores Públicos Municipais**, a fim de integrar os princípios dos ODS em suas atividades diárias, promovendo um atendimento mais eficiente, sustentável e alinhado com as metas globais de desenvolvimento sustentável. Paralelamente, a reavaliação dos **Planos de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCVs)** visa compatibilizar as necessidades e a realidade da gestão à promoção da ação contínua de valorização, qualidade de vida, saúde e bem-estar do servidor.

No âmbito jurídico, uma cidade com uma economia dinâmica que recebe estrangeiros e pessoas de várias regiões do país, gera muitos passivos judiciais, tornando essencial a **redução da demanda de processos extrajudiciais e judiciais**, por meio de acordos vantajosos ao município. Desta forma, a regularização do Registro Imobiliário dos Bens Públicos é uma meta prioritária, garantindo que todos os bens públicos municipais estejam devidamente registrados.

Ainda quanto aos cuidados com o **Patrimônio Público Municipal**, propõe-se trabalhar intensamente a diminuição da quantidade de bens inservíveis, promovendo a manutenção e aumentando a vida útil do bem, gerando recursos para o município através de leilões dos bens sucateados.

Outra forma de demonstrar a boa aplicação dos seus recursos orçamentários é zerar a compra de bens móveis inadequados ao uso proposto, aproveitando itens atualmente inservíveis e reduzindo o desperdício do dinheiro público. Inclusive, de controle dos bens patrimoniais tombados, através do aprimoramento e da padronização da sua identificação.

Ao mesmo tempo, é importante aumentar a **eficiência nas contratações públicas** e nos trâmites dos processos administrativos, garantindo a economia de recursos materiais e humanos. Tal responsabilidade é de competência da **CONGEM**, principal órgão de controle interno..

Outra meta estabelecida é garantir a **segurança e a transparência da informação**, evitando o extravio de processos e documentos, e com isso, aumentar a produtividade e a eficácia. Tal meta é decorrente da mudança da cultura em relação **Primeira Linha de Defesa do Controle nas Contratações Públicas**. Desta forma, reafirma-se a necessidade de capacitar servidores para aumentar a eficiência nas contratações públicas.



Fotos: Equipe Egim

O enfrentamento das questões anteriormente observadas e o futuro que se deseja construir, poderá ser acompanhado a partir dos indicadores selecionados, da definição da agenda prioritária para longo prazo, os objetivos e metas, e as iniciativas necessárias para o alcance dos resultados almejados.

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR4 GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

- Integrar e modernizar os processos de comunicação.
- Promover ações de integração interpessoal para engajar os públicos interno e externo.
- Realizar campanhas sobre novos serviços e ferramentas implementadas.
- Promover a capacitação funcional na Ouvidoria.
- Ampliar a participação dos cidadãos e promover respostas eficazes à população.
- Implementar um sistema eletrônico nos processos administrativos (digitalização).
- Ampliar a criação das Unidades Descentralizadas de Controle Interno - UDCI's.
- Viabilizar uma sede própria para o PROCON.
- Capacitar servidores para o Sistema Eletrônico de Informação (SEI), para lidar com as demandas da população e para integrar suas atividades diárias aos Objetivos Desenvolvimento Sustentáveis (ODSs).
- Reduzir os prejuízos financeiros do município por meio da diminuição do volume de processos extrajudiciais e judiciais.
- Requalificar e ampliar o registro imobiliário dos bens públicos.
- Tornar o município uma cidade onde as pessoas possam viver com dignidade e ter as suas necessidades mínimas atendidas pelo poder público, através da modernização dos seus processos internos e da qualificação dos serviços oferecidos com a devida participação da população nos processos decisórios.

B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Índice de transparência e governança pública (de 100 pontos)	56,7 Pontos (2024)[1]	80 Pontos
Grau de estruturação das políticas de transparência	66,67% (2019)[2]	80%
Atendimento ao Cidadão por meio de Aplicativo ou Site	1 APP** (2024)[3]	-*
Cobertura 4G no Município	96,80% (2023)[4]	100%
Cobertura 5G no Município	84,54%(2024)[4] (banda larga)	100%
	9,2%(2023)[5] (telefonia móvel)	-*
Número de acessos à Internet	22.869,75 (2024)[6] por 100 mil habitantes	-*
	60,09% (2023)[7] Acessos de banda larga - Fibra ótica	-*
	94,01% (2023)[7] Acessos de banda larga - Alta velocidade	100%
Despesa Municipal com Urbanismo	R$ 695,67 (2023)[8] por habitante R$ 989,32 (2024)[8] por habitante	1 salário mínimo (atualizado) por habitante
Conselhos Municipais	4*** (2024)[3]	10

[1]https://transparenciainternacional.org.br; [2] IDSC/IBGE/MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais; [3]SMARTCITIES/Formulário CSC/IBGE, Perfil de Municípios; [4]SMARTICITIES/ANATEL; [5]ANATEL; [6]RANKING BRIGHT CITIES; [7]RANKING CLP/ANATEL; [8]SMARTCITIES/Siconfi/Finbra.

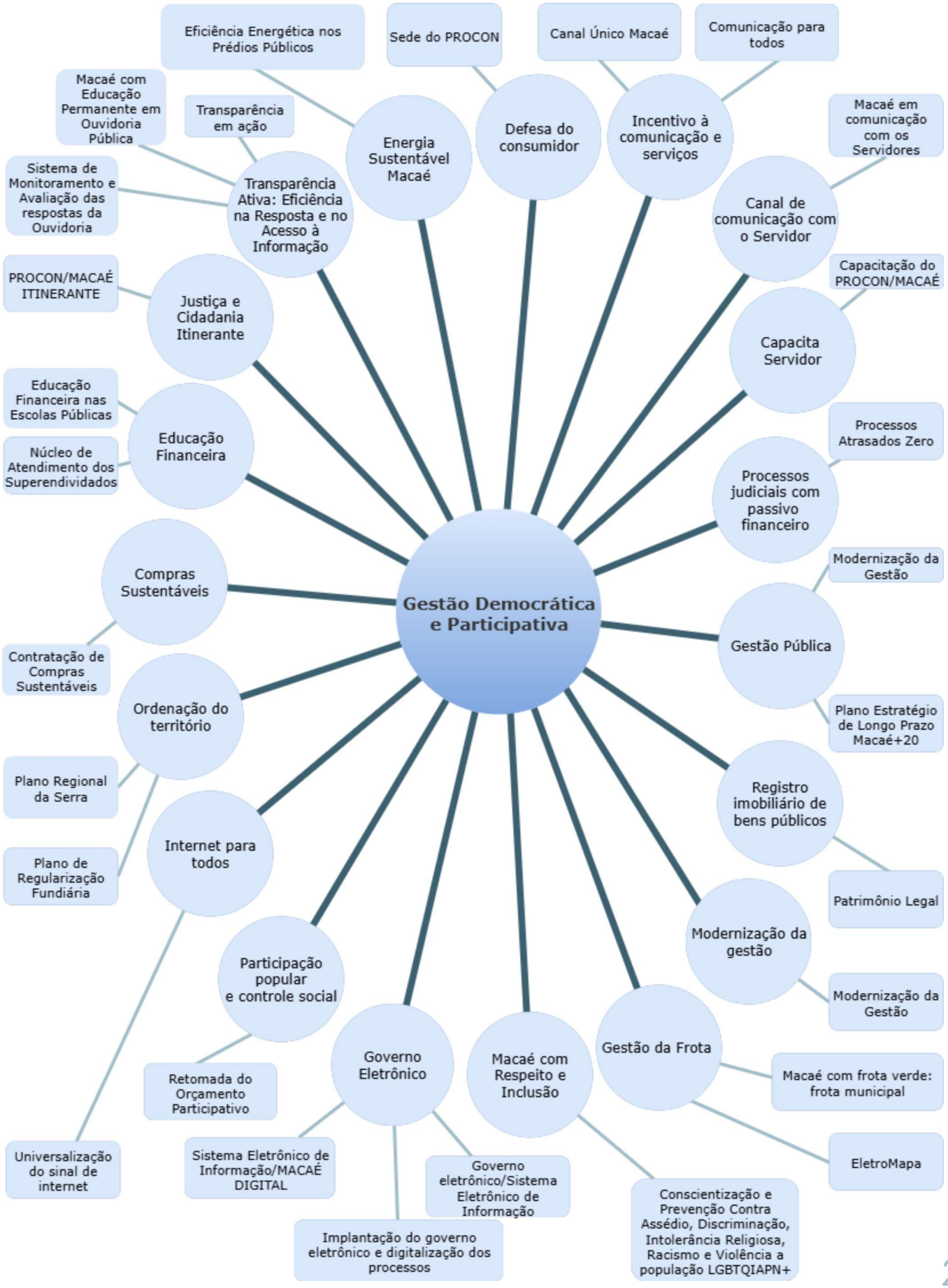
*Demandam estudos posteriores;

**App em fase de revisão e atualização.;

***Dados a completar, segundo o SMARTCITIES.

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D e representam uma compilação dos principais Programas e Projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.



D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

A definição de objetivos, iniciativas, indicadores e metas é essencial para a consolidação da **gestão pública democrática e participativa**. Em grande medida, o controle social se efetivará através do monitoramento de indicadores de desempenho, comparando o estado atual em relação às metas.

Sendo assim, uma avaliação da **Gestão Pública** é possibilitada, tanto no que diz respeito à **efetividade do gasto público,** quanto em relação à sua capacidade de responder às demandas da população.

Além dessa forma de participação passiva, convém estruturar organismos de participação ativa. Transferindo o **poder decisório** para instâncias coletivas em relação às políticas públicas específicas.

AR4 - GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

TEMA	ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
							PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
COMUNICAÇÃO SOCIAL	11 16	11.3 16.6	1	Fortalecer o relacionamento entre a gestão pública e a comunidade, aprimorando os canais e serviços de comunicação para garantir uma escuta ativa e respostas ágeis às demandas da população.	1.1	Implementar e operacionalizar, no prazo de 5 anos, uma central de serviços e comunicação à população, promovendo a interação dos cidadãos aos canais de comunicação da prefeitura e ampliando a capacidade de resposta.	Incentivo à comunicação e serviços	Canal Único Macaé
COMUNICAÇÃO SOCIAL	16	16.10	2	Criar uma área de comunicação interna no Portal dos Servidores para fortalecer a gestão da informação e facilitar o acesso a atualizações institucionais, contribuindo para a transparência e o alinhamento dos servidores com as políticas e diretrizes municipais.	2.1	Implementar, em até 3 anos, uma área de comunicação interna no Portal dos Servidores de Macaé, visando aumentar o acesso e a adesão dos servidores às informações institucionais.	Canal de comunicação com o Servidor	Macaé em comunicação com os Servidores
OUVIDORIA	5 10 16 16	5.1 10.3 16.3 16.b	3	Promover um ambiente inclusivo e seguro nas dependências da Prefeitura e no município de Macaé, com medidas efetivas para prevenir e combater discriminação, assédios, intolerância religiosa, racismo, violência de gênero e a população LGBTQIAPN+, assegurando respeito e equidade para todos.	3.1	Reduzir a discriminação, assédios, intolerância religiosa, racismo, violência de gênero e contra a população LGBTQIAPN+ no município e nas dependências da Prefeitura Municipal de Macaé, promovendo um ambiente de trabalho e convivência pautado no respeito à diversidade.	Macaé com Respeito e Inclusão	Conscientização e Prevenção Contra Assédio, Discriminação, Intolerância Religiosa, Racismo, Violência de Gênero e a população LGBTQIAPN+
OUVIDORIA	16	16.6	4	Aprimorar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados pela Ouvidoria, assegurando o cumprimento das exigências legais e aumentando a responsividade às demandas da população.	4.1	Desenvolver e implementar mecanismos de monitoramento e avaliação das respostas da ouvidoria.	Transparência Ativa: Eficiência na Resposta e no Acesso à Informação	Sistema de Monitoramento e Avaliação das respostas da Ouvidoria
					4.2	Capacitar os servidores e colaboradores para ampliar a transparência e a prestação de contas.		Macaé com Educação Permanente em Ouvidoria Pública
OUVIDORIA	16	16.6	5	Garantir o cumprimento das exigências legais relacionadas ao acesso à informação, promovendo maior transparência e eficiência na gestão pública, por meio da implementação de mecanismos e ferramentas que assegurem a resposta adequada aos pedidos de acesso à informação.	5.1	Aumentar a taxa de resposta dentro do prazo legal de 20 dias úteis, com prorrogação apenas em casos excepcionais e com a devida justificação, aos pedidos de acesso à informação, garantindo o atendimento completo e transparente conforme estabelecido pela Lei de Acesso à Informação (LAI).	Transparência Ativa: Eficiência na Resposta e no Acesso à Informação	Transparência em ação

AR4 - GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA



TEMA	ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
							PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
PROCON	4	4.4	6	Promover a Educação Financeira entre os alunos das Escolas Públicas no Município de Macaé.	6.1	Realizar Cursos/Palestras nas Escolas sobre Educação Financeira para Adolescentes a partir de 12 (doze anos), para que desenvolvam as habilidades e conhecimentos necessários para tomar decisões financeiras informadas e responsáveis.	Educação Financeira	Educação Financeira nas Escolas Públicas
PROCON	10	10.2	7	Implementação do Sistema Eletrônico de Informação para a modernização de processos, aumento da eficiência, segurança da informação e sustentabilidade ambiental.	7.1	Implementar o Sistema Eletrônico para a abertura, tramitação e arquivamento de Processos Administrativos. com isso reduzindo o tempo de processamento em 30%, reduzindo o uso de papel em 50%, alcançando uma taxa de satisfação em 85%., digitalizando 70% dos processos administrativos e treinando 100% dos Servidores Públicos.	Governo Eletrônico	Sistema Eletrônico de Informação /MACAÉ DIGITAL
PROCON	10	10.4	8	Ampliação da conscientização sobre o superendividamento.	8.1	Proporcionar suporte Financeiro, Educacional e Psicológico para indivíduos superendividados, ajudando-os a reorganizar suas finanças, negociar dívidas e prevenir novos endividamentos.	Educação Financeira	Núcleo de Atendimento dos Superendividados
PROCON	10	10.7	9	Construção da sede própria do PROCON para que possa se regionalizar e ampliar os postos de atendimento e as salas de audiências de conciliação, que não comportam a atual demanda.	9.1	Construção da sede da Secretaria Municipal Adjunta de Proteção e Defesa do Consumidor.	Defesa do consumidor	Sede do PROCON
PROCON	16	N/A	10	Ampliar o acesso da população aos Serviços Públicos de Defesa do Consumidor, promovendo Cidadania, Inclusão Social e fortalecimento das Instituições Municipais por meio de Ações Intinerantes, com foco na Proteção de Direitos, Mediação de Conflitos e Educação para o Consumo.	10.1	Expandir o acesso à Justiça e aos mecanismos de Proteção do Consumidor, por meio da Implantação de Serviço Itinerante, garantindo atendimento descentralizado, gratuito e inclusivo em, no mínimo, aumentando em 300 atendimentos nas localidades do município até dezembro de 2026, com 70% de resolução administrativa dos conflitos registrados.	Justiça e Cidadania Itinerante.	PROCON/MACAÉ ITINERANTE

AR4 - GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

TEMA	ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
							PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
PROCON	16	N/A	10	Ampliar o acesso da população aos Serviços Públicos de Defesa do Consumidor, promovendo Cidadania, Inclusão Social e fortalecimento das Instituições Municipais por meio de Ações Intinerantes, com foco na Proteção de Direitos, Mediação de Conflitos e Educação para o Consumo.	10.2	Realizar atendimentos presenciais do PROCON/MACAÉ por meio da Van Itinerante adaptada, com média mínima de 300 atendimentos mensais e taxa de resolutividade administrativa de 70%, até dezembro de 2026.	Justiça e Cidadania Itinerante.	PROCON/MACAÉ ITINERANTE
PROCON	17	17.8	11	Capacitação dos servidores do PROCON	11.1	Capacitar 100% dos Servidores Públicos Municipais do PROCON/MACAÉ para integrar os princípios dos ODS em suas atividades diárias, promovendo um atendimento ao consumidor mais eficiente, sustentável, e alinhado com as metas globais de desenvolvimento sustentável.	Capacita Servidor	Capacitação do PROCON/MACAÉ
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PROGEM	16	16.3	12	Reduzir o número de processos extrajudiciais e judiciais.	12.1	Reduzir o volume de processos extrajudiciais e judiciais ativos.	Processos judiciais com passivo financeiro	Processos Atrasados Zero
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PROGEM	16	16.6	13	Assegurar a regularização e atualização completa do Registro Imobiliário dos Bens Públicos pertencentes ao Município de Macaé.	13.1	Regularizar e atualizar o registro imobiliário dos bens públicos municipais.	Registro imobiliário de bens públicos	Patrimônio Legal

AR4 - GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

TEMA	ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
							PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS - EGIM	9	9.c	14	Ampliação do acesso grátis à internet.	14.1	Ampliar a área de cobertura do sinal de internet gratuito para a população.	Internet para todos	Universalização do sinal de internet
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS - EGIM	16	16.6	15	Dar celeridade, eficácia e eficiência aos processos da prefeitura	15.1	Capacitar os servidores municipais.	Modernização da gestão	Modernização da Gestão
					15.2	Implantar o Sistema Eletrônico de Informação - SEI		
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS - EGIM	16	16.6	16	Melhorar o processo de comunicação interna da prefeitura, utilizando o Sistema de Eletrônico de Informação - SEI	16.1	Modernizar a gestão das secretarias e organismos municipais.	Modernização da gestão	Modernização da Gestão
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS - EGIM	16	16.6	17	Implementar ações para dificultar a ocupação irregular na região serrana e combater a falta de ordenamento e de estrutura jurídica	17.1	Ordenar ocupação do território na região serrana através do Plano Regional da Serra.	Ordenação do território	Plano Regional da Serra

AR4 - GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

TEMA	ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
							PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS - EGIM	16	16.6	17	Promover a Regularização Fundiária de assentamentos precários	17.2	Realizar a Regularização Fundiária de assentamentos precários	Ordenação do território	Plano de Regularização Fundiária
				Aprimorar e intensificar a fiscalização da ocupação irrgular do território	17.3	Intensificar a fiscalização		Plano de Regularização Fundiária
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS - EGIM	16	16.6	18	Utilizar dados primários e secundários, como fonte para a gestão municipal e contribuir para a implantação do Plano Macaé+20 com a participação das secretarias, públicas e da sociedade como um todo.	18.1	Implementar e monitorar o Plano Macaé+20.	Gestão Pública	Plano Estratégico de Longo Prazo Macaé+20
					18.2	Utilizar dados primários e secundários		Modernização da gestão
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS - EGIM	16	16.6	19	Dar celeridade, eficácia e eficiência aos processos da prefeitura	19.1	Desburocratizar e modernizar a tramitação de processos.	Governo Eletrônico	Implantação do governo eletrônico e digitalização dos processos
					19.2	Informatizar a gestão municipal. Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.		Governo eletrônico/Sistema Eletrônico de Informação
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS - EGIM	16	16.7	20	Dar transparência às ações do governo municipal	20.1	Reimplantar o orçamento participativo.	Participação popular e controle social	Retomada do Orçamento Participativo

AR4 - GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

TEMA	ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
							PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	7	7.1	21	Promover a transição da frota de veículos da prefeitura para veículos movidos a energia limpa (elétrica, híbrida ou biocombustível sustentável)	21.1	Substituir a frota de veículos da prefeitura movida a combustível fóssil, por veículos movidos a energia limpa (elétrica, híbrida ou biocombustível sustentável)	Gestão da frota	Macaé com frota verde: frota municipal
	11	N\A						
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	7	7.1	22	Promover a mobilidade sustentável e inteligente por meio do acesso facilitado a informações sobre infraestrutura de recarga de veículos elétricos no município.	22.1	Disponibilizar, até dezembro de 2026, um aplicativo funcional com geolocalização que informe 100% dos pontos públicos e privados de recarga de veículos elétricos em funcionamento no município, com atualização em tempo real.		EletroMapa
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	12	12.7	23	Aumentar a eficiência nas contratações públicas referente ao processo de compras sustentáveis.	23.1	Estimular processos de compra considerando critérios de práticas sustentáveis de acordo com políticas nacionais.	Compras Sustentáveis	Contratação de Compras Sustentáveis
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	7	7.3	24	Promover a eficiência energética e sustentabilidade ambiental na administração pública, reduzindo custos, modernizando a infraestrutura e estimulando práticas sustentáveis no município.	24.1	Implantar medidas de eficiência energética nos prédios e serviços públicos de Macaé, reduzindo o consumo de energia, em conformidade com compromissos de sustentabilidade.	Energia Sustentável Macaé	Eficiência Energética nos Prédios Públicos
	11	11.b						
	12	12.2						
	13	13.2						

Iniciativas Intersetoriais



Fotos: Arquivo Secom

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 4
Gestão Financeira e Contábil

ARRECADAR PARA INVESTIR

CELERIDADE NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS

CONTROLAR E PRESTAR CONTAS AOS CIDADÃOS

Fotos: Ana Chaffin

Macaé
PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO

I - DE ONDE PARTIMOS:

Administrar o orçamento de uma cidade é um desafio, sendo necessário **equilibrar receitas e despesas** rigorosamente. Gastos acima da arrecadação podem comprometer investimentos essenciais como obras de novas escolas, postos de saúde e infraestruturas. Portanto, é fundamental a manutenção da fonte de arrecadação funcionando adequadamente, tendo em vista a demanda de recursos. E para melhor atendimento às demandas da população, faz-se necessária a implementação de um **processo eletrônico.**.

O município, muitas vezes, sofre com a falta de planejamento nas contratações públicas, o que frequentemente resulta em **ações emergenciais para suprir demandas**, sem garantir a efetividade do interesse público. Além disso, essa deficiência evidencia a necessidade de aprimoramento da política de gestão de pessoal, tanto para valorizar os servidores responsáveis pela **gestão e fiscalização dos contratos administrativos** quanto para capacitá-los a atuar com uma visão mais estratégica e alinhada ao controle interno.

Com a publicação da Lei n.º 14.133/2021, as primeiras linhas do controle interno são realizadas pelos atores envolvidos nos procedimentos licitatórios e pelo **Controle Interno** da própria Secretaria, restando ao Órgão Central de Controle Interno, atuar na terceira linha de controle.



Fotos: Bruno Campos

Aumentar a eficiência nas contratações públicas e no trâmite dos processos administrativos, garantindo a economia de recursos materiais e humanos, é a proposta no Plano Macaé+20, através de seu principal órgão de controle interno.

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. Necessidade de regularizar e aumentar a base de dados, inclusive a georreferenciada, dos Imóveis (predial e territorial) incrementado o aumento da Receita.
2. Falta de unificação entre os sistemas da administração tributária.
3. Necessidade de redução da poluição visual.
4. Falta de regulamentação da disponibilização de espaços para os cidadãos que exercem atividades comerciais informalmente.
5. Inexistência de sistema de licenciamento digital.
6. Parque Tecnológico obsoleto.
7. Necessidade de melhorar o planejamento em contratações públicas.
8. Processos de compras não definem critérios de elegibilidade das empresas, práticas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.
9. Processos físicos e o desgaste com o manuseio dos mesmos.
10. Burocratização devido à centralização das análises dos processos licitatórios.
11. Necessidade de capacitação dos atores envolvidos desde a fase de planejamento até a fase de execução contratual.



Fotos: Rui Porto Filho

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR:

Um dos objetivos é tornar o município **referência na gestão das finanças públicas**, por meio de práticas que permitam o assessoramento financeiro, orçamentário e contábil dos órgãos municipais, viabilizando a execução das **políticas fiscais e financeiras do governo**.

Para subsidiar os recursos necessários à concretização das ações planejadas pelos órgãos que compõem a municipalidade, uma medida é a conclusão da cobertura aerofotogramétrica do município, para corrigir distorções e perdas de receita.

Consolidar uma cultura organizacional voltada ao planejamento permitirá a racionalização dos recursos financeiros e o controle das contratações públicas. Para isso, é fundamental otimizar a Administração Pública através da capacitação dos seus servidores e do incentivo à produtividade, resultando na sua valorização.

Outro aspecto prioritário é a segurança e transparência da informação, que evita o extravio de processos e documentos e aumenta a produtividade e a eficiência. Essa meta está alinhada à mudança de cultura organizacional na gestão da Primeira **Linha de Defesa do Controle nas Contratações Públicas**.

Além disso, será necessário ampliar o **Cadastro Imobiliário Tributário Municipal** com base em georreferenciamento, implantar o Sistema Eletrônico de Informação para a Administração Tributária, digitalizar os processos de licenciamento, organizar o comércio informal e adequar os contribuintes às normas legais.

Uma cidade com uma **economia dinâmica**, recebendo gente do exterior e de várias regiões do país, gera muitos passivos judiciais. Portanto, reduzir a alta demanda de processos extrajudiciais e judiciais, com vultoso passivo financeiro, por meio de acordo, que apresentar vantajosidade ao Município, no que tange a **redução dos valores**, é um dos objetivos da Procuradoria Geral de Macaé.



Fotos: Arquivo Secom



Fotos: Bruno Moisés

Uma cidade com uma **economia dinâmica**, recebendo gente do exterior e de várias regiões do país, gera muitos passivos judiciais. Portanto, reduzir a alta demanda de processos extrajudiciais e judiciais, com vultoso passivo financeiro, por meio de acordo, que apresentar vantajosidade ao Município, no que tange a redução dos valores, é um dos objetivos da **Procuradoria Geral de Macaé.**

A implementação de ações para zerar a falta de controle do **Registro Imobiliário dos Bens Públicos** pertencentes ao município e ter todos os bens públicos municipais devidamente registrados, em seu nome, no respectivo cartório de Registro de Imóveis da cidade é outra meta a ser alcançada.

Garantir a segurança e transparência da informação, evitando o extravio de processos e documentos e com isso aumentar a produtividade e a eficiência é outra meta estabelecida pelo órgão na mudança da cultura em relação à **Primeira Linha de Defesa do Controle nas Contratações Públicas**.

O enfrentamento das questões anteriormente observadas e o futuro que se deseja construir, poderá ser acompanhado a partir dos indicadores e metas selecionados, da definição da agenda prioritária para longo prazo, os objetivos e metas, e as iniciativas necessárias para o alcance dos resultados almejados.

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR4 GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL

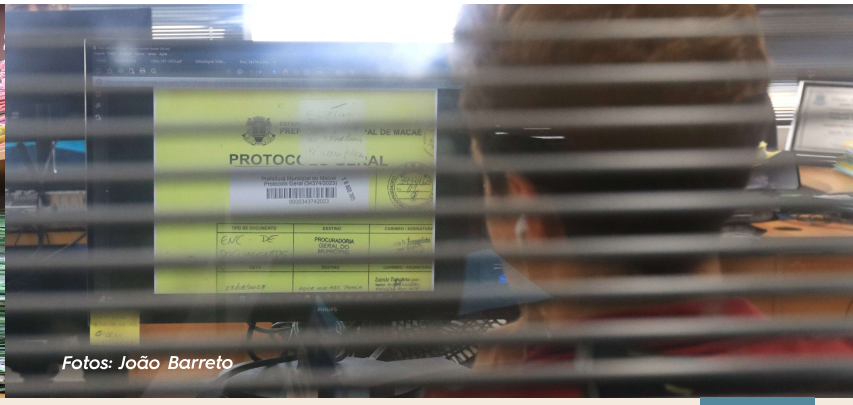
- Ampliar o Cadastro Imobiliário Tributário Municipal através de base georreferenciada.
- Ordenar o comércio informal.
- Adequar os contribuintes às normas legais.
- Melhorar o parque tecnológico da Administração Pública, esperando-se como resultados o aumento da produtividade e da eficiência, assim como a garantia de economia de recursos materiais e humanos.
- Reduzir a deficiência de política de gestão de pessoal relacionada à fiscalização e gestão contratuais.
- Melhorar a cultura de contratações: Mudança da cultura organizacional para se discutir com antecedência as contratações públicas e o seu alinhamento com os instrumentos de planejamento (Plano Diretor, Plano de Contratações Anual e leis orçamentárias).
- Implementar um sistema eletrônico nos processos administrativos (digitalização).
- Ampliar a quantidade das Unidades Descentralizadas de Controle Interno - UDCI's.
- Escola do Servidor (Capacitação).
- Aumentar a eficiência nas contratações públicas.

B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Cadastro Imobiliário (Informatizado, georreferenciado)	Não há (2019-2021)[1]	Implementado
Custo da função administrativa	5,74% (2023)[2]	-*
Custo da função legislativa	2,29% (2023)[2]	-*
Tempo para abertura de empresas	27,10 horas (2023)[3]	-
Transparência municipal	6,60 NOTA (2020)[4]	-*
Investimento municipal per capita	R$885,91 (2022)[5]	R$2.253,88
Grau de estruturação das políticas de transparência	66,667% (2019)[6]	100%
Percentual de servidores capacitados no Sistema Informatizado	0%[7]	60%
Valores arrecadados de IPTU	R$ 44.536.647,92 (2023)[8]	-*
Valor arrecadado (ISS)	R$ 880.076.753,00 (2023)[8] (Valor total)	-*
Alvará de Funcionamento Concedidos	2.849 und (2023)[8]	-*
Comerciantes Cadastrados por ano	7.247 und (2023)[8]	-*

[1] SMARTCITIES/IBGE, Perfil de Municípios; [2] RANKING CLP/SICONFI; [3] RANKING CLP/REDESIM; [4]RANKING CLP/CGU; [5] IDSC/SICONFI; ; [6] IDSC/IBGE/MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais; [7] Secretaria de Municipal de Recursos Humanos; [8] Secretaria de Municipal de Fazenda.
*Demandam estudos posteriores.


Fotos: João Barreto


Fotos: João Barreto

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D e representam uma compilação dos principais Programas e Projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.



D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

O processo de **Gestão Financeira e Contábil** no âmbito da administração pública municipal, precisa estar estruturado com base em um planejamento estratégico.

Desta forma, os **objetivos, iniciativas, metas e indicadores** poderão ser monitorados de forma eficiente e clara. A arrecadação de recursos demanda uma maxi-mização, considerando que arrecadar melhor e desenvolver a cidade são os caminhos mais acertados. A tributação necessita ser mais **eficiente**, consolidando a perspectiva de um **governo digital e acessível.** Os setores municipais mais envolvidos nessa demanda são a Fazenda, Secretaria Executiva de Licitações, Contratos e Parcerias e Controladoria Geral.

AR4 - GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL

TEMA	ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
							PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
FAZENDA	8	8.2	1	Efetivar o Cadastro Imobiliário Tributário Municipal de acordo com a realidade das edificações do município, construindo um ambiente econômico de crescimento sustentável, promovendo uma Política Fiscal Justa.	1.1	Aumentar o Cadastro Imobiliário Tributário Municipal em 90%. empregando o imageamento e o geoprocessamento para a atualização do Sistema Tributário/Contábil.	Eficiência fazendária	Cadastro Imobiliário Georreferenciado
FAZENDA	8	8.2	2	Implementação do Sistema Eletrônico de Informação para a modernização de processos, aumento da eficiência, segurança da informação e sustentabilidade ambiental.	2.1	Implantar o Sistema Eletrônico de Informação para reduzir os processos físicos, o desgaste associado ao seu manuseio e o apego às rotinas tradicionais, ao mesmo tempo em que se trabalha na construção de uma cultura de confiança na segurança da informação no processo eletrônico.	Governo Eletrônico	Sistema Eletrônico de Informação (Projeto da TI)
					2.2	Digitalizar 100% do Sistema de Licenciamento, tornando inclusive os Alvarás de Funcionamento concedidos aos profissionais Autônomos e as Empresas de fora do Município digitais.		Licenciamento Digital
FAZENDA	8	8.8	3	Combater a poluição visual e a irregularidade na ocupação do espaço público através de instrumentos legais.	3.1	Reduzir a ocupação irregular do espaço público para fins de comércio informal, com organização limitada, combatendo principalmente a poluição visual e outras formas de degradação dos espaços públicos.	Macaé Limpa e Bela	Ordenamento visual do espaço público
								Ordenamento do comércio informal
LICITAÇÕES E CONTRATOS	12	12.a	4	Desestimular o apego às rotinas relacionadas aos processos físicos e ao mesmo tempo criar confiança na segurança de informação relacionada ao processo eletrônico devido a obsolescência do parque tecnológico dos órgãos e entes da Administração Pública, esperando-se como resultados o aumento da produtividade e da eficiência, assim como a garantia de economia de recursos materiais e humanos.	4.1	Implantar e operacionalizar o Sistema Eletrônico de Informações.	Governo Eletrônico	Sistema Eletrônico de Informação (Projeto da TI)
LICITAÇÕES E CONTRATOS	16	16.6	5	Estabelecer uma nova cultura organizacional para se discutir com antecedência as contratações públicas e o seu alinhamento com os instrumentos de planejamento (Plano Diretor, Plano de Contratações Anual e leis orçamentárias).	5.1	Instituir um Plano Estratégico de Contratação baseado em critérios de prioridade e eficiência com planejamento de curto, médio e longo prazo para se discutir com antecedência as contratações públicas e o seu alinhamento com os instrumentos de planejamento.	Planejamento de contratações	Plano Estratégico de Contratações


Fotos: Rui Porto Filho

AR4 - GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL

TEMA	ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
							PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
LICITAÇÕES E CONTRATOS	16	16.6	6	Reduzir a deficiência de política de gestão de pessoal relacionada à fiscalização e gestão contratuais e promover o incentivo e a remuneração com base em produtividade para as atividades de gestão e fiscalização de contratos, considerando as limitações financeiras do Município com despesas de pessoal.	6.1	Capacitar os servidores públicos.	Capacita Servidor	Capacitação do Servidor Público
LICITAÇÕES E CONTRATOS	16	16.6	7	Aumentar as fiscalizações contratuais e desenvolver métodos de controle continuados.	7.1	Implementar grupo de trabalho para analisar viabilidade de concessão da gratificação por produtividade e eficiência.	Capacita Servidor	Valorização do Servidor Público
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CONGEM	16	16.6	8	Aumentar a eficiência no trâmite dos processos administrativos, garantindo a economia de recursos materiais e humanos.	8.1	Implementação e operacionalização de um sistema eletrônico de processo administrativo, possibilitando os servidores de praticarem os atos processuais necessários e os cidadãos de acompanharem seu trâmite.	Governo Eletrônico	Sistema Eletrônico de Informações (Projeto da TI)
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CONGEM	16	16.6	9	Garantir a segurança e transparência da informação, evitando o extravio de processos e documentos.	9.1	Digitalizar e tratar os processos administrativos do arquivo geral e do acervo corrente.	Governo Eletrônico	Macaé Digitalizada

AR4 - GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL

TEMA	ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
							PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CONGEM	16	16.6	10	Aumentar a produtividade e a eficiência.	10.1	Modernizar o parque tecnológico da administração municipal.	Modernização da gestão	Gestão moderna e sustentável
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CONGEM	16	16.6	11	Mudança da cultura em relação a Primeira Linha de Defesa do Controle.	11.1	Ampliar as Unidades Descentralizadas de Controle Interno (UDCI's).	Modernização da gestão	Unidades Descentralizadas de Controle Interno (UDCI's)
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CONGEM	16	16.6	12	Aumentar a eficiência nas contratações públicas.	12.1	Capacitar os servidores municipais em compras públicas.	Capacita Servidor	Escola do Servidor
					12.2	Capacitar os atores envolvidos em planejamento e execução contratual.		
CONGEM	**16**	**16.6**	**14**	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão financeira e contábil.	**14.1**	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Gestão financeira e contábil com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica

Iniciativas Intersetoriais



Fotos: João Barreto

ÁREA DE RESULTADO 5

Macaé

SAUDÁVEL, SOCIAL E INCLUSIVA



Macaé
PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO

Foto: Ana Chaffin

VISÃO

Ampliar a capacidade de respostas às demandas da população em situação de vulnerabilidade e risco social, através dos serviços oferecidos e da capacitação e valorização dos seus recursos humanos, em consonância com a **Política Nacional de Assistência Social.**

Viabilizar o acesso aos novos projetos de crescimento e desenvolvimento em curso, a partir de políticas públicas, mas também por meio de leis, ações municipais, programas e projetos, visando **autonomia e justiça social** para todos os que necessitam.

Reformar e construir equipamentos públicos para atender a demanda reprimida na oferta de atividades desportivas.

Aumentar a quantidade de **projetos desenvolvidos pela secretaria de esportes** e melhorar o atendimento nos projetos já ofertados, promovendo a segurança nas praças e vias públicas em geral, visando garantir a integridade de funcionários e alunos dos projetos.

Garantir **políticas habitacionais inclusivas e sustentáveis** que considerem não só a construção de unidades, mas a criação de uma cidade mais justa e integrada, incluindo infraestrutura urbana, regularização fundiária, e o combate à vulnerabilidade climática das áreas mais pobres.

Trabalhar a **habitação social** como parte de um projeto mais amplo de **direito à cidade,** em que todos tenham acesso equitativo a serviços, oportunidades e espaços de convivência dignos.

Fortalecer as **políticas para as mulheres**, solidificando os órgãos competentes.



Fotos: João Barreto



Fotos: Bruno Campos

Executar um trabalho com **sólida articulação entre os setores e a complementaridade de ações**, focando o olhar para a totalidade das manifestações das questões sociais atinentes às mulheres, notadamente as cidadãs que demandam de atendimento.

Construir um futuro **sem discriminação** por questões de inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, idade e condição física, possibilitando que a sociedade entenda a importância dos **direitos iguais para todos.**

Promover a diversidade e a representatividade em diferentes áreas como mídia, política e mercado de trabalho; investir em políticas públicas que promovam a inclusão e igualdade; conscientizar a população sobre a importância da diversidade e do combate às desigualdades.

Realizar uma **reforma legislativa** específica para fortalecer as medidas contra a discriminação baseada no gênero, na etnia e na raça.

Realizar a **Vigilância à Saúde** a partir de problemas concretos, em territórios definidos e com intersetorialidade das ações. Dessa forma, promover a saúde pública de qualidade, transparente, tempestiva, acolhedora e eficiente aos cidadãos.

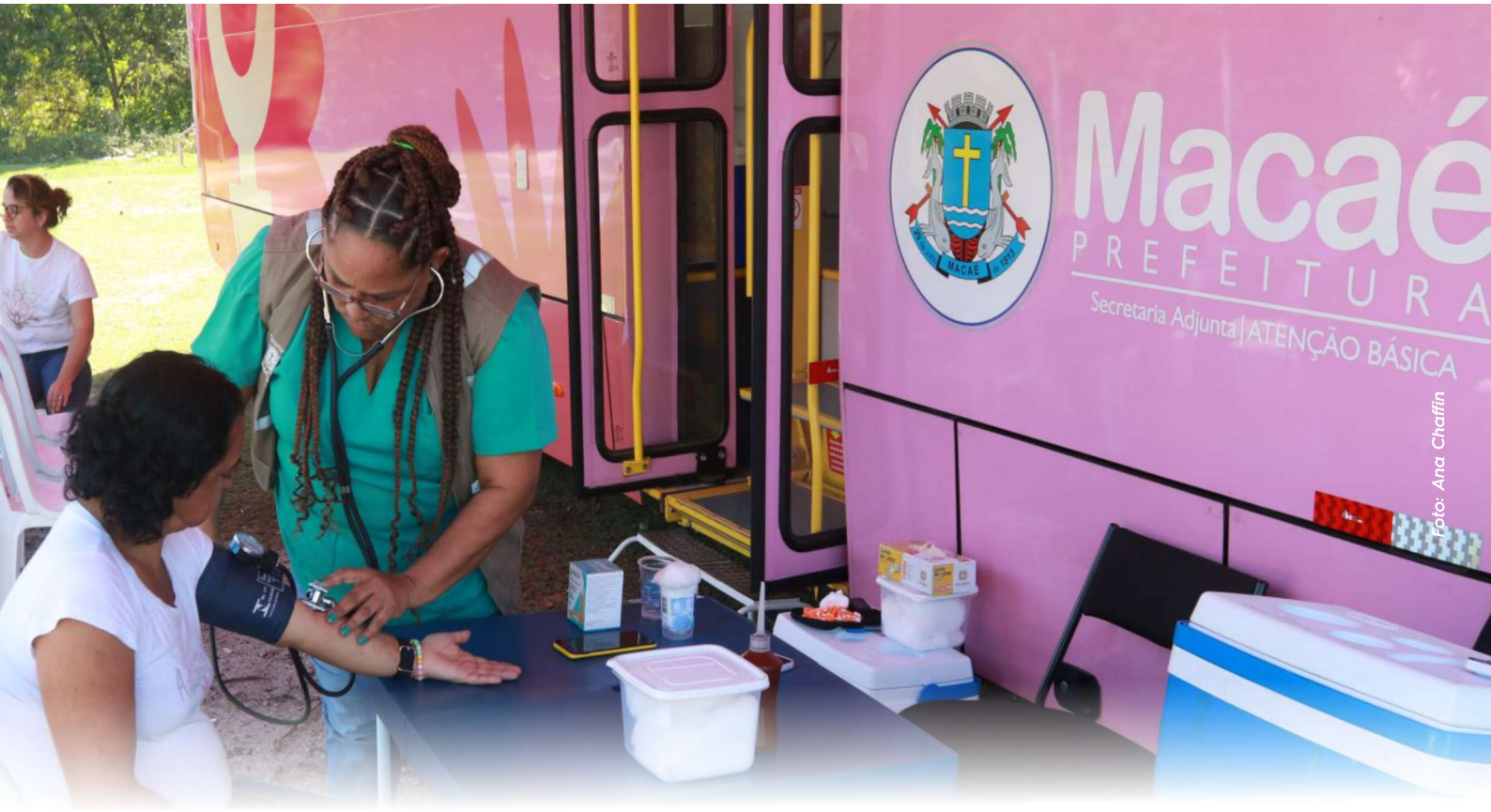
Promover a Gestão do SUS de forma **eficiente, transparente e inovadora,** assegurando recursos bem aplicados e processos otimizados que beneficiem a saúde de toda a população.

Estruturar equipes capacitadas na **Atenção à Saúde Básica e Especializada**, e uma rede de Alta e Média Complexidade, Urgência e Emergência.

Atuar pro-ativamente na prevenção e monitoramento dos riscos e promovendo **ações integradas de saúde e segurança** através dos programas de Vigilância à Saúde.

Ser reconhecida por **promover saúde pública de qualidade, transparente, tempestiva, acolhedora e eficiente** aos cidadãos.

INTRODUÇÃO - MACAÉ SAUDÁVEL, SOCIAL E INCLUSIVA



A Área de Resultado **"Saudável, Social e Inclusiva"** destaca ações para transformar a cidade em um espaço que acolha, proteja e promova o bem-estar de todos os seus cidadãos. A partir do fortalecimento de políticas públicas voltadas **à saúde, inclusão social e igualdade**, essa área busca promover ações que assegurem uma cidade mais justa e integrada, onde as necessidades das populações, principalmente as mais vulneráveis, sejam atendidas de forma eficiente e humana.

Na temática saúde, o plano prioriza a criação de um **sistema de atendimento universal** e de **alta qualidade**, com foco na eficiência do SUS e na valorização dos recursos humanos envolvidos. A estruturação de equipes capacitadas e o desenvolvimento de uma rede de atendimento completa – que vai da **Atenção Básica até a Alta Complexidade.** Além disso, entende-se a saúde como um processo integrado que engloba ainda o cuidado preventivo e o bem-estar social.

Desta forma, o acesso à **habitação** segura e de qualidade, com água tratada e esgotamento sanitário, além de uma **infraestrutura urbana** q u e reduza os riscos à saúde, também são entendidos como essenciais para o bem-estar social e a inclusão.

Nesta perspectiva, visando garantir uma população saudável, o Plano Estratégico de Macaé+20 propõe oferecer uma continuidade e ampliação de serviços voltados ao **esporte e lazer**, principalmente focados na população idosa e infantil. Essa abordagem reflete o compromisso do município em oferecer um serviço de saúde público acolhedor, eficiente e transparente, que beneficie a **saúde física e mental de todos**.

Na **dimensão social e inclusiva**, o plano destaca o fortalecimento das políticas de equidade e inclusão. A promoção da autonomia e representatividade de grupos historicamente marginalizados, como mulheres e comunidades afro-brasileiras, é essencial para a construção de uma **cidade antirracista e igualitária**. O plano prevê o desenvolvimento de ações integradas, intersetoriais e contínuas, que **promovam a diversidade e o combate às desigualdades**, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso

Algumas tendências condicionantes de macro-escala estão organizadas nas quatro dimensões, relacionadas aos cenários global, nacional, regional e ao contexto específico de Macaé, a seguir, possibilitam o acompanhamento da trajetória da cidade frente às possibilidades e oportunidades

TENDÊNCIAS DE OPORTUNIDADES

ÁREA 5 - SAUDÁVEL, SOCIAL E INCLUSIVA

MUNDIAIS	NACIONAIS	REGIONAIS	MUNICIPAIS
Acesso universal à saúde e prevenção de doenças: com foco em uma abordagem proativa na prevenção, vigilância e resposta rápida a riscos sanitários; **Integração de tecnologias:** facilitar o acesso a diagnósticos e tratamentos, além de promover parcerias intersetoriais para enfrentar determinantes sociais da saúde, como condições de moradia e educação. **Redução da fome mundial;** **Políticas sociais integradas:** unindo setores como educação, saúde e economia para atender de forma completa as necessidades das populações vulneráveis, reduzindo a desigualdade e promovendo a autonomia financeira; **Aumento da representatividade feminina:** principalmente em cargos de decisão para assegurar uma abordagem abrangente que combine empoderamento econômico, segurança e igualdade de gênero. **Redução dos preconceitos estruturais** com relação às raças, gêneros, credos e imigrantes;	**Acesso universal à saúde:** através da continuidade e melhoria do SUS; **Ações de inclusão social e FOME ZERO:** Bolsa Família, Pé-de-meia (estudantil), Prouni, entre outros para a redução da pobreza e da desigualdade social; **Programas de redução da violência:** principalmente contra os setores da sociedade mais vulneráveis; **Redução da discriminação:** promoção de ações contra o racismo estrutural e a desigualdade de gênero; **Promoção do acesso ao esporte e o lazer:** através da inclusão de áreas de esporte nas escolas e praças públicas, focando em atividades que beneficiem jovens e comunidades vulneráveis. **Habitação social e de baixo custo:** com financiamento facilitado por bancos públicos e subsídio federal, com mecanismos que priorizem os idosos, pessoas com deficiência e de baixa renda	**Acesso universal à saúde:** mediante parcerias com o Governo Federal e com os municípios Fluminenses **Descentralização dos serviços de saúde:** desafogamento dos atendimentos em grandes centros urbanos e polos regionais; **Revitalização de áreas economicamente vulneráveis:** fomento da infraestrutura de áreas socialmente vulneráveis através da execução de obras públicas. **Política Habitacional:** programas e projetos destinados à habitação de interesse social, com mecanismos que priorizem os idosos, pessoas com deficiência e de baixa renda; **Apoio a ações e infraestrutura de esporte e lazer comunitários:** como equipamentos em praças e fomento a grupos de esporte e dança; **Fomento do Pacto de combate ao racismo:** e promoção da igualdade racial e a Rede de cidades antirracistas.	**Acesso universal à saúde:** promoção de ações de integração nos setores da saúde, tratando o cidadão de forma holística e global; **Ações de inclusão social e distribuição de renda:** como Moeda Social, Cartão Macaé, restaurante social, assistência ao morador de rua, entre outros. **Fortalecimento da autonomia das mulheres:** por meio de capacitação para o mercado de trabalho e promoção de lideranças femininas. **Proteção e educação contra a violência de gênero e de raça:** criando redes de apoio psicológico e jurídico e campanhas antirracismo. **Acesso à moradia digna:** com investimento em infraestrutura que inclua áreas verdes e serviços básicos, visando maior resiliência às mudanças climáticas e regularização fundiária para integrar áreas periféricas e assegurar o acesso a direitos e serviços. **Fomento de ações esportivas e de lazer:** incentivando a melhoria da saúde e a qualidade de vida.

*Uma rede blockchain é um livro-balcão compartilhável e imutável, que pode rastrear pedidos, pagamentos, contas, produção e muito mais.

A organização das áreas de resultados em estruturas temáticas, reconhecendo a complexidade dos problemas sociais, tem resultado na formação de novos modelos de gestão que possibilitam a integração de políticas públicas. O objetivo é fornecer soluções à sociedade por meio de um planejamento de longo prazo, seguindo os princípios de transversalidade e intersetorialidade, o que requer a existência de interfaces e interações temáticas

Macaé Saudável, Social e Inclusival





Foto: Ana Chaffin

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 5



Desenvolvimento Social

UMA CIDADE INCLUSIVA E COM RESPONSABILIDADE SOCIAL

Foto: Ana Chaffin

I - DE ONDE PARTIMOS

O cenário atual de Macaé ainda está refletindo o impacto da última **crise das indústrias petroquímicas**, principalmente dos anos de 2015 a 2018 e da Pandemia de COVID-2019 nos anos 2020 e 2021, porém a cidade está se recuperando e apresentando saldo na criação de empregos nos últimos anos.

A proposta do plano Macaé+20 na área de desenvolvimento social é a ampliação da capacidade de respostas às demandas da população. Isso se dará através dos serviços oferecidos, da capacitação e valorização dos seus recursos humanos e da ampliação de novas vertentes de ação, inserida em seu Plano Municipal de Assistência Social, apresentando propostas para a construção de uma cidade sustentável e em consonância com a Política Nacional de Assistência Social.

Em 2003, a **incidência da pobreza** em Macaé atingia 14,65% da população, de acordo com o IBGE (Mapa de Pobreza e Desigualdade, 2003). Já em 2010, reduziu significativamente para 4,63%, valor inferior à média estadual (cerca da metade) e nacional (cerca de 1/5). Quanto aos **vulneráveis à pobreza**, representavam 17,17% da população de Macaé, enquanto no estado do Rio de Janeiro esse índice era de 22,26% e no país, 32,56% (IBGE, 2010). Porém, esse indicador piorou na última década chegando a 38,4% da população no Município de Macaé em 2022 pós-pandemia (RANKING CLP/Ministério da Cidadania, 2022).

Esse aumento também foi sentido com os inscritos no CADÚnico, onde o número de usuários dobrou praticamente entre 2018 e 2022 (passaram de 19.871 inscritos em 2018 para 38.054 em 2022) (Macaé 2030, 2024). Atualmente, outro dado preocupante é a porcentagem da população vivendo abaixo da **linha nacional de pobreza**, que chegou em 25,15% em 2022, porém esse percentual está reduzindo nos últimos anos e os dados do estado do Rio de Janeiro apontam para uma queda de 20% de redução, atingindo o percentual de 21,1% em 2023 (PNAD Contínua, 2023).

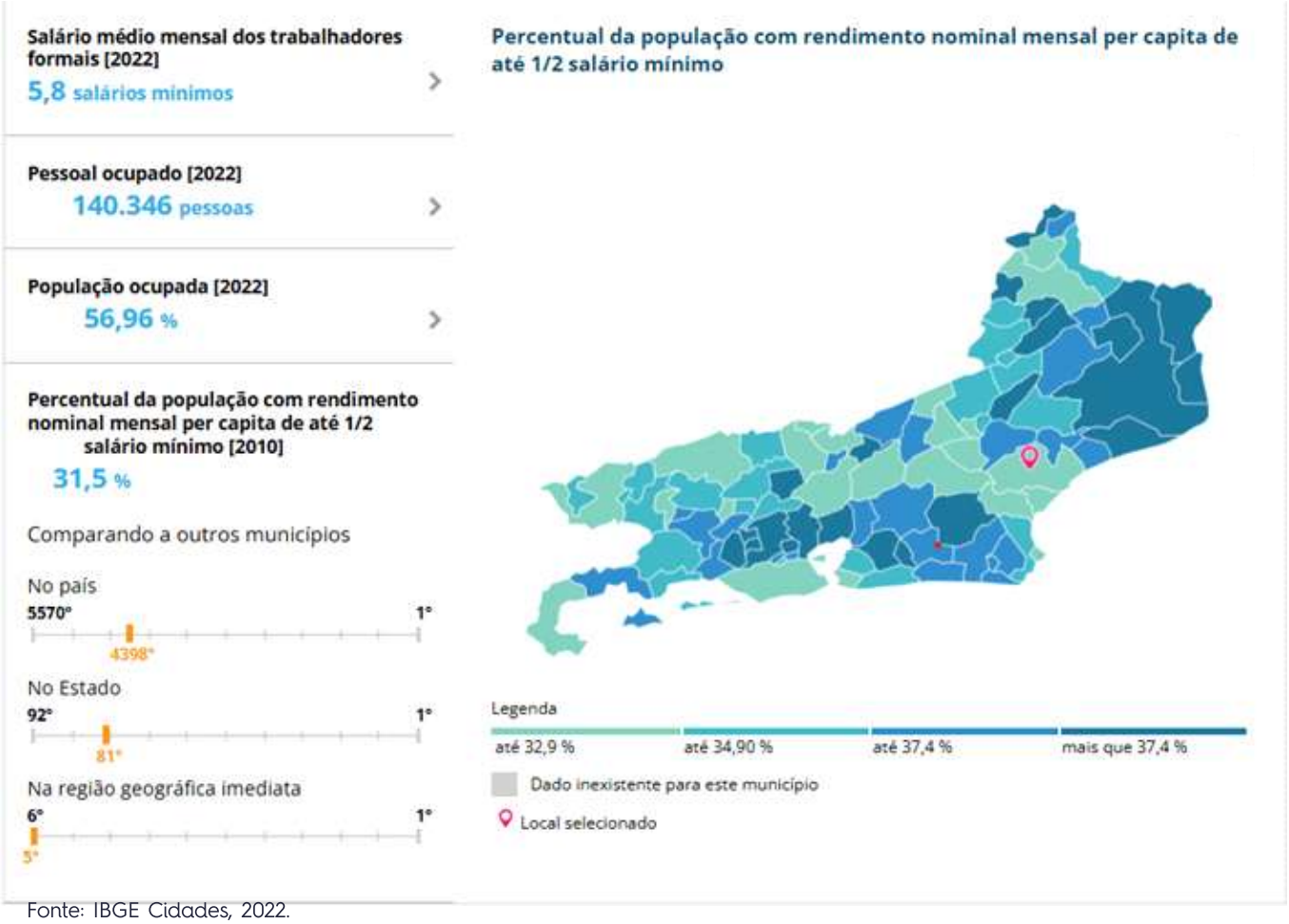
Importante considerar, neste contexto apresentado, que no período mencionado (2003 - 2010) até o momento atual, a cidade se destaca como o **maior salário médio mensal** do estado do Rio de Janeiro e o terceiro maior, em relação a todos os municípios brasileiros (Figura 1) (IBGE Cidades, 2022). O município possui uma taxa de 56,96% de **população ocupada** o que também demonstra um crescente número de empregos nos últimos anos (IBGE Cidades, 2022).

Porém, como em todo território nacional, a disparidade social é que revela a situação da desigualdade social. Conforme o Censo Demográfico de 2022, a cidade apresenta um expressivo percentual da população com rendimento nominal per capita de ½ salário mínimo, 31,5%, apesar de ter um salário médio mensal de 5,8 salários mínimos (Gráfico 1).



Foto: Arquivo Secom

Gráfico 1 - Salário médio mensal dos trabalhadores formais; percentual de população ocupada e Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo.



Fonte: IBGE Cidades, 2022.



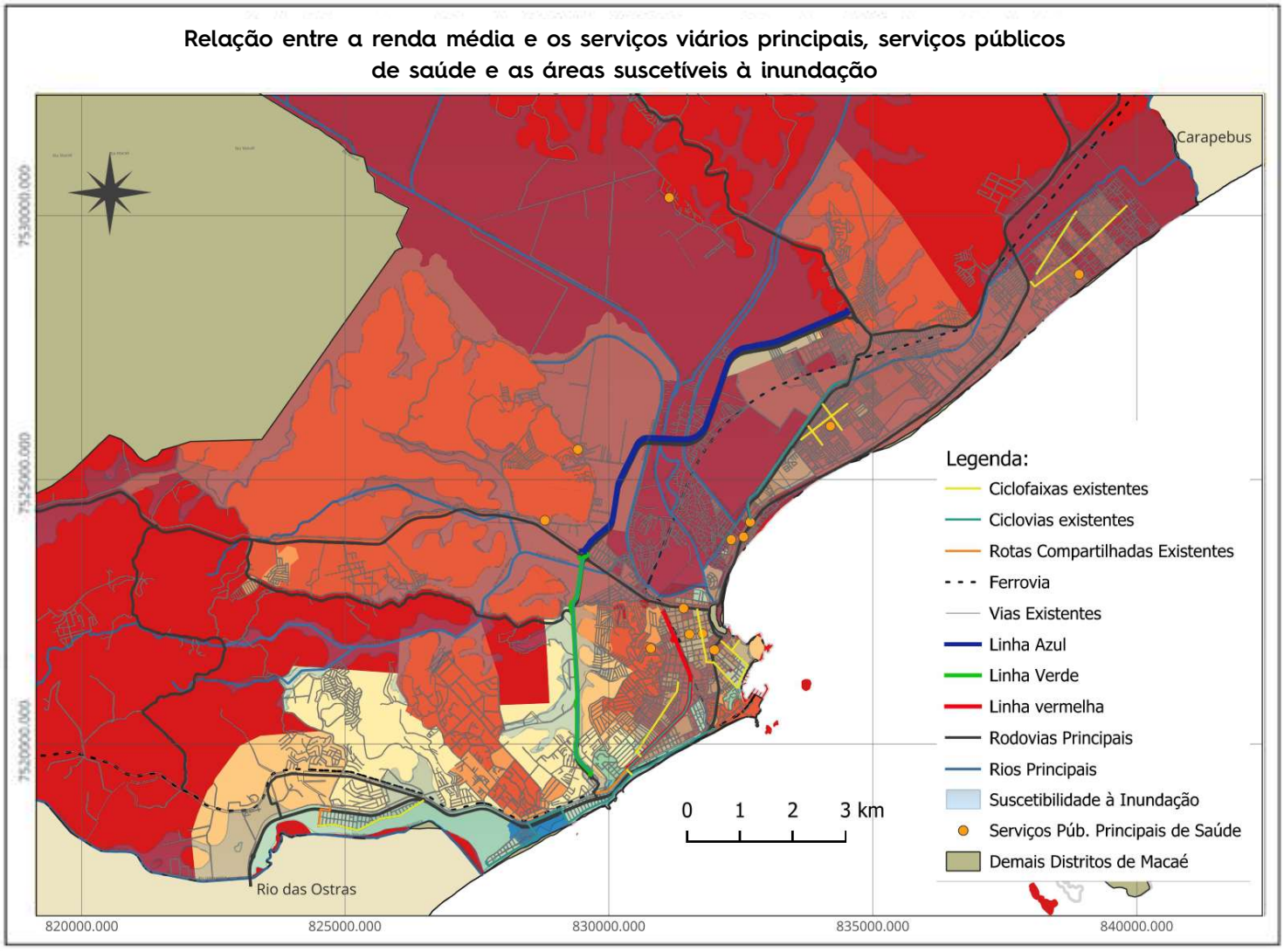
Foto: João Barreto

A **disparidade social** também é notória no território, onde a população que se encontra em situação de pobreza, se concentra nas áreas de maior risco ambiental, principalmente, em áreas de risco de inundação na área da sede municipal (Mapa 1).

Neste contexto, também houve um **aumento expressivo de pessoas em situação de rua**, principalmente após a Pandemia de Covid-19, incluindo crianças e idosos, pessoas que recorrem aos espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.

Assim, há a necessidade de fortalecer as ações intersetoriais, relacionadas à capacitação e o acesso ao trabalho, de forma que o crescimento socioeconômico não traga mais desigualdades e, sim, oportunidades e possibilidades aos usuários da **Rede Socioassistencial.**

Mapa 1 – Mapa de Renda em comparação com Mapa Suscetibilidade à Inundação.



Fonte: IBGE (2010 e 2022), EGIM (2024), Secretaria de Mobilidade (2024), ANA, 2020, Open Street Map (2022). Autores: Laboratório URBIS (PEU e IPGLUFRJ).

Porém, algumas ações recentes começaram a apresentar os primeiros resultados, como o **Cartão Cidadão** e o **Cartão Escola**, iniciativas para fortalecer a redistribuição de renda e promover acesso a bens essenciais.

O **Cartão Cidadão** é uma ferramenta multifuncional que beneficia famílias de baixa renda, oferecendo suporte financeiro direto, integrando diversos programas sociais, como acesso a alimentos e itens básicos.

O programa facilita o acompanhamento das famílias, garantindo que o auxílio alcance aqueles que mais precisam, especialmente em comunidades vulneráveis. Já o **Cartão Escola** beneficia famílias com filhos na rede municipal contribuindo com o uniforme escolar e material individual escolar, dando a possibilidade para criança estudar com mais dignidade.



Fotos: Divulgação Prefeitura

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. Aumento do número de famílias abaixo da linha da pobreza.

2. Demanda crescente por serviços da rede socioassistencial, devido ao alto número de famílias abaixo da linha da pobreza.

3. Necessidade da oferta de serviços de qualidade, considerando a demanda atual e a suprimida.

4. Adequar os espaços institucionais e políticas institucionais à política de acolhimento para idosos e crianças, de acordo com a Tipificação de Serviços Socioassistenciais, Cadernos de Orientação e outras demais legislações.

5. Insuficiência de dados estatísticos, assim como na coleta e divulgação das informações referentes à Assistência Social.

6. Prevalência de subalimentação na infância, por vulnerabilidade social ou por desconhecimento de hábitos de importância nutricional.

7. Uso prejudicial de álcool, tabaco e outras drogas.

8. Pessoas em vulnerabilidade, com vínculos precários de trabalho ou na informalidade, e o risco de término do programa ACESSUAS do governo federal em 2025, sem previsão de prorrogação.

9. Necessidade de cursos de capacitação para o mercado considerando a potencialidade das áreas da tecnologia digital.

10. Falta de letramento digital nas comunidades de abrangência dos CRAS.

11. Aumento do número de pessoas em situação de violações de direito:
    - Violência à infância e adolescência;
    - Exclusão de famílias atípicas;
    - Violação de Direitos e Invisibilidade da comunidade LGBTQIAPN++
    - Violação de Direitos e Invisibilidade de pessoas com deficiência (PCD).

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR

No rol de prioridades de ações na área social do município está o compromisso de assegurar a operacionalização dos serviços socioassistenciais da **Proteção Social Básica e Proteção Social Especial**. Principalmente os que envolvem acolhimento institucional, oferta de benefícios como o **Benefício de Prestação Continuada (BPC)** e **Moeda Social**, operacionalização do **Cadastro Único** e a garantia das ações emergenciais previstas pela **Política Nacional de Assistência Social**.

Um dos focos centrais é a busca da erradicação da pobreza extrema para todas as pessoas, em todos os lugares, seguindo o acordado nas **Metas do Pacto de Aprimoramento do SUAS**, inibindo a ocorrência da fome em todas as suas dimensões. É necessário ampliar a proteção social a todas as famílias em situação de vulnerabilidade social, aumentando o número de atendimentos pelos equipamentos da rede de sócio atendimento.

Assim como, adequar os espaços institucionais de acolhimento aos idosos às necessidades dos acolhidos, dotando-os de equipamentos que funcionem conforme os conceitos de **arquitetura humanizada** e implantar unidades de acolhimento (residência inclusiva), conforme pactuado na CIT e deliberadas pelo CNAS, para pessoas com deficiência, em situação de dependência com rompimento de vínculos familiares.

Também, implantar o **Serviço de Proteção Social Especial** para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias, segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais; concluir o reordenamento de 100% dos serviços de acolhimento institucional, de modo a atenderem às diretrizes e parâmetros aprovados pelo CNAS/CONANDA; criar e implementar a Legislação Nosso Suas.

É prioridade dar atenção especial às comunidades tradicionais, migrantes e refugiados, com execução de ações por meio da **Proteção Social Básica** e, ao mesmo tempo, identificar os casos de assédio, para formulação de ações preventivas e corretivas.

Crianças e gestantes demandam receber tratamento especial, garantindo-se a segurança alimentar e nutricional, combatendo a fome. Uma das estratégias será criar acesso prioritário nos restaurantes populares às gestantes e às crianças com até 6 anos. O **Plano Municipal da Primeira Infância** também estabelece programas de suplementação alimentar para crianças em situação de vulnerabilidade, e contribui para a formação de gestantes e famílias em temas de nutrição, principalmente para munícipes cadastrados no CadÚnico.


Fotos: Moisés Bruno

Para nos tornarmos uma cidade socialmente justa teremos que apoiar e acolher pessoas que fazem uso prejudicial de álcool, tabaco e outras drogas, inclusive, implementando um espaço para prevenir o uso nocivo destes elementos, permitindo acesso a apoio psicossocial.

Na área de **inclusão produtiva** precisasse trabalhar a **intersetorialidade** entre a Secretaria de Desenvolvimento Social, a de Trabalho e Renda e a de Qualificação Profissional.

Essas estruturas compreendem a qualificação técnico-profissional; a intermediação pública de mão de obra; o apoio ao microempreendedor individual e a economia solidária; o acesso aos direitos sociais relativos ao trabalho (formalização do trabalho); a articulação com comerciantes e empresários locais para o mapeamento e o fomento de oportunidades, entre outros.

Não menos importante, será necessário orientar a legislação municipal nos moldes do **Acessuas Trabalho**, considerando que o programa federal tem vigência até 2025, e estabelecer parcerias com startups, universidades e empresas locais para o acompanhamento e formação de empreendedores sociais, especialmente na área de tecnologia.

Erradicar o trabalho infantil não é meta, é obrigação.

O Plano Macaé+20 propõe implantar e manter o **Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS)**, assim como, garantir os direitos de proteção social de crianças e adolescentes, através do fortalecimento das ações protetivas às famílias, possibilitando o acesso aos benefícios socioassistenciais e serviços, com a estrita preocupação de reduzir o número de crianças até 5 anos em situação de violações de direito.

É fundamental garantir o acompanhamento pelo **Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos** – PAEFI às famílias de crianças sob medida de acolhimento institucional, ou em família acolhedora. Isso deve ocorrer enquanto perdurar o acolhimento, até seis meses após a reintegração familiar, mantendo e ampliando o **Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes** na modalidade 'Família Acolhedora', e implantando o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos** para crianças de 0 a 6 anos.

A população LGBTQIAPN+ também terá atenção da gestão nos próximos 20 anos. O objetivo é garantir dignidade e acesso ao emprego, e, ainda, a criação do **Centro de Cidadania contra LGBTQIAPN+ fobia**, com apelo à educação contra o preconceito e o atendimento a indivíduos em situação de vulnerabilidade.

Por fim, com bastante relevância, a manutenção do trabalho na redução da pobreza, por meio de transferência de renda, através da **Moeda Social (Macaíba)**, um programa de **Economia Solidária**, que proporciona às famílias condições de viverem com mais dignidade.



Foto: Rui Porto Filho

O enfrentamento das questões anteriormente observadas e o futuro que se deseja construir, poderá ser acompanhado a partir dos indicadores e metas selecionados, da definição da agenda prioritária para longo prazo, os objetivos e metas, e as iniciativas necessárias para o alcance dos resultados almejados.

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR5 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Assegurar a operacionalização dos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, principalmente, os que envolvem os de acolhimento institucional.
- Garantir a operacionalização do Cadastro Único.
- Garantir ações emergenciais, previstas pela Política Nacional de Assistência Social.
- Fortalecer o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).
- Moeda Social: reduzir a pobreza por meio de transferência de renda.
- Universalizar do SUAS: acesso integral com equidade e respeito às diversidades.
- Políticas para Pessoa Idosa (SUAS Melhor Idade).
- Políticas públicas para Pessoa com Deficiência.
- Acessuas Trabalho (Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho).
- Erradicar o trabalho infantil.
- Proteger e garantir os direitos da Criança e do Adolescente.

B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Percentual de famílias abaixo da Linha nacional de pobreza (Bolsa Família)	38,4% (2023)[1] População vulnerável	14,65% (retorno ao percentual de 2010)
	25,15% (2022)[2] Porcentagem da população da cidade vivendo abaixo da linha nacional de pobreza	-*
	7,89% (2023)[3] Percentual de pessoas abaixo da faixa nacional da pobreza no Cadastro Único pós-Bolsa Família	3,5%
	0,65% (2010)[4] Pessoas com renda de até 1/4 do salário mínimo (pessoas com 10 anos ou mais)	0,18%
	42,35% (2025)[5] Percentual de pessoas inscritas no Cadastro Único, abaixo da faixa nacional da pobreza (Faixa de renda familiar per capita)	-*
Índice de desnutrição de crianças menores de 5 anos	0,64% (2023)[6] Desnutrição na infância	0,5%
Porcentagem de inscritos no Cadastro Único para programas sociais com renda familiar per capita de até meio salário mínimo**	74,70% (2023)[7]	-*
Índice Gini	0,56 (2010)[3]	0,3
Porcentagem de População Idosa***	13,19% (2022)[8]	16%
Desemprego (taxa)	7,50% (2010)[9]	3,5%
Desemprego de jovens (taxa)	12,13% (2010)[9]	3,5%
Jovens de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham	21,13% (2010)[9]	5%
Grau de estruturação das políticas de participação e promoção de direitos humanos	71,43% (2019)[10]	100%

[1] RANKING CLP/Ministério da Cidadania; [2]RANKING BRIGHT CITIES/CADÚnico, IBGE- Censo 2022; [3]IDSC/Atlas Brasil/Renda/Programas Sociais; [4]IDSC/Atlas Brasil; [5]Ministério da Cidadania\CECAD\Tab_cad referência: fevereiro/2025; [6]IDSC/SISVAN; [7]IDSC/MDS/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome/VIS Data 3 beta; [8]IBGE- Censo 2022; [9]IDSC/IBGE/Censo Demográfico 2010; [7]IDSC/IBGE/MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais; [10]RANKING CLP/SISVAN.

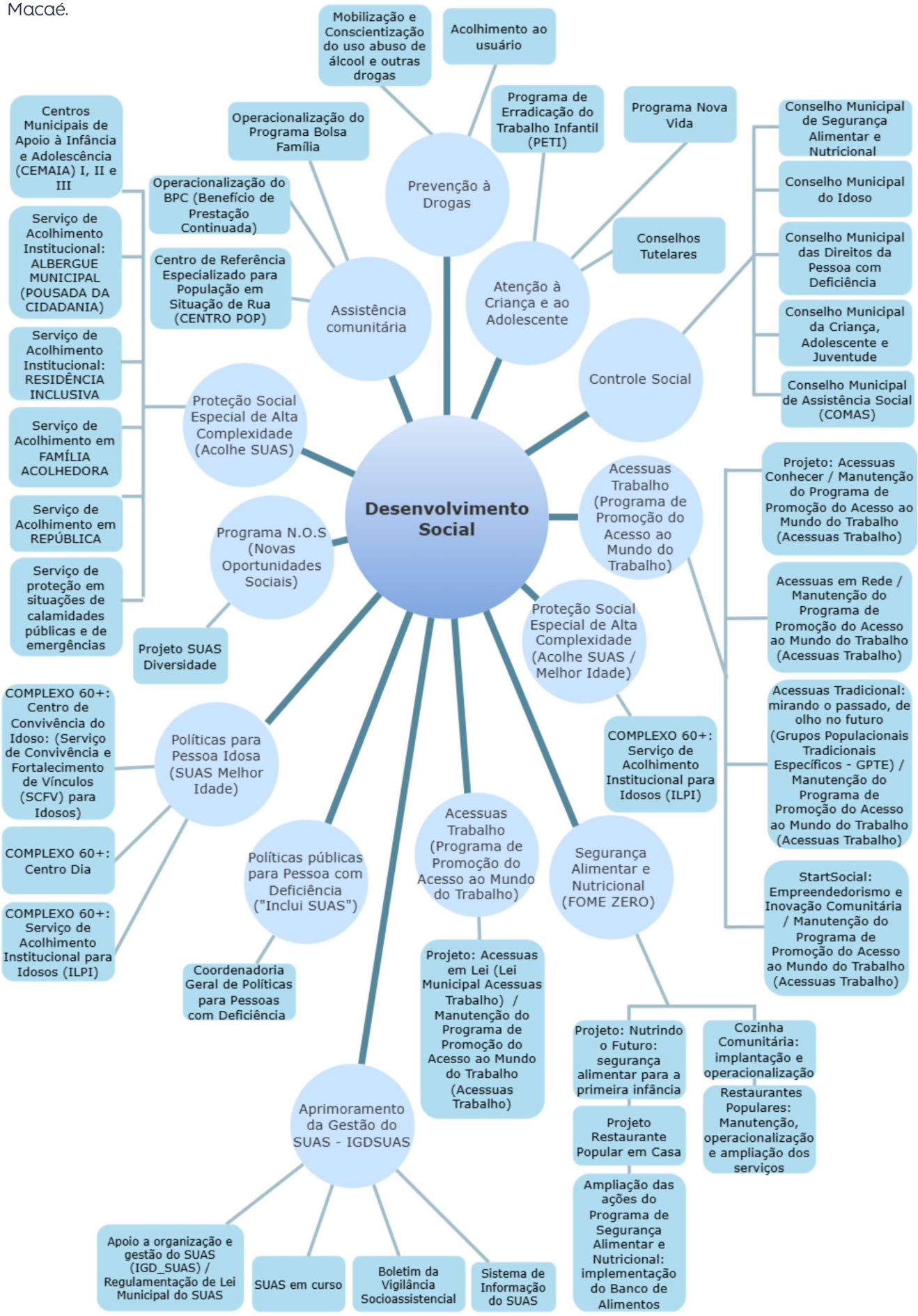
*Demandam estudos posteriores;

**Percentual de famílias residentes cadastradas no Cadastro Único com renda familiar per capita de até meio salário mínimo sobre o total de famílias cadastradas;

*** Cálculo realizado com dados do IBGE-Censo 2022: população 60 anos ou mais: 32.498, população total: 246.391.

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D, a seguir, e representam uma compilação dos principais Programas e Projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.



Fotos: Rui Porto Filho



D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

A definição de objetivos, metas e iniciativas é essencial para garantir a **eficácia das ações na área social** e alcançar uma cidade justa e inclusiva. Com uma agenda de prioridades bem definida, o município poderá assegurar a operacionalização dos serviços socioassistenciais de **Proteção Social Básica e Especial**, incluindo o atendimento às populações em situação de vulnerabilidade social.

A definição de metas viabiliza o cumprimento das diretrizes estabelecidas pela **Política Nacional de Assistência Social**, permitindo o combate à pobreza e a melhoria das condições de vida de crianças, idosos, pessoas com deficiência, migrantes e refugiados. Além disso, o foco em grupos específicos, como gestantes, crianças, e comunidades tradicionais, é fundamental para promover segurança alimentar, combater a fome e garantir uma rede de apoio para grupos em situações de risco.

Projetos bem delineados também são cruciais para ampliar o impacto das políticas de inclusão produtiva e apoio à população LGBTQIAPN+, promovendo uma sociedade mais igualitária. Com metas que envolvem o fortalecimento da capacitação profissional, o desenvolvimento de parcerias e a ampliação dos serviços de acolhimento e assistência, o município poderá atingir uma transformação social efetiva.

Monitorar esses projetos por meio de indicadores possibilita ajustes contínuos e garante que os esforços estejam alinhados aos resultados desejados, construindo **uma cidade justa, inclusiva e preparada para enfrentar desafios futuros**.

AR 5 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL



ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
1	1.1	1	Erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, seguindo o acordado nas Metas de Aprimoramento do SUAS.	1.1	Reduzir a pobreza por meio de transferência de renda.	Assistência comunitária	Operacionalização do BPC (Benefício de Prestação Continuada)
							Operacionalização do Programa Bolsa Família
							Operacionalização dos demais Benefícios Assistenciais
1	1.3	2	Universalização do SUAS: Acesso integral com equidade e respeito às diversidades.	2.1	Operacionalizar a gestão municipal do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), de forma adequada, garantindo PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.	Proteção Social Básica	Projeto "CRAS para Todos"
							Projeto "CRAS para Todos": Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)
							Projeto "CRAS para Todos": Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
							Projeto "CRAS para Todos": Projeto CRASinho (SCFV para Primeira Infância)
							Projeto "CRAS para Todos": Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio (SPSBD)
1	1.3	2	Universalização do SUAS: Acesso integral com equidade e respeito às diversidades.	2.2	Operacionalizar a gestão municipal do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), de forma adequada, garantindo PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (MÉDIA COMPLEXIDADE) às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.	Proteção Social Especial de Média Complexidade	Projeto CREAS Presente
							Projeto CREAS Presente: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos (PAEFI)
							Projeto CREAS Presente: Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)
							Projeto CREAS Presente: Serviço Especializado em Abordagem Social
							Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (CENTRO POP)

AR 5 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL



ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
1	1.3	2	Universalização do SUAS: Acesso integral com equidade e respeito às diversidades.	2.3	Operacionalizar a gestão municipal do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), de forma adequada, garantindo PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (ALTA COMPLEXIDADE) às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.	Proteção Social Especial de Alta Complexidade (Acolhe SUAS)	Centros Municipais de Apoio à Infância e Adolescência (CEMAIA) I, II e III
							Serviço de Acolhimento Institucional: ALBERGUE MUNICIPAL (POUSADA DA CIDADANIA)
							Serviço de Acolhimento Institucional: RESIDÊNCIA INCLUSIVA
							Serviço de Acolhimento em FAMÍLIA ACOLHEDORA
							Serviço de Acolhimento em REPÚBLICA
							Serviço de proteção em situações de calamidades públicas e de emergências
						Proteção Social Especial de Alta Complexidade (Acolhe SUAS / Melhor Idade)	COMPLEXO 60+: Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos (ILPI)
1	1.3	2	Universalização do SUAS: Acesso integral com equidade e respeito às diversidades.	2.4	Promover e defender os direitos da pessoa idosa.	Políticas para Pessoa Idosa (SUAS Melhor Idade)	COMPLEXO 60+: Centro de Convivência do Idoso: (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para Idosos)
							COMPLEXO 60+: Centro Dia
							COMPLEXO 60+: Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos (ILPI)
1	16.3	2	Universalização do SUAS: Acesso integral com equidade e respeito às diversidades.	2.5	Promover e defender os direitos da pessoa com deficiência.	Políticas públicas para Pessoa com Deficiência ("Inclui SUAS")	Coordenadoria Geral de Políticas para Pessoas com Deficiência
1	16.3	2	Universalização do SUAS: Acesso integral com equidade e respeito às diversidades.	2.6	Promoção e defesa dos direitos da população LGBTQIA+.	Programa N.O.S (Novas Oportunidades Sociais)	Projeto SUAS Diversidade
1	1.b	3	Fortalecer marcos políticos e institucionais para garantir a efetividade e a sustentabilidade das políticas de assistência social.	3.1	Criar e Implementar a Lei Municipal do SUAS.	Aprimoramento da Gestão do SUAS - IGDSUAS	Apoio a organização e gestão do SUAS (IGD_SUAS) / Regulamentação de Lei Municipal do SUAS

AR 5 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL



ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
1	1.b	3	Fortalecer marcos políticos e institucionais para garantir a efetividade e a sustentabilidade das políticas de assistência social.	3.2	Criar Lei Municipal nos moldes do Acessuas Trabalho, considerando que o programa federal tem vigência até 2026.	Acessuas Trabalho (Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho)	Projeto Acessuas em Lei (Lei Municipal Acessuas Trabalho) / Manutenção do Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho)
2	2.1	4	Inibir a ocorrência de Insegurança Alimentar e Nutricional.	4.1	Implementar Equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional, e Educação Alimentar e Nutricional (EAN), visando garantir a segurança alimentar e nutricional, por meio da captação, produção, preparo, oferta, distribuição e comercialização de refeições e/ou gêneros alimentícios.	Segurança Alimentar e Nutricional (FOME ZERO)	Cozinha Comunitária: implantação e operacionalização
							Restaurantes Populares: Manutenção, operacionalização e ampliação dos serviços
	3.1						Projeto Restaurante Popular em Casa
2	2.1	4	Inibir a ocorrência de Insegurança Alimentar e Nutricional.	4.2	Contribuir para a educação alimentar e nutricional (EAN), prioritariamente voltada para gestantes e crianças até 06 anos, acompanhadas pelo CRAS.	Segurança Alimentar e Nutricional (FOME ZERO)	Projeto: Nutrindo o Futuro: segurança alimentar para a primeira infância
							Ampliação das ações do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional: implementação do Banco de Alimentos
8	8.5	5	Promover ações de inclusão produtiva, contribuindo para a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e social no mundo do trabalho, seja através do emprego formal ou do empreendedorismo.	5.1	Consolidar o Programa Acessuas Trabalho nas competências do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).	Acessuas Trabalho (Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho)	Projeto Acessuas Conhecer / Manutenção do Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho)
							Acessuas em Rede / Manutenção do Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho)
							Acessuas Tradicional: mirando o passado, de olho no futuro (Grupos Populacionais Tradicionais Específicos - GPTE) / Manutenção do Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho)
							StartSocial: Empreendedorismo e Inovação Comunitária / Manutenção do Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho)

AR 5 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL



ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
8	8.7	6	Garantir proteção integral a crianças e adolescentes contra toda forma de violência.	6.1	Erradicar o trabalho infantil.	Atenção à Criança e ao Adolescente	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)
16	16.2			6.2	Proteger e garantir os direitos da Criança e do Adolescente.		Programa Nova Vida
							Conselhos Tutelares
16	16.6	7	Promover o aperfeiçoamento contínuo no SUAS: inovação, gestão descentralizada, valorização profissional.	7.1	Fomentar a Educação Permanente e Continuada dos servidores.	Aprimoramento da Gestão do SUAS - IGDSUAS	SUAS em curso
16	16.10	8	Promover uma gestão democrática no SUAS.	8.1	Gerir e dar publicidade às informações do SUAS no município.	Aprimoramento da Gestão do SUAS - IGDSUAS	Boletim da Vigilância Socioassistencial
	16.11						Setor de Vigilância Socioassistencial
	16.10						Sistema de Informação do SUAS
16	16.7	9	Fortalecer a participação social no SUAS.	9.1	Promover a participação da sociedade na gestão e fiscalização da política de assistência social.	Controle Social	Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
							Conselho Municipal do Idoso
							Conselho Municipal das Direitos da Pessoa com Deficiência
							Conselho Municipal da Criança, Adolescente e Juventude
							Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS)

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 5

Esporte

ESPORTE COMO SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Foto: Ana Chaffin

I - DE ONDE PARTIMOS:

A prática regular de exercícios físicos está diretamente vinculada à saúde e qualidade de vida, desta forma, o esporte em Macaé desempenha um papel significativo para a população, especialmente em relação à **promoção de qualidade de vida, bem-estar e inclusão social.**

No entanto, o setor enfrenta desafios que precisam ser superados para expandir seu alcance e eficiência. A cidade possui uma tradição esportiva em diversas modalidades, contando com talentos locais e uma base de atletas jovens promissores, estimulados pelo **Programa Bolsa Atleta.**

Contudo, é preciso mais investimentos e infraestrutura esportiva para que se alcance o desenvolvimento pleno desses talentos e a inclusão de mais moradores nos programas esportivos. O que demanda também o **estabelecimento de parcerias** com a iniciativa privada.

Atualmente, o cenário do esporte em Macaé apresenta limitações quanto ao número de **espaços públicos adequados para atividades** esportivas e recreativas. Apesar dos esforços nos últimos anos, ainda existem poucas áreas reformadas e seguras para prática de esportes ao ar livre, além de uma demanda reprimida para construção de novos equipamentos que atendam à população crescente e diversificada.

A Prefeitura, juntamente com a Secretaria de Esportes, tem trabalhado para ampliar e diversificar a oferta de projetos com aulas de futebol, surf, dança, jiu-jítsu, ginásticas, corris, principalmente voltados para jovens e idosos. Porém, a estrutura e quantidade de profissionais ainda não é suficiente para contemplar plenamente a demanda. das, entre outros para diferentes faixas etária

Além dos espaços direcionados à prática de esportes, ainda é preocupação do município **adequar áreas públicas** como praças, vias, orlas entre outros, para a realização de atividades comunitárias. A iluminação adequada, os equipamentos bem conservados e a segurança das regiões, são importantes para que o macaense se sinta confortável e seguro para tornar a prática de exercícios um hábito.

Ainda destacamos que, apesar da **prática esportiva e atividade física** serem essenciais para a saúde, somente com o impulsionamento, considerando o acesso inclusivo, a população, poderá usufruir de forma igualitária das oportunidades esportivas.



Foto: Arquivo Secom

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1 Necessidade de conscientização da população quanto à importância da prática regular de atividade física.

2 Deficiência de infraestrutura e material para executar a política pública de esporte.

3 Insuficiência de praças públicas com áreas esportivas, ginásios poliesportivos e centros esportivos.

4 Falta de segurança para levar atividades esportivas às comunidades pobres e vulneráveis.

5 Realizar atendimento nas instituições de atendimento às crianças e jovens em situação de vulnerabilidade

6 Bolsa Atleta: assegurar a concessão de bolsas de apoio financeiro e institucional a atletas de diversas modalidades.



Fotos: Ana Chaffin

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR:

Para se tornar uma cidade **SAUDÁVEL, SOCIAL E INCLUSIVA**, Macaé precisará trabalhar para reduzir o sedentarismo, caracterizado pela falta de atividade física regular, oferecendo equipamentos com qualidade para a prática de esportes.



Foto: Moisés Bruno

O Plano Macaé+20 considera a importância de nos tornarmos uma cidade onde os munícipes possam ter acesso aos **projetos esportivos** nos bairros, de forma segura, garantindo o direito à uma vida mais saudável, além de projetos para retirar as crianças e adolescentes da vida ociosa.

Todos os esforços serão na direção de proporcionar oportunidades às crianças e jovens, principalmente em situação de vulnerabilidade, no intuito de atuar frente ao ciclo da pobreza, considerando que o acesso ao esporte pode ser utilizado como uma forma de inclusão social para a população em geral.

O plano contempla o atendimento à demanda reprimida na oferta de atividades desportivas, com a reforma e construção de espaços públicos, aumento da quantidade de projetos desenvolvidos e melhoraria no atendimento dos projetos já ofertados, sempre com o objetivo de levar qualidade de vida aos cidadãos e a preocupação em manter a saúde na totalidade, tanto física como mental.

Não menos importante é o **combate à falta de segurança nas vias públicas e praças** em geral, para garantir a integridade de funcionários e alunos dos projetos que acontecem, muitas vezes, nas praças e praias da cidade.

O plano prevê que a gestão concentre também seus esforços na construção e reforma de **ginásios e estádios esportivos públicos**, tendo como meta um ginásio reformado ou construído por Setor Administrativo com mais de 30 mil habitantes. Também a **construção e adaptação de praças com equipamentos esportivos**, considerando pelo menos um ambiente esportivo a cada raio de 2 km, fortalecendo a segurança para aumentar o acesso às práticas esportivas nas comunidades pobres e vulneráveis.


Foto: Moisés Bruno

O enfrentamento das questões anteriormente observadas e o futuro que se deseja construir, poderá ser acompanhado a partir dos indicadores e metas selecionados, da definição da agenda prioritária para longo prazo, os objetivos e metas, e as iniciativas necessárias para o alcance dos resultados almejados.

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR5 ESPORTE

- Aumentar a prática esportiva para todas as idades e para todos os segmentos sociais.
- Adequar os espaços urbanos públicos à prática esportiva, desde as praias, praças e ginásios públicos.
- Garantir a segurança pública nas vias, praças e praias para a prática esportiva ao ar livre.
- Bolsa Atleta: assegurar a concessão de bolsas de apoio financeiro e institucional a atletas de diversas modalidades.
- Construir e reformar ginásios e estádios esportivos públicos.
- Adaptar praças com equipamentos esportivos.
- Realizar atendimento nas instituições de atendimento às crianças e jovens em situação de vulnerabilidade



Foto: Ana Chaffin



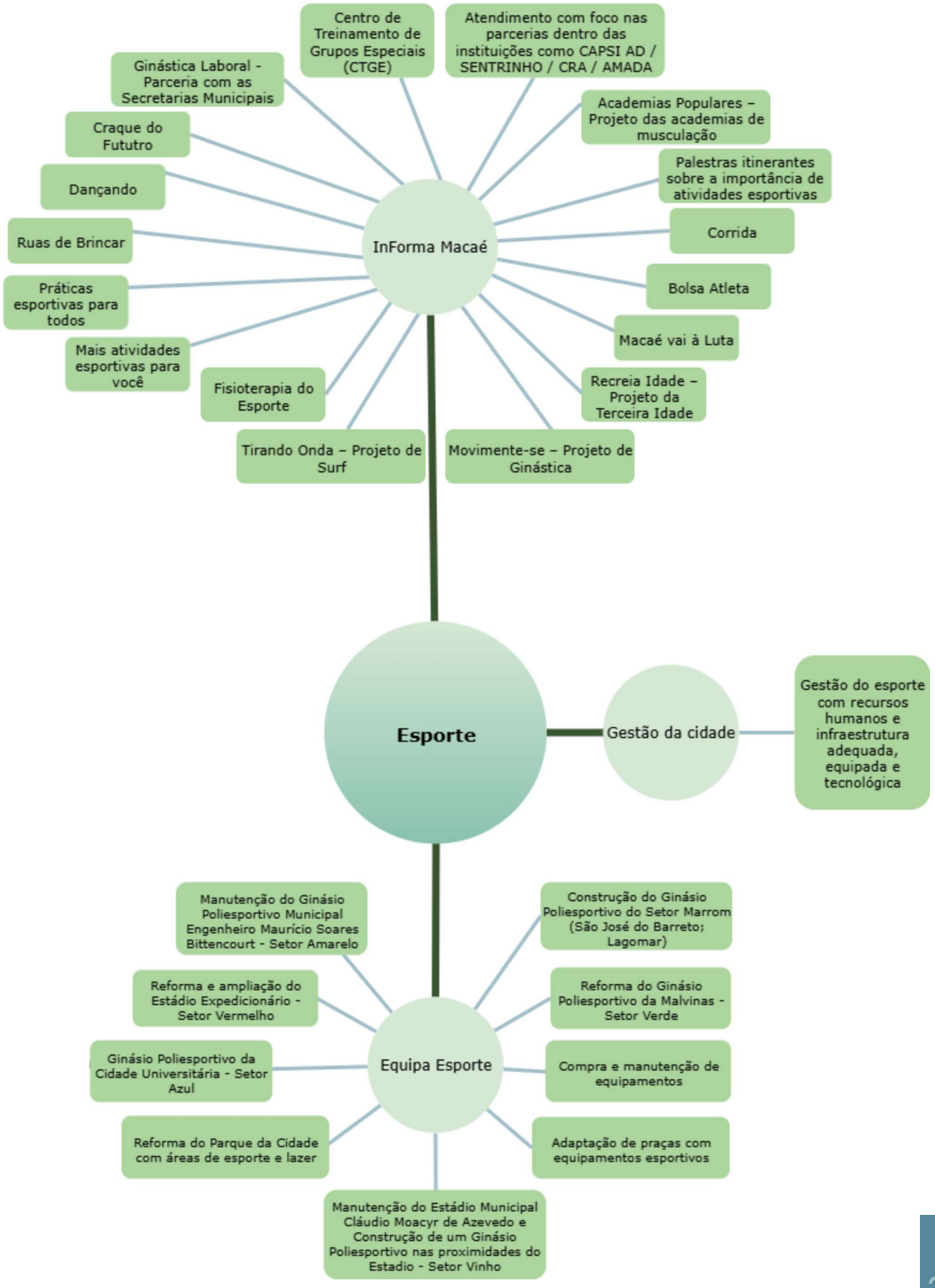
B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Quantidade de pessoas atendidas por programas públicos de esporte por faixa etária	814 pessoas (2024)[1] Projeto Movimente-se e Academia - jovens a partir de 16 anos	2.000
	774 pessoas (2024)[1] Projeto Academia Popular - jovens a partir de 16 anos	2.000
	680 pessoas (2024)[1] Projeto Craques do Futuro - crianças de 8 aos 16 anos	2.000
	424 pessoas (2024)[1] Projeto Lutas	-*
Equipamentos esportivos municipais	18,79% (2021)[2]	28,66%
Obesidade na infância	3,98% (2023)[3]	0,5%
Despesas por habitante em saúde por expectativa de vida	R$ 3.088,77 (2024)[4] (Despesas Per Capita Paga com Saúde)	-*

[1]PMM/Secretaria de Esportes; [2]IDSC/IBGE/MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais - versão 2021; [3]IDSC/DataSUS/Relatórios públicos consolidados do SISVAN; [4]SMARTCITIES/Siconfi/Finbra.
*Demandam estudos posteriores.

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D, a seguir, e representam uma compilação dos principais Programas e Projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.



D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

Ter metas e objetivos bem definidos em programas municipais é essencial para garantir que as políticas públicas atendam às necessidades específicas da população local, promovendo **eficiência e qualidade de vida.** Metas claras permitem aos gestores medir e acompanhar o progresso de cada ação, possibilitando ajustes e melhorias contínuas para alcançar os resultados desejados. O Plano Macae+20 coloca o esporte como um dos atores essenciais para a saude e para o bem-estar social.

Com essas metas, o município visa reduzir **as barreiras para a prática esportiva,** oferecendo mais oportunidades para crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade, criando um ambiente mais inclusivo e saudável para toda

AR 5 - ESPORTE

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
3	N/A	1	Aumentar a prática esportiva na cidade.	1.1	Aumentar a adesão da população em relação à participação nas atividades físicas.	InForma Macaé	Palestras itinerantes sobre a importância de atividades esportivas
				1.2	Aumentar a adesão da população em relação à participação nas atividades físicas oferecidas pela Secretaria de Esporte.		Mais atividades esportivas para você Craque do Futuro Macaé vai à Luta Dançando Tirando Onda – Projeto de Surf Movimente-se – Projeto de Ginástica Academias Populares – Projeto das academias de musculação Recreia Idade – Projeto da Terceira Idade Ginástica Laboral - Parceria com as Secretarias Municipais Corrida Fisioterapia do Esporte Centro de Treinamento de Grupos Especiais (CTGE) Bolsa Atleta
10	N/A	2	Proporcionar oportunidades às crianças e jovens em situação de vulnerabilidade de forma a quebrar o ciclo da pobreza, considerando ao o acesso ao esporte pode ser utilizado como uma forma de inclusão social e a população em geral.	2.1	Realizar atendimento nas instituições de atendimento às crianças e jovens em situação de vulnerabilidade	InForma Macaé	Atendimento com foco nas parcerias dentro das instituições como CAPSI AD / SENTRINHO / CRA / AMADA Ruas de Brincar
10	N/A	3	Melhorar as condições operacionais da secretaria para oferecer melhores serviços à população.	3.1	Melhorar as condições operacionais das atividades propiciadas.	Equipa Esporte	Compra e manutenção de equipamentos
11	11.7	4	Aumentar a infraestrutura para a prática esportiva.	4.1	Construir e reformar ginásios e estádios esportivos públicos.(Um ginásio reformado ou construído por Setor Administrativo com mais de 30 mil habitantes).	Equipa Esporte	Reforma e ampliação do Estádio Expedicionário - Setor Vermelho Manutenção do Ginásio Poliesportivo Municipal Engenheiro Maurício Soares Bittencourt - Setor Amarelo Ginásio Poliesportivo da Cidade Universitária - Setor Azul

AR 5 - ESPORTE

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
11	11.7	4	Aumentar a infraestrutura para a prática esportiva.	4.1	Construir e reformar ginásios e estádios esportivos públicos.(Um ginásio reformado ou construído por Setor Administrativo com mais de 30 mil habitantes).	Equipa Esporte	Manutenção do Estádio Municipal Cláudio Moacyr de Azevedo e Construção de um Ginásio Poliesportivo nas proximidades do Estádio - Setor Vinho
							Reforma do Ginásio Poliesportivo da Malvinas - Setor Verde
							Construção do Ginásio Poliesportivo do Setor Marrom (São José do Barreto; Lagomar)
				4.2	Construir e adaptar praças com equipamentos esportivos considerando pelo menos um ambiente esportivo a cada raio de 3km.		Adaptação de praças com equipamentos esportivos
							Reforma do Parque da Cidade com áreas de esporte e lazer
11	11.7	5	Ampliar as práticas esportivas principalmente nos bairros com deficiência de infraestrutura e segurança.	5.1	Fortalecer a segurança para aumentar em 25% às práticas esportivas nas comunidades pobres e vulneráveis.	InForma Macaé	Práticas esportivas para todos
16	16.1						Ruas de Brincar
16	16.6	6	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão do esporte.	6.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Gestão do esporte com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica
16	16.6	6	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão do esporte.	6.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Gestão do esporte com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica

Iniciativas Intersetoriais.



Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 5



Habitação

MORADIA DIGNA E ACESSÍVEL PARA TODOS

Foto: Ana Chaffin

I - DE ONDE PARTIMOS:

Tem-se buscado **corrigir as desigualdades estruturais** de Macaé, promovendo a distribuição equitativa de serviços públicos e superando as deficiências de infraestrutura apesar do município possuir um histórico de expansão desordenada, infraestrutura e políticas públicas insuficientes, que dificultam o acesso universal aos espaços, serviços urbanos inclusivos e acesso à moradia digna. Nota-se ainda que há falta de equipamentos adequados, necessidade de expansão de loteamentos regulares e uma melhor distribuição dos recursos urbanos. O plano Macaé+20 considera como objetivo, criar um **ambiente urbano mais justo**, onde o **direito à cidade** seja garantido para todos.


Foto: Arquivo Secom

O crescimento populacional e o aumento dos preços imobiliários, impulsionados pela atividade industrial e pelo setor de petróleo e gás, contribuíram para uma intensificação da demanda por **habitação social**. A cidade possui programas de habitação de interesse social, mas a oferta ainda é insuficiente para suprir o déficit habitacional existente, e muitos bairros carecem de infraestrutura básica, como saneamento, pavimentação e iluminação pública adequada.

A partir do **Plano de Local de Habitação Social (PLIHS)**, Macaé tem realizado o monitoramento das áreas de interesse social e identificado áreas de maior necessidade de intervenções urbanas e obras de habitação social.

A cidade possui uma **política habitacional** que busca articular programas federais, como o Minha Casa, Minha Vida, e iniciativas municipais de reassentamento, mas a necessidade de planejamento urbano integrado permanece um desafio. A ocupação desordenada em áreas de risco, especialmente em regiões próximas a áreas de desastres e de proteção ambiental, é uma preocupação constante. Essas ocupações irregulares são resultado da combinação entre déficit habitacional, dificuldades no acesso à terra urbana regularizada e pouca oferta de alternativas habitacionais.
O plano observa o esforço realizado pela gestão pública ao longo do tempo, buscando viabilizar novos **empreendimentos habitacionais e regularizar assentamentos informais**, mas ainda há uma necessidade de maior alinhamento com políticas de urbanização e serviços básicos.

Um ponto crítico para a melhoria da política habitacional local inclui a criação de estratégias que promovam a acessibilidade à **moradia digna**. O que envolve não apenas a construção de novas unidades habitacionais, mas também a melhoria da infraestrutura urbana e dos serviços sociais para garantir uma qualidade de vida


Foto: Arquivo Secom

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. Ausência de produção de loteamentos sociais com recursos municipais.
2. Existência de assentamentos urbanos precários/ ocupações irregulares.
3. Insuficiência de produção habitacional social com subsídios governamentais e/ou recursos próprios em assentamentos com infraestrutura e presença de habitações precárias.
4. Alto déficit habitacional no município, principalmente para a população vulnerável.
5. Reassentar moradores de áreas impróprias ao uso habitacional e em situação de risco para projetos habitacionais adequados.
6. Implantar o programa de melhorias habitacionais em unidades que estejam inseridas em ZEIS.


Foto: Arquivo Secom


Foto: Moisés Bruno



Foto: Arquivo Secom



Foto: Arquivo Secom

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR:

Para tornar Macaé uma **cidade mais justa no âmbito habitacional,** o plano Macaé+20 reforça a necessidade de se produzir loteamentos infraestruturados, com recursos municipais, em bairros próximos às regiões com maior empregabilidade. Essa estratégia contribui para reduzir deslocamentos, promover inclusão territorial e ampliar o acesso da população de baixa renda a oportunidades de trabalho e serviços públicos essenciais.

Ainda, é importante viabilizar a **Regularização Fundiária e Urbanística** dos assentamentos precários já identificados na cidade, assegurando o **direito à moradia digna.** Isso inclui o reassentamento de moradores de áreas impróprias ao uso habitacional e em situação de risco, garantindo que essas famílias sejam direcionadas para projetos habitacionais adequados, seguros e devidamente integrados à malha urbana.

Um dos pilares dessa política é o **Programa de Melhoria Habitacional de Macaé,** que atua diretamente na qualificação das moradias já existentes, sobretudo nas Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS). O programa prevê ações como melhorias sanitárias, reforço estrutural, adequação de instalações elétricas e hidráulicas, ventilação, acessibilidade e segurança das edificações. Mais do que intervenções físicas, trata-se de uma estratégia de permanência qualificada, permitindo que famílias que não estejam em áreas de risco permaneçam em suas comunidades, com mais conforto, salubridade e dignidade. O programa também se articula com ações sociais, técnicas e urbanísticas, ampliando o impacto positivo para a qualidade de vida e promovendo **maior integração com o território**.

Como projetos e ações complementares, o plano prevê a garantia do acesso à moradia digna por meio da viabilização de empreendimentos habitacionais com **diversidades tipológicas** voltadas para a faixa de 0 a 3 salários mínimos per capita, além da ampliação dos programas de melhorias habitacionais em **Zonas de Interesse Social.** Também está prevista a implementação do **Sistema de Cadastro SIHIS** para controle, monitoramento e transparência das políticas habitacionais, fortalecendo a governança e o planejamento de longo prazo.

Um dos aspectos centrais do Plano Estratégico Macaé+20, no âmbito do planejamento habitacional, é a **abordagem integrada** da questão, por meio de diferentes iniciativas: construção de novas unidades habitacionais; programa de melhorias nas moradias existentes, permitindo que os moradores fora de áreas de risco permaneçam em suas comunidades, preservando laços sociais, vínculos de trabalho e senso de pertencimento; e ainda a oferta de lotes urbanizados, garantindo que o município gerencie seu crescimento urbano de maneira **organizada, sustentável** e com atenção especial à população em maior situação de vulnerabilidade.

O enfrentamento das questões anteriormente observadas e o futuro que se deseja construir, poderá ser acompanhado a partir dos indicadores e metas selecionados, da definição da agenda prioritária para longo prazo, os objetivos e metas, e as iniciativas necessárias para o alcance dos resultados almejados.

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR5 HABITAÇÃO

- Reassentar moradores de áreas impróprias ao uso habitacional e em situação de risco para projetos habitacionais adequados.
- Implantar Sistema de Monitoramento de Alterações Urbanas no SIHIS (Sistema de Informações Habitacionais de Interesse Social), conforme previsto no Art. 55 da Lei 3278/2009, contribuindo para promover a urbanização dos assentamentos em áreas consolidáveis.
- Dotar o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social com recursos necessários para atender aos programas destinados às famílias na faixa de renda 0 a 5 salários mínimos, residentes em ZEIS, em favelas e em locais impróprios à ocupação humana.
- Reduzir o número de assentamentos urbanos precários e de ocupações irregulares em Macaé.
- Garantir a correlação com o Plano Diretor e seus instrumentos, para a garantia da Função Social da Propriedade, bem como com o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social.
- Beneficiar famílias, com renda per capita até 3 salários mínimos, com unidades habitacionais.
- Garantir que as famílias desabrigadas ou desalojadas por fenômenos naturais ou sinistros tenham acesso a moradia adequada.
- Implantar o programa de melhorias habitacionais em unidades que estejam inseridas em ZEIS.

B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
População residente em favelas e comunidades urbanas	20,22% (2022)[1]	12%
Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (100 mil habitantes)	112,82% (2024)[2]	26%
Índice de Perdas na Distribuição	29,90% (2023)[3]	10%
	26% (2024)[4]	
População total atendida com abastecimento de água	91,80% (2024)[3]	100%
População atendida com esgotamento sanitário	32,40% (2023)[3] (Rede Geral, Rede Pluvial ou Fossa ligada à Rede)	100% População Urbana
	261.155 pessoas (2021)[5] População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário	100%
Índice de tratamento de esgoto	100% (2023)[3]	100%
Domicílios com acesso à energia elétrica	99,86% (2010)[6]	100%
Investimento público	R$1.030,29 (2023)[7] per capita	R$2.253,88 per capita
Capacidade de investir	10,06% (2024)[8] Taxa de investimento	12%
Despesa Municipal com Urbanismo	R$ 695,67 (2023)[9] por habitante R$ 989,32 (2024)[9] por habitante	1 salário mínimo (atualizado) por habitante
Despesa Municipal com Habitação Social	R$ 33.000.000,00 anuais (2024)[10]	-*

[1]IDSC/IBGE/Aglomerados Subnormais (2019); IBGE/Censo Demográfico 2022; [2]IDSC/DataSUS/SIH; [3]IDSC/SINISA/Ministério das Cidades; [4]SMART CITIES/SNIS; [5]SINISA; [6]IDSC/IBGE - CENSO 2022; [7]IDSC/SICONFI-FINBRA/IBGE CENSO 2022; [8]RANKING CLP/Siconfi; [9]SMARTCITIES/Siconfi/Finbra; [10]PMM/Secretaria de Obras.
* Demandam estudos posteriores.


Foto:Maurício Pompeo

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D, a seguir, e representam uma compilação dos principais Programas e Projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.

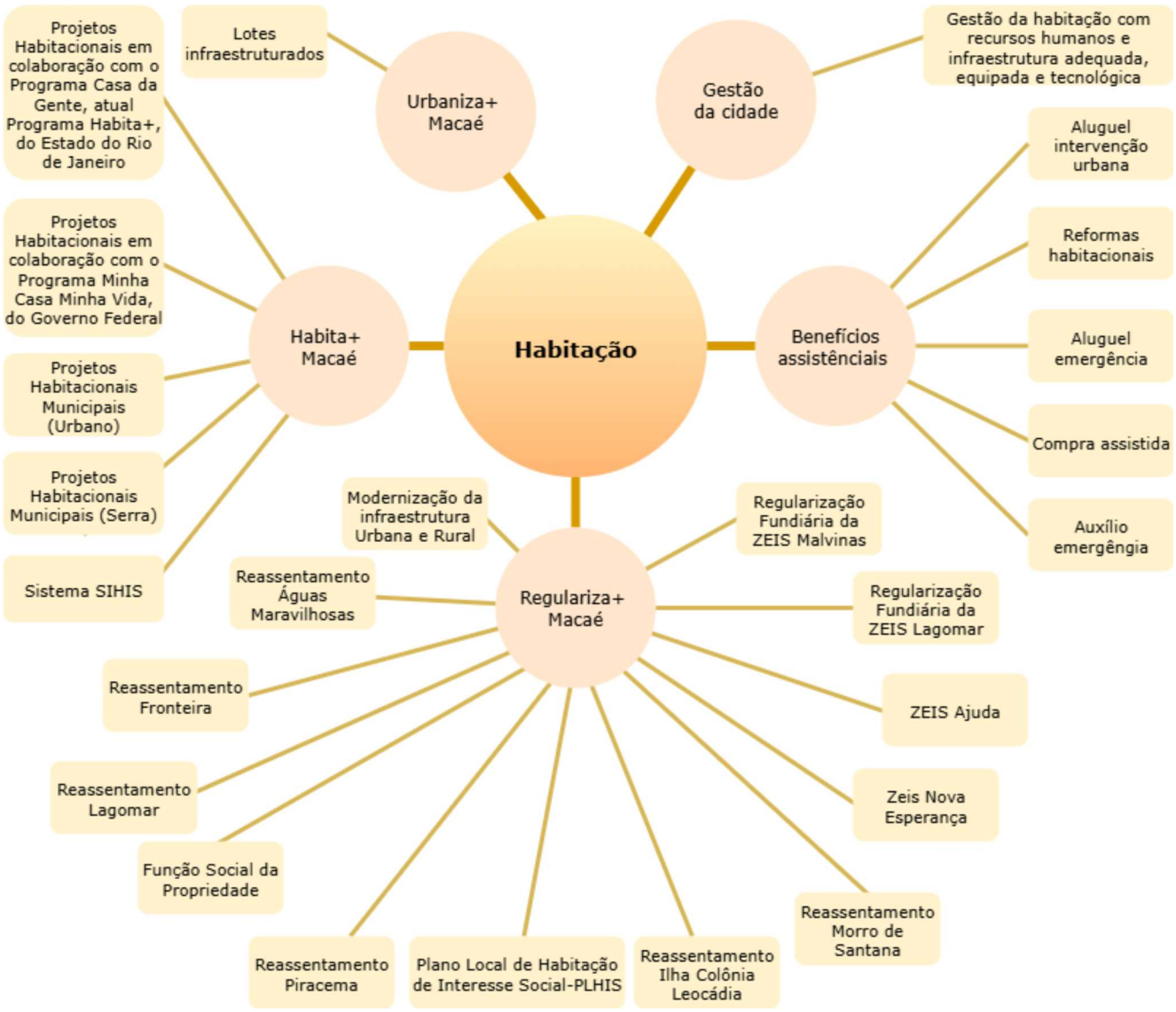




Foto: Bruno Campos

D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

Definir objetivos e metas para a formulação de **políticas públicas de habitação** é fundamental para garantir uma resposta efetiva às necessidades de moradia da população, especialmente a mais vulnerável.

O **planejamento habitacional** proposto no plano Macaé+20, prevê ações em três frentes principais: programa de urbanização e dotação de lotes para habitação social, programa de regularização fundiária e reassentamento, programa de melhoria habitacional e o programa de construção de novas unidades para famílias de baixa renda.

Essas iniciativas possibilitam a **permanência de moradores em áreas seguras**, reforçam o controle sobre o crescimento urbano e promovem melhorias em moradias existentes, contribuindo para o fortalecimento dos laços comunitários e para a inclusão social.

Além disso, a continuidade e a autonomia dos programas habitacionais dependem da articulação com políticas de outros níveis de governo e dos recursos orçamentários destinados por Lei, para a manutenção do **Fundo Municipal de Habitação**.

A integração dessas ações com o **Plano Diretor, o Plano Nacional e o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social**, assegura uma abordagem mais abrangente e humanizada. É fundamental que o planejamento habitacional também promova o direito à cidade, integrando habitação com mobilidade, educação, saúde e trabalho, de modo que a casa represente o ponto de partida para uma transformação na vida.

AR 5 - HABITAÇÃO

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
10	10.2	1	Criar lotes infraestruturados para a redução do déficit habitacional.	1.1	Produzir loteamentos infraestrturados com recursos municipais em bairros próximos às regiões com mais empregabilidade.	Urbaniza+ Macaé	Lotes infraestruturados
11	11.1	2	Reduzir o número de assentamentos urbanos precários e de ocupações irregulares em Macaé.	2.1	Promover e viabilizar a Regularização Fundiária e Urbanística dos assentamentos precários já identificados na cidade assegurando o cumprimento do art. 5º da Constituição Federal de 1988, que preconiza o direito à moradia digna.	Regulariza+ Macaé	Modernização da infraestrutura Urbana e Rural Regularização Fundiária da ZEIS Malvinas Regularização Fundiária da ZEIS Lagomar ZEIS Ajuda Zeis Nova Esperança
				2.2	Reassentar moradores de áreas impróprias ao uso habitacional e em situação de risco, para projetos habitacionais adequados.		Reassentamento Águas Maravilhosas Reassentamento Fronteira Reassentamento Lagomar Reassentamento Morro de Santana Reassentamento Ilha Colônia Leocádia Reassentamento Piracema
				2.3	Garantir a correlação com o Plano Diretor e seus instrumentos para a garantia da Função Social da Propriedade, bem como com o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social.		Função Social da Propriedade Plano Local de Habitação de Interesse Social-PLHIS
11	11.1	3	Garantir o acesso à moradia digna através da viabilização de projetos habitacionais com diversidades tipológicas para a faixa de 0 a 3 S.M e programas de melhorias habitacionais em Zonas de Interesse Social.	3.1	Beneficiar famílias com renda per capita até 3 salários mínimos com unidades habitacionais.	Habita+ Macaé	Projetos Habitacionais em colaboração com o Programa Casa da Gente, atual Programa Habita+, do Estado do Rio de Janeiro Projetos Habitacionais em colaboração com o Programa Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal Projetos Habitacionais Municipais (Urbano)

AR 5 - HABITAÇÃO

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
11	11.1	3	Garantir o acesso à moradia digna através da viabilização de projetos habitacionais com diversidades tipológicas para a faixa de 0 a 3 S.M e programas de melhorias habitacionais em Zonas de Interesse Social.	3.1	Beneficiar famílias com renda per capita até 3 salários mínimos com unidades habitacionais.	Habita+ Macaé	Projetos Habitacionais Municipais (Serra)
				3.2	Implantar o Sistema de cadastro SIHIS para controle dos programas habitacionais.		Sistema SIHIS
				3.3	Estabelecer e fazer cumprir o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social, para assegurar a autonomia municipal em ações habitacionais.		Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social
11	11.1	4	Não permitir que nehuma família fique desabrigada	4.1	Garantir que às famílias desabrigadas ou desalojadas por fenômenos naturais ou sinistros tenham acesso a moradia adequada.	Benefícios assistênciais	Aluguel emergência
							Auxílio emergêngia
							Compra assistida
				4.2	Garantir que às famílias desalojadas por intervenções urbanas tenham acesso a moradia adequada.		Aluguel intervenção urbana
				4.3	Implantar o programa de melhorias habitacionais em unidades que estejam inseridas em ZEIS.		Reformas habitacionais
16	16.6	5	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão da habitação.	5.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Gestão da habitação com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica

Iniciativas Intersetoriais.



Foto: Ana Chaffin


Foto: Rui Porto Filho

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20



ÁREA 5

Promoção de Políticas de Igualdade Racial

MACAÉ SEM PRECONCEITO

Foto: Ana Chaffin

Macaé
PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO

I - DE ONDE PARTIMOS:

A construção de uma **sociedade justa e igualitária**, demanda essencialmente compreender como muitas das estruturas socioeconômicas contribuem para a perpetuação do racismo e, a partir disso, desenvolver estratégias eficazes para o seu enfrentamento. No Brasil, a **desigualdade racial é estrutural e sistêmica**, persistindo devido à fragilidade de políticas públicas focadas na sua erradicação.

Macaé tem dado passos importantes nesse cenário, com a aprovação do **Estatuto Municipal de Igualdade Racial** (Lei n.º 4.942/2022), a implementação do **Disque Racismo**, e a criação do **Prêmio Drª Olga Neme**, que celebra mulheres negras empreendedoras. Esses avanços são complementados por iniciativas como o **Letramento Racial e Políticas Afirmativas** para servidores, previsto na Lei Ordinária n.º 5.269/2024, que visa promover o conhecimento sobre a história e cultura afro-brasileira e fortalecer a prevenção do racismo na gestão pública.

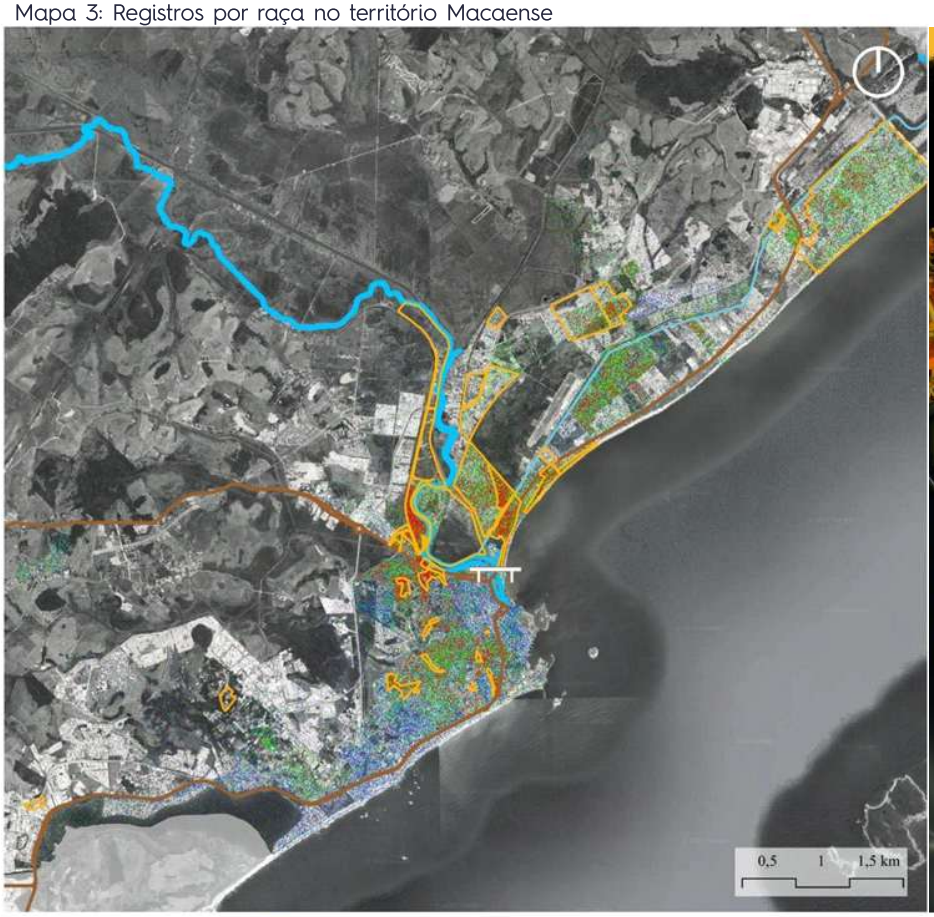
Outras ações afirmativas em Macaé incluem o **programa "Oju"**, que apoia lideranças comunitárias e incentiva o empreendedorismo entre mulheres negras, e a adesão ao **Pacto das Cidades Antirracistas**, voltado para captar recursos para a inclusão social. Essas medidas reafirmam o compromisso do município em construir um ambiente mais inclusivo, promovendo a diversidade e a igualdade de direitos. Servem como modelo de ações locais que contribuem para a superação das desigualdades raciais.

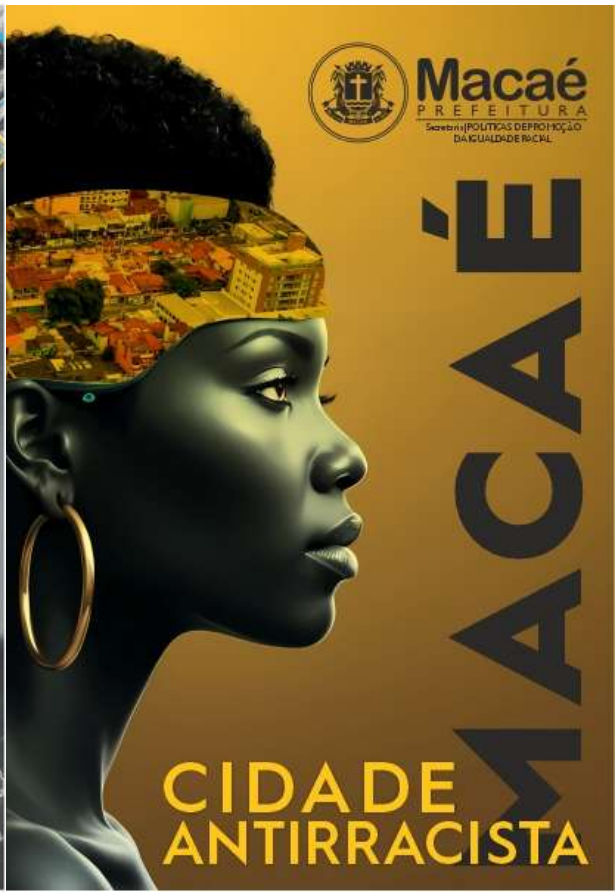
Porém, o cenário ainda é bastante preocupante e as denúncias contra o racismo vem aumentando nos últimos anos, o que pode significar um aumento real do racismo e/ou uma maior conscientização da sociedade em denunciar o que antes não era registrado. Infelizmente, a população negra ainda é a que possui menor renda e menor escolaridade e menor renda (IBGE, 2022) e isso impacta também nos dados de violência. Além disso, a distribuição da população no território expõe a fragilidade do planejamento urbano, que **segrega a população parda e negra** para as áreas mais vulneráveis ambiental e



Foto: Ana Chaffin

Mapa 3: Registros por raça no território Macaense





Fonte: Dados da Secretaria Adjunta de Habitação e IBGE (2022). Autoria: Arq. e Urb. Ana Clara Marciel, mestranda em Engenharia Ambiental PPEA/IFF.



Foto: Rui Porto Filho

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. **Racismo nas escolas.**
2. **Racismo na sociedade macaense, inclusive no cotidiano da gestão pública, e falta de oportunidade de comunicação direta sobre os casos de racismo.**
3. **Inexistência de uma rede integrada de proteção social, constituída por órgãos governamentais ou não governamentais e Intolerância religiosa.**
4. **Necessidade de canais de escuta ativa nas escolas.**
5. **Falta de profissionais da educação para atuar na gestão e na docência, com foco na educação voltada para as relações étnico-raciais (Erer) e para a educação escolar quilombola (EEQ).**
6. **Necessidade de canais de comunicação simples e fáceis de serem acessados para receber denúncias sobre racismo.**



Foto: Rui Porto Filho



Foto: Rui Porto Filho

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR:

O Plano Macaé+20 considera que, para se construir um futuro verdadeiramente antirracista, é essencial promover continuamente a **representatividade e a diversidade** em áreas como mídia, política e mercado de trabalho e assegurar investimentos sólidos em políticas públicas de inclusão. Esses esforços devem ser acompanhados de **iniciativas de conscientização** para sensibilizar a população sobre a importância de combater as desigualdades raciais. Além disso, uma reforma legislativa específica é necessária para reforçar as medidas de proteção contra discriminações baseadas em gênero e etnia, aliada à criação de ações que previnam a violência e a discriminação racial contra a população afro-brasileira.

É igualmente fundamental inserir o **debate sobre racismo desde a infância**, de forma pedagógica e sensível para cada faixa etária, promovendo uma cultura que rejeita retrocessos e que entende a necessidade do antirracismo. Além disso, a presença de mulheres negras em cargos de liderança e decisão é crucial, garantindo que ocupem esses espaços de maneira ativa e segura.

O plano propõe que o mercado de trabalho, por sua vez, promova a igualdade racial, o que exige esforços na educação, formação e empregabilidade, além do reconhecimento e valorização da cultura, história e saberes afro-brasileiros. Políticas públicas de inclusão que abranjam a rede escolar, com foco nas relações étnico-raciais (ERER) e na educação quilombola, são fundamentais para fazer de Macaé **uma cidade mais igualitária e antirracista**. Preparar os profissionais da educação para atuar na gestão e docência voltadas à diversidade é um passo importante.

A implementação de uma política de tolerância zero ao preconceito e ao racismo estrutural, no âmbito municipal, também requer o desenvolvimento de protocolos de prevenção e resposta ao racismo nas escolas e o **fortalecimento da visibilidade da cultura negra**. Expandir canais acessíveis de denúncia, promover iniciativas de memória, verdade e justiça, e realizar campanhas públicas de conscientização antirracista são ações que reforçam o compromisso da cidade com a igualdade racial.

O acompanhamento do progresso depende de indicadores e metas bem definidos, e de uma agenda prioritária que contemple os objetivos e iniciativas necessárias para alcançar um cenário mais **justo e inclusivo.** Essas ações integradas são cruciais para transformar **o ideal antirracista em uma realidade vivida por todos.**











Fonte: Manual Antirracista

O enfrentamento das questões anteriormente observadas e o futuro que se deseja construir, poderá ser acompanhado a partir dos indicadores e metas selecionados, da definição da agenda prioritária para longo prazo, os objetivos e metas, e as iniciativas necessárias para o alcance dos resultados

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR5 POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

- Educar e formar para inclusão e empregabilidade.
- Proteger e promover a cultura, história, memória e saberes ancestrais.
- Elaborar e executar as políticas públicas para promoção da igualdade racial e combate ao racismo na rede escolar do município de Macaé, tornando-a uma cidade mais igualitária e antirracista.
- Produzir, fomentar, reconhecer e valorizar os técnicos, pensadores, artistas e produtores que atuam no cenário afrobrasileiro.
- Implementar Profissionalização e Capacitação de jovens de 15 a 29 anos, incluindo identidade e identificação negra e reconhecimento sua origem.
- Preparar profissionais da educação para atuar na gestão e na docência, com foco na educação voltada para as relações Étnico-raciais (Erer) e para a Educação Escolar Quilombola (EEQ).
- Implementar protocolos de prevenção e resposta ao racismo nas escolas.
- Combater o racismo estrutural na gestão municipal e população.
- Criar canais de comunicação simples e fáceis de serem acessados para receber denúncias sobre racismo.

B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Taxa de distorção idade-série nos anos iniciais do Ensino Fundamental por raça	5,1 RAZÃO (2023)[1] Diferença em anos	2,3 Diferença em anos
Taxa de distorção idade-série nos anos finais do Ensino Fundamental por raça	7,6 RAZÃO (2023)[1] Diferença em anos	3,5 Diferença em anos
Vítimas de homicídio	28,90 Diferença entre taxas/por 100 mil indivíduos (2022)[2] Diferença na taxa de homicídios entre PPI e BA*	-*
	3,68 Diferença entre taxas/por 100 mil indivíduos (2019)[2] (diferença na taxa de homicídio juvenil masculino entre jovens PPI e BA**)	-*
Razão do rendimento médio real entre negros e não negros	0,43 RAZÃO (2010) [3]	1 RAZÃO
Percentual da população negra em assentamentos subnormais	72,83% (2010) [4]	-*
Percentual de vereadoras e vereadores PPI nas Câmaras Municipais (%)	23,529% (2020)[5]	50%

[1] IDSC/INEP/Censo Escolar 2023; [2] IDSC/DataSUS/SIM; [3] IDSC/IBGE, Censo Demográfico 2010; [4] IDSC/IBGE, Censo Demográfico 2010; [5]IDSC/TSE.
*Demandam estudos posteriores;
** Considera-se raça/cor PPI "pretos", "pardos" e "indígenas"; BA "brancos" e "amarelos".



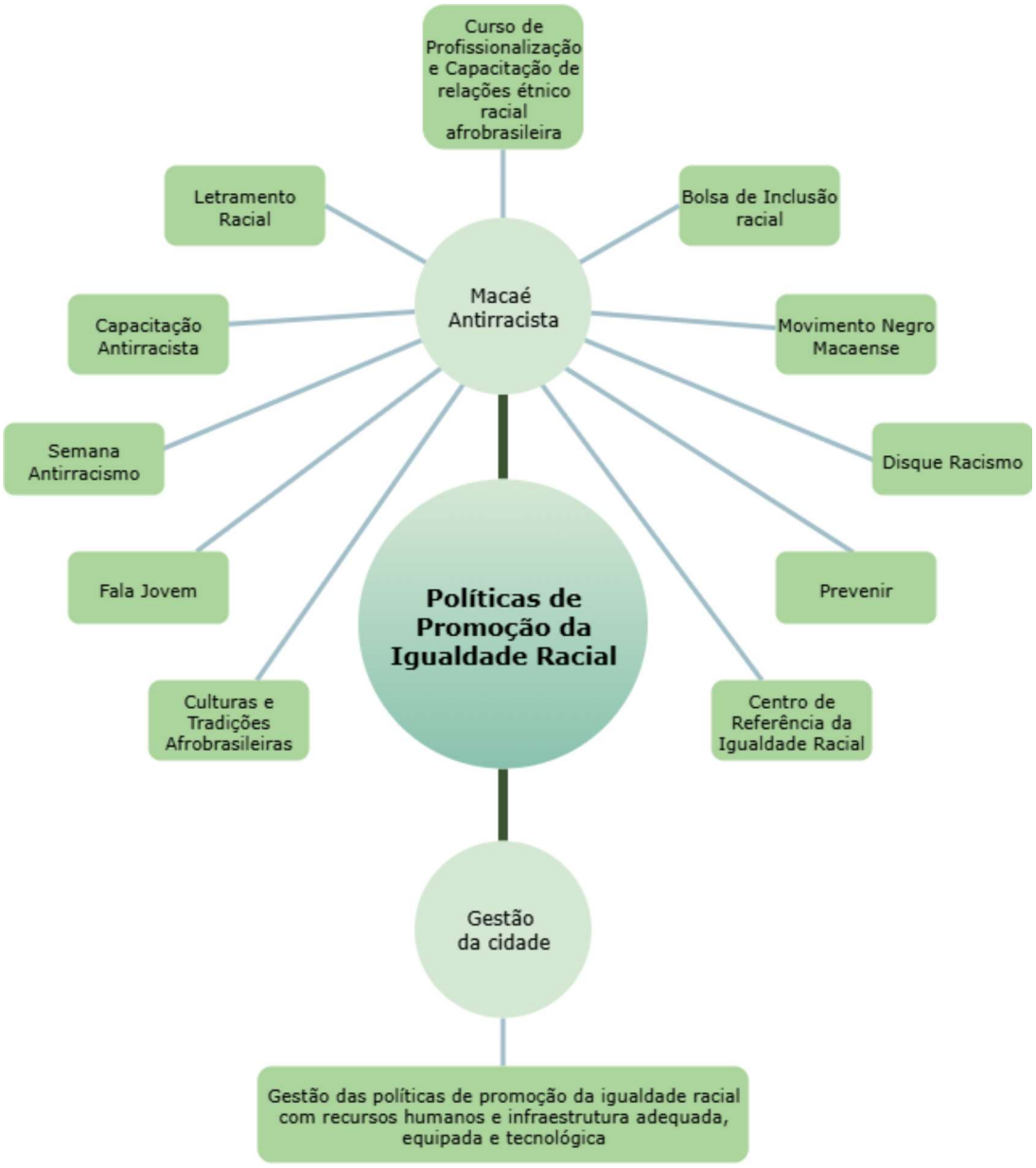
Fonte: Bruno Campos



Fonte: Jefferson Rezende

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D, a seguir, e representam uma compilação dos principais Programas e Projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.





Fonte: Arquivo Secom



Fonte: Moisés Bruno



Foto: Rui Porto Filho

D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

A **construção de cidades igualitárias e antirracistas** requer uma abordagem estratégica e integrada, na qual a definição de objetivos e metas claras é fundamental para se alcançar soluções de longo prazo.

Em Macaé, iniciativas voltadas para a promoção da igualdade racial e o combate ao racismo na **rede escolar e na gestão pública**, ilustram como o planejamento urbano pode responder às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), alinhando-se às necessidades locais e às diretrizes nacionais.

Ao estabelecer objetivos estratégicos municipais, como a promoção de políticas públicas para a **igualdade racial** e a criação de ambientes educacionais inclusivos, o município reconhece a importância de uma agenda que aborda questões estruturais de desigualdade.

Metas específicas, como a implementação de **canais de escuta ativa**, semanas de conscientização e a capacitação de profissionais para lidar com as relações étnico-raciais, demonstram como ações práticas podem ser desenvolvidas a partir de um planejamento coeso.

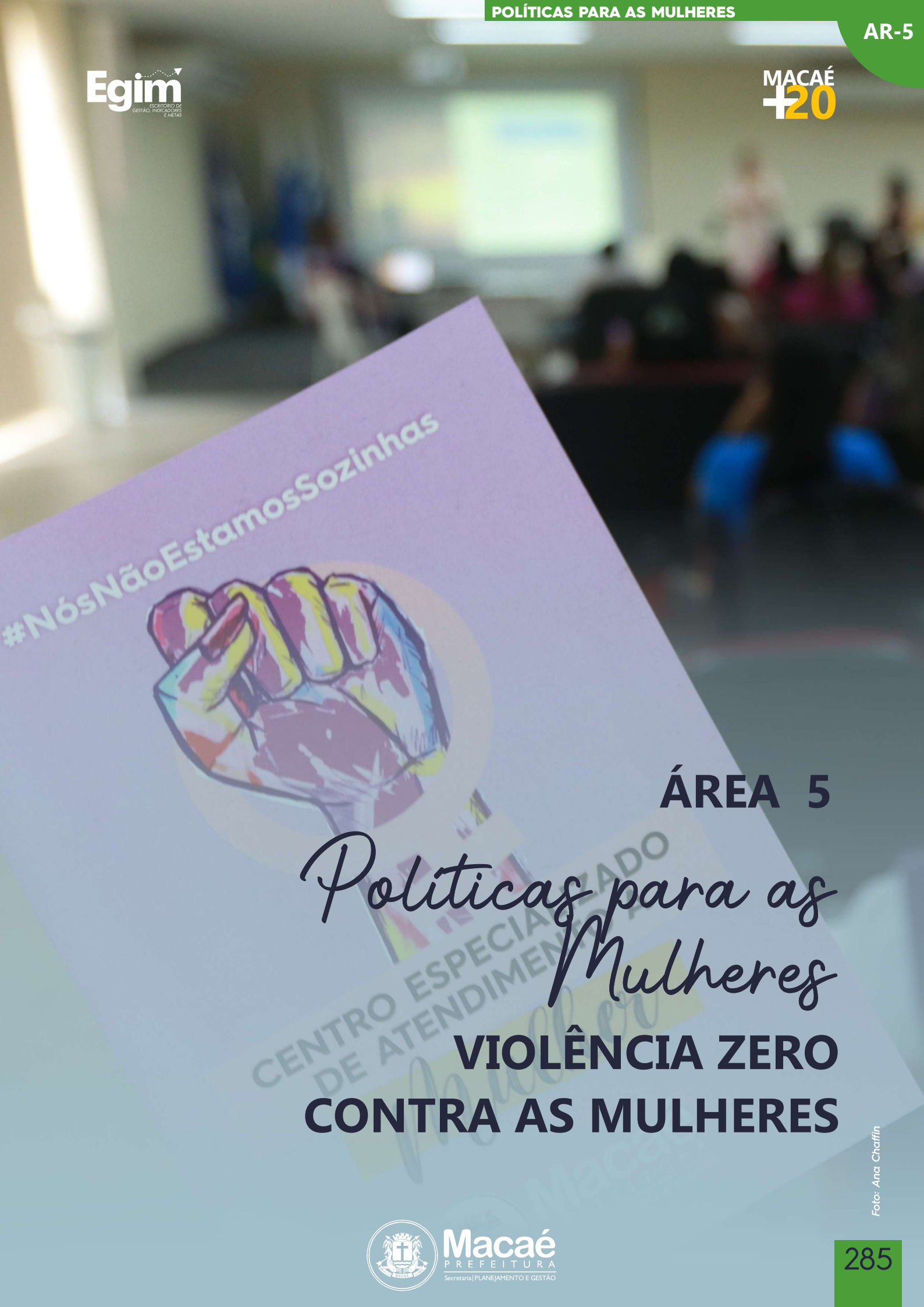
AR 5 - POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
4	4.3	1	Elaborar e executar as políticas públicas para promoção da igualdade racial e combate ao racismo na rede escolar do município de Macaé, tornando-a uma cidade mais igualitária e antirracista.	1.1	Criar canais de escuta ativa nas escolas.	Macaé Antirracista	Fala Jovem
				1.2	Realizar semanas acadêmicas anuais (20 de novembro) com atividades de conscientização nas escolas sobre racismo e em prol da cultura negra.		Semana Antirracismo
				1.3	Implementar Profissionalização e Capacitação de jovens de 15 a 29 anos, incluindo identidade e identificação negra e reconhecimento sua origem.		Curso de Profissionalização e Capacitação de relações étnico racial afrobrasileira
				1.4	Preparar profissionais da educação para atuar na gestão e na docência, com foco na educação voltada para as relações étnico-raciais (Erer) e para a educação escolar quilombola (EEQ).		Capacitação Antirracista
				1.5	Implementar protocolos de prevenção e resposta ao racismo nas escolas.		Prevenir racismo nas escolas
					Programa de bolsas educacionais para evitar evasão.		Bolsa de Inclusão racial
16	16.3	2	Elaborar e executar as políticas públicas para promoção da igualdade racial e combate ao racismo na rede escolar do município de Macaé, tornando-a uma cidade mais igualitária e antirracista.	2.1	Combater o racismo estrutural na gestão municipal e população.		Letramento Racial
				2.2	Articular ações conjuntas com os movimentos sociais negros de Macaé.		Movimento Negro Macaense
10	10.3			2.3	Criar canais de comunicação simples e fáceis de serem acessados para receber denúncias sobre racismo.		Disque Racismo Centro de Referência da Igualdade Racial
10	10.3	3	Ampliar o conhecimento sobre a cultura do povo negro e diminuir o índice de racismo na cidade.	3.1	Promover memória, verdade e justiça para a população negra e indígena.	Macaé Antirracista	Culturas e Tradições Afrobrasileiras
				3.2	Promover campanhas com atividades e publicidade antirracista.		Semana Antirracismo
16	16.6	4	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão das políticas de promoção da igualdade racial.	4.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Gestão das políticas de promoção da igualdade racial com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica

Iniciativas Intersetoriais.

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20



ÁREA 5

Políticas para as Mulheres

VIOLÊNCIA ZERO CONTRA AS MULHERES

Foto: Ana Chaffin



Foto: Ana Chaffin

I - DE ONDE PARTIMOS:

Macaé é um dos primeiros municípios do Estado do Rio de Janeiro a implementar políticas públicas específicas para as mulheres, através de um órgão gestor específico - **Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres**, que tem desempenhado um papel relevante na gestão municipal. Consolidou-se nesses últimos anos como um órgão de referência ao realizar um trabalho **intersetorial**, articulando diferentes setores, visando responder de maneira abrangente às diversas questões sociais que impactam a vida das mulheres.

O foco principal para essa temática, proposto no plano Macaé+20, é a construção e o fortalecimento da **Rede de Proteção às Mulheres,** com prioridade no atendimento e apoio às mulheres em situação de vulnerabilidade e vítimas de violência.

Entre as políticas atuais se encontram o **Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM) Pérola Bichara Benjamin**, que oferece suporte psicológico, jurídico e social para mulheres em situação de violência, e o **Espaço Mulher Cidadã Erosita França Leclerc**, um centro de apoio e desenvolvimento que promove atividades de empoderamento e capacitação profissional.

A secretaria também colabora com o **Conselho Municipal de Direitos da Mulher**, responsável por assegurar os direitos femininos e propor políticas de gênero no município, e em parceria com a Guarda Civil Municipal, coordena a **Patrulha Maria da Penha**, que monitora o cumprimento de medidas protetivas e assegura a segurança de mulheres ameaçadas.

Além disso, ações de **prevenção e conscientização** sobre a violência de gênero, como campanhas educativas e rodas de conversa, são desenvolvidas em escolas e comunidades para sensibilizar e informar a população. Essas iniciativas tornam Macaé um município comprometido com políticas públicas de apoio, segurança e desenvolvimento para mulheres, promovendo uma sociedade **mais justa e inclusiva.** Porém, os desafios são muito grandes e complexos e revelam uma sociedade ainda com constante violência de gênero e desigualdade.

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. Alto índice de casos de violência de gênero contra mulheres e meninas, e de violência intrafamiliar.
2. Desigualdade de acesso à escolarização, desigualdade salarial e de acesso ao emprego formal, em prejuízo à autonomia e à qualidade de vida das mulheres.
3. Aumento das Salas Lilás nos espaços de saúde municipais.
4. Necessidade de políticas de autonomia financeira para mulheres vítimas de violência e em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que necessitem de subsídio público para rompimento do ciclo de violência.
5. Falta de programas de empoderamento e inclusão social, econômica e política de todas as mulheres, sem discriminações de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.
6. Melhorar o acesso aos serviços especializados para garantir condições de enfrentamento da violência, o empoderamento da mulher e sua autonomia econômica.
7. Elaboração de novo Plano Municipal dos Direitos da Mulher, a partir da análise do plano anterior e da realidade atual do município.

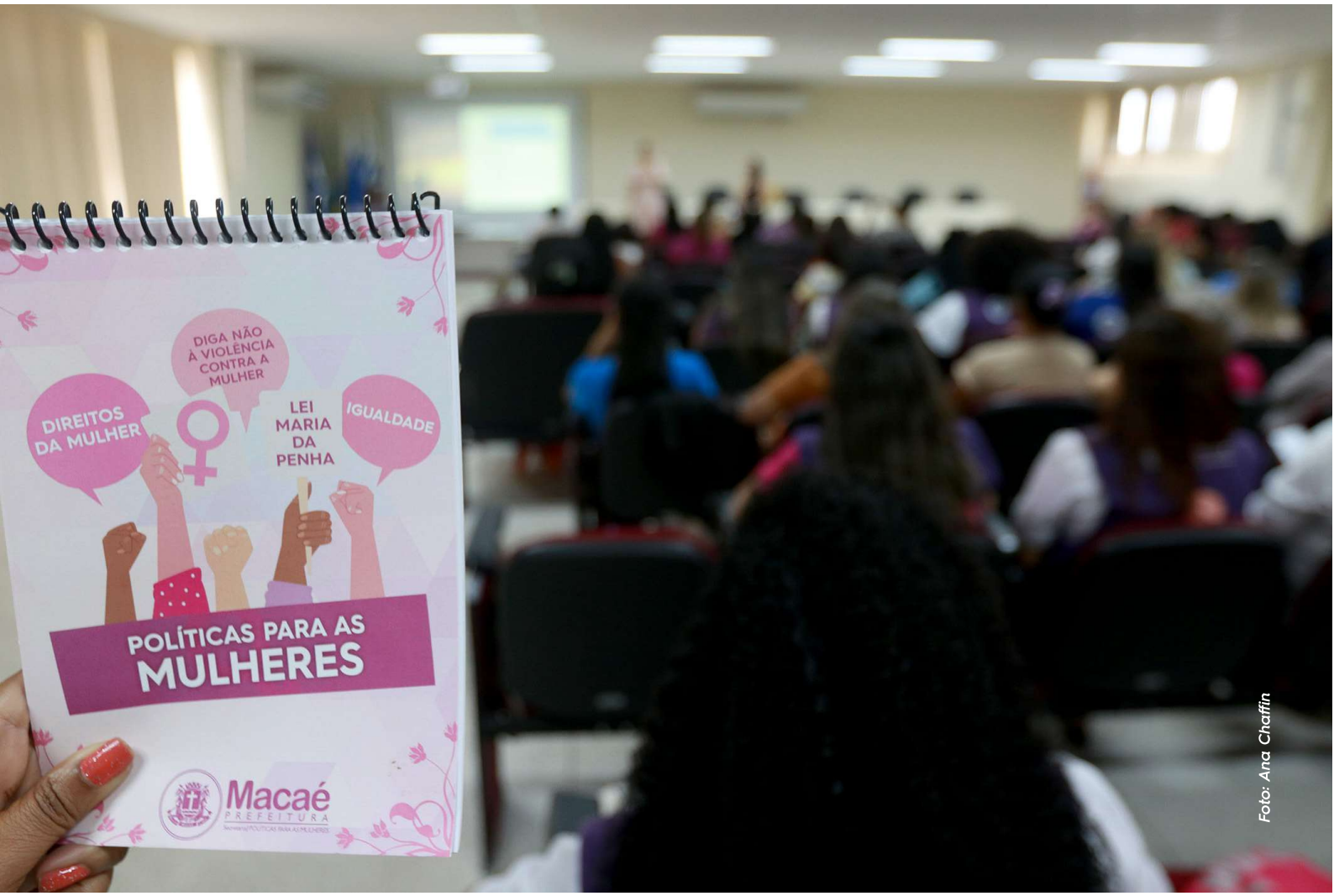


Foto: Ana Chaffin

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR:

Para acolher, é essencial conhecer. Nessa perspectiva, o plano Macaé+20 considera fundamental estimular, apoiar e desenvolver estudos e diagnósticos sobre a realidade laboral das mulheres no município, levando-se em conta os recortes importantes como a violência de gênero e as questões raciais. É igualmente importante a **divulgação de informações** sobre os serviços prestados pela cidade no combate à violência contra a mulher, expandindo o alcance do CEAM Itinerante para áreas fora da sede.

Ações de **conscientização e escuta** voltadas ao público masculino também são necessárias para reduzir a violência de gênero. O incentivo às mulheres à utilização dos serviços da **Rede Municipal** (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos e Acessibilidade, Secretaria Municipal de Saúde, dentre outras), de forma integrada, é fundamental.

Para tanto, esta **política intersetorial** está contemplada no plano Macaé+20, com o objetivo de empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todas as mulheres, sem discriminação de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição econômica, apoiando especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade e vítimas de violência, de forma a proporcionar autonomia financeira e condições para **romper o ciclo de violência.**

Para atingir esse propósito, é crucial adotar e fortalecer políticas públicas e legislação que promovam a igualdade de gênero e **consolidar redes e fluxos de atendimento** de forma contínua, ampliando iniciativas como as Salas Lilás nos espaços de saúde municipais. A criação de um novo **Plano Municipal dos Direitos da Mulher**, baseado em uma análise do plano anterior e da realidade atual, será um importante passo na consolidação desses objetivos.

A promoção da **igualdade de gênero** também deve considerar o acesso equitativo à formação em tecnologias de informação e comunicação, ajustada para atender às necessidades de mulheres com deficiência, bem como respeitar especificidades socioculturais e étnico-raciais. É igualmente importante intensificar os esforços para garantir **dignidade às mulheres** em situação de pobreza menstrual, expandir a **Coordenadoria da Patrulha Maria da Penha** e promover qualificação contínua para mulheres em situação de vulnerabilidade social.
Outras ações incluem a oferta de **cursos de qualificação** para facilitar o acesso de mulheres a posições de liderança no mercado de trabalho, a ampliação de vagas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e nas creches, além de fomentar a criação de escolas em horário integral.

A conscientização deve começar cedo, e por isso, é essencial incluir o tema **"violência contra mulheres e meninas"** no currículo escolar das escolas municipais, além de oferecer bolsas de pesquisa para mulheres e incentivar estudos sobre equidade de gênero e violência, conforme a Lei Municipal n.º 5088/2023, fortalecendo a



Foto: Mauricio Peixoto



Foto: Divulgação Prefeitura

O enfrentamento das questões anteriormente observadas e o futuro que se deseja construir, poderá ser acompanhado a partir dos indicadores e metas selecionados, da definição da agenda prioritária para longo prazo, os objetivos e metas, e as iniciativas necessárias para o alcance dos resultados

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR5 POLÍTICAS PARA AS MULHERES

- Fortalecer a Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres priorizando a expansão e melhoria dos serviços de atendimento às mulheres em situação de violência.
- Promover a autonomia e inclusão socioeconômica das mulheres através da a criação de oportunidades que promovam a independência financeira e o empoderamento das mulheres, especialmente para aquelas em situação de vulnerabilidade social e vítimas de violência.
- Educar e conscientizar sobre equidade de gênero priorizando o desenvolvimento de ações educativas, como a inclusão da temática "violência contra mulheres e meninas" no currículo escolar e a oferta de bolsas de pesquisa para mulheres.
- Diminuir o índice de todos os tipos de violência contra as mulheres e meninas e taxas de feminicídio.
- Facilitar o acesso ao atendimento especializado a todas as mulheres do município, em especial as que vivem na serra macaense e em comunidades.
- Implementar as Salas Lilás nos espaços de saúde municipais.
- Divulgar informações sobre violências contra a mulher e serviços prestados pelo Município, por meio do CEAM Itinerante, fora da sede.
- Realizar atividades de conscientização e escuta voltadas para o gênero masculindo para a redução da violência contra a mulher.
- Empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todas as mulheres, sem discriminações de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.
- Garantir dignidade a mulheres em situação de pobreza menstrual.

B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham	27,98% (2010)[1]	0,83%
Taxa de feminicídio (100 mil mulheres)	1,49 (2023)[2]	0%
Diferença na taxa de feminicídio de mulheres PPI e BA**	-0,75 (2023)[3] (100 mil mulheres) (PPI menos BA)	0%
Mulheres eleitas	23,53% (2024)[4]	45%
Diferença salarial entre homens e mulheres	0,54 RAZÃO (2022)[5] 0,51 RAZÃO (2023)[5] Razão salarial entre homens e mulheres, com vínculos formais de emprego	1 RAZÃO

[1]IDSC/IBGE/Censo Demográfico 2010; [2]DataSUS/SIM; DataSUS/Estimativas Populacionais; IBGE/Censo 2022; [3]IDSC/DataSUS/SIM; [4]IDSC/TSE [5]IDSC/RAIS/MTE.
*Demandam estudos posteriores;
** Considera-se PPI "pretos", "pardos" e "indígenas"; BA "brancos" e "amarelos". PPI - óbitos por causas externas (CID10 X89 a Y09 com vítimas de raça/cor); BA - óbitos por causas externas (CID10 X89 a Y09 com vítimas de raça/cor).



Foto: Ana Cristina

C - FLUXOGRAMA DAS INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D, a seguir, e representam uma compilação dos principais Programas e Projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.

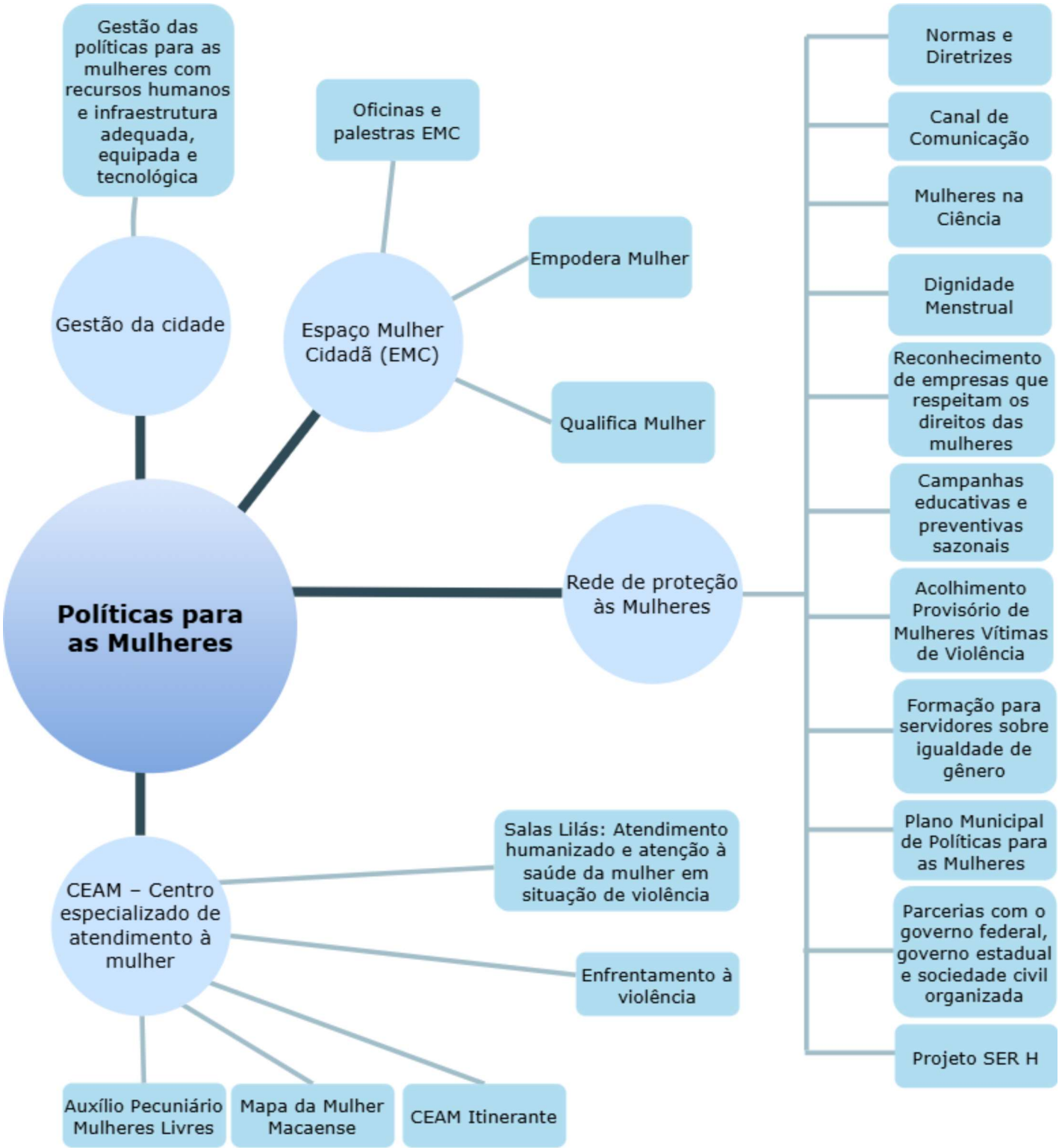




Foto: Moisés Bruno

D - OBJETIVOS METAS E INICIATIVAS:

Objetivos bem definidos, como o **fortalecimento de redes de atendimento e a promoção de autonomia socioeconômica**, criam uma base sólida para o desenvolvimento de programas de proteção e inclusão. Com metas específicas, como a ampliação dos serviços de atendimento, capacitação profissional e o acesso a creches e escolas em tempo integral, o município pode monitorar e ajustar seus esforços, garantindo que as políticas sejam adaptáveis e respondam à evolução das demandas sociais.

Além disso, metas específicas auxiliam na mobilização de recursos e na criação de parcerias, promovendo um sistema de apoio que beneficia não só as mulheres, mas também suas famílias e a comunidade na totalidade. A definição de metas de **conscientização** e inserção da temática de violência contra a mulher no currículo escolar, por exemplo, assegura uma abordagem preventiva, educando futuras gerações sobre equidade de gênero e respeito.

Com uma estrutura de políticas bem delineada, Macaé reforça seu **compromisso com a construção de uma sociedade inclusiva**, onde as mulheres possam viver com dignidade, segurança e igualdade de oportunidades.

AR5 - POLÍTICAS PARA AS MULHERES

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
5	5.1	1	Diminuir o índice de todos os tipos de violência contra as mulheres e meninas e taxas de feminicídio.	1.1	Reduzir o índice de casos de violência de gênero contra mulheres e meninas; e de violência intrafamiliar.	Rede de proteção às Mulheres	Normas e Diretrizes
				1.2	Estimular, apoiar e desenvolver estudos e diagnósticos sobre a situação laboral da mulher no Município (considerando, ainda, recortes de violência, racial, dentre outros).	Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM)	Mapa da Mulher Macaense
5	5.2			1.3	Facilitar o acesso ao atendimento especializado a todas as mulheres do município, em especial as que vivem na serra macaense e em comunidades.		Enfrentamento à violência
				1.4	Implementar as Salas Lilás nos espaços de saúde municipais.		Sala Lilás: Atendimento humanizado e atenção à Saúde da Mulher em situação de violência
5	5.3			1.5	Garantir a autonomia financeira para mulheres vítimas de violência em situação de vulnerabilidade socioeconômica que necessitem de subsídio público para rompimento do ciclo de violência.	Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM)	Auxílio Pecuniário Mulheres Livres
				1.6	Divulgar informações sobre violências contra a mulher e serviços prestados pelo Município, por meio do CEAM Itinerante, fora da sede.		CEAM Itinerante
				1.7	Realizar atividades de conscientização e escuta voltadas para o gênero masculindo para a redução da violência contra a mulher.	Rede de proteção às Mulheres	Projeto SER H
5	5.4	2	Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme contexto municipal.	2.1	Criar medidas legais e ampliar as campanhas de comunicação com a sociedade, tendo em vista a erradicação e prevenção de toda e qualquer forma de discriminação em relação ao gênero no mercado de trabalho, aumentando o número de mulheres com carteira de trabalho assinada e número de mulheres em postos de liderança, assim como reduzindo o percentual de desigualdade salarial.	Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM)	CEAM Itirenante
						Espaço Mulher Cidadã (EMC)	Oficinas e palestras (EMC)

AR5 - POLÍTICAS PARA AS MULHERES

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
5	5.6	3	Promover e garantir a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos, considerando etnia, idade, deficiência, regiões periféricas, orientação e identidade de gênero.	3.1	Estimular as mulheres munícipes a que se apropriem dos serviços da Rede Municipal; e aprimorar a comunicação entre mulheres munícipes e os serviços da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres.	Rede de proteção às mulheres	Canal de comunicação
5	5.a	4	Garantir a efetiva implementação das leis e políticas públicas que certificam às mulheres os direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso à propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais.	4.1	Empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todas as mulheres, sem discriminações de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.	Espaço Mulher Cidadã (EMC)	Empodera Mulher
5	5.c			4.2	Adotar a nível municipal políticas públicas e legislação que visem à promoção da igualdade de gênero e ao empoderamento de todas as mulheres e meninas, bem como promover mecanismos para sua efetivação.	Rede de proteção às mulheres	Reconhecimento de empresas que respeitam os direitos das mulheres
				4.3	Consolidar as respectivas Redes de Atendimento e os correspondentes fluxos de atendimento e funcionamento, sofisticando progressivamente o serviço.		Acolhimento Provisório de Mulheres Vítimas de Violência
				4.4	Elaborar novo Plano Municipal dos Direitos da Mulher, a partir da análise do plano anterior e da realidade atual do município		Plano Municipal de Políticas para as Mulheres
				4.5	Realizar parcerias com outros órgãos e entidades para fortalecimento da rede de proteção à mulher.		Parcerias com o governo federal, governo estadual e sociedade civil organizada
				4.6	Garantir dignidade a mulheres em situação de pobreza menstrual.		Dignidade Menstrual
4	4.5			4.7	Realizar cursos direcionados à educação para inserção no mercado de trabalho.	Espaço Mulher cidadã (EMC)	Qualifica Mulher
4	4.5	5	Promover qualificação e atualização contínua às equipes envolvidas no atendimento às mulheres vítimas de violência.	5.1	Qualificar Servidores sobre a violência de gênero.	Rede de proteção às mulheres	Formação de servidores sobre igualdade de gênero

AR5 - POLÍTICAS PARA AS MULHERES

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
5	5.5	6	Adotar e fortalecer a nível municipal políticas públicas e legislação que visem à promoção da igualdade de gênero e ao empoderamento de todas as mulheres e meninas, bem como promover mecanismos para sua efetivação.	6.1	Ofertar bolsas de pesquisa para Mulheres e, ainda, fomentar pesquisas no campo da equidade de gênero e sobre violência contra mulher, concedendo porcentagem direcionadas para Mulheres pesquisadoras, com base na Lei Municipal nº 5088/2023.	Rede de proteção às mulheres	Mulheres na Ciência
5	5.6 5.b	7	Promover a igualdade de gênero no acesso a habilidades de uso e produção de tecnologias de informação e comunicação, considerando as especificidades de pessoas com deficiência, especificidades socioculturais e os recortes étnico-raciais.	7.1	Manter práticas educativas em locais e períodos estratégicos, visando a conscientização sobre violências, adaptadas para cada época do ano	Rede de proteção às mulheres	Campanhas educativas e preventivas sazonais
16	16.6	8	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão das políticas para as mulheres.	8.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Gestão das políticas para as mulheres com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica

Iniciativas Intersetoriais.



Foto: Maurício Parão


Foto: Maurício Parão

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 5

Saúde Pública

SAÚDE PARA GERAR QUALIDADE DE VIDA



Foto: Ana Chaffin

I - DE ONDE PARTIMOS:

Garantir a saúde é essencial para a qualidade de vida e o bem estar da população macaense. Apesar deste Plano entender o tema da saúde em toda a sua complexidade, incluindo a importância dos demais sistemas e serviços públicos como saneamento, infraestruturas de lazer e esporte e qualidade educacional optou-se por **enfatizar o sistema de saúde pública municipal**, em função da quantidade e alto nível de complexidade dos serviços ofertados.

O sistema de saúde pública municipal possui muitas especificidades na sua linha de atendimento, que vai da **atenção básica em saúde à média e alta complexidade**, abarcando nesse trajeto vários programas e projetos, desde a saúde à população até a saúde ambiental, inclusive ao cuidado animal, com várias formas de terapias e procedimentos, sendo assim, demanda muita organização e conhecimento.

Macaé enfrenta desafios significativos, principalmente considerando o período pandêmico do Coronavírus e todas as dificuldades enfrentadas globalmente. O município avançou com a vacinação da população, garantindo à cidade o registro dos **menores índices de contágio e letalidade por Covid-19 no Estado do Rio de Janeiro**, conforme dados consolidados pelo Grupo de Trabalho Multidisciplinar da UFRJ.

Cumpre mencionar que os resultados dos indicadores de saúde municipais foram diretamente impactados nos últimos anos pelo cenário pandêmico, apesar dos diversos esforços locais para contenção da pandemia e os cuidados com a população. Assim, a partir de 2022, com a contenção da disseminação do Coronavírus, a Gestão voltou, progressivamente, a investir nas atividades e ações de saúde na **promoção, prevenção e tratamento** das demais necessidades de saúde da população e desenvolver ações de melhoria de estrutura física e organizacional.

Cabe ressaltar que o Município de Macaé se insere na **Rede de Urgência e Emergência da Região**, com o Hospital Público Municipal (HPM), que funciona de portas abertas para Macaé, Carapebus, Conceição de Macabu e Quissamã, além dos usuários da Rodovia BR 101, para a referência das emergências clínicas, cirúrgicas e traumáticas. Além de ser referência para a linha de cuidado do **Acidente Vascular Cerebral**, ficando desta forma a linha do **Cuidado do Infarto Agudo Miocárdio na Irmandade São João Batista de Macaé**, para atendimento aos usuários dos referidos municípios.

Nos hospitais municipais, como o **Hospital Público Municipal de Macaé (HPM)** e o **Hospital Público Municipal da Serra (HPMS)**, a estrutura tem sido ampliada para atender às demandas da população. Internações mais complexas estão sendo implementadas, e ainda uma significativa expansão da Maternidade para atendimento da **Rede Alyne** (antiga Rede Cegonha).



Foto: Bruno Campos



Foto: Rui Porto Filho

Com a pactuação junto ao governo do Estado, houve o credenciamento e habilitação do Hospital São João Batista como **Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia** (UNACON), estabelecendo em Macaé uma unidade de referência para o tratamento de pacientes oncológicos com financiamento federal.

O município conta com oitenta (80) estabelecimentos de saúde públicos, sendo quarenta e quatro (44) estabelecimentos de **Atenção Primária à Saúde** com uma cobertura de atenção à saúde de 43,74% da população e uma cobertura potencial de 68,38%.

Dentre os estabelecimentos, o município possui 57 consultórios odontológicos e 10 farmácias

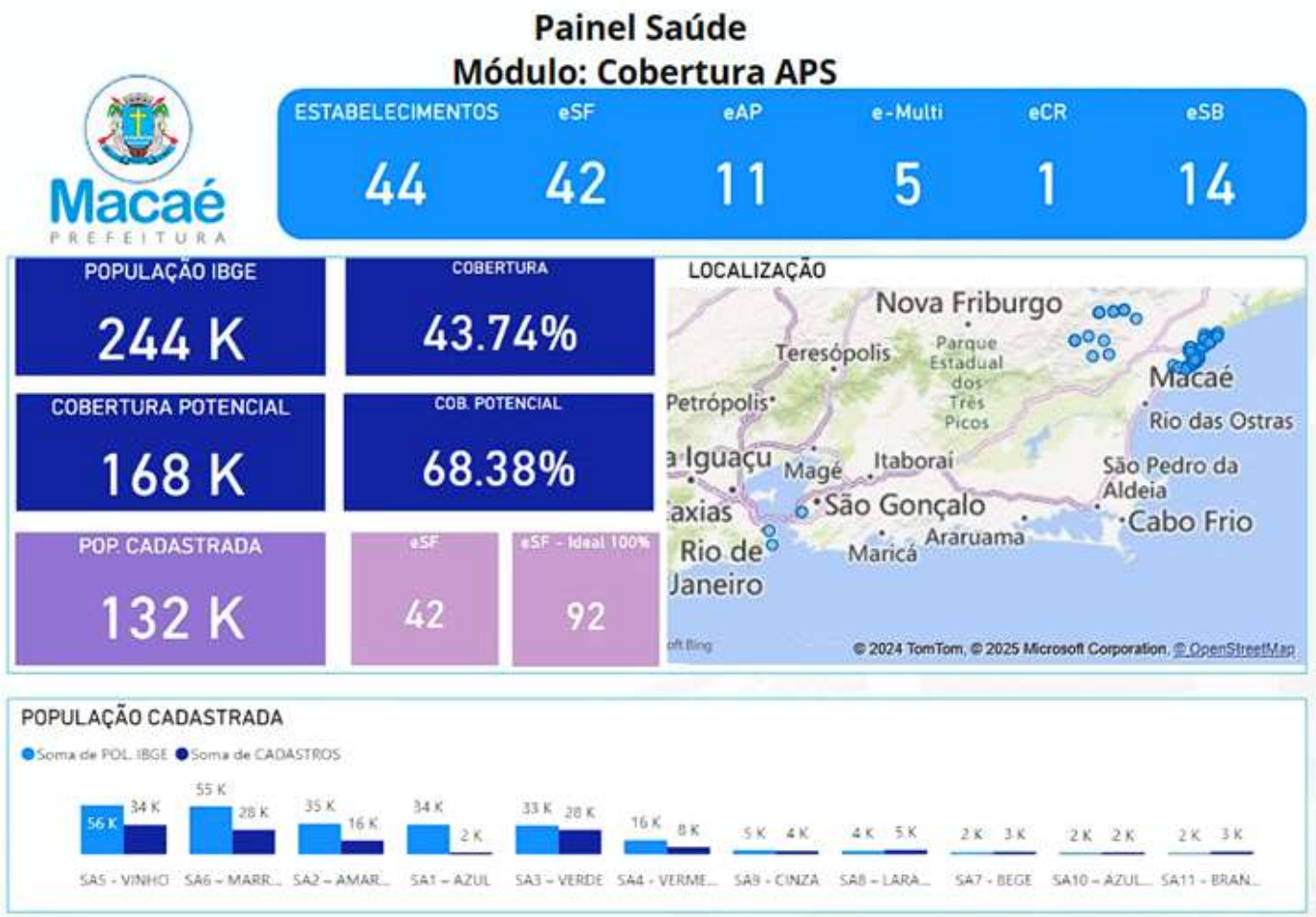
Gráfico 2 - Dados do Sistema Saúde em Macaé



Fonte: Adaptado do Dashboard feito por Amanda Malfacini. Setor: Planejamento em Saúde

Fonte: Painel Saúde – Módulo Rede de Saúde – Secretaria de Saúde de Macaé. Adaptado pelo EGIM

Gráfico 3 - Dados da Cobertura de Assistência de Saúde Primária



Fonte: Painel Saúde – Módulo Cobertura APS – Secretaria de Saúde de Macaé. Adaptado pelo EGIM.

O município também investiu na estruturação das unidades de saúde, com a compra de equipamentos, contratou sistema de gestão integrada do **SUS – Prontuário eletrônico**, expandiu a oferta dos serviços e na rede de atenção básica, contratou empresa de manutenção predial e de limpeza para adequação das instalações físicas das unidades, promoveu a locação de novos espaços para atender melhor à população, realizou capacitação de profissionais, realizou fórum, conferência de saúde e campanhas de conscientização e, ainda, contratou mais profissionais de saúde.

Porém, ainda há muitos desafios, como, dificuldade de atendimento em algumas regiões da cidade; necessidade de ampliação do número de atendimentos especializados e a necessidade de adequação e ampliação dos serviços ofertados pelo Hemocentro Municipal.

Cabe destacar que nos últimos anos, o município reforçou a atenção básica com equipes de saúde comunitária e campanhas educativas, aderiu ao **Programa Mais Médicos do Ministério da Saúde**, recebendo 15 médicos para trabalhar nas regiões de mais difícil acesso à atenção primária, além de adquirir ônibus equipado para prestação de serviço itinerante de atenção à saúde da mulher, bem como intensificou as ações de vigilância nutricional com enfoque para crianças e jovens.

Além disso, o município também precisou reforçar as ações para lidar com o aumento de **casos de arboviroses**, criando fluxos específicos de testagem e atendimento clínico, além de realizar mais ações de conscientização da população sobre as medidas preventivas. Insta ressaltar que as ações de **vigilância em saúde e ambiental** contribuem diretamente para a prevenção de doenças através do controle de pragas e vetores.

Cumpre destacar também o grande desafio de assegurar a reposição e o fornecimento de **insumos farmacêuticos** em tempo oportuno para a população nas **farmácias municipais**, tendo em vista que o abastecimento nacional de alguns desses insumos, continua sendo impactado por fatores externos, porém a distribuição de medicamentos supre a grande demanda municipal, inclusive com medicamentos especiais.

O município também conta com uma **Rede de Atenção Psicossocial** (RAPS), que oferece cuidado de prevenção aos agravos relacionados ao sofrimento psíquico, **promoção de saúde mental e reabilitação psicossocial** às pessoas que se encontram em intenso e grave sofrimento psíquico, cabendo destacar que houve um crescente aumento por essa demanda.

O entendimento é que a melhoria da saúde deve ser vista de forma **integrada** e que depende diretamente das melhorias de condições de vida, através de **ações estruturantes urbanas e sociais,** como por exemplo, os investimentos de ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) no centro da cidade e a ampliação do sistema de drenagem urbana, e programas de apoio social e distribuição de renda que abrangem diversas áreas. Assim, o município vem se esforçando para **expandir serviços**, ajudando a mitigar desi-gualdades e atender populações mais vulneráveis.

Embora existam esforços visíveis na melhoria da qualidade e da capacidade de atendimento, o crescimento populacional e a alta demanda por serviços públicos de saúde exigem **investimentos contínuos e planejamento estratégico**. Trabalha-se para garantir que as necessidades dos cidadãos sejam atendidas de forma **mais abrangente e equitativa.**



Foto: Rui Porto Filho



Foto: Arquivo Secom

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20 apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. Insegurança alimentar leve, moderada e grave.
2. Atrasos no crescimento nas crianças com menos de 5 anos.
3. Insegurança alimentar infantil.
4. Mortalidade neonatal e infantil.
5. Mortalidade materna.
6. Incidência de doenças negligenciadas e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e morbidade e mortalidade, principalmente, materna, perinatal e infantil agravados em função das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).
7. Mortalidade e agravamento de saúde causados por doenças evitáveis com vacinação.
8. Agravos, morbidade e mortalidade por doenças e agravos não transmissíveis – DANTs.
9. Mortalidade por suicídio e aumento de diagnósticos relacionados à saúde mental.
10. Aumento de transtornos mentais em decorrência do uso prejudicial de álcool, tabaco e outras drogas.
11. Malefícios causados pelo uso do tabaco.
12. Dificuldade de acesso à cobertura universal de saúde e consequente aumento de agravos de doenças e mortalidade.
13. Dificuldade de acesso à cobertura universal de saúde bucal e consequente aumento de agravos de doenças e mortalidade.
14. Necessidade de controle das arboviroses.
15. Aumento da demanda dos cuidados para proporcionar o envelhecimento saudável.
16. Falta de integração e modernização das ferramentas tecnológicas existentes.
17. Necessidade de adequação na oferta dos serviços ontológicos.

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR:

Espera-se que o Município de Macaé possa promover saúde pública de qualidade, transparente, tempestiva, acolhedora e eficiente aos seus cidadãos, por meio da gestão eficiente dos recursos públicos e norteadas pelos princípios do SUS. Para isso, vislumbra-se a realização de diversas iniciativas, conforme introduzido na primeira etapa e mencionados a seguir.

Um dos pilares mencionados para a construção de uma rede de saúde sólida, eficiente e de qualidade é o **cuidado de prevenção e promoção da saúde**, o qual se inicia com o fortalecimento e a expansão da **Atenção Primária de Saúde** (APS), adotando a **Estratégia Saúde da Família** como modelo prioritário, visando a cobertura efetiva dos vazios sanitários existentes e a informatização da Rede, para consequen-temente qualificar os registros e facilitar o processo de identificação das causas de adoecimento dos usuários e definições de estratégias para melhor organizar os serviços de saúde de forma **intersetorial, integrada e regionalizada**.

Com o alcance desse objetivo, espera-se a intensificação do controle das ISTs, com a oferta de testagens rápidas, tratamento e acompanhamento dos casos nas unidades básicas de saúde. Além disso, objetiva-se a manutenção do **Programa IST** e do **Centro de Testagem e Aconselhamento** (CTA), para garantia do serviço multidisciplinar em caso de resultado positivo para ISTs, em que se espera o alcance das metas relacionadas a esses indicadores estabelecidas pela ODS e pelo **PACTO SUS**.

Especificamente sobre as IST, há a expectativa de ampliação da testagem de HIV, Sífilis, HBV e HCV em 100% das ESFs, UBS e Unidades de Urgência e Emergência; **ampliação da Profilaxia Pós-Exposição** (PEP) em 100% nas ESFs, **UBS e Unidades de Urgência e Emergência**, com a capacitação dos profissionais para realizar a testagem, disponibilidade de farmácia 24h, e orientação das equipes.

Ainda, **implantação e ampliação de PreP** (Profilaxia Pré Exposição) com a dispensa de medicação e posteriormente os atendimentos, aquisição de insumos e reforço nas equipes de recursos humanos; realização de capacitações das equipes multidisciplinares no manejo das ISTs na Rede Assistencial; e oferta periódica, em parceria com as ESFs e UBSs, de campanhas de testagem, orientação de profissionais da rede



Foto: Arquivo Secom

para incentivar a realização do exame de HIV.

Cabe mencionar, que o aumento da cobertura da APS visa facilitar o acesso e a disponibilização de vacinas na rede de básica de saúde, assegurando, em conjunto com a **Vigilância em Saúde**, ações regulares de vacinação, incluindo a vacinação de rotina com as vacinas obrigatórias; as estratégias especiais, como, campanhas, vacinações de bloqueios e de grupos especiais; além de notificação e investigação de eventos adversos e erros de imunização; aquisição do sistema de informação próprio e capacitação para o manuseio do sistema com registros de qualidade; informatização de todas as salas de vacinas; educação e comunicação nas mídias sociais, rádios e televisão.

A **ampliação do quadro de profissionais** também é uma demanda do setor de saúde, tanto acompanhando o número de salas de vacinas, quanto nos demais postos de atendimento.. Dessa forma, o município visa atingir as **metas de cobertura vacinal** estabelecidas pelo Ministério da Saúde, tanto na infância, quanto na vida adulta, objetivando a redução e o controle de doenças e agravos preveníveis.

Destacamos que o fortalecimento das unidades da Atenção Primária visa a manutenção das ações de saúde voltadas aos pacientes portadores de **doenças crônicas**, como hipertensão e diabetes, por meio da ampliação do monitoramento do nível pressórico da população, ampliação do rastreamento de diabetes em pessoas com histórico familiar e/ou sintomático; alcance das metas dos **Programas dos Governos do Estado e Federal**.

Além disso, busca-se redução das internações devido ao descontrole ou complicações da **hipertensão e diabetes,** como os acidentes vasculares cerebrais, vasculopatias, amputações e doenças renais; ampliação do acesso para a especialidade de cardiologia, tendo em vista a crescente demanda; elaboração de protocolos assistenciais, fluxos de referência e contrarreferência; e monitoramento e avaliação dessa linha de cuidado, relacionados à



Foto: Arquivo Secom


Foto: Moisés Bruno


Foto: Moisés Bruno


Foto: Moisés Bruno


Foto: Moisés Bruno

Outro aspecto favorável que se objetiva com o aumento da cobertura da Atenção Primária no território é a facilitação do acesso ao **planejamento familiar e ao pré-natal** de forma expressiva, ofertando as orientações apropriadas no cuidado, monitoramento, rastreamento das doenças, inclusive periodontais e ISTs, além da oferta do tratamento adequado, visando assegurar um parto seguro para a gestante e o bebê, e evitar a incidência de mortalidade materno-infantil, e ou agravamentos de saúde ou contaminação do bebê.

Além da cobertura da APS, também se vislumbra a realização de outras iniciativas para o enfrentamento da mortalidade materno-infantil, como o aumento na oferta de exames e procedimentos específico especializados; a capacitação, implementação e monitoramento dos serviços que realizam parto para **Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetrícia** (ACRO); estruturação do ambulatório que realiza atendimento a gestante de alto risco; acompanhamento e solicitação de habilitação de serviço hospitalar de referência de **Gestação de Alto Risco**; fortalecimento do protocolo/fluxo de acesso às internações clínicas das gestantes de alto risco no hospital de referência.

Imprescindíveis o fortalecimento e otimização do **acesso aos exames** mínimos de gestação de alto risco; acompanhamento e habilitação de leitos obstétricos habilitados para gestação de alto risco; fomento de práticas saudáveis de aleitamento materno infantil até os 6 meses; acompanhamento das crianças até dos 5 anos de idade, através de políticas de segurança alimentar; fortalecimento do **Comitê de Mortalidade Materno, Fetal e Infantil**; manutenção das UTI neonatais, com todos os equipamentos necessários para atendimento; capacitação para os profissionais que atuam em UTI neonatal; ampliação dos leitos de UTIN - **Unidade de Tera-pia Intensiva Neonatal e Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional**, conforme crescimento populacional.

Ainda como ações e programas importantes estão a manutenção e melhoria da qualidade assistencial prestada às mulheres e recém-nascidos; ampliação de cursos de atualizações e capacitações voltadas para temáticas pertinentes a esta linha de cuidado; estímulo às rodas de conversa e grupos de apoio às gestantes e puérperas em fase de aleitamento materno nos estabelecimentos de saúde; incentivo para o aumento da cobertura vacinal de crianças; ampliação e melhoria da qualidade assistencial voltada para a maternidade pública adequadas à **Rede Alyne** (antiga Rede Cegonha), englobando classificação de risco; enfermeiros obstétricos atuantes; leitos PPP, dentre outros.



Foto: Ana Chaffin

Um dos desafios a serem superados na ocorrência da mortalidade materno-infantil é a incidência de gestação na adolescência, assim, objetiva-se a realização de projetos e ações de **prevenção de gravidez na adolescência** nas unidades básicas de saúde e saúde na escola; o fortalecimento da assistência integral às adolescentes em unidades de saúde especializadas; e a implantação e ampliação do acesso à inserção de Métodos Anticoncepcionais de Longa Duração e Reversíveis (LARC) ambulatorial: DIU de Cobre, DIU Hormonal, Implante Subcutâneo.

O município espera ainda com o **Programa da Primeira Infância**, assegurar e monitorar diversas ações destinadas à saúde e bem-estar infantil. Nessa vertente, Macaé busca manter os investimentos nos equipamentos voltados para esse público, como a **Casa da Criança, Centro de Referência ao Adolescente** e o **CAPS infanto-juvenil**, além da abertura de novos serviços, como um ambiente adequado ao atendimento às crianças com TEA e outros transtornos relacionados, bem como o **Centro de Referência para Pessoas Portadoras de Deficiências**.

Outro aspecto que se busca com a expansão da Atenção Primária é o aumento do **rastreamento do câncer de mama e de colo de útero**, para assegurar o seu tratamento em tempo oportuno, por meio do aumento da realização de exames preventivos e citopatológicos na APS. Para além da atenção primária, vislumbra-se a atenção integral no cuidado ao paciente oncológico, considerando o crescente aumento desse diagnóstico e a necessidade de agilidade no início do tratamento.

Macaé encontra-se com prestador local credenciado em **Unidades de Alta Complexidade em Oncologia** - UNACON e com projeto de implementação de Radioterapia, por meio do qual se espera que haja a diminuição do deslocamento diário de pacientes para fora do domicílio, possibilitando realização de quase toda linha de cuidado em oncologia (quimioterapia e radioterapia) no Município.

Desta forma, a expectativa é que os impactos do tratamento sejam amenizados, tendo em vista serem muito invasivos e deletérios ao organismo. Vislumbra-se a manutenção do **Polo de Oncologia Municipal**, proporcionando o acolhimento e acompa-nhamento apropriado nas consultas médicas, atendimento de fisioterapia, psicologia, entre outros serviços, inclusive nos métodos paliativos.

Na mesma linha de prioridade estão as políticas intersetoriais de **enfrentamento à insegurança alimentar,** no qual objetiva-se que a população tenha acesso à alimentos nutritivos e, consequentemente, promova-se a redução da vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados a essa temática, como por exemplo a desnutrição.

Espera-se a manutenção e o fortalecimento do **Programa de Leites e Fórmulas Especiais** ofertados às crianças com distúrbios alimentares, como intolerâncias e alergias, bem como para as crianças menores de 1 ano que não podem ser amamentadas e para as pessoas que estão com carências nutricionais que estão sob risco, para que assim sejam assegurados o crescimento e a nutrição saudável da população.

Não menos importante, encontra-se a necessidade de ampliação do acesso aos serviços de saúde para a **população idosa**, considerando o aumento da expectativa de vida. Assim, é imperioso assegurar qualidade de vida por meio de envelhecimento ativo, saudável e autônomo à população. Desta forma, espera-se o fortalecimento das ações de prevenção, promoção e tratamento de saúde, por meio da ampliação da rede básica de saúde, a manutenção da **Clínica do Idoso**, no qual foram unificados os serviços voltados para essa população, no intuito de facilitar e agilizar o acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de especialidade, e a reativação do **Centro de Convivência do Idoso**.

A população idosa é caracterizada pela incidência de doenças, com forte predomínio das condições crônicas, prevalência de elevada mortalidade e morbidade por condições agudas, decorrentes de causas externas e agudizações de condições crônicas, necessitando de maior assistência e acompanhamento dos serviços de saúde.

Outra questão relevante é a garantia de acesso aos **serviços especializados** a toda população. Macaé vive um grande desafio para cumprir essa responsabilidade, uma vez que recebe moradores das cidades limítrofes, sem regulação, considerando que se apresentam como residentes, situação que sobrecarrega a rede de saúde local.

Além disso, a tabela federal de financiamento dos serviços de saúde – Tabela SUS encontra-se desatualizada, fazendo com que o Município precise implementar uma tabela municipal e investir mais do que o dobro do mínimo constitucional na área da saúde. Para melhorar tal cenário, vislumbra-se a realização de estudos para **consórcios, parcerias e/ou revisões das pactuações**. Portanto, é ação relevante, adequar os espaços físicos das unidades de urgência e emergência, bem como expandir a oferta desses serviços, como a construção de um novo prédio para o serviço de **Hemoterapia**.

Ainda na linha de cuidados especializados, cabe destacar a necessidade de atenção, no que tange ao cuidado às pessoas com transtornos e ou com sofrimento mental, tendo em vista **o alto crescimento pela busca desses serviços**, fato que pode estar vinculado aos impactos na saúde mental relacionado ao prejuízos ao bem-estar psicossocial, ocasionados pelos efeitos sociais, sanitários e econômicos, especialmente em populações mais vulneráveis, e ainda aos efeitos decorrentes da pandemia e pós-pandemia.

Assim, vislumbra-se a necessidade de adequação da **Rede de Atenção Psicossocial** (RAPS) às Portarias Ministeriais vigentes, tanto em níveis organizacionais, quanto de estruturação física, assegurando a oferta e a continuidade dos serviços de saúde mental, de maneira adequada e de acordo com o crescimento populacional.

Desta forma, espera-se que sejam ofertados e credenciados os **leitos de retaguarda no Hospital Municipal** para pessoas em sofrimento mental; qualificação dos profissionais de saúde para atendimento às pessoas com transtornos neurológicos; ampliação da oferta dos serviços de saúde mental; implementação de residência multiprofissional em saúde mental; conversão dos CAPS existentes em CAPS III; construção de unidade assistencial para atendimento às crianças e adolescente do tipo **Unidade de Acolhimento Infanto Juvenil** (UAI) e **CAPS** do tipo II, conforme expansão do crescimento populacional.



Foto: Arquivo Secom

Cabe mencionar também a grande relevância da **manutenção e fortalecimento das ações das vigilâncias**, considerando a importância deste trabalho no controle epidemiológico e sanitário do Município. Dentro dessa linha de cuidado, destacamos a necessidade de intensificação das ações do monitoramento das **Arboviroses** (Febre do Chikungunya, Dengue e Zika vírus) tendo em vista seus crescentes números e impactos na saúde do município, destacando ainda a grande sobrecarga na rede em períodos sazonais.

Sendo assim, é imprescindível a definição das ações para o seu enfrentamento e atuação mais efetivas no seu controle. Cumpre esclarecer que, apesar de tratar-se de um **agravo de transmissão por vetor**, com necessidades de condições específicas para proliferação e transmissão do vírus, espera-se, com a melhoria da qualidade de vida da população, investimentos nos equipa-mentos públicos (ampliação da macrodrenagem, melhoria na rede de esgoto, etc.) e avanço das ações educativas promovidas pela Secretaria de Saúde em parceria com outros Órgãos.

Além disso, não podemos deixar de abordar as **soluções inovadoras e tecnológicas na área de saúde**, as quais visam proporcionar mais eficiência na prestação do serviço de saúde na rede local, como, maior agilidade no atendimento, redução no tempo de espera, facilidade de acesso e compartilhamento das informações; monito-ramento do paciente da Rede de Saúde e busca ativa; realização de trabalhos de forma intersetorial para discussão e implantação de futuras estratégias.

Também são importantes ampliação do acesso ao **atendimento não presencial** (telemedicina); assistência baseada em dados (sistemas com I.A); fomento à discussão e capacitação de preparação de ambiente tecnológico para internet das coisas (IoT) como parte dos cuidados ao paciente e a implantação do prontuário único e informatização de todo fluxo administrativo e assistencial.

Diante ao exposto, estima-se um cenário de **maiores avanços e adequações dos serviços de saúde**, para proporcionar cada vez mais qualidade na promoção, proteção e recuperação da saúde dos munícipes, num viés de gestão participativa, incluindo outros atores no processo de realização de seu trabalho, principalmente incentivando a atuação do controle social.

Espera-se que haja cada vez mais investimento na infraestrutura da rede, na revisão e modernização dos seus processos operacionais e de gestão, bem como na capacitação e valorização do seu capital intelectual, planejamento e acom-panhamento da execução



Foto: Maurício Porão



Foto: Ana Chaffin

O enfrentamento das questões anteriormente observadas e o futuro que se deseja construir, poderá ser acompanhado a partir dos indicadores e metas selecionados, da definição da agenda prioritária para longo prazo, os objetivos e metas, e as iniciativas necessárias para o alcance dos resultados

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR5 SAÚDE

- Expandir a cobertura e o número de equipes do Programa Saúde da Família (PSF) e capacitá-las, por meio de suporte aos municípios para estruturar, organizar e custear essas equipes e as Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- Consolidar e garantir a eficiência da Rede de Alta e Média Complexidade, Urgência e Emergência, assegurando atendimento de qualidade e resposta ágil às necessidades da população.
- Ampliar o acesso da população a medicamentos, insumos essenciais e serviços farmacêuticos, aprimorando a assistência farmacêutica e integrando-a à pesquisa, inovação e produção nacional.
- Reforçar e assegurar a continuidade das ações de Vigilância em Saúde, promovendo a prevenção e o controle de doenças, monitorando fatores de risco, e ampliando a capacidade de resposta rápida e eficaz.
- Consolidar e fortalecer a Gestão do SUS, promovendo uma administração integrada que assegure a alocação eficiente de recursos, a qualificação contínua dos gestores e profissionais, e a implementação de práticas inovadoras e transparentes.
- Realizar políticas intersetoriais de enfrentamento à insegurança alimentar e nutricional.
- Assegurar o crescimento saudável por meio da nutrição.
- Assegurar o acesso às consultas e exames de pré-natal, de acordo com o estabelecido pelo Ministério da Saúde.
- Fomentar políticas municipais para ampliar a realização de partos normais.
- Aprimorar os serviços de saúde para as gestações de alto risco.
- Aprimorar e qualificar o acesso aos serviços de saúde da mulher.
- Reduzir a incidência de mortalidade infantil.
- Reduzir a incidência de mortalidade Neonatal.
- Reduzir o número de casos de infecções transmissíveis (IST), em especial a AIDS, Sífilis e Hepatites virais.

AR5 SAÚDE

- Reduzir a incidência de casos relacionados às arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) e assegurar o seu monitoramento e controle do cenário epidemiológico.
- Reduzir a incidência de mortalidade prematura por câncer de mama e de colo de útero.
- Assegurar o acesso ao atendimento de reabilitação aos pacientes oncológicos.
- Assegurar orientação, controle e tratamento às pessoas com hipertensão e diabetes.
- Assegurar o acesso aos serviços especializados em saúde mental em tempo oportuno, de acordo com as singularidades de cada indivíduo.
- Reduzir danos causados pelo uso prejudicial de álcool, tabaco e outras drogas.
- Ampliar a oferta de serviços de urgência e emergência.
- Ofertar e ampliar o acesso ao planejamento familiar na Rede de Saúde.
- Implantar projetos e ações de orientação e prevenção de gravidez na adolescência.
- Assegurar o acesso aos medicamentos e insumos farmacêuticos em tempo oportuno à população.
- Ampliar o acesso aos serviços especializados e aos exames de imagem.
- Proporcionar envelhecimento saudável à população idosa, por meio de orientação, prevenção e controle de doenças.
- Imunizar a população para assegurar a prevenção de doenças, incapacidades e morte por doenças evitáveis através da vacinação.
- Fortalecer o Programa de Residência Médica e Multiprofissional.

B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Percentual de obesidade da população	3,98% (2023)[1] Obesidade infantil	0,5%
	60,04% (2022)[3] Porcentagem da população da cidade com sobrepeso ou obesa - Índice de Massa Corporal (IMC)	35%
Desnutrição infantil	0,64% (2023)[4]	0%
Taxa de mortalidade infantil	14,67 óbitos de crianças menores de um ano / mil crianças nascidas vivas de mães residentes (2022)[5]	-*
	17,16 óbitos, crianças menores de 5 anos / mil nascidos (2021)[6]	-*
Atendimento pré-natal	74,38% (2022)[2]	-*
Mortalidade materna	62,40 Taxa de mortalidade / 100 mil hab. (2022)[7]	-*
Unidades Básicas de Saúde	0,22 por mil habitantes (2023)[2]	0,55 por mil habitantes
	51 unidades (2024)[8]	-*
Mortalidade por causas evitáveis	184,93 Taxa de mortalidade por causas evitáveis / 100 mil hab.(2022)[2]	-*
Cobertura Vacinal	61,52% (2023)[7]	100%
	46,64% (2022)[9]	
Proporção de óbitos por causas externas	45,05 Taxa / 100 mil habitantes (2022)[7] Mortes violentas intencionais	-*
	3,65 Taxa / 100 mil habitantes (2022)[7] Mortes por causas indeterminadas	1,2 Taxa / 100 mil habitantes Mortes por causas indeterminadas
	8,92 Taxa / 100 mil habitantes (2022)[10] Mortes no Trânsito	2,5 Taxa / 100 mil habitantes Mortes no Trânsito
	27,19 Taxa / 100 mil habitantes (2022)[10] Mortes por armas de fogo	17,5 Taxa / 100 mil habitantes Mortes por armas de fogo
	2,03 Taxa / 100 mil habitantes (2022)[11] Número de mortes causadas por acidentes industriais	1,0 Taxa por 100 mil habitantes Número de mortes causadas por acidentes industriais
	0 Taxa / 100 mil habitantes (2022)[11] Número de mortes relacionadas a desastres naturais	0 Taxa / 100 mil habitantes Número de mortes relacionadas a desastres naturais
	0,41 Taxa / 100 mil habitantes (2022)[11] Número de mortes relacionadas a incêndios	0 Taxa / 100 mil habitantes Número de mortes relacionadas a incêndios

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Orçamento municipal para a saúde	R$ 2.769,07 reais per capita (2022)[12]	-*
	R$ 3.088,77 despesa/habitante (2024)[13] Despesa Municipal per capita paga com saúde	-*
População atendida por equipes de saúde da família	39,53% (2023)[14] Cobertura da atenção primária	50%
Acesso a equipamentos de atenção básica à saúde	3,68% (2019)[15]	-*
Cobertura de saúde suplementar	43,58 RAZÃO (2023)[16] População beneficiária de plano de saúde privado / população total	-*
Número de Farmácias populares	10 UNIDADES (2024)[17] Farmácias que realizam a dispensação de medicamentos SUS sob a gestão Municipal	12 unidades
Baixo peso ao nascer	9,64% (2022)[18]	2%[5]

[1]IDSC/DataSUS/SISVAN; [2]IDSC/DataSUS/CNES/IBGE/Censo 2022; [3]RANKING BRIGTH CITIES/SISVAN/ MINISTÉRIO DA SAÚDE/IBGE Censo 2022; [4]IDSC/SISVAN; [5]IDSC/DataSUS/SINASC; [6]RANKING BRIGTH CITIES/DataSUS - Ministério da Saúde e EstimaPop/IBGE; [7]RANKING CLP/DataSUS; [8]DataSUS/https://www.gov.br/secom/pt-br/acesso-a-informacao/comunicabr; [9]IDSC/DataSUS/CGPNI - Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações; [10]IDSC/DataSUS/SIM/Óbitos por causas externas; [11]RANKING BRIGTH CITIES/DataSUS/IBGE-Censo 2022; [12]IDSC/SICONFI-FINBRA/Despesas por Função; IBGE-Censo 2022; [13]SMART CITIES/Siconfi/Finbra; [14]IDSC/DataSUS/E-Gestor; [15]IDSC/IBGE-Censo 2010; [16]RANKING CLP/ANS; [17]Prefeitura Municipal de Macaé; [18]IDSC/DataSUS/SINASC.

*Demandam estudos posteriores;
** Existe uma restrição dos dados utilizados para a construção deste indicador. Este indicador não adota como população referente todas as crianças de 0 a 5 anos residentes no município, mas sim somente adota como referência as crianças de 0 a 5 anos que são acompanhadas pelo SISVAN.



Foto: Ana Chaffin

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

O Fluxograma das iniciativas segue os objetivos e metas que serão descritos no item D, a seguir, e representam uma compilação dos principais Programas e Projetos que serão desenvolvidos e/ou ampliados, com perspectivas para a melhoria das condições de vida e habitabilidade no município de Macaé.

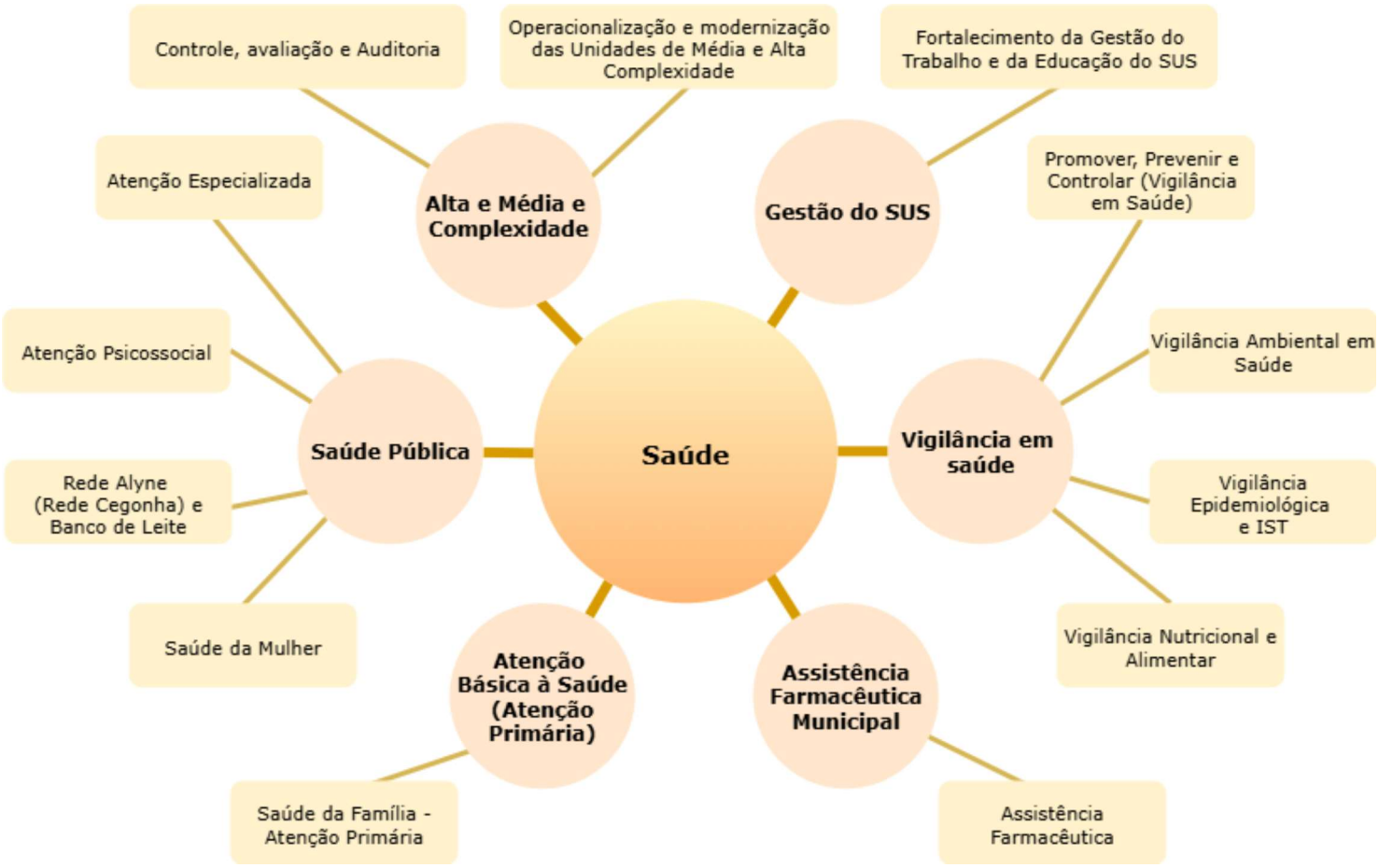




Foto: Fábio Sardou

D - OBJETIVOS METAS E INICIATIVAS:

Definir objetivos e metas é um passo essencial para o **planejamento e a execução eficaz de programas e ações**, especialmente na saúde. Esses elementos funcionam como um guia estratégico, permitindo que as iniciativas sejam direcionadas de forma clara, organizada e mensurável.

Essa abordagem é indispensável para garantir que **recursos humanos, financeiros e materiais** sejam utilizados eficientemente, maximizando os resultados. Além disso, a definição clara de objetivos e metas fortalece a transparência e a prestação de contas, elementos essenciais para gerar confiança e engajamento da sociedade.

No campo da saúde, onde desafios como o combate às desigualdades, a promoção da qualidade de vida e o enfrentamento de doenças demandam respostas integradas e intersetoriais, a definição de metas permite que ações sejam **coordenadas e alcançadas com maior eficácia**. Isso assegura que programas, projetos e atividades sejam desenvolvidos com foco na melhoria contínua e na construção de sistemas de saúde mais acessíveis e resilientes.


Foto: Ana Chalfin

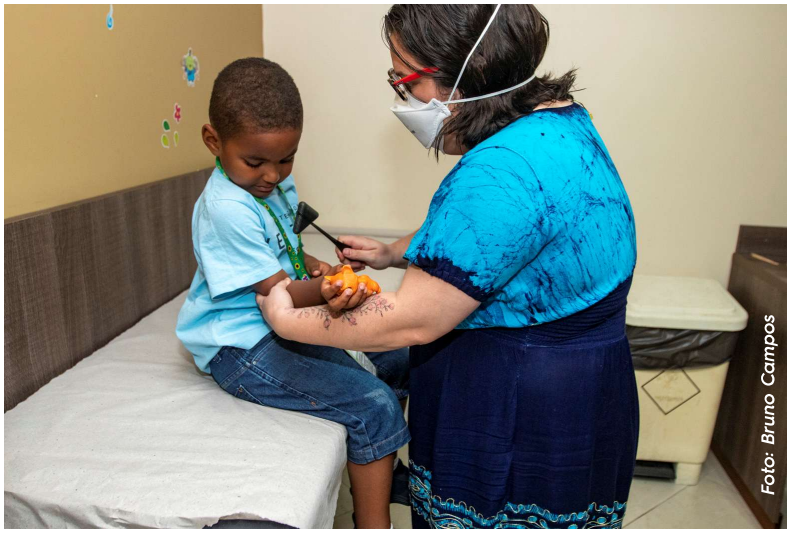


Foto: Bruno Campos

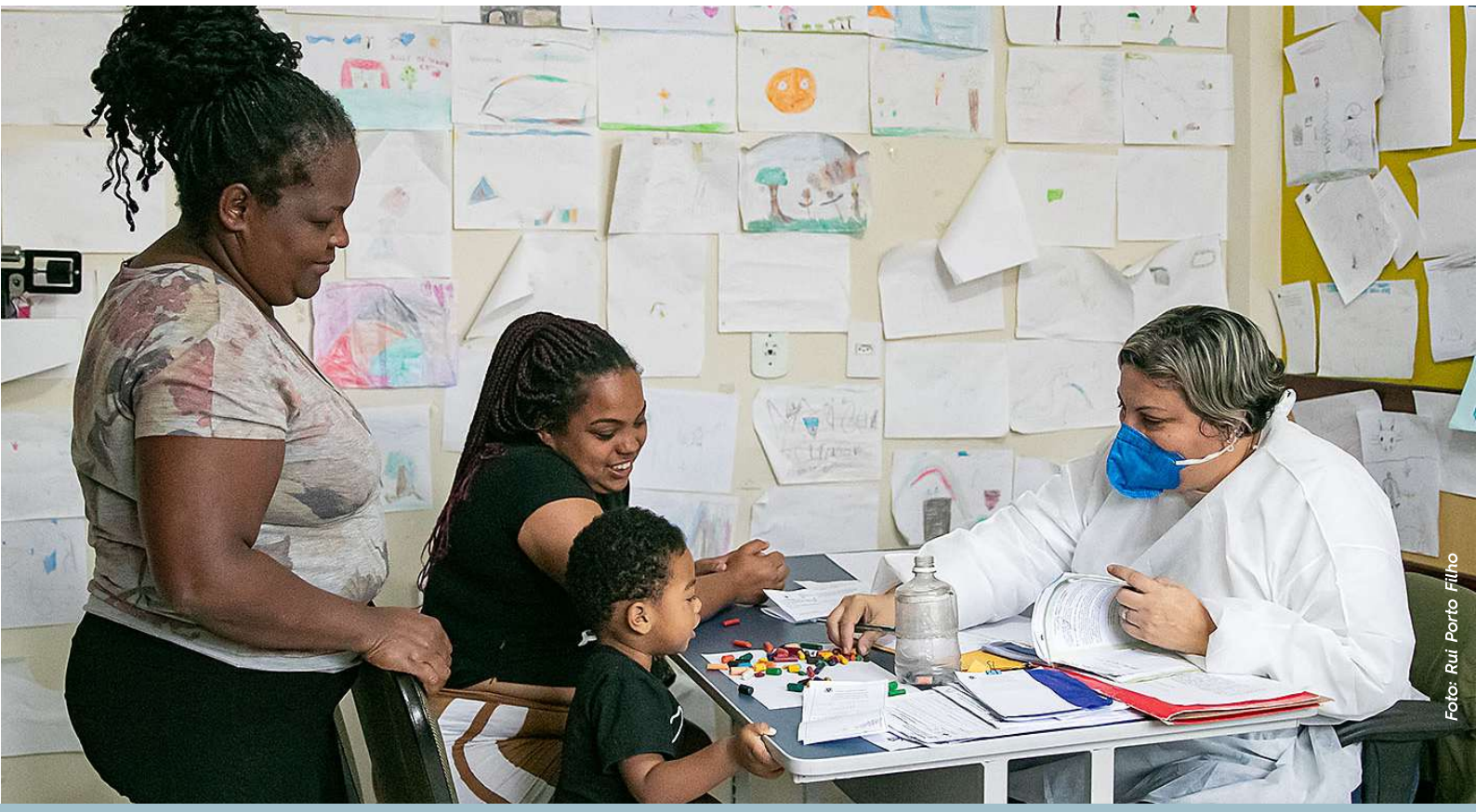


Foto: Rui Porto Filho

AR5 - SAÚDE

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
2	2.1	1	Promoção da qualidade de vida e redução da vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes vinculados à qualidade Nutricional.	1.1	Realizar políticas intersetoriais de enfrentamento à insegurança alimentar e nutricional.	Vigilância em Saúde	Vigilância Nutricional e Alimentar
2	2.2.1	2	Assegurar o crescimento saudável por meio da nutrição.	2.1	Assegurar a manutenção do Programa de Leites e Fórmulas Especiais e acompanhamento dos beneficiários por profissionais.	Vigilância em Saúde	Vigilância Nutricional e Alimentar
3	3.1	3	Reduzir a incidência de mortalidade materna e a incidência de sífilis congênita.	3.1	Reduzir o número de casos de infecções transmissíveis (IST), em especial a AIDS, Sífilis e Hepatites virais.	Atenção Básica à Saúde (Atenção Primária)	Saúde da Família - Atenção Primária
				3.2	Reduzir a incidência de sífilis congênita.		
				3.3	Garantir das boas práticas e segurança a todas as gestantes na atenção ao parto e nascimento.		
				3.4	Reduzir a incidência de mortalidade materna abaixo dos parâmetros definidos pelo OMS/MS.		
				3.5	Fomentar políticas municipais para ampliar a realização de partos normais.	Saúde Pública	Rede Alyne (Rede Cegonha) e Banco de Leite
				3.6	Adequar os ambientes físicos hospitalares para atendimento humanizado em conformidade às diretrizesas diretrizes definidas pela Rede Alyne (Rede Cegonha).		
	3.1.2			3.7	Adequar a Maternidade as exigências relacionadas a proporção dos tipos de leitos obstétricos, conforme aumento populacional e Portaria Ministerial.		
3	3.2.1	4	Reduzir a incidência de mortalidade infantil.	4.1	Reduzir o Índice de mortalidade na infância (crianças menores de 5 anos) e manter dentro dos parâmetros recomendados pelo MS e OMS.	Atenção Básica à Saúde (Atenção Primária)	Saúde da Família - Atenção Primária
						Vigilância em Saúde	Vigilância Nutricional e Alimentar
							Promover, Prevenir e Controlar (Vigilância em Saúde)

AR5 - SAÚDE

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
3	3.2.1	4	Reduzir a incidência de mortalidade infantil.	4.1	Reduzir o Índice de mortalidade na infância (crianças menores de 5 anos) e manter dentro dos parâmetros recomendados pelo MS e OMS.	Saúde Pública	Rede Alyne (Rede Cegonha) e Banco de Leite
3	3.2	5	Reduzir a incidência de mortalidade Neonatal.	5.1	Reduzir o Índice de mortalidade neonatal e manter dentro dos parâmetros recomendados pelo MS e OMS.	Saúde Pública	Rede Alyne (Rede Cegonha) e Banco de Leite
	3.3	6	Reduzir o número de casos de infecções transmissíveis (IST), em especial a AIDS, Sífilis e Hepatites virais, para consequentemente evitar casos de infertilidade e complicações causadas por essas ISTs na gestação e no parto, como morte fetal e diversos outros agravos à saúde da criança.	6.1	Ampliar o acesso às consultas, exames e orientações preventivas a respeito das ISTs, especialmente aos adolescentes, gestantes e parceiros.	Vigilância em Saúde	Vigilância Epidemiológica e IST
3	3.3	7	Reduzir o número de casos de tuberculose.	7.1	Descentralizar o tratamento da Tuberculose.	Vigilância em Saúde	Promover, Prevenir e Controlar (Vigilância em Saúde)
3	3.3	8	Reduzir a incidência de malária.	8.1	Atender os casos notificados de Malária pela SEMUSA, realizando diagnósticos, disponibilizando tratamento e executando atividades de bloqueio de transmissão.	Vigilância em Saúde	Vigilância Ambiental em Saúde
3	3.3	9	Reduzir a incidência de Hepatite B.	9.1	Orientar para prevenir e tratar os pacientes portadores de Hepatites Virais.	Vigilância em Saúde	Vigilância Epidemiológica e IST
3	3.3	10	Reduzir a incidência de casos relacionados às arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) e assegurar o seu monitoramento e controle do cenário epidemiológico.	10.1	Controle das endemias causadas pelas arboviroses (dengue, zika e chikungunya), adotando medidas estratégias de prevenção e bloqueio.	Vigilância em Saúde	Vigilância Ambiental em Saúde
				10.2	Acompanhar a dinâmica da circulação viral.		
				10.3	Realizar mais visitas nos domicílios e manter o LIRAa (Levantamento Rápido de Índices para Aedes Aegypti), como instrumento padrão de verificação de índices.		

AR5 - SAÚDE

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
3	3.3	10	Reduzir a incidência de casos relacionados às arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) e assegurar o seu monitoramento e controle do cenário epidemiológico.	10.4	Realizar mais visitas nos domicílios e manter o LIRAa (Levantamento Rápido de Índices para Aedes Aegypti), como instrumento padrão de verificação de índices.	Vigilância em Saúde	Vigilância Ambiental em Saúde
				10.5	Manter e assegurar o funcionamento do Comitê.		
				10.6	Realizar atividades de capacitação.		
				10.7	Controle das endemias causadas pelas arboviroses (dengue, zika e chikungunya), adotando medidas estratégias de prevenção e bloqueio.		
				10.8	Investigar os óbitos suspeitos de dengue.		
				10.9	Elaborar relatórios/Boletins de Alertas em base do SINAN e LIRAa (Levantamento Rápido de Índices para Aedes Aegypti).		
				10.10	Realizar mais visitas nos domicílios e manter o LIRAa (Levantamento Rápido de Índices para Aedes Aegypti), como instrumento padrão de verificação de índices.		
				10.11	Pactuar ações do Plano CGR.		
3	3.4.1	11	Proporcionar mais qualidade de vida para a população, por meio de tratamento, prevenção e rastreamento precocemente dos casos suspeitos de pessoas com hipertensão, assegurando o monitoramento do nível pressórico na APS. Além de possibilitar a redução das internações devido ao descontrole ou complicações da hipertensão como os acidentes vasculares cerebrais e vasculopatias.	11.1	Atingir as metas estabelecidas nos Programas do Ministério da Saúde e do Governo do Estado do Rio de Janeiro relacionadas à Hipertensão.	Atenção Básica à Saúde (Atenção Primária)	Saúde da Família - Atenção Primária

AR5 - SAÚDE

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
3	3.4.1	12	Reduzir e controlar os níveis glicêmicos por meio da APS, para diminuir a morbimortalidade em pessoas com diabetes. Pois o nível glicêmico das pessoas com diabetes é a chave para o diagnóstico, controle e acompanhamento, além de se tratar de um importante parâmetro preditor de complicações. Objetiva-se também a redução das internações devido ao descontrole ou complicações do diabetes, como as amputações e as doenças renais.	12.1	Atingir as metas estabelecidas nos Programas do Ministério da Saúde e do Governo do Estado do Rio de Janeiro relacionadas à Diabetes.	Atenção Básica à Saúde (Atenção Primária)	Saúde da Família - Atenção Primária
3	3.4.1	13	Reduzir a incidência de mortalidade prematura por câncer de mama e de colo de útero.	13.1	Aumentar a oferta de serviços de rastreamento e tratamento precoce de câncer mama e câncer colo de útero na Atenção Primária, de acordo com as diretrizes vigentes.	Atenção Básica à Saúde (Atenção Primária)	Saúde da Família - Atenção Primária
3	3.4.1	14	Ofertar serviços de rastreamento, diagnóstico e tratamento integral em tempo oportuno aos pacientes oncológicos visando a sua identificação precoce e redução de agravamentos e/ou complicações.	14.1	Ampliar o acesso ao atendimento de alta complexidade em oncologia (UNACOM).	Alta e Média Complexidade	Controle, avaliação e Auditoria
				14.2	Ampliar o acesso ao atendimento de reabilitação aos pacientes oncológicos.	Atenção Básica à Saúde (Atenção Primária)	Saúde Integral - Oncologia
3	3.4.2	15	Proporcionar mais qualidade de vida para a população por meio de tratamento e prevenção especializados aos cuidados relacionados à Saúde Mental e redução de casos de suicídio.	15.1	Oferecer cobertura ao serviço especializado a toda população com transtorno e ou sofrimento mental.	Saúde Pública	Atenção Psicossocial
				15.2	Adequar a RAPS as Portarias Ministeriais vigente.		
				15.3	Credenciar os serviços residenciais vinculados a saúde.		
				15.4	Credenciar a Casa da Convivência em Centro de Convivência.		
				15.5	Disponibilizar e credenciar leitos de retaguarda no Hospital (HPM) para pessoas em sofrimento mental.		
				15.6			

AR5 - SAÚDE

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
3	3.4.2	15	Proporcionar mais qualidade de vida para a população por meio de tratamento e prevenção especializados aos cuidados relacionados à Saúde Mental e redução de casos de suicídio.	15.7	Ampliar a quantidade de capacitações.	Saúde Pública	Atenção Psicossocial
				15.8	Viabilizar qualificação profissional em Saúde Mental.		
				15.9	Ampliar a oferta de serviços em TEA e outros transtornos relacionados à criança.		
3	3.5.1	16	Proporcionar o acolhimento à crise, estabilização e Prevenção de internação/reinternação aos pacientes que fazem uso de abuso de álcool e drogas.	16.1	Realizar a conversão de tipologia do atual CAPS AD II para CAPS AD III (CAPS AD Porto) para garantir o acolhimento à crise, estabilização e Prevenção de internação/reinternação.	Saúde Pública	Atenção Psicossocial
3	3.5.2	17	Redução de danos causados pelo uso prejudicial de álcool, tabaco e outras drogas.	17.1	Oferecer aperfeiçoamento profissional permanente para os servidores na abordagem em redução de danos ao indivíduo com uso prejudicial de álcool, tabaco e outras drogas.	Saúde Pública	Atenção Psicossocial
3	3.6	18	Promover o acesso oportuno à população no cuidado de saúde em situação de urgência e emergência.	18.1	Ampliar a oferta de serviços de urgência e emergência.	Alta e Média Complexidade	Operacionalização e modernização das Unidades de Média e Alta Complexidade
3	3.6.1	19	Identificar as causas para reduzir a mortalidade por acidentes no trânsito.	19.1	Promover vigilância, investigação para melhorar a causa básica, análise dos óbitos de causas externas, com ênfase aos acidentes de trânsito.	Vigilância em Saúde	Promover, Prevenir e Controlar (Vigilância em Saúde)
3	3.7.1	20	Ofertar orientação e auxílio para a realização do planejamento sexual e reprodutivo.	20.1	Realizar as cirurgias de laqueadura tubária e inserção de DIU nas mulheres atendidas pela equipe de planejamento sexual e reprodutivo do município.	Atenção Básica à Saúde (Atenção Primária)	Saúde da Família - Atenção Primária
3	3.7.2	21	Manter abaixo de 20% o percentual de NV de mães que tenham 19 anos ou menos, por meio do trabalho de promoção e prevenção.	21.1	Implantar projetos e ações de orientação e prevenção de gravidez na adolescência.	Atenção Básica à Saúde (Atenção Primária)	Saúde da Família - Atenção Primária

AR5 - SAÚDE

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
3	3.8	22	Assegurar o acesso aos medicamentos e insumos farmacêuticos em tempo oportuno à população.	22.1	Expandir o acesso da população a medicamentos, insumos estratégicos e serviços farmacêuticos, qualificando a assistência farmacêutica e integrando-a com a pesquisa, inovação e produção nacional, garantindo o uso racional e de qualidade dentro do SUS, e diminuindo os desperdícios.	Assistência Farmacêutica Municipal	Assistência Farmacêutica
3	3.8.1	23	Identificar de forma precoce os diagnósticos, reduzir as principais causas de mortalidade e agravos, tais como: mortalidade materna, infantil e neonatal, câncer de colo de útero, infecções sexualmente transmissíveis, morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, hipertensão arterial e diabetes.	23.1	Alcançar a cobertura de 100% de APS no Território, conforme preconizado, sendo assegurada a paridade salarial dentro da Secretaria.	Atenção Básica à Saúde (Atenção Primária)	Saúde da Família - Atenção Primária
3	3.8.1	24	Proporcionar envelhecimento saudável à população idosa, por meio de orientação, prevenção e controle de doenças.	24.1	Adequar e ampliar o acesso aos serviços de saúde à população idosa.	Atenção Básica à Saúde (Atenção Primária)	Saúde da Família - Atenção Primária
3	3.a.1	25	Promoção da qualidade de vida com a redução de danos causados pelo uso do tabaco.	25.1	Ofertar acolhimento, projeto terapêutico, tratamento e medicamentos aos usuários para cessação do tabagismo, bem como monitoramento e avaliação dos casos suspeitos e confirmados de câncer de boca.	Vigilância em Saúde	Promover, Prevenir e Controlar (Vigilância em Saúde)
3	3.b.1	26	Imunização da população para assegurar a prevenção de doenças, incapacidades e morte por doenças evitáveis através da vacinação.	26.1	Atingir a cobertura vacinal estabelecida pelo Ministério da Saúde.	Vigilância em Saúde	Promover, Prevenir e Controlar (Vigilância em Saúde)
3	3.b.2	27	Disponibilizar e modernizar a estrutura tecnológica da prefeitura, implantando o governo eletrônico, de maneira a permitir maior participação dos cidadãos nos processos decisórios e qualificar os serviços oferecidos pela gestão municipal.	27.1	Incentivar a implementação de inovações e novas tecnologias na área da saúde.	Gestão do SUS	Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação do SUS

AR5 - SAÚDE

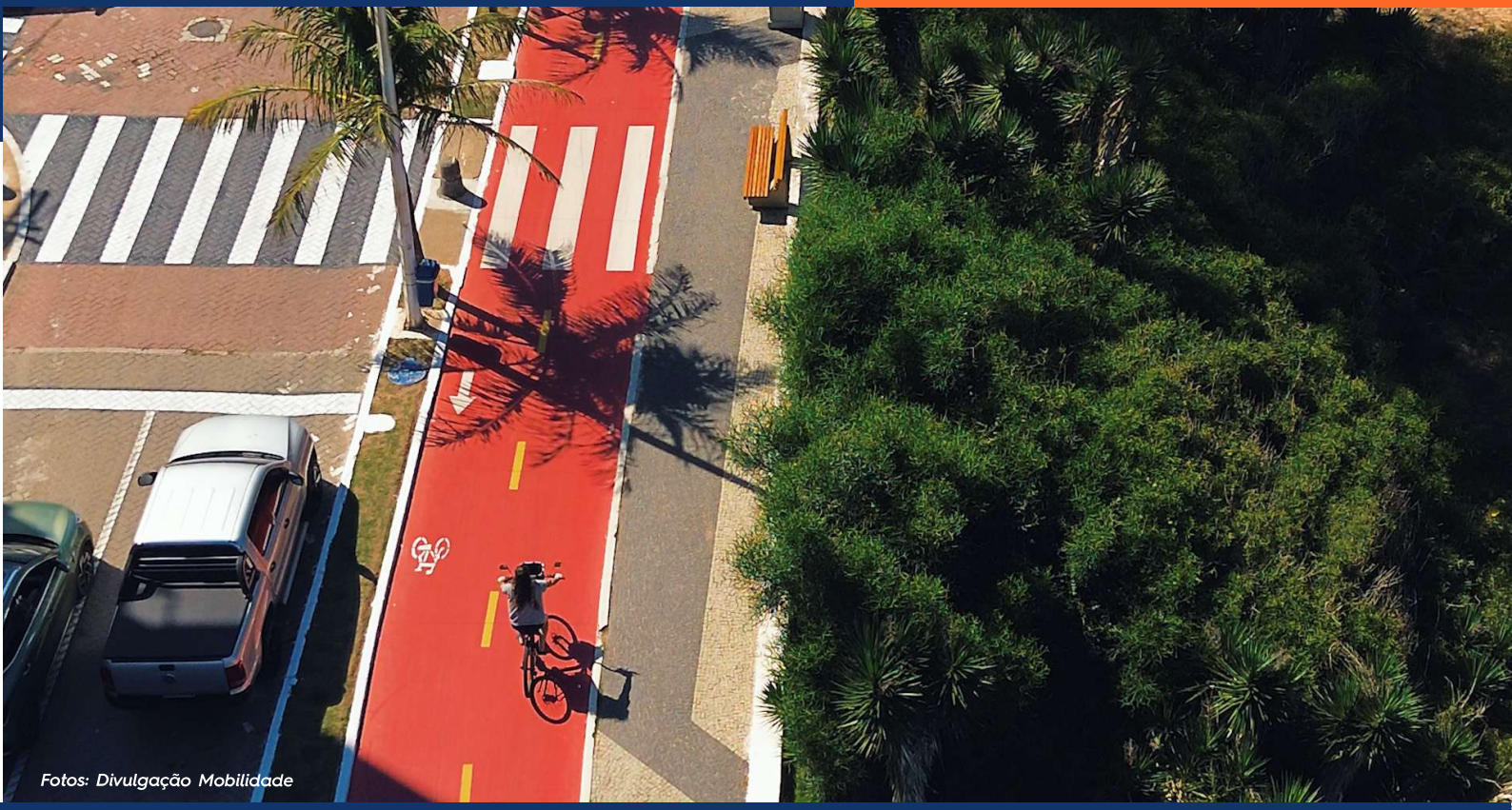
ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
3	3.c	28	Melhorar o cuidado em saúde por meio do fortalecimento da gestão estratégica do SUS com a formação de profissionais de saúde e investimento nos equipamentos públicos.	28.1	Garantir a adequação, operacionalização e manutenção dos serviços e instalações dos setores da Saúde.	Gestão do SUS	Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação do SUS
				28.2	Qualificação e valorização da força de trabalho.		
16	16.6	29	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão das políticas de saúde.	29.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Gestão das políticas de saúde com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica

Iniciativas Intersetoriais



Foto: Rui Porto Filho

ÁREA DE RESULTADO 6



Fotos: Divulgação Mobilidade

Macaé

SEGURA, INTEGRADA E INTELIGENTE

VISÃO

Proteger os cidadãos e consolidar o **pleno exercício dos direitos**, por meio da prevenção e controle da criminalidade e da violência, nos mais diversos cenários.

Desenvolver **políticas públicas de segurança**, elaboradas de forma integrada, articulando medidas preventivas e uso de tecnologia, políticas públicas **inteligentes, pluridimensionais, intersetoriais** atendendo às especificidades locais.

Diminuir o índice de acidentes no município, especialmente os com vítimas fatais, por meio de ações e projetos de **fiscalização e engenharia**.

Construir uma **nova rodoviária** com maior capacidade e melhor localização.

Fomentar e incentivar o uso de bicicletas, desenvolvendo e implantando **rede cicloviária integrada e contínua**, promovendo conexões seguras entre os principais pontos da cidade, a fim de incentivar a mobilidade intermodal.

Investir em áreas **estratégicas de pesquisa e inovação,** como inteligência artificial, robótica, biotecnologia e energias renováveis.

Tornar a cidade **mais atrativa para empresas** que buscam um ambiente de negócios dinâmico, inovador e sustentável com foco na preservação ambiental e no uso racional dos recursos naturais.

Implementar políticas públicas para incentivar a adoção de **tecnologias limpas e renováveis**, bem como a redução do consumo de energia e a gestão sustentável dos resíduos.

Ampliar a **inclusão digital e social** por meio de canais de comunicação participativos, estruturando um banco de dados público com informações da gestão municipal, visando apoiar a tomada de decisões em políticas públicas e fomentar a transparência, substituindo práticas analógicas e físicas por soluções digitais.



Fotos: Divulgação Mobilidade

INTRODUÇÃO - MACAÉ SEGURA, INTEGRADA E INTELIGENTE

Macaé é reconhecida como uma cidade polo na região Norte Fluminense, o que tem provocado significativas mudanças no número de habitantes, na população flutuante, na ocupação urbana e nas responsabilidades de gestão, tanto dos municípios circunvizinhos, quanto da própria cidade. **A transformação macaense envolverá vários desafios nos próximos anos.**

A questão central deste tópico que se coloca é: quais ações a cidade deve realizar para se tornar inteligente, inclusiva, garantir qualidade de vida e promover uma gestão consciente e sustentável de seus recursos naturais no âmbito da mobilidade, da segurança pública e das ações para o fomento municipal da ciência e de tecnologia?

Para que o município de Macaé se transforme em uma **cidade inteligente**, não basta adotar parâmetros de eficiência energética ou implementar políticas de sustentabilidade isoladas. É preciso promover a interconexão entre os diferentes setores e adequar diversos aspectos da gestão pública para torná-la uma cidade moderna, funcionando de maneira **inteligente, integrada, inclusiva, e promovendo o bem-estar da população.**

Dentro de 20 anos, a previsão é que Macaé experimente um crescimento populacional significativo, concentrado majoritariamente nas regiões urbanas. Isto exigirá **planejamento cuidadoso e ações estratégicas** por parte dos órgãos competentes, principalmente no âmbito da mobilidade urbana e da segurança pública.

Diversas pesquisas indicam que o **crescimento populacional e o adensamento demográfico** estão intrinsecamente relacionados ao surgimento e/ou ao crescimento de diversos tipos de violência.

Portanto, os esforços serão voltados para a redução da violência em diversas frentes, como no ambiente escolar, no **combate à violência** contra a mulher, na proteção de grupos vulneráveis, na diminuição da violência urbana e na redução de crimes de menor potencial ofensivo. Essas ações deverão ser reforçadas por meio de campanhas educativas, preventivas, informativas e de conscientização, envolvendo toda a sociedade.

Concomitantemente, a **mobilidade urbana** tornou-se um dos principais desafios para a gestão pública em Macaé. A cidade enfrenta diversos desafios decorrentes, tanto da necessidade de melhoria da acessibilidade e da estrutura do transporte público, quanto do compartilhamento da infraestrutura viária entre o transporte de cargas, veículos de passeio e modos ativos de transportes.

Com relação às ações em **segurança pública** e a mobilidade, a viabilidade de uma cidade inteligente passa por desafios no desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias. Por exemplo, a implementação e expansão da rede 5G no município pode promover o acesso amplo e inclusivo à tecnologia de ponta, **impulsionando a conectividade, a inovação e o desenvolvimento econômico sustentável,** além de possibilitar a implantação de sistemas de reconhecimento facial, câmeras inteligentes e inteligência de tráfego com sensores e monitoramento em tempo integral.

Além disso, é importante a **ampliação e a inclusão de tecnologia digital e social**, por meio de canais de comunicação participativos, bem como a implantação do **Sistema Eletrônico de Informação Municipal** e o treinamento de pessoal. A **digitalização dos processos administrativos** será promovida para viabilizar a celeridade na gestão pública municipal.



Foto: Arquivo Secom

Para embasar as políticas locais, foram elencadas algumas tendências em diferentes âmbitos. Essas tendências de grande escala, distribuídas entre as quatro dimensões – mundial, nacional, regional e o contexto específico de Macaé, permitem analisar a evolução da cidade em relação às oportunidades e desafios que se desenham no horizonte

TENDÊNCIAS DE OPORTUNIDADES

ÁREA 6 - SEGURA, INTEGRADA E INTELIGENTE

MUNDIAIS

SEGURANÇA PÚBLICA:
Uso de tecnologia em segurança: Implementação de sistemas integrados de videomonitoramento, reconhecimento facial e inteligência artificial.

Prevenção da violência comunitária: Enfoque em programas que abordam desigualdades sociais.

Policiamento preditivo: Aplicação de big data para mapear e prevenir ocorrências criminais.

MOBILIDADE URBANA:
Cidades inteligentes: Uso de IoT (Internet das Coisas) para monitorar trânsito e otimizar a mobilidade.

MOBILIDADE URBANA:
Expansão de redes cicloviárias, programas de bike-sharing, veículos elétricos e redução de tráfego nos centros urbanos.

Cidade 15 min.: planejamento integrado com funções e serviços cotidianos em distâncias reduzidas e mobilidade eficiente.

Planejamento urbano baseado em mobilidade: incentivo às cidades menores e com uso misto e densidade maior.

Sistemas de transporte integrados: Planejamento baseado em hubs multimodais conectando diferentes transporte.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
Transição energética: Adoção de energias renováveis, como eólica e solar, e tecnologias para redução de carbono.

Cidades digitais e inteligentes: Plataformas para coleta e análise de dados urbanos para políticas públicas eficientes.

Inovação inclusiva: Investimentos em hubs de tecnologia e startups com impacto social.

NACIONAIS

SEGURANÇA PÚBLICA:
Câmeras corporais em agentes de segurança: Redução de abordagens violentas e aumento na transparência.

Monitoramento integrado: Investimentos em centros de comando para ações mais rápidas e coordenadas e integração de informações.

Integração entre forças policiais: Maior colaboração entre Polícia Militar, Polícia Civil e Forças Federais em operações estratégicas.

Política de Fronteira: monitoramento de fronteiras e portos através de investimento em inteligência.

Ações contra a violência de gênero e raciais: criação de delegacias especializadas e campanhas de conscientização para combater a violência e legislação mais severas.

MOBILIDADE URBANA:
Planos de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS): Municípios devem alinhar políticas à Lei 12.587/2012, priorizando transporte coletivo.

Digitalização do transporte público: Apps para controle de horários e pagamentos via QR code ou NFC.

Melhoria de infraestruturas de transportes: desenvolvimento de estradas, ferrovias e portos para maior integração.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
Implementação de 5G: Impulsionando conectividade e modernização em municípios de médio porte.

Incentivos a startups: Políticas de fomento como o InovAtiva Brasil para fortalecer ecossistemas de inovação.

Centros de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D): Parcerias entre setor público, privado e academia.

REGIONAIS

SEGURANÇA PÚBLICA:
Integração entre forças policiais e comunidade: Programas como "Segurança Presente" (RJ) têm foco em policiamento e integração social.

Combate à corrupção: políticas e ações policiais de combate à corrupção no setor da segurança.

Inteligência no Combate ao Tráfico de Drogas: reforço de operações contra organizações criminosas.

MOBILIDADE URBANA:
Monitoramento inteligente de tráfego: ampliação de sistemas de semáforos inteligentes e radares integrados.

Expansão de transporte público intermunicipal: Foco na integração entre municípios fluminenses.

Bicicletas e transporte ativo: aumento da malha cicloviária na capital e em cidades do interior.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
Expansão de polos tecnológicos: Fortalecimento de polos como o Parque Tecnológico na capital fluminense.

Tecnologias limpas: Incentivos fiscais para empresas com foco em economia verde.
Inclusão digital: Programas de conectividade e treinamento em TI.

Atração de Empresas Tecnológicas: Criação de incentivos fiscais e infraestrutura para atrair empresas ligadas à tecnologia limpa e inovação.

Transformar o Estado em referência em práticas sustentáveis e produção de tecnologia associada à preservação ambiental.

MUNICIPAIS

SEGURANÇA PÚBLICA:
Implantação de centros de controle e operações integradas: respostas rápidas em situações de emergência.

Políticas Preventivas e Educativas: fortalecimento de programas comunitários e educativos voltados à melhoria da condição social.

Fortalecimento da Guarda Municipal: melhoria da infraestrutura e capacitação contínua dos agentes.

MOBILIDADE URBANA:
Monitoramento de tráfego: utilizando big data e IoT (Internet das Coisas) para monitorar o fluxo de tráfego e propor soluções dinâmicas.

Mobilidade ativa e sustentável: integração entre diferentes modais de transporte.
Melhoria de Infraestrutura de transporte: abertura de vias, ciclovias e passeios adequados.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
Integrar políticas setoriais: estabelecer programas que conectem segurança, mobilidade e inovação tecnológica.

Inclusão social digital: usar tecnologia para reduzir desigualdades e melhorar o acesso a serviços e implantar internet 5G.

Incentivo à Pesquisa e Inovação: investimentos em polos tecnológicos voltados a áreas estratégicas e o desenvolvimento de startups.

Transparência e Dados Abertos: desenvolvimento de plataformas públicas de dados abertos e digitalização dos serviços administrativos municipais, aumentando eficiência e transparência.

A organização das áreas de resultado em estruturas temáticas, reconhecendo a complexidade dos problemas sociais, tem resultado na formação de novos modelos de gestão que favorecem a integração de políticas públicas.

O objetivo é oferecer soluções eficazes à sociedade por meio de um planejamento de longo prazo, seguindo os princípios de transversalidade e intersetorialidade, exigindo a criação de interfaces e interações temáticas entre diferentes setores.

Macaé Segura, Integrada e Inteligente





Fotos: Divulgação Mobilidade

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 6
Ciência e Tecnologia

INOVAR PARA DESENVOLVER

Foto: Rui Porto Filho

I - DE ONDE PARTIMOS:


Foto: Márcio Borges

Os problemas na área de ciência, tecnologia e inovação acumularam-se ao longo de décadas, gerando situações que precisam ser corrigidas com a maior brevidade possível. Não houve a necessária **implementação completa e renovação do parque tecnológico** do município e o mesmo não dispõe ainda de um banco de dados estruturado que atenda às demandas de seus organismos. É preciso investir na **requalificação e capacitação dos servidores**, que, em alguns casos, ainda demonstram resistência às mudanças tecnológicas, preferindo exercer suas funções com ferramentas baseadas em meios físicos tradicionais.

Atualmente, o município se estrutura no processo de implantação do **Serviço Eletrônico de Informação (SEI)** do governo Federal e busca criar cursos de capacitação dos servidores. Porém, apesar do SEI ser um sistema de acompanhamento eficiente de processos, muitas secretarias necessitam de especificidades próprias para gerenciamento de seus protocolos e interações de trabalho.


Foto: Rui Porto Filho

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20, apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. **Falta de investimento continuado no desenvolvimento dos processos de controle e atualização das ferramentas de gestão.**
2. **Necessidade de ampliação da inclusão digital e social: a cobertura e qualidade do sinal de internet ainda é limitada a poucas áreas do município, dificultando o acesso da população, além de comprometer a participação em serviços públicos digitais.**
3. **Exclusão digital nas comunidades de abrangência dos CRAS.**
4. **Atraso na implementação do Governo Eletrônico, comprometendo a modernização dos serviços públicos e a eficiência no atendimento à população.**
5. **Apoiar a implantação e disseminação do 5G.**
6. **Necessidade de reforçar e aumentar a cooperação com instituições de ensino e pesquisa.**

Em 2024 a administração iniciou a implantação do **Centro Integrado em Mobilidade e Apoio ao Cidadão - CIMAC** e a central de monitoramento é a base do projeto do Centro. Este funciona em nova sede, onde será possível o gerenciamento e integração de órgãos municipais e de segurança, a partir da visualização de 800 câmeras instaladas no município e de outras tecnologias. O Cimac começa a partir da Mobilidade, com foco na gestão de transporte, ampliando o controle da cidade com a **tecnologia a favor do cidadão.**

Porém, é necessário avançar ainda mais, explorando, por exemplo, o conceito de **Cidades Inteligentes.** Essa abordagem tem contribuído para a modernização da gestão pública em diversas cidades do mundo, permitindo a integração das ações da prefeitura e oferecendo **maior rapidez e eficiência na resolução de problemas.**

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR:

Para se tornar uma **Cidade Inteligente,** Macaé precisa investir em áreas estratégicas de pesquisa e inovação, como inteligência artificial, robótica, biotecnologia e energias renováveis. Com o avanço dessas **tecnologias inovadoras e soluções sustentáveis**, a cidade se tornará mais atrativa para empresas que buscam um ambiente de negócios dinâmico, inovador e sustentável.

A aquisição de tecnologia para transformar Macaé em uma cidade inteligente é imprescindível. Todas as ações na área de tecnologia serão planejadas com foco na preservação ambiental, no uso racional dos recursos naturais, na redução do consumo de energia, na gestão sustentável dos resíduos e na implantação do governo eletrônico.

Embora sejam imprescindíveis, esses avanços por si só não são suficientes. Será preciso ainda implantar um **programa de capacitação e treinamento** dos sistemas de informação utilizados pela Administração Pública Municipal, voltado para os servidores. O objetivo é otimizar a prestação de serviços, gerenciar os **Centros de Processamento de Dados (CPDs)** que atende a todos os órgãos e entidades ligadas ao Poder Executivo Municipal, além de implantar, manter e disponibilizar um banco de dados com informações técnicas, científicas, econômicas e sociais do Município.

A tecnologia deve ser voltada para o cidadão. Assim, é preciso ampliar a inclusão digital e social por meio de canais de comunicação participativos, criar um **banco de dados público** com informações da gestão municipal, com o objetivo de apoiar a tomada de decisões em políticas públicas, consolidar a transparência, e, também



Foto: Arquivo Mobilidade


Foto: Moisés Bruno

transformar os processos administrativos. Isso envolve substituir práticas analógicas e físicas por **soluções digitais,** visando aumentar a eficiência, a transparência e a agilidade na gestão pública.

A implantação do **Sistema Eletrônico de Informação (SEI)** nas secretarias municipais, promovendo a digitalização dos processos administrativos e a celeridade na gestão pública em toda a gestão municipal, é agora a principal tarefa. Esse sistema permitirá ao mesmo tempo, garantir a **integridade e a segurança das informações,** além de otimizar o processamento de dados e o uso de soluções em nuvem, a confiabilidade e acessibilidade das informações, tanto para a gestão municipal, quanto para a população.

Expandir a **cobertura de internet banda larga nas áreas urbanas e rurais** de Macaé, além de promover a implementação e expansão da rede 5G no município, são demandas prioritárias do governo municipal. O objetivo é garantir acesso amplo e inclusivo à tecnologia de ponta, impulsionando a conectividade, a inovação e o desenvolvimento econômico sustentável.

Importante considerar o acesso gratuito à tecnologia e à rede, permitindo à população usufruir dos serviços disponíveis em praças com Wi-Fi público, quiosques multimídia e telecentros, conforme previsto no **"Programa Cidades Digitais"** do governo federal. O objetivo é garantir que toda a população tenha a oportunidade de interagir com as interfaces entre o espaço eletrônico e físico.

Evidentemente, será necessário implantar uma **infraestrutura adequada**, melhorando o sistema de fibra óptica, especialmente nas conexões que interligam os organismos públicos, disponibilizando aplicativos de governo eletrônico para o setor público, ao mesmo tempo, capacitando os servidores para o uso e gestão da rede pública.

A **cooperação** com instituições de ensino e pesquisa também é fundamental para o desenvolvimento tecnológico da cidade. É necessário ampliar os espaços de coworking e as incubadoras de startups. Por meio dessas parcerias, Macaé poderá contar com pesquisas e estudos avançados, que contribuirão para o aprimoramento das tecnologias existentes e o desenvolvimento de novas soluções inovadoras.

Além disso, a cidade necessita oferecer **oportunidades** para jovens talentos em áreas como ciência da computação, engenharia de software e inteligência artificial, fortalecendo a formação de recursos humanos qualificados em áreas de tecnologia e inovação. Esses programas de capacitação podem ser oferecidos por instituições de ensino e pesquisa locais, além de empresas e organizações que possuem expertise nessas áreas.

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR6 CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- Implantar o Governo Eletrônico.
- Ampliar a inclusão digital e social através de canais de comunicação participativos.
- Criar um banco de dados público com informações da gestão municipal, visando apoiar a tomada de decisões em políticas públicas e fomentar a transparência.
- Implementar soluções de armazenamento em nuvem e segurança de dados (Data Center).
- Expandir a cobertura de internet banda larga nas áreas urbanas e rurais do município.
- Implementar e expandir a cobertura da rede 5G no município.
- Implantar o Centro de Inteligência em Mobilidade e Apoio ao Cidadão - CIMAC a partir de seus protocolos de ação e levantamentos estatísticos.

B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Índice de transparência	66,667% (2019)[1] Grau de estruturação das políticas de transparência	100%
	6,60 NOTA (2020)[2] Transparência municipal	-*
Densidade de Banda Larga Fixa	23,11% (2024)[3]	-*
Acesso à internet nas escolas do ensino fundamental e médio, na rede pública	58,12% (2023)[4]	100%
Cobertura 4G no Município	96,80% (2023)[3]	-*
	84,32% (2023)[5] Acessos de telefonia móvel - 4G	-*
Cobertura 5G no Município	84,54% (2024)[5] (banda larga)	100%
	9,2% (2023)[6] (telefonia móvel)	-*
Quantitativo de celulares conectados	116,63 Acessos por 100 habitantes (2023)[5] Acessos de telefonia móvel	-*

[1]IDSC/IBGE/MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais; [2]RANKING CLP/CGU (*Nota normalizada 0 a 10); [3]SMARTCITIES/ANATEL; [4]IDSC/INEP/Censo Escolar; [5]RANKING CLP/ANATEL; [6]ANATEL.
*Demandam estudos posteriores.

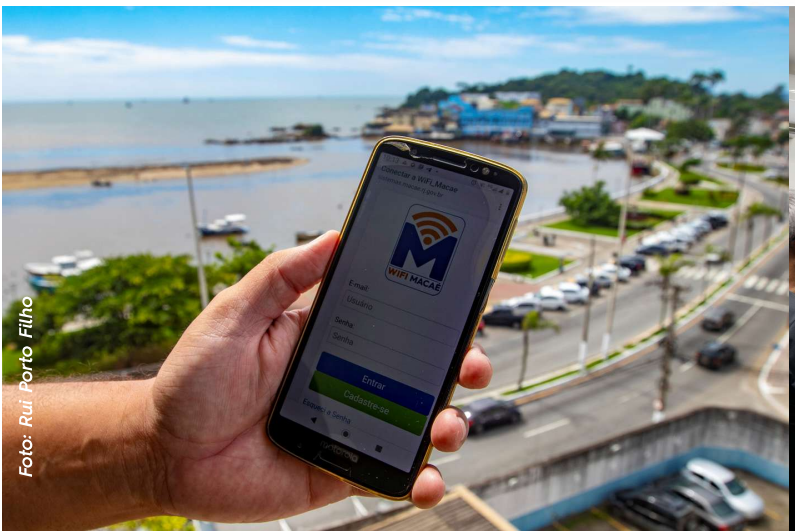


Foto: Rui Porto Filho



Foto: Ana Chaffin

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

O enfrentamento das questões mencionadas anteriormente e o futuro que se deseja construir poderão ser acompanhados a partir dos indicadores e metas selecionados, da definição da agenda prioritária para longo prazo, dos objetivos e metas estabelecidos, e das iniciativas necessárias para o alcance dos resultados almejados..

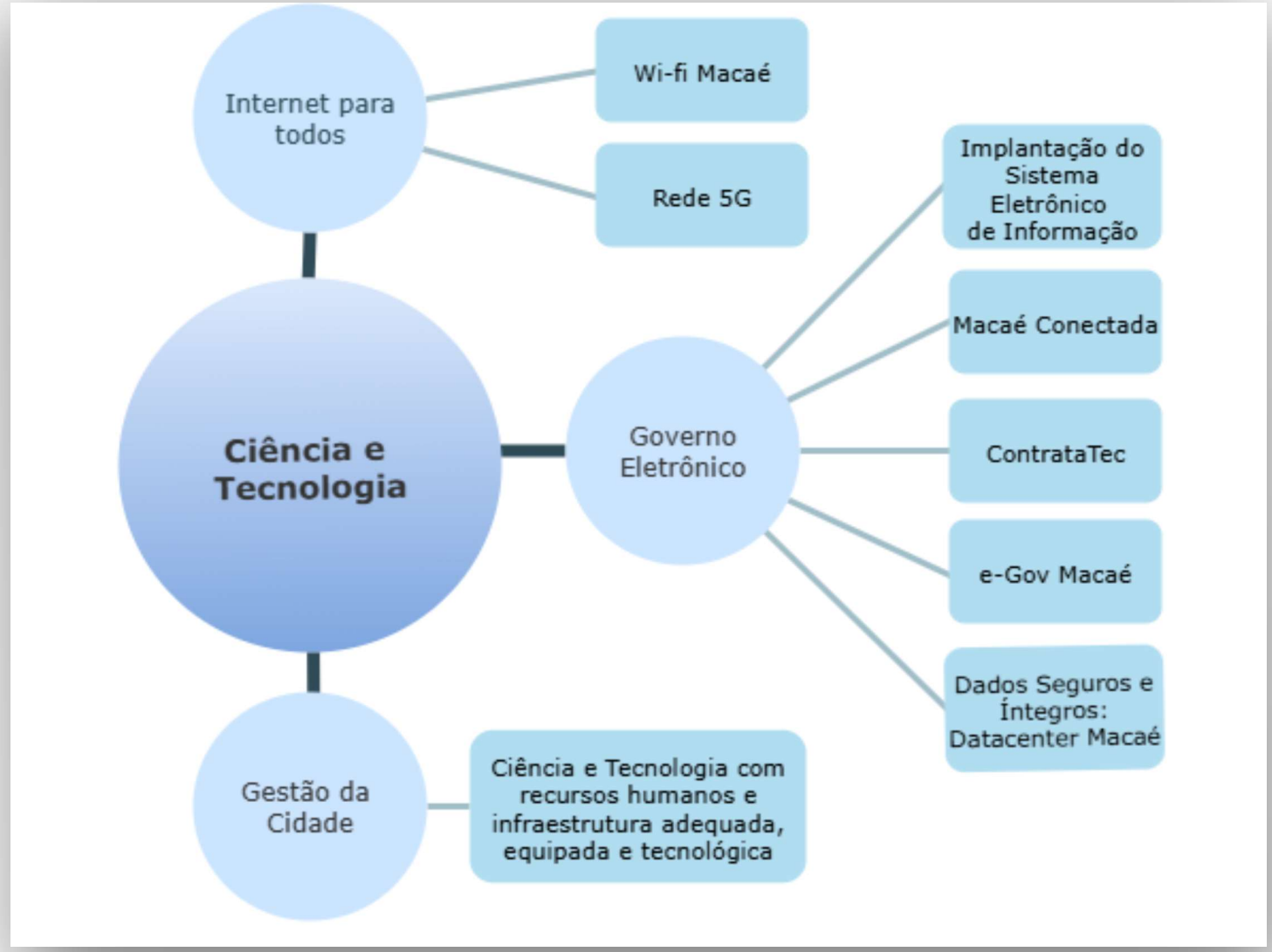




Foto: Ana Chaffin

D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

A **ciência e a tecnologia** devem ser parte fundamental na estratégia de futuro de qualquer município. Por isso, o plano Macaé+20 apresenta objetivos ambiciosos nesta área. As metas incluem a implementação do **portal de governo eletrônico (e-Gov)** e a capacitação de profissionais para atuar na perspectiva digital. Tem-se como prioridade, a transformação da gestão municipal com o **uso de tecnologia da informação,** em prol da efetividade e eficiência do gasto público.

AR 6 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
9	9.4	1	Criar e ampliar canais de comunicação e de participação entre a gestão municipal e a população.	1.1	Implementar o portal do Governo Eletrônico (e-Gov).	Governo Eletrônico	e-Gov Macaé
	9.5			1.2	Contratar e capacitar novos profissionais para atuar no setor de tecnologia e de canais de comunicação e participação entre a gestão municipal e a população.		ContrataTec
9	9.5	2	Garantir a integridade e a segurança, além de otimizar o processamento de dados e o uso de soluções em nuvem, garantindo confiabilidade e acessibilidade das informações para a gestão municipal e a população.	2.1	Implementar soluções de armazenamento em nuvem e segurança de dados (Data Center).	Governo Eletrônico	Dados Seguros e Íntegros: Datacenter Macaé
9	9.5	3	Transformar os processos administrativos, substituindo práticas analógicas e físicas por soluções digitais, visando aumentar a eficiência, a transparência e a agilidade na gestão pública.	3.1	Implantar o Sistema Eletrônico de Informação nas secretarias municipais, promovendo a digitalização dos processos administrativos e a celeridade na gestão pública.	Governo Eletrônico	Implantação do Sistema Eletrônico de Informação
17	17.8	4	Criar e ampliar canais de comunicação e de participação entre as secretarias, e, a gestão municipal com a população.	4.1	Criar banco de dados disponível à população.	Governo Eletrônico	Macaé Conectada
9	9.c	5	Ampliar a cobertura e a qualidade do sinal de internet em todo o município, garantindo acesso à informação e aos serviços digitais para todos os cidadãos.	5.1	Expandir a cobertura de internet banda larga nas áreas urbanas e rurais do município.	Internet para todos	Wi-Fi Macaé
17	17.8	6	Promover a implementação e expansão da rede 5G no município, garantindo acesso amplo e inclusivo à tecnologia de ponta, impulsionando a conectividade, a inovação e o desenvolvimento econômico sustentável.	6.1	Implementar e expandir a cobertura da rede 5G no município.	Internet para todos	Rede 5G
16	16.6	7	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão da ciência e tecnologia.	7.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Ciência e Tecnologia com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica

Iniciativas Intersetoriais.

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 6

Mobilidade Urbana

TRANSPORTE DINÂMICO, ÁGIL E SEGURO



Fotos: Divulgação Mobilidade

Foto: Rui Porto Filho

Macaé
PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO

I - DE ONDE PARTIMOS

O sistema de arruamento do centro urbano de Macaé, concebido em 1840, foi inicialmente projetado para atender às demandas de uma cidade interiorana tranquila. Desde a década de 1970, com a chegada da Petrobras e o consequente **crescimento urbano e populacional**, diversas ações foram implementadas para ampliar e modernizar a infraestrutura urbana.

No entanto, ainda foram insuficientes frente ao crescimento do município e a falta de planejamento de longo prazo. Desta forma, o **intenso dinamismo econômico** e o aumento da frota de veículos ao longo das décadas, continuam a desafiar a capacidade do sistema viário.

Atualmente, em horários de fluxo intenso de veículos, algumas vias encontram-se saturadas, evidenciando pontos de estrangulamento e limitações na fluidez do trânsito. Essa saturação expõe a necessidade de **intervenções pontuais e estratégicas,** tanto na ampliação da capacidade das vias quanto na integração de soluções de mobilidade urbana. Mais que isso. a cidade necessita de **ações estruturantes de maior escala**, principalmente visando à retirada do excesso de veículos de carga do interior da área urbana e **priorizando o fluxo de veículos coletivos.** A circulação de carretas transportando materiais de alta tonelagem pelas ruas da cidade, principalmente pelo centro, para atender às demandas das atividades industriais da cidade têm obrigado o município e o estado, a investirem mais em recursos na manutenção do sistema de transporte.

Esses investimentos precisam ser reforçados, especialmente no que se refere à **integração de modais.** Desta forma, é importante o incentivo à Mobilidade Ativa, implementando projetos que priorizem o uso de bicicletas e o deslocamento de pedestres. Além disso, **substituir e ampliar o mobiliário urbano,** como os abrigos de ônibus e bicicletários, para atender às necessidades provocadas pelo crescimento da cidade.

É preponderante também **diminuir o índice de acidentes no município,** especialmente os com vítimas fatais, por meio de ações e projetos de educação para o trânsito, fiscalização e engenharia. Além disso, é necessário otimizar o atendimento aos cidadãos, oferecendo serviços de maneira digital e eficiente.



Foto: Divulgação Mobilidade

A infraestrutura urbana, embora tenha passado por melhorias, ainda carece de adaptações para acompanhar plenamente o ritmo acelerado do crescimento e atender às necessidades da população.

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20, apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. Necessidade de implantação de um sistema tecnológico de monitoramento centralizado que integre as Secretarias do Governo Municipal.
2. Semáforos antigos, em más condições e em quantidade insuficiente.
3. Sinalização horizontal e vertical insuficiente para garantir a segurança e fluidez do trânsito.
4. Ausência de um sistema de bicicletas compartilhadas.
5. Equipamentos urbanos para estacionamento de bicicletas em condições inadequadas e em quantidade insuficiente.
6. Necessidade ampliar o número de agentes de trânsito e de transporte para garantir a segurança e a fluidez nas vias.
7. Infraestrutura de transporte coletivo degradada: terminais e mobiliários urbanos (abrigos, paraciclos, entre outros) em condições precárias e em quantidade insuficiente.
8. Necessidade de construir a nova rodoviária, considerando que a atual do município é inadequada, com baixa capacidade, estrutura precária e mal localizada no centro da cidade, contribuindo para congestionamentos e gerando impactos negativos à vizinhança.
9. Necessidade de requalificar o processo de emissão e entrega da primeira e segunda via do Cartão Macaé que é moroso e disponível apenas presencialmente.
10. Importunação sexual e preconceitos no transporte público.
11. Estacionamento Rotativo inexistente, dificultando a gestão do espaço público e o acesso a áreas comerciais, de serviços e de turismo.
12. Necessidade de ampliação da infraestrutura para veículos de energia renovável. A frota de veículos da prefeitura e do sistema de transporte público é composta majoritariamente por veículos movidos a combustíveis fósseis, não refletindo os compromissos com práticas sustentáveis.
13. Sistema de registro de acidentes de trânsito precário, subestimando o número de ocorrências.
14. Alto índice de acidentes de trânsito no município.
15. Ausência de um sistema informatizado para consulta das informações do transporte coletivo e outros modos disponíveis no município.
16. Necessidade de sistema de informação sobre o transporte coletivo nos terminais e na rodoviária para os usuários.
17. Legislação inexistente/desatualizada de serviços de transporte (Moto táxi, Táxi, Frota escolar e Aplicativos: Transporte de passageiro e entrega).

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR

.Conceber e implementar estudos e projetos que visem à melhoria da Mobilidade Urbana, principalmente alinhados ao **Plano de Mobilidade Urbana** e à sustentabilidade é essencial. Além disso, a implementação de novas tecnologias, como o monitoramento de vias, semáforos inteligentes e sistemas de radares, são ações relevantes para garantir o direito de ir e vir para todos, com segurança e eficiência.

Além disso, a implementação de projetos que incentivem o **uso de bicicletas**, com o desenvolvimento e implementação de uma rede cicloviária integrada e contínua, promoverá conexões seguras entre os principais pontos da cidade.

Também será implementado um **sistema de bicicletas compartilhadas,** integrado à rede de transporte, incentivando a mobilidade sustentável e reduzindo a dependência de veículos motorizados. Também serão expandidos e modernizados os equipamentos urbanos de estacionamento de bicicletas, garantindo condições adequadas de uso e promovendo a segurança e a acessibilidade dos ciclistas.

Estruturar um trânsito mais seguro e ordenado para a população com melhorias no sistema semafórico municipal, com o objetivo de **otimizar o fluxo de veículos,** diminuir o índice de acidentes no município, especialmente os com vítimas fatais, por meio de ações e projetos de educação para o



Foto: Divulgação Mobilidade


Foto: Divulgação Mobilidade

trânsito, **fiscalização e engenharia.** e garantir uma circulação viária mais eficiente e sustentável. Neste sentido, é importante a implantação de um sistema de sinalização horizontal e vertical eficiente em toda a malha viária, garantindo as características técnicas adequadas, visibilidade apropriada e segurança para todos os usuários da via, além de promover a conscientização sobre as normas de trânsito.

Será necessário ainda, **ampliar o número de agentes de trânsito** nas principais vias da cidade, garantindo que todos os pontos de congestionamento que necessitem de atenção especial sejam monitorados e atendidos de forma eficaz.

Implantar, ampliar, revitalizar e modernizar a infraestrutura dos terminais de transportes coletivos no município são prioridades ligadas aos objetivos da Mobilidade em Macaé, com destaque para a construção da nova rodoviária. A nova rodoviária será projetada para atender à demanda atual e futura de passageiros, com uma localização estratégica fora do centro urbano.

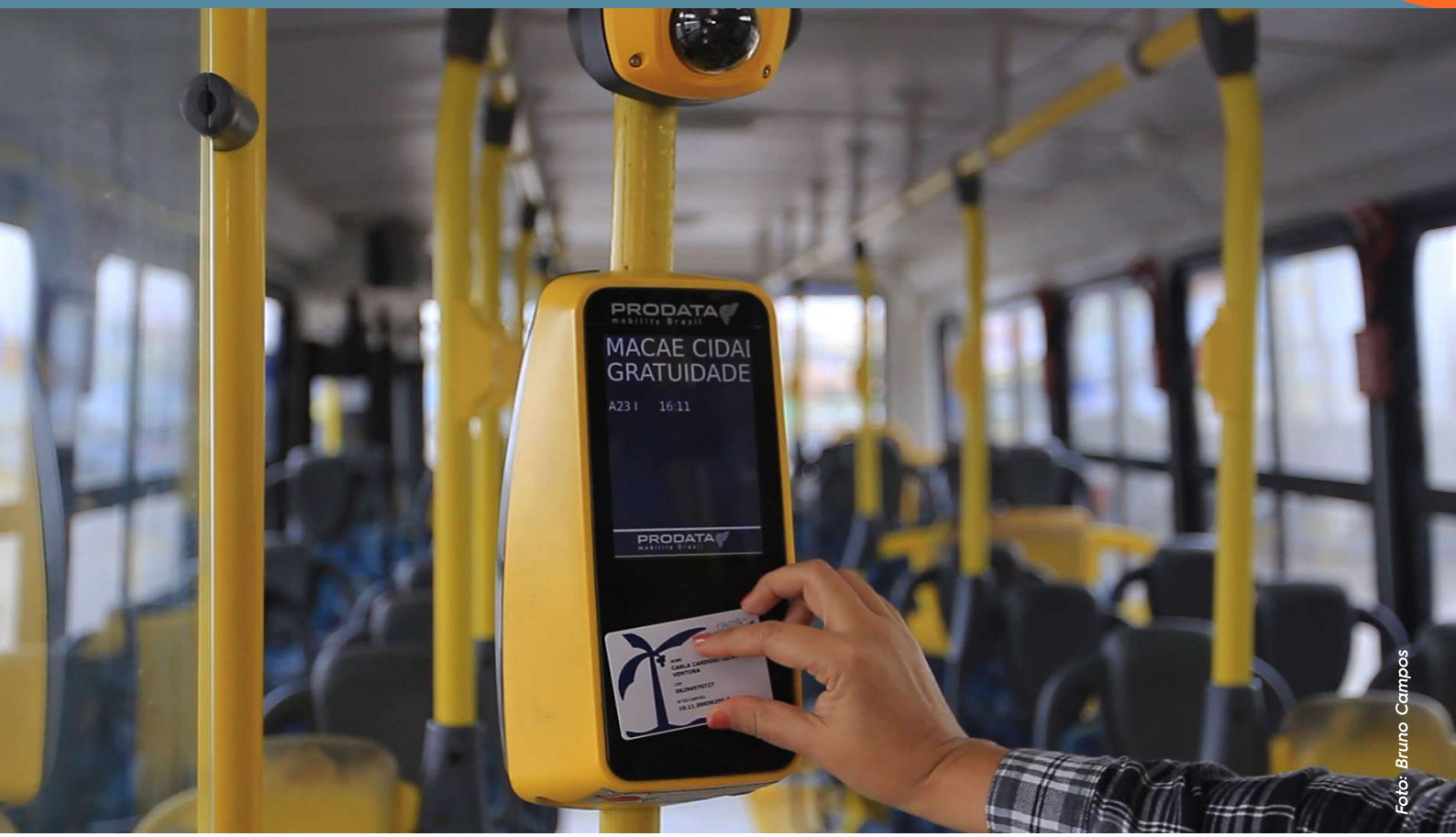


Foto: Bruno Campos

Algumas ações complementares também são essenciais para que a mobilidade atenda aos munícipes de forma satisfatória, como a implementação de um sistema digital (online) para a solicitação e emissão do **Cartão Macaé**, além de ações para diminuir os casos de importunação sexual e todas as formas de discriminação no transporte público por meio de programas de enfrentamento e educação. A gestão também promoverá ações voltadas para a **igualdade**, medidas de prevenção e implementará um sistema de registros de ocorrências, que receberão tratamento prioritário.

Ainda assim, será preciso instalar e operacionalizar um sistema de estacionamento rotativo nas principais áreas estratégicas da cidade, visando o controle da ocupação no horário comercial. Além disso, novos pontos de carregamento para veículos elétricos serão instalados em locais estratégicos e a frota de veículos da prefeitura e do sistema de transporte coletivo serão substituídos por veículos híbridos ou elétricos, **reduzindo o uso de combustíveis fósseis.**

Ainda, a implantação e manutenção de **passagens e faixas adequadas para os pedestres** também serão prioridade. Além da fiscalização das calçadas (privadas) e a implementação de calçadas construídas pelo próprio município em áreas estratégicas de maior fluxo de pessoas e áreas com edificações públicas.

Cidades verdadeiramente sustentáveis são inclusivas e multimodais. Ao planejar e construir espaços urbanos é preciso pensar no tempo de deslocamento e um conceito plausível para Macaé é 'Cidade 15 minutos', onde o deslocamento cotidiano não ultrapasse esse tempo. Os desafios são imensos, mas ações de integração de modais e obras que priorizem a mobilidade coletiva podem abrir caminhos para novas possibilidades.



Foto: Ana Chaffin

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR6 MOBILIDADE URBANA

- Implantar um sistema de estacionamento rotativo para otimizar o uso do espaço público.
- Promover a transição da frota do sistema de transportes coletivo por veículos híbridos ou elétricos.
- Expandir a infraestrutura de carregamento para veículos elétricos, promovendo o uso de energias limpas e sustentáveis na mobilidade urbana.
- Reduzir o número de acidentes de trânsito com vítimas fatais e graves.
- Aprimorar os projetos de Educação para o Trânsito (presenciais e virtuais) e ampliar o seu alcance.
- Implementar um sistema informatizado e/ou aplicativo com as informações do transporte coletivo e rotas cicláveis no município.
- Instalar painéis de informação nos terminais, na rodoviária e nos pontos de ônibus, garantindo que todos os horários, itinerários e dados de serviços estejam disponíveis aos usuários.
- Atualizar e implementar legislação para a regulamentação dos serviços de moto táxi, táxi, frota escolar e de aplicativo


Foto: Ana Chaffin

B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Percentual de conclusão das etapas do projeto Centro Integrado de Monitoramento e Apoio ao Cidadão - CIMAC (desenvolvimento, aprovação, licitação e operacionalização)	90% (2024)[1]	100%
Percentual de semáforos inteligentes em relação ao total de semáforos no município	96,20% (2024)[1]	100%
Percentual de conclusão do plano cicloviário previsto no Plano de Mobilidade Urbana atualizado	38,97% (2024)[1]	100%
Extensão de vias exclusivas para bicicletas, separadas do tráfego geral com barreiras físicas (ciclovias)	16.270 m (2024)[1]	-*
Extensão de vias para bicicletas compartilhadas ou sem barreira física separando do tráfego geral (ciclofaixas e ciclorrotas implantadas)	13.550 m (2024)[1]	-*
Taxa de mortes no trânsito	10,15 (2023)[2] por 100 mil habitantes	6,09 por 100 mil habitantes
Despesa Municipal com Urbanismo	R$ 695,67 (2023)[3] por habitante R$ 989,32 (2024)[3] por habitante	1 salário mínimo (atualizado) por habitante

[1] PMM/Secretaria de Mobilidade Urbana [2] IDSC/DataSUS/SIM/Óbitos por causas externas; [3] SMART CITIES/Siconfi/Finbra.
*Demandam estudos posteriores.



Foto: Divulgação Mobilidade

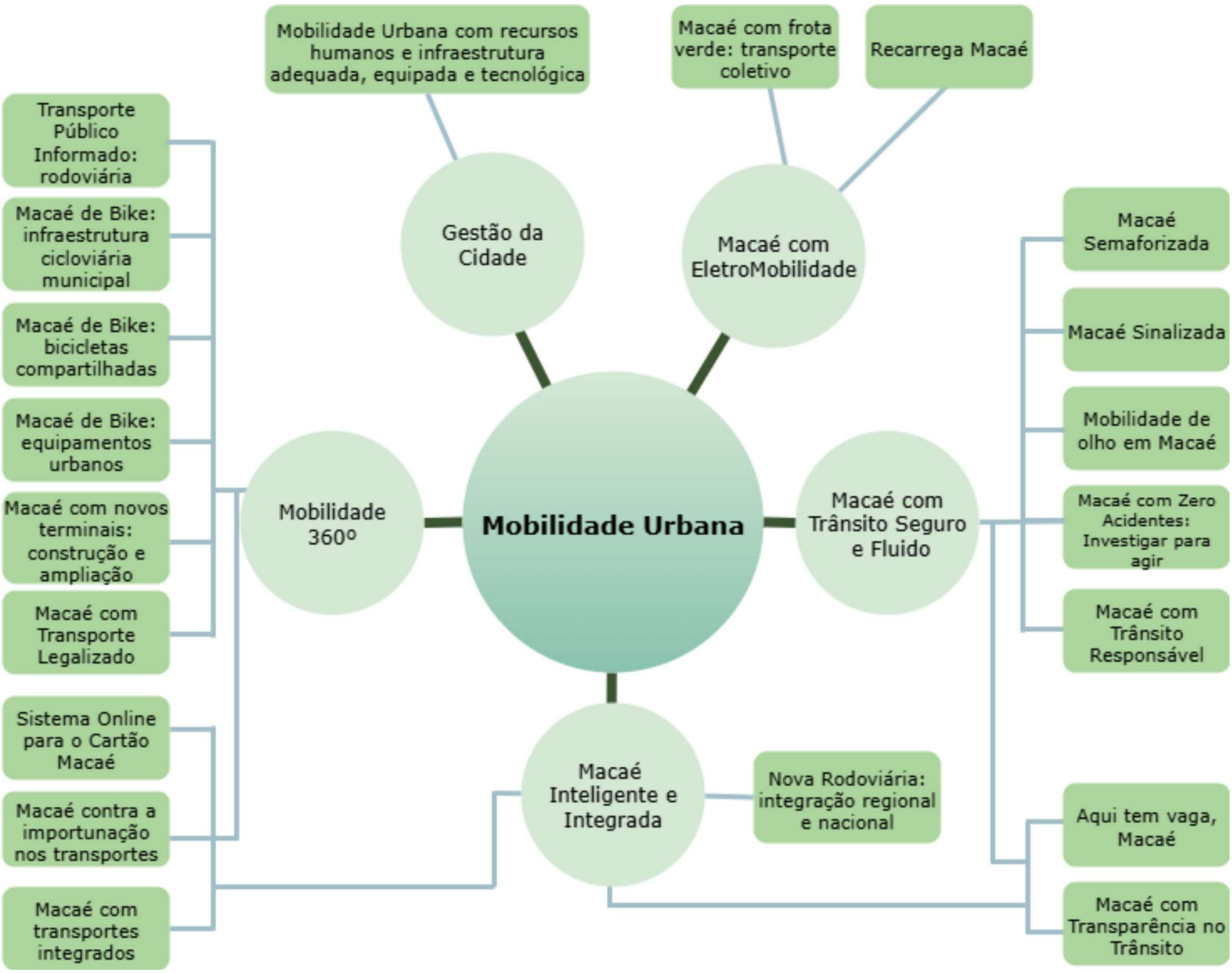


Foto: Divulgação Mobilidade


Foto: Divulgação Mobilidade


Foto: Ana Chaffin

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:



D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

A **segurança no trânsito** é um direito fundamental, assim como a qualidade da mobilidade urbana, e ambos devem ser garantidos para toda a população. Estabelecendo metas exequíveis e monitorando a realização dos objetivos e acompanhar as iniciativas, será possível tornar Macaé uma **cidade mais dinâmica, integrada e eficiente.**

Assim será possível garantir deslocamentos rápidos, seguros e de baixo custo, promovendo **melhoria na qualidade de vida** dos cidadãos.

A busca por sustentabilidade deve estar na ordem do dia no que concerne à mobilidade, incluindo **combustíveis alternativos e sustentáveis**, modos menos poluentes e maior utilização do transporte coletivo, em detrimento do uso de carros. É nesse sentido que o monitoramento dos indicadores de desempenho atuará.



Foto: Rui Porto Fikiho



Foto: Ana Chaffin



Foto: Divulgação Mobilidade

AR 6 - MOBILIDADE URBANA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
11	11.2	1	Prover um trânsito mais seguro e ordenado para a população por meio de melhorias no sistema semafórico municipal, visando otimizar o fluxo de veículos, reduzir o número de acidentes e promover uma circulação viária mais eficiente e sustentável.	1.1	Modernizar e otimizar o sistema semafórico municipal com a implementação de controle inteligente de tráfego, reduzindo o tempo de espera nos cruzamentos e do número de acidentes relacionados a falhas de sinalização.	Macaé com Trânsito Seguro e Fluido	Macaé Semaforizada
11	11.2	2	Implantar um sistema de sinalização horizontal e vertical eficiente em toda a malha viária, garantindo as características técnicas, visibilidade adequada e segurança para todos os usuários da via, promovendo a conscientização sobre as normas de trânsito.	2.1	Instalar ou requalificar a sinalização horizontal e vertical nas vias, assegurando as características técnicas, visibilidade adequada e segurança viária.	Macaé com Trânsito Seguro e Fluido	Macaé Sinalizada
11	11.2	3	Desenvolver e implementar uma rede cicloviária integrada e contínua, promovendo conexões seguras entre os principais pontos da cidade, a fim de incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte.	3.1	Implementar ciclovias interconectadas, garantindo que os principais destinos urbanos sejam acessíveis por meio da rede cicloviária, com sinalização adequada e segurança para os usuários.	Mobilidade 360º	Macaé de Bike: infraestrutura cicloviária municipal
11	11.2	4	Implementar um sistema de bicicletas compartilhadas integrado à rede de transporte, incentivando a mobilidade sustentável e reduzindo a dependência de veículos motorizados.	4.1	Instalar e operacionalizar o sistema de bicicletas compartilhadas no município.	Mobilidade 360º	Macaé de Bike: bicicletas compartilhadas
11	11.2	5	Expandir e modernizar os equipamentos urbanos de estacionamento de bicicletas, garantindo condições adequadas de uso e promovendo a segurança e a acessibilidade dos ciclistas.	5.1	Instalar e/ou reformar equipamentos urbanos de estacionamento de bicicletas (como postes de amarração, paraciclos e bicicletários), priorizando	Mobilidade 360º	Macaé de Bike: equipamentos urbanos
11	11.2	6	Reforçar a presença e atuação dos agentes de trânsito e transporte na cidade, visando melhorar a segurança viária e a fluidez do tráfego.	6.1	Ampliar o número de agentes de trânsito e transporte nas principais vias da cidade, garantindo que todos os pontos de congestionamento e que necessitem de atenção especial sejam monitorados e atendidos de forma eficaz.	Macaé com Trânsito Seguro e Fluido	Mobilidade de olho em Macaé
11	11.2	7	Construir, ampliar, reabilitar e modernizar a infraestrutura de transporte público na cidade, assegurando condições adequadas para o uso seguro e eficiente.	7.1	Implantar, ampliar, revitalizar e modernizar a infraestrutura de terminais de transportes coletivos no município.	Mobilidade 360º	Macaé com novos terminais: construção e ampliação

AR 6 - MOBILIDADE URBANA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
11	11.2	8	Construir uma nova rodoviária com maior capacidade e melhor localização, visando melhorar a mobilidade urbana, reduzir congestionamentos e mitigar os impactos de vizinhança no centro da cidade.	8.1	Concluir a construção e iniciar a operação da nova rodoviária, garantindo que sua capacidade atenda à demanda atual e futura de passageiros, com uma localização estratégica fora do centro urbano.	Macaé Inteligente e Integrada	Nova Rodoviária: integração regional e nacional
11	11.2	9	Agilizar e modernizar o processo de emissão e entrega do Cartão Macaé, oferecendo opções digitais e melhorando a experiência do usuário.	9.1	Implementar um sistema digital (online) para a solicitação e emissão do Cartão Macaé.	Macaé Inteligente e Integrada Mobilidade 360º	Sistema Online para o Cartão Macaé
5 11 16	5.2 11.2 16.1	10	Combater a importunação sexual e todas as formas de discriminação no transporte público, criando-se um ambiente seguro, acolhedor e inclusivo.	10.1	Diminuir os casos de importunação sexual e todas as formas de discriminação no transporte público por meio de programas de enfrentamento, promoção de igualdade, medidas de prevenção e implementação de um sistema de registros de ocorrências.	Macaé Inteligente e Integrada Mobilidade 360º	Macaé contra a importunação nos transportes
11	11.2	11	Implantar um sistema de estacionamento rotativo para otimizar o uso do espaço público, facilitar o acesso e melhorar a mobilidade urbana.	11.1	Instalar e operacionalizar o sistema de estacionamento rotativo nas principais áreas estratégicas da cidade para controle da ocupação em horário comercial.	Macaé com Trânsito Seguro e Fluido Macaé Inteligente e Integrada	Aqui tem vaga, Macaé
7 11	07/01/2024 NA	12	Expandir a infraestrutura de carregamento para veículos elétricos, promovendo o uso de energias limpas e sustentáveis na mobilidade urbana.	12.1	Instalar novos pontos de carregamento para veículos elétricos em locais estratégicos da cidade.	Macaé com EletroMobilidade	Recarrega Macaé
7 11	07/01/2024 NA	13	Promover a transição da frota de veículos da prefeitura e do sistema de transportes coletivo por veículos híbridos ou elétricos.	13.1	Substituir a frota de veículos da prefeitura e do sistema de transporte coletivo movida a combustível fóssil, por veículos híbridos ou elétricos.	Macaé com EletroMobilidade	Macaé com frota verde: transporte coletivo
11 3	11.2 3.6	14	Implantar um sistema de registro de acidentes de trânsito para coletar, analisar e dar suporte à tomada de decisão, visando a melhoria da segurança viária.	14.1	Estabelecer um sistema de registro de acidentes de trânsito, garantindo que todos os acidentes sejam registrados e analisados.	Macaé Inteligente e Integrada Macaé com Trânsito Seguro e Fluido	Macaé com Transparência no Trânsito
11	11.2	15	Reduzir o número de acidentes de trânsito no município por meio de campanhas educativas, investigação das causas e ações corretivas e preventivas.	15.1	Reduzir o número de acidentes de trânsito com vítimas fatais e graves.	Macaé com Trânsito Seguro e Fluido	Macaé com Zero Acidentes: Investigar para agir
				15.2	Aprimorar os projetos de Educação para o Trânsito (presenciais e virtuais) e ampliar o seu alcance.		Macaé com Trânsito Responsável

AR 6 - MOBILIDADE URBANA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
11	11.2	16	Criar um aplicativo ou sistema informatizado que integre as informações dos modos de transporte existentes no município, permitindo aos usuários traçar rotas, consultar linhas e horários de transporte coletivo e bicicletas.	16.1	Implementar um sistema informatizado e/ou aplicativo com as informações do transporte coletivo e rotas cicláveis no município.	Macaé Inteligente e Integrada Mobilidade 360º	Macaé com transportes integrados
11	11.2	17	Implementar um sistema de informação acessível e eficiente sobre o transporte coletivo nos terminais, na rodoviária e nos pontos de ônibus, melhorando a experiência do usuário.	17.1	Instalar painéis de informação nos terminais, na rodoviária e nos pontos de ônibus, garantindo que todos os horários, itinerários e dados de serviços estejam disponíveis aos usuários.	Mobilidade 360º	Transporte Público Informado: rodoviária
11	11.2	18	Atualizar e implementar legislação para a regulamentação dos serviços de moto táxi, táxi, frota escolar e de aplicativos (passageiro e carga) no município, garantindo maior segurança, qualidade e acessibilidade aos usuários.	18.1	Criar novas leis e revisar as existentes para regulamentar os serviços de moto táxi, táxi, frota escolar e de aplicativos (passageiro e carga) no município, garantindo que todos os prestadores de serviço estejam em conformidade com a legislação atualizada.	Mobilidade 360º	Macaé com Transporte Legalizado
16	16.6	19	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão da Mobilidade Urbana.	19.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Mobilidade Urbana com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica

Iniciativas Intersetoriais.



Foto: Divulgação Mobilidade


Foto: Moisés Bruno

Egim
ESCRITÓRIO DE GESTÃO, INDICADORES E METAS

MACAÉ +20

ÁREA 6
Ordem Pública

VIVER COM SEGURANÇA NO TERRITÓRIO



Foto: Arquivo Secom

Macaé PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO

I - DE ONDE PARTIMOS:

A segurança pública tem como finalidade **garantir a proteção dos cidadãos e o pleno exercício dos seus direitos**, por meio da prevenção, o controle da criminalidade e da violência nos mais diversos cenários. Macaé não pode prescindir de políticas públicas de segurança elaboradas de forma integrada, que combinem medidas preventivas e o uso de tecnologia.



Foto: Divulgação Prefeitura

No início dos anos 2000, o município figurava em alguns estudos como um dos mais violentos do país, principalmente pelo número de mortes de jovens compreendidos na faixa etária de 15 a 24 anos. A cidade vivia um clima de terror e medo, onde o cidadão não se sentia seguro para se deslocar de casa para o trabalho.

Ao mesmo tempo, aumentavam os índices de violência praticada contra as mulheres e idosos e começavam a se intensificar os casos de racismo, inclusive dentro da estrutura dos organismos municipais. Também houve um aumento nos casos de **violência contra o meio ambiente**, principalmente, com a ampliação das invasões de áreas de proteção ambiental e a ocupação de terras com alto índice de risco ambiental para as famílias invasoras.

Além disso, as estatísticas sobre os acidentes de trânsito aumentaram nos últimos 20 anos, e este fato, aliado aos problemas acima mencionados, obrigou os administradores municipais a criarem a Secretaria Municipal de Ordem Pública. O objetivo dessa secretaria é realizar o trabalho preventivo e de repressão ao não cumprimento da lei, implementar políticas públicas na área de segurança urbana e prevenção da violência, atuando na proteção dos próprios munícipes, na segurança da mulher, no meio ambiente e no apoio ao ordenamento urbano através da Guarda Municipal e a Guarda Ambiental. Além de contribuir com as demais polícias estaduais e federais quando solicitadas.

Aponta-se que **ações intersetoriais** com acesso ao trabalho e renda, iluminação pública adequada, acesso à educação e ao lazer, entre outros, são mecanismos de redução de violência muito mais eficientes do que as ações de coersão.

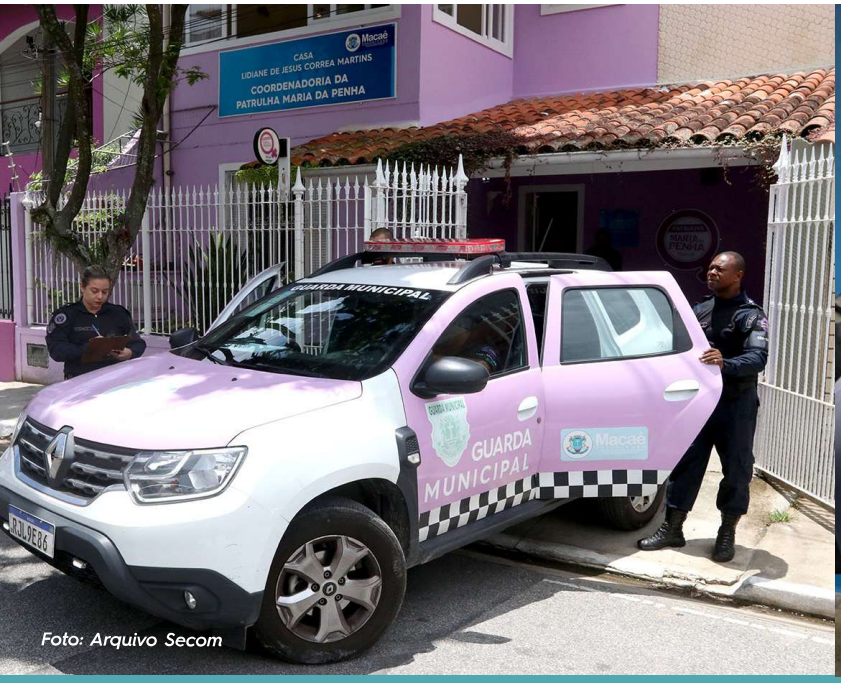


Foto: Arquivo Secom



Foto: Edie Lameu

O estudo diagnóstico realizado na primeira etapa do Planejamento Estratégico de Longo Prazo - Macaé+20, apontou os seguintes focos que demandam iniciativas para que a cidade avance numa perspectiva de sustentabilidade, conforme a seguir:

1. Ausência de um sistema centralizado de monitoramento e análise de dados sobre a segurança pública e defesa social.
2. Necessidade de conclusão do Plano Municipal de Segurança Pública.
3. Deficiência no efetivo da Guarda Municipal, comprometendo a capacidade de atuação e a cobertura adequada nas áreas de segurança pública do município.
4. Existência de diversas formas de violência contra as mulheres, comprometendo sua segurança, dignidade e bem-estar social
5. .Falta de segurança adequada para a implementação e realização de projetos esportivos, culturais e sociais nas comunidades, comprometendo o acesso a atividades que promovam inclusão e desenvolvimento.
6. Violência e falta de segurança adequada na proximidade das escolas, afetando a segurança dos alunos e comprometendo o ambiente educacional.
7. Existência de violência urbana e crimes de menor potencial ofensivo, como furtos, vandalismos e pequenos delitos, que criam um clima de insegurança na população.
8. Implantar o Observatório Municipal de Segurança Pública e Defesa Social



Foto: Bruno Campos

II - ONDE QUEREMOS CHEGAR:

O município necessita implementar, na área de segurança, políticas públicas inteligentes, pluridimensionais, intersetoriais e sensíveis às especificidades locais, capazes de identificar de forma rápida e eficaz as causas da criminalidade.

O objetivo é proporcionar a toda municipalidade uma cidade que se desenvolva em um ambiente seguro, que valorize a qualidade e preservação da vida, visto que a segurança pública é responsabilidade e direito de todos. Isso inclui garantir a segurança dos órgãos e servidores que executam serviços públicos, assegurar a proteção de toda a comunidade escolar e manter o monitoramento de segurança pública nos entes públicos.

Uma ação relevante para a melhoria da segurança é implantar o **Observatório Municipal de Segurança Pública e Defesa Social,** garantindo que seja plenamente funcional e forneça dados em tempo real para subsidiar as ações de segurança pública e defesa social. Outro aspecto relevante será ampliar a segurança pública por meio da formalização de convênios com o **Instituto de Segurança Pública (ISP)** e outros entes estaduais e federais, visando fortalecer a integração das informações e a coordenação das ações de segurança.

É preciso ainda concluir e implementar o Plano Municipal de Segurança Pública, garantindo a aprovação e a implementação, com a criação de **mecanismos para monitoramento e avaliação contínua da execução das ações propostas.**

Também é importante aumentar a **capacidade operacional da Guarda Municipal** por meio da ampliação do efetivo, assegurando que a quantidade de agentes seja compatível para o cumprimento da demanda tático-operacional e preventiva de uma **cidade inteligente e segura**, além promover treinamentos, principalmente através do **Grupo de Apoio Operacional (GAOP),** da Guarda Municipal de Macaé, com formação para agentes.

E ainda, estimular o **acompanhamento pscico-lógico dos agentes** e a aposentadoria funcional para abertura de vagas e redução de custo, com a abertura de concurso público, estabelecendo a adequação ao item condicionamento físico, necessário para o exercício da função, além de **programa de capacitação continuada do servidor** no exercício de segurança pública.

No plano da inovação e da modernização da gestão, é imperioso a **implementação de um sistema de gestão de dados centralizado, utilizando ferramentas tecnológicas, como Córtex e Smart City,** no planejamento e na tomada de decisão na área da segurança pública, com o objetivo de reduzir as deficiências de informações e aprimorar a eficiência dos serviços públicos.

A partir de um convênio entre a Secretaria de Ordem Pública da Prefeitura de Macaé e a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), o município iniciou a implementação do sistema do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). O sistema SinespCAD, já adotado por várias Guardas Municipais no país, visa informatizar e agilizar os serviços, permitindo a geração de relatórios integrados com o MJSP.

Ainda na questão da segurança, os esforços serão direcionados para reduzir o número de ocorrências de violência contra as mulheres e outros grupos vulneráveis, por meio de políticas públicas preventivas, serviços de apoio, ações e campanhas educativas para conscientização.



Foto: Bruno Campos


Foto: Arquivo Secom


Foto: Bruno Campos

A Coordenadoria de Apoio Preventivo e Educativo (CAPE) vem fortalecendo sua atuação junto à comunidade escolar, ampliando ações de diálogo, orientação e conscientização. As iniciativas não se restringem aos estudantes: alcançam também pais e responsáveis, promovendo uma abordagem integrada que estimula a prevenção, o cuidado e a construção de um ambiente escolar mais seguro e acolhedor.

Além disso, reduzir os casos de violência registrados nas escolas e proximidades, através da implementação de políticas de segurança e **programas de conscientização.** Serão fortalecidas as medidas de segurança comunitária, favorecendo a realização de projetos esportivos, culturais e sociais nas comunidades.

A recente inauguração da **2ª Companhia do Batalhão de Ações com Cães (BAC),** evidencia a parceria entre a Prefeitura de Macaé e o Governo do Estado, ampliando a capacidade operacional e fortalecendo o emprego de cães treinados em ações de patrulhamento, busca, detecção e apoio tático.

Ainda, o Plano também prevê o fortalecimento da **Guarda Ambiental.** Esta desempenha um papel essencial na proteção dos recursos naturais do município e na promoção de práticas sustentáveis. Sua atuação envolve a fiscalização de áreas de preservação permanente, combate a crimes ambientais, monitoramento de fauna e flora, e apoio a ações de educação ambiental voltadas para escolas e comunidades

A - AGENDA PRIORITÁRIA:

AR6 ORDEM PÚBLICA

- Implantar o Observatório Municipal de Segurança Pública e Defesa Social (OSEP), garantindo que esteja plenamente funcional e fornecendo dados em tempo real para subsidiar as ações de segurança pública e defesa social.
- Reduzir os casos de violência registrados nas escolas e proximidades através da implementação de políticas de segurança e programas de conscientização.
- Manter a segurança para os órgãos e servidores que executam o serviço público para a municipalidade.
- Reduzir o número de ocorrências de violência contra as mulheres e outros grupos vulneráveis, através de políticas públicas preventivas, serviços de apoio, ações e campanhas educativas para conscientização.
- Diminuir os índices de violência urbana e crimes de menor potencial ofensivo registrados na cidade por meio da implementação de estratégias de prevenção e ações comunitárias.
- Implementar um sistema de gestão de dados centralizado, utilizando ferramentas tecnológicas, como Córtex e *Smart City*, no planejamento e na tomada de decisão na área da segurança pública, com o objetivo de reduzir as deficiências de informações e aprimorar a eficiência dos serviços públicos.
- Ampliar o Consórcio Intermunicipal de Segurança da Guarda Municipal.
- Ampliar a segurança pública em Macaé por meio da formalização de convênios com o Ministério da Justiça e Segurança Pública e outros entes estaduais e federais.
- Modernizar de Equipagem Operacional.

B - PRINCIPAIS INDICADORES:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO ALMEJADA
Número de ocorrências registradas de violência contra mulheres	1.315 (2022)[1]	-*
Violência contra a população LGBTQIAPN+	0,81 (2023)[2] por 100 mil habitantes	0
Taxa de homicídios	25,97 (2023)[3] por 100 mil habitantes	-*
Taxa de mortes por armas de fogo	17,86 (2023)[3] por 100 mil habitantes	6,5 por 100 mil habitantes
Mortes violentas intencionais	50,35 (2023)[4] por 100 mil habitantes	-*
Mortalidade de jovens por razões de segurança	110,33 (2023)[4] por 100 mil habitantes	-*
Mortalidade nos transportes	10,15 (2023)[4] por 100 mil habitantes	-*

[1] https://www.ispvisualizacao.rj.gov.br/Mulher.html; [2] IDSC/Disque Direitos Humanos (Disque 100) /Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania; IBGE/Censo Demográfico 2022; [3] IDSC/DataSUS/SIM/Óbitos por causas externas; [4] RANKING CLP/DATASUS
*Demandam estudos posteriores.



Foto: Bruno Campos


Foto: Moisés Bruno

C - FLUXOGRAMA DE INICIATIVAS:

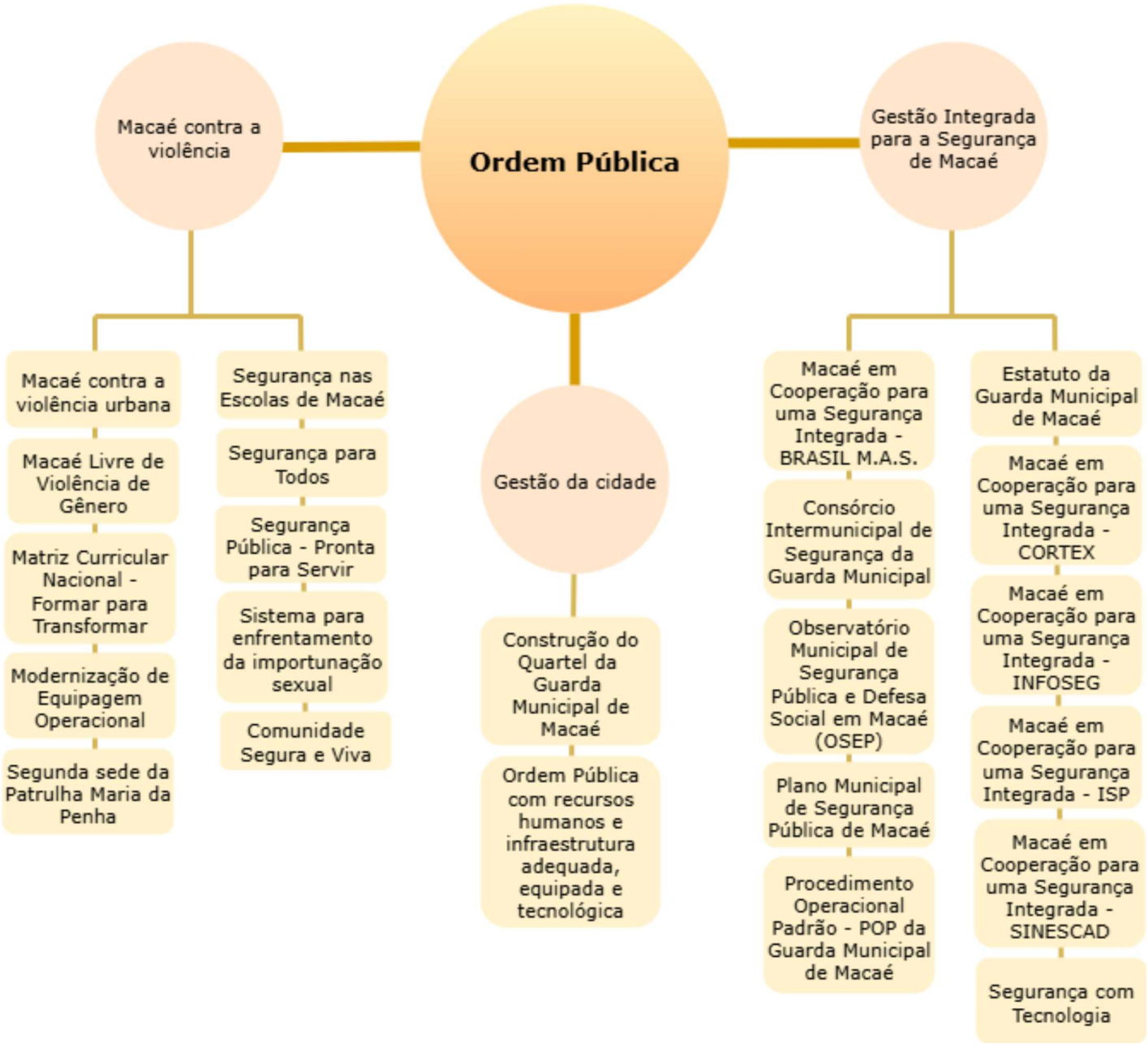




Foto: Moisés bruno e João Barreto



Foto: Arquivo Secom

D - OBJETIVOS, METAS E INICIATIVAS:

Reconhecendo a centralidade do governo do estado em relação à segurança pública, o município deverá atuar em **parceria com as autoridades estaduais,** para construir uma ordem pública pacífica e sustentável, com o objetivo de reduzir a criminalidade. As metas estabelecidas pela **Secretaria Executiva de Segurança** do município serão monitoradas, assim como as ações implementadas.

A utilização de **tecnologias, inovações e inteligência** será fundamental para alcançar esses objetivos, com a criação de um Centro de Operações Integrada, que atenderá a diversos órgãos e instituições e promoverá maior acesso aos dados estaduais e federais. A segurança, a mobilidade, o desenvolvimento urbano e uma **gestão pública mais responsiva,** são os focos da Macaé do futuro, propostos no plano Macaé+20.

AR 6 - ORDEM PÚBLICA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
11	11.3	1	Implantar o Observatório Municipal de Segurança Pública e Defesa Social (OSEP) para centralizar, monitorar e analisar dados referentes à segurança pública, facilitando o planejamento estratégico, a tomada de decisões e a formulação de políticas públicas eficazes no município.	1.1	Implantar o Observatório Municipal de Segurança Pública e Defesa Social (OSEP), garantindo que esteja plenamente funcional e fornecendo dados em tempo real para subsidiar as ações de segurança pública e defesa social.	Gestão Integrada para a Segurança de Macaé	Observatório Municipal de Segurança Pública e Defesa Social em Macaé (OSEP)
16	16.1 16.3 16.6	2	Utilizar ferramentas tecnológicas integradas com órgãos de Macaé e de outras localidades, incorporando diferentes fontes de dados referentes à segurança pública. Essas informações visam fomentar o planejamento futuro, orientando a gestão e a tomada de decisões, permitindo criar políticas públicas eficazes voltadas ao desenvolvimento, segurança e bem-estar social.	2.1	Implementar um sistema de gestão de dados centralizado, utilizando ferramentas tecnológicas, como Córtex e Smart City, no planejamento e na tomada de decisão na área da segurança pública, com o objetivo de reduzir as deficiências de informações e aprimorar a eficiência dos serviços públicos.	Gestão Integrada para a Segurança de Macaé	Segurança com Tecnologia
	16.1	3	Ampliar o Consórcio Intermunicipal de Segurança da Guarda Municipal, viabilizando a execução do corredor de segurança e o fortalecimento da Muralha de Segurança.	3.1	Ampliar o Consórcio Intermunicipal de Segurança da Guarda Municipal		Consórcio Intermunicipal de Segurança da Guarda Municipal
16	16.7	4	Ampliar a segurança pública em Macaé por meio da formalização de convênios com o Instituto de Segurança Pública (ISP) e outros entes estaduais e federais, visando fortalecer a integração das informações e a coordenação das ações de segurança.	4.1	Firmar convênios com o Instituto de Segurança Pública e outros órgãos estaduais e federais, garantindo a integração completa dos dados de segurança pública no sistema municipal e a coordenação de ações conjuntas.	Gestão Integrada para a Segurança de Macaé	Macaé em Cooperação para uma Segurança Integrada - ISP
16	16.7	5	Ampliar a segurança pública em Macaé por meio da formalização de convênios com o Ministério da Justiça e Segurança Pública e outros entes estaduais e federais, visando fortalecer a integração das informações e a coordenação das ações de segurança.	5.1	Firmar convênios com o Ministério da Justiça e Segurança Pública e outros órgãos estaduais e federais, garantindo a integração completa dos dados e seus respectivo registro de segurança pública através de uma solução tecnológica do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp).	Gestão Integrada para a Segurança de Macaé	Macaé em Cooperação para uma Segurança Integrada - SINESCAD

AR 6 - ORDEM PÚBLICA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
16	16.7	5	Ampliar a segurança pública em Macaé por meio da formalização de convênios com o Ministério da Justiça e Segurança Pública e outros entes estaduais e federais, visando fortalecer a integração das informações e a coordenação das ações de segurança.	5.2	Firmar convênios com o Ministério da Justiça e Segurança Pública e outros órgãos estaduais e federais, garantindo a integração completa dos dados e seus respectivo registro de segurança pública através de uma solução tecnológica do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (INFOSEG).	Gestão Integrada para a Segurança de Macaé	Macaé em Cooperação para uma Segurança Integrada - INFOSEG
16	16.7	5	Ampliar a segurança pública em Macaé por meio da formalização de convênios com o Ministério da Justiça e Segurança Pública e outros entes estaduais e federais, visando fortalecer a integração das informações e a coordenação das ações de segurança.	5.3	Firmar convênios com o Ministério da Justiça e Segurança Pública e outros órgãos estaduais e federais, garantindo a integração completa dos dados e seus respectivo registro de segurança pública através de uma solução tecnológica do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (BRASIL M.A.S.).	Gestão Integrada para a Segurança de Macaé	Macaé em Cooperação para uma Segurança Integrada - BRASIL M.A.S.
16	16.7	5	Ampliar a segurança pública em Macaé por meio da formalização de convênios com o Ministério da Justiça e Segurança Pública e outros entes estaduais e federais, visando fortalecer a integração das informações e a coordenação das ações de segurança.	5.4	Firmar convênios com o Ministério da Justiça e Segurança Pública e outros órgãos estaduais e federais, garantindo a integração completa dos dados e seus respectivo registro de segurança pública através de uma solução tecnológica do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (CORTEX.), pois o Ministério da Justiça e Segurança Pública, através da Secretaria de Operações Integradas, trabalha em prol da integração das forças de segurança pública no combate às mais diversas modalidades de prática criminal e disponibiliza, nos moldes da Portaria nº 218, de 29 de setembro de 2021, a adesão ao sistema de forma gratuita, fazendo a aplicação das suas funcionalidades por meio dos seus agentes públicos. As suas funcionalidades são de uso exclusivo para a atividade finalística dos operadores de segurança pública e sempre por agente público, cujo perfil de acesso esteja designado para operar a plataforma.	Gestão Integrada para a Segurança de Macaé	Macaé em Cooperação para uma Segurança Integrada - CORTEX.

AR 6 - ORDEM PÚBLICA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
16	16.6	6	Intensificar e cumprir o Plano Nacional de Segurança Pública com a implementação do Plano Municipal de Segurança Pública de Macaé, com diretrizes claras para a integração de ações, programas e políticas que visam melhorar a gestão da segurança pública e a redução da violência escolar, a violência contra a mulher e a violência contra grupos vulneráveis, além de criar mecanismos para monitoramento e avaliação contínua da execução das propostas.	6.1	Concluir e implementar o Plano Municipal de Segurança Pública, garantindo a aprovação e a implementação, com a criação de mecanismos para monitoramento e avaliação contínua da execução das ações propostas.	Gestão Integrada para a Segurança de Macaé	Plano Municipal de Segurança Pública de Macaé
16	16.6	7	Intensificar e cumprir o Plano Nacional de Segurança Pública com a criação e implementação do POP Municipal da Guarda Municipal de Macaé, com diretrizes claras para a padronização de ações do agente de segurança pública.	7.1	Concluir e implementar o POP da Guarda Municipal de Macaé, garantindo a utilização de um instrumento técnico-científico que orienta as ações do agente da Guarda Municipal.	Gestão Integrada para a Segurança de Macaé	Procedimento Operacional Padrão - POP da Guarda Munipal de Macaé
16	16.6	8	Intensificar e cumprir o Plano Nacional de Segurança Pública com a implementação do Estatuto Municipal da Guarda Municipal de Macaé, com diretrizes claras para a integração de ações, programas e políticas que visam melhorar a gestão da segurança pública.	8.1	Concluir e implementar o Estatuto da Guarda MUnicipal de Macaé, garantindo a aprovação e a implementação, com a criação de mecanismos para monitoramento e avaliação contínua da execução das ações propostas.	Gestão Integrada para a Segurança de Macaé	Estatuto da Guarda Municipal de Macaé
16	16.1	9	Aumentar a capacidade operacional da Guarda Municipal por meio da ampliação do efetivo, assegurando que a quantidade de agentes seja compatível para o cumprimento das demanda tático-operacional e preventiva de uma cidade inteligente e segura, além de cumprir as atribuições de rotina da Secretaria Municipal de Ordem Pública, que busca garantir a segurança e acessibilidade em diversas vertentes no município.	9.1	Recrutar e capacitar novos agentes da Guarda Municipal, além de promover programas de formação continuada, visando a prestação de serviço adequado às necessidades do município.	Macaé contra a violência	Segurança para Todos

AR 6 - ORDEM PÚBLICA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
16	16.1	9	Aumentar a capacidade operacional da Guarda Municipal por meio da ampliação do efetivo, assegurando que a quantidade de agentes seja compatível para o cumprimento das demanda tático-operacional e preventiva de uma cidade inteligente e segura, além de cumprir as atribuições de rotina da Secretaria Municipal de Ordem Pública, que busca garantir a segurança e acessibilidade em diversas vertentes no município.	9.2	Recrutar agentes da Guarda Municipal em caráter extraordinário através da RAS (Regime Adicional de Serviço), visando a prestação de serviço adequado às necessidades do município, devido ao quantitativo de efetivo existentes, para eventos de grande porte na cidade.	Macaé contra a violência	Segurança Pública - Pronta para Servir
16	16.1	9	Aumentar a capacidade operacional da Guarda Municipal por meio da ampliação do efetivo, assegurando que a quantidade de agentes seja compatível para o cumprimento das demanda tático-operacional e preventiva de uma cidade inteligente e segura, além de cumprir as atribuições de rotina da Secretaria Municipal de Ordem Pública, que busca garantir a segurança e acessibilidade em diversas vertentes no município.	9.3	Capacitar todos os agentes da Guarda Municipal, além de promover programas de formação continuada, visando a prestação de serviço adequado às necessidades do município de acordo com a Matriz Curricular Nacional para a Formação das Guardas Municipais. O exercício das atribuições, dos cargos da guarda municipal, requer capacitação específica, com matriz curricular compatível com suas atividades, segundo a Lei 13022/14 e Lei 13675/18.	Macaé contra a violência	Matriz Curricular Nacional - Formar para Transformar
16	16.1	10	Eliminar todas as formas de violência contra as mulheres e outros grupos vulneráveis, garantindo proteção, suporte e mecanismos de denúncia acessíveis e eficientes.	10.1	Reduzir o número de ocorrências de violência contra as mulheres e outros grupos vulneráveis, através de políticas públicas preventivas, serviços de apoio, ações e campanhas educativas para conscientização.	Macaé contra a violência	Macaé Livre de Violência de Gênero Sistema para enfrentamento da importunação sexual Nova sede da Patrulha Maria da Penha
16	16.1	11	Promover a segurança nas comunidades para viabilizar a implementação de projetos esportivos, culturais e sociais, garantindo a inclusão e o desenvolvimento local.	11.1	Implementar medidas de segurança comunitária nas áreas prioritárias, favorecendo a implementação e realização de projetos esportivos, culturais e sociais.	Macaé contra a violência	Comunidade Segura e Viva
		12	Promover a segurança dos agentes de segurança e comunidades.	12.1	Implementar a aquisição de armamento não letal, letal, colete, viaturas, rádio e fardamento para os agentes.		Modernização de Equipagem Operacional

AR 6 - ORDEM PÚBLICA

ODS	META BRASIL	OBJETIVO ESTRATÉGICO MUNICIPAL		META MUNICIPAL		INICIATIVAS	
						PROGRAMA	PROJETO/ ATIVIDADE
16	16.2	13	Reduzir a violência nas proximidades das escolas e a violência escolar, promovendo um ambiente seguro para os alunos e a comunidade escolar por meio de ações integradas de prevenção e conscientização.	13.1	Reduzir os casos de violência registrados nas escolas e proximidades através da implementação de políticas de segurança e programas de conscientização.	Macaé contra a violência	Segurança nas Escolas de Macaé
16	16.2	14	Reduzir a violência urbana e os crimes de menor potencial ofensivo em Macaé, promovendo ações de prevenção e sensibilização, além de melhorar a efetividade da atuação das forças de segurança.	14.1	Diminuir os índices de violência urbana e crimes de menor potencial ofensivo registrados na cidade por meio da implementação de estratégias de prevenção e ações comunitárias.	Macaé contra a violência	Macaé contra a violência urbana
16	16.6	15	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão da ordem pública.	15.1	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física e equipamentos necessários, com foco em inovação tecnológica.	Gestão da cidade	Ordem Pública com recursos humanos e infraestrutura adequada, equipada e tecnológica
		15	Aumentar a capacidade de atendimento especializado em gestão da ordem pública.	15.2	Prover o quadro de servidores, dotando os órgãos públicos de infraestrutura física, mobiliário e equipamentos necessários.		Construção do Quartel da Guarda Municipal de Macaé

Iniciativas Intersetoriais.



Foto: Guga Matheiros

Planejamento Estratégico de Longo Prazo Macaé+20:

Respeitar o PASSADO, analisar o PRESENTE, e construir o FUTURO



Macaé
PREFEITURA
Secretaria | PLANEJAMENTO E GESTÃO